

STORY BY  
**SYOUGO  
KINUGASA**  
ART BY  
**TOMOESHUNSAKU**

# CLASSROOM OF THE **ELITE**



2

## KARUIZAWA KEI

A popular girl who quickly became Hirata's girlfriend. She loves fashion and is surprisingly adept at academics and athletics.

"I agree!"



## HIRATA YOUSUKE

A pretty boy blessed with good looks and excellent communication skills. He's also really good at studying and quite popular with the girls.

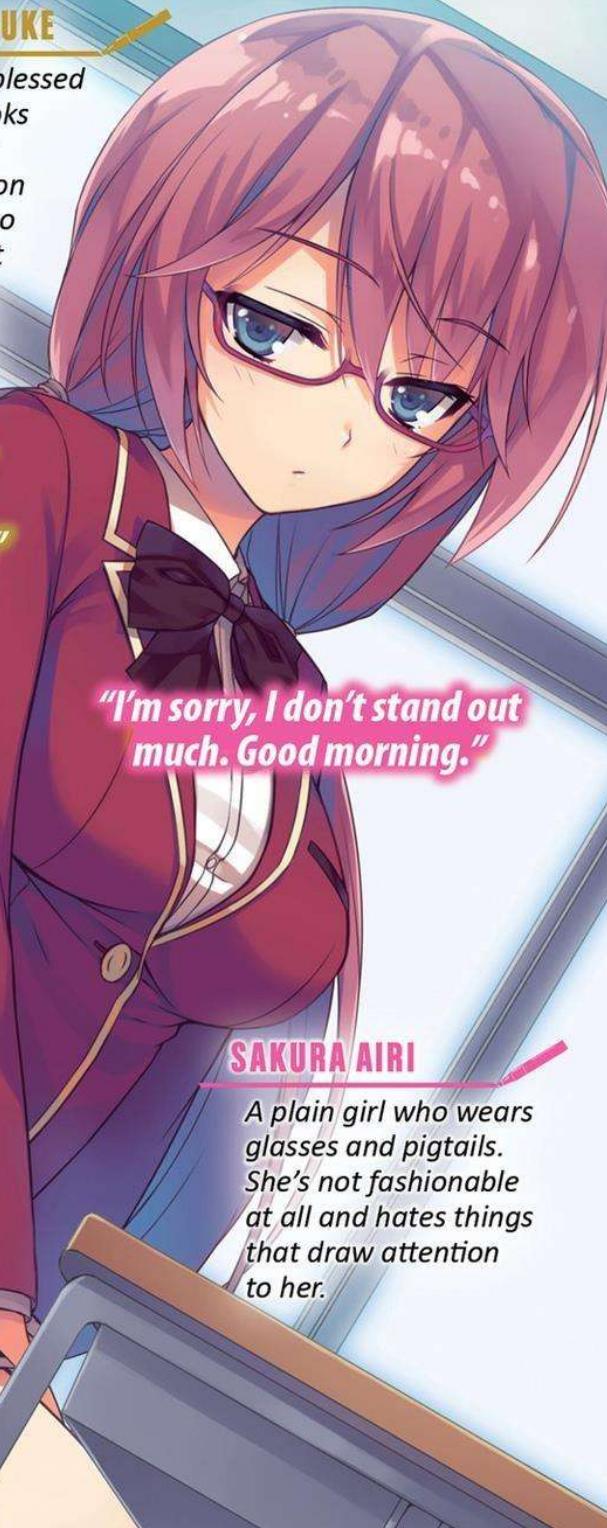
"I think that the way our classmates have been treated recently is wrong."



## SAKURA AIRI

A plain girl who wears glasses and pigtails. She's not fashionable at all and hates things that draw attention to her.

"I'm sorry, I don't stand out much. Good morning."



Today's  
**HEARTTHROB IDOL!**  
Shizuku's Summer  
has come!

"What do you think would  
happen if I pulled on this?"



*Ichinose flung out her arms as she made her sonorous declaration. No matter what, I got the feeling that things would work out if I just left everything to her.*

***"Wow, villains are stubborn to the bitter end. It's time for you to pay the piper!"***

*Light Novel Traduzida por : NOVELS HARD*

*Instagram : [www.instagram.com/classroombr/](https://www.instagram.com/classroombr/)*

*Site: Novelshard.blogspot.com*

## Prólogo: Monólogo de Sakura Airi

Eu não sei como interagir com outras pessoas. Eu sou ruim em falar ao fazer contato visual. Sou horrível com multidões. Não me lembro como ou quando fiquei tão desesperado.

No entanto, uma coisa que sei com certeza é que uma pessoa não pode viver totalmente sozinha. Não importa o quanto eu ame minha solidão, não posso ficar totalmente sozinho. Então, eu encontrei uma solução. Eu adotaria uma cara falsa e esconderia meu verdadeiro eu. Então, eu não seria completamente honesto, mas poderia ser uma versão de mim mesmo. Eu poderia continuar a viver neste mundo escuro e solitário.

O mundo não é totalmente bonito. Todos sabem disso, mas em seus corações ainda desejam aquele lugar perfeito e idílico. Um pouco de contradição.

Não me importa quem me responde, mas preciso saber. Todo mundo está colocando uma fachada, assim como eu? Ou a maioria das pessoas mostra seu verdadeiro eu para o mundo exterior? Como não consigo me conectar com as pessoas, suponho que não haja como descobrir a resposta. Portanto, fico sozinho.

Estou bem sozinho.

Estou bem em ficar sozinho.

EU...

Quero me conectar com alguém do fundo do meu coração.

E assim vou continuar a viver calmamente, com os olhos baixos. Sozinho.

# CAPITULO 1

## Capítulo 1: O Início repentino de nossos problemas tumultuosos

O momento não poderia ter sido pior.

Enquanto procurava um lugar para tirar uma boa selfie, tropecei em algo. Mesmo um certo detetive famoso e diminuto teria prendido a respiração ao testemunhar uma situação tão tensa.

A coisa toda começou há cerca de dez segundos. Alguém fez um comentário trivial, que irritou a outra parte. Isso levou a insultos cruéis, que se transformaram em uma briga de socos. Não, uma “briga” não era a maneira certa de dizer. Os outros três alunos estavam caídos no chão, contorcendo-se de dor. Um garoto ruivo estava parado sobre eles, olhando para baixo em vitória. Foi uma provação totalmente unilateral .

Seu punho direito estava coberto de sangue dos alunos que ele esmurrhou. Esta foi a primeira briga que presenciei. Na escola primária, vi meninos brigando entre si na aula, puxando roupas e apertando os braços. Isso foi diferente, no entanto. Eu podia sentir a tensão no ar.

Embora estivesse apavorada, comecei a capturar a cena com minha câmera. A câmera não fez barulho. Depois de tirar as fotos, me perguntei o que estava fazendo. Eu não conseguia pensar com clareza em meu estado de pânico. Tentei fugir rapidamente. No entanto, meu cérebro não parecia mais funcionar corretamente. Minhas pernas não obedeceram ao meu comando para se mover, como se eu estivesse paralisada.

“ Hehe então. Você realmente acha que isso é o fim de tudo, Sudou? ”

Apesar de quase não conseguir se mover, um dos alunos do sexo masculino no chão tentou insultar Sudou.

“Você quer me fazer rir? Você está no estado mais triste possível. Você quer ir para outra rodada, hein? Da próxima vez não vou me segurar.”

Sudou-kun agarrou a coleira do menino espancado e o trouxe para mais perto. Eles estavam cara a cara agora, apenas alguns centímetros um do outro. Sudou parecia que ia matar e devorar seu oponente, o que era tão avassalador que o garoto derrotado desviou o olhar.

“Você está assustado? Você realmente achou que me bateria se tivesse mais gente?  
”

Sudou-kun bufou, largou o aluno, pegou sua bolsa e então se virou e foi embora como se os três derrotados o desinteressassem completamente. Minha frequência cardíaca disparou. Bem, isso era natural. Sudou-kun estava indo para meu esconderijo. Minhas rotas de fuga potenciais deste edifício eram limitadas.

Tive a ideia de voltar a descer as escadas que usei para subir aqui. No entanto, eu ainda não conseguia me mover e minha oportunidade estava acabando. Eu tinha ouvido que quando alguém estava envolvido em uma crise, seu corpo travava, exatamente como o que estava acontecendo agora.

"Que perda de tempo. Me cansando depois do treino. Dá um tempo," Sudou-kun disse.

A distância entre nós estava diminuindo. Ele estava a apenas alguns metros de distância.

"Você é quem vai se arrepender mais tarde, Sudou."

As palavras do menino pararam Sudou-kun em seu caminho.

"Nada é mais patético do que um mau perdedor. Não importa quantas vezes você venha até mim, você não vai ganhar."

Ele não estava blefando. Ele claramente teve a confiança para apoiar o que disse. Afinal, Sudou-kun saiu vitorioso e ileso de uma luta de três contra um .

Amanhã era primeiro de julho, mas considerando o quanto eu estava suando, você pensaria que o verão já havia chegado. Fiquei completamente imóvel no meu esconderijo. O suor escorria pela minha nuca. Decidi sair com calma, em silêncio e sem entrar em pânico. Eu odiaria se alguém me visse e me envolvesse nessa bagunça. Se isso acontecesse, iria lançar uma nuvem negra sobre minha pacífica vida escolar.

Saí de cena com rapidez e cuidado.

"Tem alguém aí?"

Sudou-kun, sentindo meu movimento, olhou para onde eu estava poucos momentos antes. No entanto, eu escapei com sucesso por um fio de cabelo. Se eu tivesse ficado apenas dois segundos, ele provavelmente teria me visto.



\*\*\*

As manhãs na classe D eram sempre animadas, porque a maioria dos alunos estava longe de estudar. Hoje eles estavam sendo ainda mais estridentes do que o normal. O motivo era óbvio. Estávamos finalmente prestes a ganhar pontos pela primeira vez desde que chegamos a esta escola.

Minha escola, a "Colégio Tokyo Koudo Ikusei", adotou um sistema sem precedentes conhecido como Sistema S-Point . Vou explicar isso em breve.

Eu tirei meu forneceu-escolar telefone celular, apertei o pré-instalado aplicativo da escola, e registrado em usar meu aluno ID e senha. Selecionei então a opção "Consulta de saldo" do menu. A partir daqui, você pode fazer muitas coisas. Você poderia verificar seu saldo pessoal atual ou ver quantos pontos coletivos a classe tinha. Havia também uma função que permitia enviar pontos para outro aluno.

Havia dois tipos de pontos listados. Um deles estava marcado com um "cl" no final, que era a abreviação de "classe". Esses também foram chamados de " pontos da classe " - não pontos que um aluno individual possuía, mas sim pontos que a classe acumulou. A classe D tinha zero pontos de aula desde junho. Nenhum ponto. Os outros pontos foram marcados com um "pr" no final, que significa "privado". Esses foram nossos pontos individuais.

No primeiro dia de cada mês, eles multiplicaram os pontos cl, ou pontos de classe, por 100 e, em seguida, depositaram essa quantia em nossas contas de pontos particulares. Usamos esses pontos privados para comprar necessidades diárias, refeições e até eletrodomésticos. Nesta escola, os pontos são dinheiro. Eles são muito importantes.

Se você não tinha pontos privados, era obrigado a viver o dia a dia sem gastar dinheiro. Você não pode usar dinheiro real em qualquer lugar do campus. Como a Classe D estava com zero pontos, não recebemos nenhum ponto privado durante o mês e, portanto, tivemos que sobreviver sem dinheiro.

Quando começamos aqui, tínhamos 1000 pontos de classe.

Se tivéssemos mantido esses pontos, teríamos recebido 100.000 ienes em pontos por mês. Infelizmente, nossos pontos de aula flutuavam todos os dias. Muitas coisas causaram uma redução na pontuação, como conversar em sala de aula ou obter uma nota baixa em um teste. Como resultado, a Classe D tinha zero pontos quando o mês de maio chegou. As coisas continuaram assim até agora, 1º de julho.

Além de determinar nosso subsídio mensal, os pontos de classe foram usados para medir o mérito de nossa classe. As classes foram ordenadas por pontos de classe, em

ordem decrescente de A a D. Portanto, caso a Classe D conseguisse obter pontos suficientes para superar a Classe C, nossa classe provavelmente seria promovida de D para C no próximo mês. Além disso, se finalmente conseguirmos chegar à Classe A, teremos a chance de frequentar a faculdade de nossa escolha ou de conseguir o emprego que desejamos.

Quando ouvi pela primeira vez sobre este sistema, pensei que seria importante acumular tantos pontos de classe quanto possível. Os pontos privados nos dariam apenas satisfação pessoal. No entanto, minha perspectiva mudou quando comprei um ponto para o teste intermediário.

Consegui comprar um ponto para Sudou naquele teste recente. Se eu não tivesse, ele teria falhado por pouco. Quando percebi que a escola me permitiria comprar pontos para exames, entendi que nossa professora de sala de aula, Chabashira-sensei, não estava brincando quando nos disse: "Nesta escola, você pode comprar qualquer coisa com seus pontos".

Portanto, agarrar-se a pontos privados significava que era possível mudar favoravelmente a sua situação. Após uma análise mais aprofundada, você provavelmente poderá comprar mais do que apenas pontos de teste.

"Bom Dia a todos. Vocês todos parecem mais inquietos do que o normal hoje. "

Chabashira-sensei entrou na sala de aula quando o sino da sala de aula tocou.

"Sae-chan-sensei! Temos zero pontos novamente este mês ?! Quando verifiquei esta manhã, não vi um único ponto depositado em minha conta! "

"Oh, então é por isso que vocês estão tão inquietos?"

"Trabalhamos quase até a morte no mês passado! Passamos no exame de meio do semestre, então por que ainda estamos no zero ?! Ninguém se atrasou ou faltou, e ninguém falou durante a aula também! "

"Não tire conclusões precipitadas. Ouça o que tenho a dizer primeiro. Você está certo, Ike. Todos vocês trabalharam mais duro do que nunca. Eu reconheço isso. Naturalmente, a escola entende muito bem como todos vocês se sentem. "

Depois de ser advertido pelo professor, Ike fechou a boca e se sentou novamente.

"Bem então. Sem mais delongas, aqui estão os totais de pontos deste mês. "

Ela colocou um papel no quadro que listava os valores de pontuação, começando com a Classe A no topo. Excluindo a Classe D, todas as outras classes tiveram quase

100 pontos a mais que no mês passado. A classe A agora estava em 1.004 pontos, um pouco acima de onde todos haviam começado quando fomos admitidos.

Isso não é bom. Eles poderiam ter descoberto uma maneira de aumentar seu total de pontos ?! ”

Minha vizinha, Horikita Suzune, parecia focada exclusivamente nas outras classes. No entanto, Ike e a maioria dos outros alunos da Classe D não se importavam muito com os pontos das outras classes. A questão importante para eles era se tínhamos recebido mais pontos por classe. Foi isso. Escrito ao lado da Classe D estava nosso total de pontos: 87 pontos.

"Hã? Espere, 87? Isso significa que realmente subimos? Yahoo! "

Ike pulou animado para cima e para baixo no instante em que viu nosso placar.

“É muito cedo para comemorar. Todas as outras classes viram um aumento semelhante em seus pontos. Nós não fechamos a distância em tudo. Isso pode ser apenas uma recompensa que os alunos do primeiro ano recebem por passarem pelo semestre. Cada aula parece ter obtido pelo menos 100 pontos. ”

“Então foi o que aconteceu. Achei estranho que tivéssemos ganhado pontos tão rapidamente. ”

Horikita, que esperava chegar à Classe A, não pareceu satisfeita com o resultado. Ela não estava sorrindo.

“Você está desapontado porque a distância entre as classes aumentou, Horikita?” Eu perguntei.

"Não, não é isso. Afinal, conseguimos algo desta vez. "

“Conseguir algo? Conseguir o que?” perguntou Ike, agora de pé.

Horikita, depois de atrair a atenção de todos, ficou em silêncio. Era como se ela não quisesse dar uma resposta. O líder da classe, Hirata Yousuke, respondeu por ela.

“Acredito que Horikita-san se refere às deduções que incorremos ao longo de abril e maio. Em outras palavras, não percebemos uma redução na pontuação por falar na aula ou por chegar atrasado ”.

O perspicaz Hirata não perdeu o ritmo. Esplêndido.

"Ah, é mesmo? Suponho que mesmo se tivéssemos 100 pontos, muitas deduções nos teriam reduzido a zero." Ike, após essa explicação simples, ergueu os braços em vitória. "Esperar. Mas então, por que não ganhamos nenhum ponto?"

Ele lançou sua pergunta original novamente para Chabashira-sensei. De fato, foi estranho não termos recebido 8700 pontos privados em nossas contas.

"Bem, desta vez houve um pequeno problema. A distribuição de pontos dos alunos do primeiro ano foi adiada. Sinto muito, mas você terá que esperar um pouco mais", disse ela.

"Hã? Seriamente? Se isso é culpa da escola, então não deveríamos receber algum tipo de bônus como compensação?"

Os alunos resmungaram descontentes. Uma vez que descobriram que obteriam seus pontos, suas atitudes mudaram drasticamente. Houve uma diferença significativa entre 87 pontos e nenhum ponto.

"Não me culpe. Essa foi uma decisão da escola, não há nada que eu possa fazer a respeito. Assim que o problema for resolvido, você receberá seus pontos. Se ainda houver pontos restantes, isso é."

Havia um significado mais profundo por trás das palavras de Chabashira-sensei .

\*\*\*

Quando chegou a hora do almoço, todos foram comer. Ultimamente tenho passado a acreditar que jantar com amigos é, na verdade, o aspecto mais difícil da vida de um estudante. Veja Kushida Kikyou, por exemplo. Ela é extremamente popular e tem muitos amigos, tanto meninas quanto meninos. Ela recebe vários convites, juntamente com convites constantes por telefone e por e-mail. Mesmo que ela seja incapaz de responder a todos e às vezes tenha que recusar as pessoas, quando ela come com amigos ela parece ter uma vida real.

Por outro lado, você tem pessoas como Ike e Yamauchi, que não são muito populares entre as garotas. Eles comem com seu grupo de amigos homens, incluindo Sudou e Hondou, quase todos os dias.

Enquanto isso, eu realmente não pertenço a lugar nenhum.

Eu diria que sou amigo de Kushida. Também sou amigo de Ike e Yamauchi. Embora eu coma com eles de vez em quando, não diria que é uma ocorrência frequente. De modo geral, é o tipo de relacionamento em que a outra parte pergunta: "Quer almoçar?" ou "Você está livre depois da aula?"

Eu realmente não me importava perto do início do ano letivo. Antes de fazer amigos, era natural que estivesse sozinho. No entanto, agora eu estava passando por um fenômeno estranho: tinha amigos, mas ainda estava sozinho. Foi uma experiência desagradável.

Se por acaso eu faltasse em um dia em que formássemos grupos para uma viagem escolar, possivelmente acabaria excluído. Todos eles me consideravam um amigo de nível inferior? Ou nossa amizade estava toda na minha cabeça? Esses foram os meus pensamentos.

Nervoso e ansioso, sem querer olhei para Ike e os outros. Estou bem aqui, pessoal. Está tudo bem se você me convidar. Meus olhares estavam cheios de egoísmo e expectativa. Fui inundado por sentimentos de auto-aversão. Lembrando a mim mesmo que deveria saber quando desistir, desviei meu olhar. Cenas patéticas como essa aconteciam diariamente.

“Você ainda não está acostumado. Você está tão patético como sempre, Ayanokouji-kun.”

Meu vizinho me lançou um olhar um tanto frio.

“Você parece completamente acostumado à solidão”, respondi.

“Estou bem, obrigado.”

Eu queria parecer sarcástico, mas Horikita interpretou isso como sincero. A maioria de nossos colegas já havia formado seus próprios grupos, mas alguns alunos ainda estavam sozinhos. Isso ofereceu algum alívio. Horikita não era a única solitária; Kouenji passava a maior parte do tempo sozinho também. Ao começar aqui, ele gostou da companhia de garotas de outras classes e séries. No entanto, quando ficou sem pontos, ele começou a passar a maior parte do tempo na sala de aula.

Ele era o único herdeiro do conglomerado Kouenji, uma das maiores corporações japonesas. Ele não amava a solidão, pelo contrário, amava a si mesmo e pouco se importava com os outros. Eu respeitei que ele não parecia nem um pouco incomodado por estar sozinho. Ele estava no momento completamente perdido em examinar seu rosto em um espelho de mão, sua rotina diária.

Além dele, havia uma garota quieta de óculos. Certa vez, Ike fez um alvoroço sobre como seus seios eram grandes, mas como ela era considerada sem graça, todos rapidamente perderam o interesse. Ela estava sempre sozinha e eu nunca a tinha visto falar com ninguém. Outro dia, ela estava comendo sozinha, curvada sobre sua caixa de bento. Ela foi uma das poucas alunas que fazia seus próprios almoços.

Nesse momento, minha vizinha tirou uma caixa de bento da bolsa e a abriu. Ultimamente, Horikita vinha preparando seus próprios almoços em vez de ir ao refeitório também.

"Não custa um pouco e exige muito esforço fazer seu próprio almoço?" Eu perguntei.

Embora não fossem exatamente de alta qualidade, as refeições gratuitas oferecidas no refeitório da escola eram uma forma de alívio para os alunos que haviam usado todos os seus pontos. Não havia mérito em um almoço feito em casa, que consumia tempo e pontos para acertar.

"Não tenho certeza sobre isso. O supermercado da escola fornece ingredientes de graça, você sabe."

"Espere, então você fez isso com coisas grátis?"

Horikita simplesmente abriu seu bento em resposta. Não tinha muita carne ou frituras, mas parecia saboroso.

"Não me diga. Você não é apenas um estudioso brilhante, mas também um cozinheiro talentoso? Isso não parece se adequar à sua personalidade."

"Qualquer pessoa pode cozinhar procurando uma receita em um livro ou na Internet. Nossos dormitórios também vêm equipados com todas as ferramentas necessárias."

Horikita não perdeu mais palavras tentando me impressionar o quanto ela era um gênio. Ela simplesmente pegou seus hashis. Acho que tudo parecia tão óbvio para ela.

"Mas por que você decidiu se dar ao trabalho de fazer seu próprio almoço?" Eu perguntei.

"O refeitório é barulhento. É muito mais relaxante comer aqui, não acha?"

No início do ano, muitos dos alunos foram ao refeitório para comprar pão ou lanches, mas enfrentando a falta de pontos, um número esmagador de alunos recebeu o conjunto de refeição grátis. Olhando em volta, pude ver que apenas alguns alunos permaneceram na sala de aula.

Este era o ambiente preferido de Horikita? Um onde Ike e os outros não estavam por perto?

"Eu já sinto falta de pegar a grande onda de alunos que vão para o refeitório?"

"Você está sempre olhando para o mar, mas não tem uma prancha de surf. Você não tem determinação para pegar a onda, não é? E você fala sobre sentir falta disso? Você está terrivelmente cheio de si."

Eu gostaria de ter uma resposta para isso, mas não podia discutir. Eu só queria que ela me desse um tempo.

\*\*\*

Ao contrário do almoço, meu tempo depois da aula foi surpreendentemente agradável, já que eu não precisava me preocupar em interagir com ninguém. Mesmo se eu voltasse direto para os dormitórios, eu não me destacava em nada, já que vários outros alunos fizeram isso também. Havia algum valor em ser capaz de desaparecer como um ninja no meio da multidão. Se eu me ficasse nas costas de algum grupo de amigos, poderia fingir que era um deles.

"Que pena."

Fiquei muito satisfeito comigo mesmo por ser capaz de fingir com tanta habilidade que tinha amigos, mas realmente não havia ninguém nesta escola que se importasse com o meu fingimento em primeiro lugar.

"Sudou. Eu tenho que falar com você sobre algo. Venha para a sala dos professores ", Chabashira-sensei gritou para Sudou, que estava tentando bater em uma retirada apressada da sala de aula.

"Hã? O que você quer comigo? Eu tenho treino de basquete agora." Sudou languidamente abriu sua bolsa para mostrar o uniforme esportivo que estava dentro.

"Já falei com o orientador. Você não tem que vir comigo, se você não quiser, mas você vai enfrentar as consequências mais tarde."

As palavras ameaçadoras de Chabashira-sensei deixaram Sudou um pouco nervoso .

"O que? Isso vai acabar rapidamente?"

"Isso tudo depende de você. Quanto mais você fica parado, mais tempo você perde."

Parecia que ele não tinha escolha a não ser ir com ela. Sudou estalou a língua e seguiu Chabashira-sensei para fora da sala de aula.

"Eu pensei que ele poderia ter mudado, mas eu acho que Sudou é o mesmo de sempre. Não teria sido melhor se ele simplesmente fosse expulso?"

Eu não sabia quem estava falando, mas podia ouvir algumas pessoas em nossa classe resmungando para si mesmas. Eu pensei que o semestre tinha unido nossa classe como um grupo, mas deve ter sido minha imaginação. Foi uma vergonha.

"Você também acha? Que teria sido melhor se Sudou-kun fosse expulso? "

Enquanto falava, Horikita começou a colocar os livros na bolsa. Provavelmente não havia tantos alunos que levavam seus livros para a aula todos os dias. Às vezes eu achava que ela estava falando sério demais.

"Acho que não. E você, Horikita? Você foi a única pessoa que deu uma ajuda a Sudou."

"Hmm. Bem, ainda não sabemos se nossos pontos iriam subir como classe, realmente," ela respondeu, desinteressada.

Quando Sudou enfrentou a expulsão durante o semestre, Horikita o ajudou ao reduzir propositalmente sua própria pontuação e gastar seus próprios pontos para comprar uma nota de aprovação. Nunca a imaginei capaz de fazer algo assim.

Nós nos levantamos de nossos assentos ao mesmo tempo e saímos da sala de aula juntos. Ocasionalmente voltávamos para os dormitórios juntos, embora eu não conseguisse me lembrar quando esse ritual começou. Já que não almoçávamos juntos ou apenas saímos casualmente, achei estranho. Então, novamente, nós tínhamos o mesmo caminho de volta para o dormitório. Provavelmente foi por isso que caminhamos juntos.

"Estou um pouco preocupado com o que Chabashira-sensei disse esta manhã", disse Horikita.

"Sobre nossos pontos estarem atrasados?"

"Sim. Ela disse que tinha um problema, mas ela quis dizer que era problema da escola, ou problema da gente, os alunos? Se for o último, então ... "

"Você está pensando demais nas coisas. Não causamos problemas reais ultimamente. Ela mesma disse isso. Duvido que a Classe D seja a única a não receber nenhum ponto. É simplesmente a escola tendo um problema."

Mesmo que houvesse motivo de preocupação, mesmo que apenas os alunos do primeiro ano tivessem seus pagamentos atrasados, a Classe D provavelmente não era o problema. Provavelmente.

"Espero que seja esse o caso. O problema afeta diretamente nossos pontos."

Horikita passou todos os dias pensando em como aumentar nossos pontos. Ela não estava preocupada com pontos particulares, é claro, mas com pontos de aula. Ela queria chegar à classe A. Eu não diria que era impossível, mas agora era um tiro muito longo.

No entanto, ainda tínhamos esperança. Se Horikita descobrisse um método confiável para aumentar nossos pontos, isso seria um grande benefício para a Classe D. Além disso, nossos colegas passariam a confiar mais em Horikita e ela faria amigos. Era uma situação ganha-ganha .

"Isto me lembra. Você deve entrar no chat de vez em quando. Você é o único que não se interage há muito tempo."

Peguei meu telefone e abri o aplicativo de chat em grupo. Convidamos Horikita para entrar depois do exame de meio de semestre. Kushida duvidava que Horikita realmente participasse, pois odiava conversar com outras pessoas. Apesar das tentativas de amizade, Horikita não participou de nada.

"Não estou nem um pouco interessado. Além disso, mantenho minhas notificações desligadas."

"Isso está certo?"

Bem, aparentemente ela não tinha a intenção de participar em primeiro lugar. Ela provavelmente não excluiu o aplicativo porque enviaria uma notificação para Kushida e o resto do grupo se ela o fizesse. Horikita era livre para decidir por si mesma se iria participar, então não pressionei mais o assunto. Eu não estava realmente qualificado para julgar, de qualquer maneira.

"Você tem falado muito ultimamente, Ayanokouji-kun."

"Realmente? Eu pensei que sempre fui assim."

"É uma pequena diferença, mas você mudou."

Embora eu não tivesse a intenção de mudar, provavelmente passei por uma ligeira transformação desde que comecei aqui. Principalmente como eu me dava bem com Horikita ... Bem, eu não diria que nos dávamos bem, mas eu realmente não me

sentia desconfortável perto dela. Se ela fosse outra garota, provavelmente eu não seria capaz de conversar normalmente. Eu teria ficado nervoso e inquieto.

É por isso que só conversava com pessoas de quem era próximo. Mais do que qualquer outra coisa, porém, eu era grato por um relacionamento em que ficar em silêncio não piorava o clima.

"Algo fez você mudar?"

"Eu me pergunto. Bem, se eu tivesse que pensar em um motivo, acho que me acostumei a frequentar a escola e então fiz alguns amigos. Além disso, Kushida provavelmente foi uma grande influência."

Quando eu estava só com os caras, às vezes mal conversávamos, ou nem falávamos. Quando Kushida estava por perto, as pessoas sempre conversavam e o clima coletivo se iluminava.

"Você parece estar se dando muito bem com Kushida-san. Você não se incomoda, especialmente sabendo sobre o outro lado dela? "

" Admito que achei chocante quando ela disse que odiava você, Horikita. Mas acho que é natural que todos tenham pessoas que gostam e pessoas que odeiam. Não adianta se preocupar com isso. Quer dizer, você ainda finge se dar bem com Kushida-san , embora ela diga que te odeia, certo? "

"Hmm. Bem, você pode ter razão nisso. É verdade que eu também te odeio, Ayanokouji-kun, mas falo com você normalmente. Eu realmente não me importo, então. "

"Ei..."

Que diabos? Realmente doeu quando ela disse isso diretamente.

"É aí que estou chegando. Se alguém disser que odeia outra pessoa, tudo bem. Mas se alguém diz que te odeia , você não se sente um pouco mal? " ela perguntou.

"Você estava me testando?"

Horikita começou a pentear o cabelo de uma forma que parecia bastante deliberada. "Eu não tenho nenhuma intenção de ficar no caminho dela, mas Kushida-san e eu somos como óleo e água. Eu acho que é melhor não se associar a ela. "

Em outras palavras, ela provavelmente não participaria de um bate-papo em grupo com Kushida.

"Por que ela te odeia em primeiro lugar?" Eu perguntei.

Elas não tiveram muito contato desde o início das aulas. Então, quando ela começou a odiar Horikita? Quer dizer, Kushida disse que seu objetivo era se dar bem com todos na classe.

"Quem sabe? Ela provavelmente não sabe muito sobre mim. "

Esse pode ter sido o caso. Mesmo assim, percebi que havia algo entre Kushida e Horikita.

"Se você está tão curioso, por que não pergunta a ela você mesmo? Diretamente?" Horikita perguntou.

Isso foi impossível. Kushida Kikyou normalmente era uma garota doce e angelical, mas eu havia vislumbrado um lado diferente dela. Era difícil até imaginar quando você via seu sorriso gentil ou ouvia seu tom agradável, mas me lembrei dos comentários maldosos que ela cuspiu. Horikita provavelmente não sabia disso.

"Não há necessidade. Estou bem com a Kushida que temos agora," eu disse.

"O que você acabou de dizer foi realmente nojento, sabia disso?"

"Sim."

Mesmo que eu tivesse falado as palavras, eu me senti enojado comigo mesmo.

\*\*\*

Depois de um agradável jantar no refeitório do dormitório, eu voltei para o meu quarto.

Lá, peguei meu telefone e verifiquei meu saldo restante. O total da minha conta foi exibido na tela. Vi que tinha 8.320 pontos privados. Não tinha mudado desde esta manhã. Considerando que começamos o ano letivo com 100.000 pontos, era uma quantia incrivelmente baixa. Quase fui à falência só para comprar o ponto que Sudou precisava para passar.

"Seria ótimo se conseguíssemos 87 pontos", murmuriei.

Convertidos, os pontos chegaram a cerca de 8.700 ienes. Embora isso não fosse uma melhoria gigantesca, ainda era muito dinheiro.

Enquanto eu estava brincando no meu telefone, minha porta se abriu de repente.

"Salve-me, Ayanokouji!" Sudou ficou lá, seu rosto vermelho como uma beterraba.

"Por que você está aqui? Na verdade, esqueça isso - como você entrou? "

Eu tranquei minha porta quando voltei para o meu quarto. Eu não tinha esquecido, porque tornei isso um hábito. Sudou tinha quebrado a parede ou algo assim? Só para ter certeza, verifiquei minha porta para ver se não estava quebrada. Parecia completamente bom.

"Esta é a sala onde nosso grupo se reúne, não é? Ike e o resto de nós fizemos chaves duplicadas. Você não sabia disso? Todos os outros membros do grupo também têm uma chave."

Ele girou o cartão-chave em sua mão.

"Aprendi este fato extremamente importante agora mesmo", resmunguei. Parecia que meu quarto não era mais seguro. As pessoas podiam invadir quando quisessem.

"De qualquer forma, esqueça isso agora. Estou com sérios problemas! Você tem que me ajudar!" ele chorou.

"Não, não posso esquecer. Entregue a chave.

"Hã? Por quê? Comprei com meus próprios pontos. É meu."

Que argumento ilógico. Mesmo que você não saiba cometer um crime, ainda assim é um crime. Amizade não significa permitir automaticamente que as pessoas façam o que quiserem.

"Se você precisa de um conselho ou está preocupado com alguma coisa, por que não pergunta a Ike ou Yamauchi?"

"Eu não posso perguntar a eles. Eles são estúpidos."

Sudou caiu no chão com um baque.

"Compre um tapete, sim? Minha bunda dói," ele murmurou.

Eu não tinha pontos a perder com design interiores. Mesmo que meu quarto tivesse aparentemente sido designado como ponto de encontro do nosso grupo, não tínhamos nos encontrado uma vez desde a festa. Mesmo se eu saísse e comprasse um tapete, seria o único sentado nele. Só de imaginar isso era surreal.

Quando me levantei para fazer um chá, a campainha tocou. Kushida, a Madonna da Classe D, enfiou a cabeça pela entrada. Ela parecia tão bonita como sempre. Ela viu Sudou, que ainda estava sentado no meu chão.

"Oh, Sudou-kun já está aqui", disse ela.

"Ei, Kushida, quero te perguntar uma coisa. Você também tem uma chave duplicada do meu quarto?"

"Sim. É para que possamos nos encontrar aqui ... Espere, você não sabia disso, Ayanokouji-kun?"

Ela tirou um cartão-chave de sua bolsa e me mostrou. Não localizei nenhuma diferença entre a chave dela e a minha. Eles eram exatamente iguais.

Aparentemente, Kushida achou que eu tinha dado permissão para fazer essas chaves.

"Umm, bem ... devo devolvê-lo para você?"

Ela se desculpou entregando sua chave.

"Não, está tudo bem. Não adianta nada se você é o único que devolve uma chave. Sudou não parece querer entregá-lo."

Não era bom para Kushida ter uma chave, de qualquer maneira? Suponho que, na parte delirante do meu cérebro, dar a ela uma chave fez com que ela parecesse minha namorada. Os homens certamente são criaturas tortuosas.

"Já que Kushida veio também, podemos passar ao tópico em questão?" Sudou perguntou.

"Tudo bem, acho que não há como contornar isso. Então, sobre o que você precisa conversar?"

Não era como se eu pudesse rejeitar os dois sem rodeios. Sudou começou a falar lentamente, com uma expressão mansa.

"Você sabe como nosso professor de sala de aula me chamou hoje? Bem, é... Uh... A verdade é... posso ser suspenso. Por muito tempo, na verdade."

"S-suspenso?"

Isso foi inesperado. Comparado a como ele agiu no início do ano, Sudou tinha se comportado muito bem ultimamente. Ele não dormia na aula nem falava durante as aulas e estava indo bem nas atividades do clube.

"Você insultou Chabashira-sensei, por acaso?" Eu perguntei.

Sudou ficou chateado quando Chabashira-sensei o impediu de ir ao treino de basquete. Com isso em mente, ele pode ter dito algo imprudente.

"Não é isso."

"Então o que? Você a agarrou pelo colarinho e ameaçou matá-la ou algo assim? "

"Não é isso também."

Outra negação. Eu não esperava isso.

"Provavelmente é pior do que você está pensando ..."

Meus dois primeiros palpites foram muito sérios, então, se fosse algo pior ...

"Oh, entendi, Ayanokouji-kun. Ele bateu violentamente em Chabashira-sensei e então cuspiu nela!" Kushida gritou.

"Isso é horrível. Quero dizer, suas ideias selvagens são terríveis demais, Kushida! "

"Ha ha, só estou brincando! Sudou-kun não iria tão longe. "

Embora eu esperasse que Sudou negasse imediatamente o que ela disse, ele pareceu chocado com a piada de Kushida. Isso foi a prova de que algo realmente estava errado.

"O que aconteceu?" Eu perguntei.

"Para falar a verdade, bati em alguns garotos da classe C ontem. Então, fui suspenso. A suspensão é provavelmente minha punição. "

Kushida também ficou chocada com as palavras de Sudou. Ela me lançou um olhar. Eu não pude processar imediatamente o fato de que Sudou se meteu em problemas novamente.

"Você bateu neles? Então, uh, por que você fez isso?" Eu perguntei.

"Só para você saber, não foi minha culpa, ok? Os idiotas da classe C começaram e tentaram arranjar uma briga comigo. Eu apenas respondi à situação e virei o jogo contra eles. Aí falaram que eu comecei a luta. Eles são um bando de mentirosos."

Sudou ainda não tinha organizado seus pensamentos. Embora eu entendesse a essência do que ele estava dizendo, ainda não sabia os detalhes da luta ou como ela começou.

"Espere um minuto, Sudou-kun. Você pode começar de novo e ir um pouco mais devagar?" Kushida o encorajou a se acalmar e tentou fazer com que ele nos contasse a história.

"Desculpe, acho que só pulei para o final e deixei muito de fora."

Sudou respirou fundo e começou de novo.

"Eu estava conversando com o conselheiro do clube sobre ser uma presença regular no torneio de verão."

Ouvi dizer que Sudou era bom no basquete, mas não esperava que ele já se tornasse um regular.

"Um jogador regular? Isso é incrível, Sudou-kun! Parabéns!"

"Bem, nada está definido na... ainda. É apenas uma possibilidade por enquanto."

"Ainda assim, isso é incrível. Acabamos de começar a escola."

"Sim, eu suponho. Na verdade, eu era o único primeiro ano aluno nomeado para ser jogador regular. Ainda assim, não é como se fosse definitivo. De qualquer forma, quando eu estava voltando para o dormitório, Komiya e Kondou, que estavam no clube de basquete comigo, me chamaram ao prédio especial. Eles disseram que queriam falar comigo sobre algo. Eu poderia simplesmente ter ignorado eles, mas quero dizer, eu ocasionalmente converso com aqueles dois caras durante o basquete. Achei que seria melhor apenas ouvi-los. Então é claro que fui me encontrar com eles, certo? Então, tinha esse cara Ishizaki lá, esperando por mim. Ele é amigo de Komiya e Kondou. Eles disseram que não suportavam que alguém como eu, da classe D, fosse escolhido como regular. Eles me ameaçaram e disseram para parar de jogar basquete ou meu futuro seria muito doloroso. Recusei-me a desistir, bati neles e agora estou aqui."

Foi uma explicação um tanto apressada, mas entendi o essencial. Aparentemente, Sudou estava satisfeito com sua história.

"Então eles pintaram você como o bandido, Sudou-kun."

Sudou-kun acenou com a cabeça, um olhar exasperado ainda em seu rosto. Então, os alunos da classe C começaram a coisa toda, e quando sua tentativa de ameaçar Sudou falhou, eles recorreram à força. Em outras palavras, um ato de violência. No entanto, Sudou era um lutador experiente, então ele conseguiu dominá-los completamente sem quebrar um suor. Claro, eles foram feridos. Como não havia evidências do que havia acontecido, eles mentiram no dia seguinte e disseram aos funcionários da escola que Sudou os espancara sem motivo.

"Se a Classe C começou isso, então Sudou-kun não tem culpa."

"Certo? Eu realmente não entendo isso. Eu também não posso acreditar naquele professor! "

"Devíamos contar a Chabashira-sensei amanhã. Devíamos dizer a ela que não foi culpa de Sudou-kun ", disse Kushida.

As coisas provavelmente não seriam tão simples. Sudou já deve ter contado para a escola o que acabou de nos contar. Mas porque ele não tinha evidências claras para apoiar sua afirmação, a escola ainda pode decidir puni-lo.

"Sudou, o que a escola disse quando soube do que aconteceu?"

"Eles disseram que me dariam até a próxima terça-feira para apresentar uma prova. Se eu não puder fazer isso, dirão que sou a culpado e ficarei suspenso até o verão. Além disso, toda a classe perderá pontos também. "

Aparentemente, a escola decidiu esperar por evidências. No entanto, Sudou parecia mais preocupado com seus sonhos no basquete do que com sua suspensão ou com a perda de pontos de nossa classe. Acho que ele não conseguia suportar a ideia de que sua juventude fosse desperdiçada.

"O que devo fazer?"

"Sudou-kun, você não mentiu para o professor, não é? Quer dizer, parece estranho. Eles não acreditaram em você, embora você tenha dito que não fez nada de errado. Certo?"

Eu me senti mal por Kushida. Ela olhou para mim em busca de afirmação, mas não consegui responder da maneira que ela queria.

"Bem, eu me pergunto sobre isso. Eu não acho que seja tão simples. "

"O que você quer dizer, você se pergunta? Você não está duvidando de mim, está?

"Bem, a escola não confia em você, certo? Não seria tão estranho que alguém da sua classe, como Kushida, por exemplo, apoiasse você mesmo que você estivesse mentindo. Afinal, eles não querem que seus pontos diminuam. "

"Bem ... você pode estar certo sobre isso, eu suponho."

Nossos problemas atuais não seriam resolvidos apenas pela descoberta de quem os iniciou. Talvez esses três alunos possam enfrentar uma suspensão de uma semana, como punição. Esses três caras alegaram que foram espancados. Sem uma prova sólida de que Sudou não era o culpado, ele definitivamente seria punido. Isso significava apenas uma coisa.

"Mesmo que a outra parte seja a culpada, ainda é altamente provável que Sudou leve parte da culpa."

"Hã? Por quê? Foi legítima defesa, não foi? Hã?!"

Sudou, claramente incapaz de entender, bateu na mesa. Os ombros de Kushida se enrijeceram em resposta.

"Sinto muito, fiquei um pouco bravo." Depois de ver a expressão assustada de Kushida, Sudou timidamente se desculpou.

"Mas ... por que Sudou-kun ainda levaria parte da culpa?"

"Sudou os acertou, mas eles não acertaram Sudou. Acho que é uma grande parte disso. Nesse caso, é difícil reivindicá-lo como legítima defesa . Se eles tivessem vindo até você com uma faca ou um bastão de metal, acho que as coisas teriam sido bem diferentes. Auto-defesa significa que você tem o direito de se defender contra ataques repentinos e perigosos feitos contra você. Então, não acho que podemos realmente alegar que isso foi legítima defesa. "

Quanta consideração seria dada nesta situação?

"E- eu não entendo, no entanto. Eu estava contra três pessoas. Três! Isso parece muito perigoso."

Eles provavelmente levariam o número de pessoas em consideração, mas este era um caso delicado. Se a escola estivesse disposta a colocar mais peso no número de pessoas que atacaram, Sudou poderia ser declarado inocente. No entanto, era perigoso ser otimista.

"Acho que a escola pode ter oferecido uma extensão porque eles acharam difícil fazer um julgamento neste momento."

Quanto à prova atual, a chave estava nos ferimentos que Sudou havia causado aos três outros alunos.

"Eu acho que o plano deles é punir severamente Sudou por socá-los, hein?" Kushida disse.

"Quem denunciou primeiro leva a vantagem. O testemunho da vítima pode funcionar como prova".

"Eu ainda não entendi. Eu sou a vítima aqui! Ficar suspenso não é brincadeira! Se eu for punido por isso, esqueça de ser um jogador regular. Eu nem poderei jogar no torneio!"

Aqueles alunos da Classe C tinham propositalmente permitido que Sudou os espancasse para esmagá-lo. Eles queriam destruir as chances de Sudou se tornar um regular, mesmo que isso significasse que eles poderiam enfrentar algumas restrições próprias. Isso era o que eu imaginei ser o plano deles, de qualquer maneira.

"Vamos apenas sair e pedir àqueles três alunos da classe C para serem honestos. Se eles sentirem que o que fizeram foi errado, então com certeza se sentirão culpados por isso. Certo?"

"Esses caras não são idiotas. Eles não serão honestos. Droga, nunca vou perdoá-los! Esses malditos ninguéns! "

Sudou pegou uma caneta esferográfica da mesa e, com um estalo alto, partiu-a em duas. Eu entendi que seu sangue estava fervendo, mas aquela era minha caneta ...

"Se tentar explicar a situação não funcionar, precisaremos encontrar uma prova sólida", disse eu.

"Sim. Seria bom se houvesse evidências que provassem que Sudou-kun não era o culpado. "

Isso seria muito bom, porque então nosso sofrimento acabaria. No entanto, Sudou não negou nada. Ele parecia estar perdido em pensamentos.

"Pode haver algo, entretanto. Isso pode ser apenas um mal-entendido da minha parte, mas quando eu estava lutando contra aqueles caras, senti algo ... estranho. Como se alguém estivesse por perto, me observando. "

Ele não parecia totalmente confiante.

"Então, pode haver uma testemunha ocular?" Eu perguntei.

"Sim, acho que sim. Não tenho provas de que alguém estava lá, no entanto."

Uma testemunha ocular. Hmm. Se alguém tivesse visto tudo, seria uma ótima notícia para nós. No entanto, dependendo de como as coisas acontecem, isso pode levar Sudou ainda mais para um canto. Por exemplo, se a testemunha viu apenas o resultado de sua luta, isso pode significar o fim de Sudou.

"O que devo fazer?" ele perguntou.

Sudou enterrou a cabeça na mão. Kushida quebrou o silêncio pesado.

"Existem duas maneiras de provar sua inocência, Sudou-kun. A primeira maneira é simplesmente fazer os meninos da classe C admitirem que mentiram. Já que você não foi o culpado, provavelmente é melhor fazer com que eles reconheçam isso."

Isso era absurdamente idealista.

"Como eu já disse, isso é impossível. Eles não vão admitir que mentiram."

Como Sudou disse, se confessassem que mentiram apenas para colocar outra pessoa em apuros, provavelmente acabariam sendo suspensos.

"A outra ideia é encontrar a testemunha ocular de que você falou, Sudou-kun. Se alguém viu a luta, então devemos ser capazes de chegar ao cerne da questão."

Bem, esse provavelmente era nosso único plano realista.

"Então, como você pretende procurar esta testemunha ocular?"

"Perguntar às pessoas uma por uma? Ou podemos simplesmente abordar cada classe como um todo", disse Kushida.

"Seria ótimo se alguém simplesmente desse um passo à frente, mas..."

Já que estávamos conversando há algum tempo, comecei a vasculhar o armário. Peguei os pacotes de café instantâneo e chá que comprei na loja de conveniência da escola. Sudou não era realmente um fã de café, no entanto. Depois de preparar uma chaleira com água quente, coloquei tudo sobre a mesa.

"Isso pode soar meio sem vergonha, mas ... vocês não podem contar a ninguém sobre isso?" Sudou perguntou timidamente. Ele pegou uma xícara e começou a soprar para esfriar.

"H-huh? Você não quer que contemos a ninguém? " Kushida perguntou.

"Se a notícia se espalhar, com certeza vai chegar ao time de basquete. Eu não quero que isso aconteça Você entende, certo? "

"Sudou, mesmo assim, eu-"

"Por favor, entenda, Ayanokouji. Se não posso jogar basquete, não tenho nada ", suplicou Sudou, colocando as mãos em meus ombros.

Mesmo se a notícia não vazasse, isso não iria ficar contido. Se as pessoas descobrissem que Sudou usou a violência, provavelmente não o aceitariam no time.

"Mas os alunos da classe C não vão falar sobre como Sudou-kun era violento? Quer dizer, isso funcionaria a favor deles, eu acho. "

Era exatamente o que eu estava pensando. Não seria estranho que conversassem sobre isso entre si, pois isso os ajudaria e nos prejudicaria. Sudou enterrou a cabeça nas mãos mais uma vez, como se dissesse "Sério ?!"

"E se a notícia já se espalhou?"

"Não, neste estágio provavelmente só está sendo discutido pela escola e pelas pessoas envolvidas."

"Por que você pensa isso?" Sudou perguntou.

"Se aqueles caras da Classe C tivessem a intenção de espalhar boatos, provavelmente já teríamos ouvido sobre isso."

Representantes da escola receberam um relatório e ligaram para Sudou depois da aula. Não houve nenhuma palavra sobre o incidente esta tarde. No mínimo, a notícia provavelmente não se espalhou muito.

"Então você acha que estamos seguros por enquanto?"

Quanto tempo isso duraria? Mesmo se a escola emitisse uma ordem de silêncio, a palavra acabaria por se espalhar. Em pouco tempo, ele se espalhou. Agora, a única coisa que eu poderia dizer com certeza era -

"Sudou-kun, acho que seria melhor se você mantivesse distância," disse Kushida.

Ela parecia entender tudo.

"Sim. Não seria bom se o acusado tentasse alguma coisa ", respondi, concordando com Kushida.

"Mas, se eu despejar isso em vocês-"

"Eu não acho que está sendo despejado sobre nós. Queremos que você confie em nós, Sudou-kun. Não sei o quanto podemos fazer, mas faremos o nosso melhor. OK?" Disse Kushida.

"Tudo certo. Eu sei que isso é um incômodo para vocês, mas vou deixar para vocês. "

Ele parecia entender que só complicaria as coisas se envolvendo.

"Bem, vamos voltar para nossos quartos. Sinto muito por me intrometer aqui. "

"Não se preocupe com isso. Eu só acho estranho que você tenha feito chaves duplicadas. "

Sudou colocou a chave de volta no bolso; ele não iria devolvê-lo. Talvez eu devesse colocar uma trava de corrente na minha porta.

"Vejo você amanhã, Kushida."

"Sim, tchau, Sudou-kun."

Sudou-kun saiu com uma expressão um tanto triste no rosto. Seu quarto ficava apenas algumas portas abaixo.

"Bem. Você não vai voltar, Kushida? " Eu perguntei.

"Tenho algumas coisas que gostaria de falar com você, Ayanokouji-kun. Você não parecia muito entusiasmado em ajudar Sudou-kun. "

Quando Kushida olhou para mim com olhos inquietos, tive o desejo repentino de abraçá-la. Eu estiquei minhas costas e tentei afastar esses pensamentos.

"Não há muito que eu possa fazer. Quer dizer, eu só posso realmente responder à história de Sudou. Se fosse Horikita ou Hirata aqui, eles provavelmente seriam capazes de dar conselhos de especialistas. "

"Talvez, mas Sudou-kun veio até você, Ayanokouji-kun. Ele veio até você antes de Horikita-san, Hirata-kun ou mesmo Ike-kun."

"Não sei se devo ficar feliz com isso ou não."

"Hmm."

Por um instante, o olhar de Kushida ficou gelado, o que me deixou perplexo. Lembrei-me que uma vez Kushida me disse diretamente que me odiava. Ela sempre tinha um sorriso gentil, então às vezes eu me esquecia disso. Mas posso me queimar se me esquecer completamente.

"Acho que seria melhor se você fizesse mais esforço para se misturar, Ayanokouji-kun" , disse ela.

"Estou tentando, mais ou menos. Eu simplesmente não fui capaz. Como agora, não tive coragem de prometer que ajudaria."

Ela não compartilhava da minha ansiedade por comer sozinho na hora do almoço. Ainda assim, Kushida provavelmente entendeu como eu me sentia.

"Kushida, você vai ajudar, não é?"

"Claro. Nós somos amigos. Então, o que você vai fazer, Ayanokouji-kun? "

"Lembra quando eu disse que seria melhor conversar com Horikita ou Hirata? Bem, Sudou odeia Hirata, então isso faz de Horikita a escolha óbvia."

Embora eu duvidasse que mesmo Horikita pudesse bolar um plano bom o suficiente para resolver esse problema.

"Você acha que Horikita-san vai nos ajudar?"

Não sei. Teremos que perguntar e descobrir. Eu não acho que ela vai apenas ficar quieta e assistir enquanto a Classe D entra em colapso. Provavelmente."

Eu carecia de convicção. Afinal, era sobre Horikita que estávamos falando.

"Eu sei que você está tentando se esquivar da pergunta, mas você vai ajudar também. Não vai, Ayanokouji-kun? "

Achei que tivesse conseguido direcionar a conversa para outra direção, mas Kushida rapidamente trouxe de volta.

"Tudo bem se eu for um inútil?"

"Você não será inútil. Tenho certeza que você será útil, de alguma forma."

Ela não disse claramente como eu seria útil.

"Então o que deveríamos fazer? Sudou-kun disse que não ajudaria, mas acho que seria bom conversar com os três alunos que ele lutou. Para falar a verdade, sou amigo de Komiya-kun e dos outros."

Portanto, pode ser possível persuadi-los. Hmm, pode ser perigoso, no entanto."

Kushida não conseguia descartar a ideia de uma conversa.

"É arriscado. Além da dúvida de quem começou a briga, os três denunciaram na escola. Isso significa que eles têm a vantagem. Além disso, eu simplesmente não acho que funcionaria, desde que eles começaram."

Fazê-los admitir que mentiram para a escola não seria fácil. Se a escola descobrisse, a Classe C enfrentaria uma pena severa. Eles não fariam algo tão tolo.

"Bem, então acho que procurar uma testemunha ocular é nossa melhor aposta."

Isso provavelmente seria tão difícil quanto persuadir os três a dizer a verdade. Sem quaisquer detalhes para prosseguir, encontrar a testemunha ocular seria quase impossível. Andando por aí perguntando: "Você viu alguma coisa?" seria uma perda de tempo e esforço.

Não importa o quanto eu pensasse sobre isso, não consegui encontrar nenhuma solução.

# CAPITULO 2

## Capítulo 2: Ponto fraco

As más notícias continuavam chegando. Durante a sala de aula na seguinte manhã, como Chabashira-sensei estava prestes a sair, ela agrediu-nos com um de seus infame breve e repetinos anúncios.

“Eu tenho um anúncio para todos vocês. Houve um pouco de confusão outro dia, um incidente entre o aluno sentado lá, Sudou, e alguns alunos da classe C. Em suma, houve uma briga.”

A sala de aula explodiu. Dependendo do grau de responsabilidade que a Classe C o colocou, Sudou poderia enfrentar suspensão e poderíamos ter uma redução em nossos pontos de classe. Chabashira-sensei expôs toda a situação para a classe. Seu rosto estava tão desprovido de emoção ou interesse quando ela falou que havia uma certa beleza serena nele. Ela não inseriu nenhum preconceito pessoal quando falou para a classe e explicou a situação de uma posição de neutralidade.

“Umm. Então, por que esse problema ainda não foi resolvido?” Hirata fez uma pergunta bastante razoável.

“A denúncia veio da classe C. Eles afirmam que a luta foi unilateral. No entanto, quando falamos com o acusado, Sudou disse que suas alegações eram falsas. Ele insiste que os alunos da classe C o chamou e deram início à briga”.

“Não foi minha culpa! Foi legítima defesa! Auto-defesa, eu te digo!” gritou Sudou enquanto enfrentava os olhares gélidos de seus colegas.

“Mas não há nenhuma evidência disso. Estou errado?”

“Que evidência? Eu não tenho nenhum.”

“Em outras palavras, ainda não sabemos a verdade. Portanto, suspendemos nossa decisão por enquanto. Nossa resposta e a punição virão quando descobrirmos quem foi o culpado.”

“Tudo que sei é que sou inocente. Se houver alguma coisa, devo receber uma indenização pelo meu problema.”

“É o que fala o acusado, mas eu não diria que você tem um alto nível de credibilidade neste momento. Se houver uma testemunha ocular, como Sudou parece acreditar, a situação pode mudar. Se alguém aqui testemunhou a luta, por favor, levante a mão.”

Chabashira-sensei continuou falando com uma voz robótica e monótona. Nenhum aluno levantou a mão em resposta à sua pergunta.

"Que pena, Sudou. Parece que não há testemunhas nesta classe "

"É o que parece," ele resmungou.

Quando Chabashira-sensei lançou um olhar duvidoso para Sudou, ele olhou para baixo.

"A fim de verificar se há testemunhas, cada professor informará suas classes sobre os detalhes desse incidente".

"Hã?! Você está contando para todo mundo ?!"

A escola provavelmente não teve voz a dizer. Como Sudou insistiu que era uma acusação falsa e apresentou uma possível testemunha, a escola precisava ter certeza. Para Sudou, que esperava esconder a situação, nada disso era bom.

"Droga!"

O plano de Sudou já havia desmoronado.

"De qualquer forma, isso é tudo. Faremos nosso julgamento final na próxima terça-feira, levando em consideração quaisquer testemunhas oculares e evidências. Com isso, vamos encerrar a aula do dia. "

Chabashira-sensei saiu e Sudou seguiu logo atrás dela. Ele provavelmente percebeu que se ficasse na sala de aula, perderia a paciência com alguém.

"Cara, Sudou não é apenas o pior?" Ike foi o primeiro a falar.

"Se perdermos pontos por causa de Sudou, estaremos com zero de novo este mês?"

Enquanto o tumulto envolveu a sala de aula, as coisas começaram a ficar fora de controle. Se acabássemos perdendo pontos por causa disso, Sudou provavelmente se tornaria o único alvo das frustrações de nossa classe. Naturalmente, Kushida não queria que isso acontecesse.

"Pessoal, podem ouvir o que tenho a dizer?" Kushida se levantou e tentou silenciar a comoção.

"O que nosso professor disse parece ser verdade. Sudou-kun pode ter estado em uma luta. No entanto, Sudou-kun foi arrastado para ela. "

"Kushida-chan, o que você quer dizer? Você acredita em Sudou?"

Kushida transmitiu a história de ontem para toda a classe. Ela contou como Sudou havia sido escolhido como candidato para jogar regularmente no time de basquete. Ela também descreveu como alguns alunos do clube de basquete tinham inveja de Sudou, e como eles chamaram Sudou para fora e o ameaçaram para fazê-lo deixar o time. Ela também explicou que Sudou, agindo em legítima defesa, havia apagado suas luzes.

A maior parte da classe ouviu as palavras sinceras de Kushida em silêncio. Se Sudou ou eu tentássemos explicar a situação da mesma maneira, provavelmente não teríamos sido tão eficazes. No entanto, nem todos na classe acreditaram facilmente na história. O comportamento tipicamente ruim de Sudou tornava difícil engolir, por mais razoável que parecesse.

"Eu gostaria de perguntar a todos vocês novamente. Se alguém conhecer alguém que viu o que aconteceu, seja alguém da classe, um amigo ou um veterano, diga-me. Você pode entrar em contato comigo a qualquer momento. Eu sinceramente apreciaria isso."

Embora ela basicamente tenha dito a mesma coisa que Chabashira-sensei, a classe teve uma resposta muito diferente. Ela tinha uma capacidade inata de se conectar com as pessoas. Sua presença brilhou tão forte que quase pude sentir.

Instantaneamente, o silêncio envolveu a sala de aula. O primeiro a falar não foi a testemunha ocular, mas Yamauchi.

"Ei, Kushida-chan. Eu simplesmente não posso acreditar no que Sudou disse. Acho que ele mentiu para justificar o que fez. Ele falou sobre bater em crianças o tempo todo no colégio. Ele até nos disse como era divertido bater nas pessoas."

Depois de Yamauchi expressar suas preocupações, o resto da classe murmurou sua insatisfação com Sudou.

"Eu o vi agarrar uma pessoa pelo colarinho só porque eles se encontraram no corredor."

"Eu o vi entrar na fila do refeitório e atacar quando alguém tentou dizer a ele que não estava tudo bem."

O apelo de Kushida pela inocência de Sudou não parecia ter alcançado ninguém. Eles já tinham pendurado Sudou para secar, porque ele provavelmente iria perder os pontos conquistados com dificuldade .

"Eu quero acreditar nele."

Hirata, o herói da classe, pronunciou essas palavras enquanto apoiava Kushida. Sua aparência era arrojada e ele claramente não estava bêbado com a mesma atitude anti-Sudou como todo mundo.

"Se um aluno de outra classe estivesse lançando dúvidas sobre ele, eu poderia entender", disse Hirata. "Mas eu acho que é errado duvidar de um colega de classe imediatamente. Os amigos não deveriam fazer tudo ao seu alcance para ajudar alguém em necessidade? "

"Concordo!"

Karuizawa, a heroica namorada de Hirata, gritou em concordância, afastando a franja com a mão enquanto falava.

"Se fosse uma acusação falsa, isso seria um problema, não seria? Em qualquer caso, você se sentiria mal por ele se ele fosse inocente, certo? "

Se Kushida vivia pela suavidade de seu coração, então Karuizawa vivia pela força de sua vontade. Talvez tenha sido por causa da influência de Kushida e Karuizawa que muitas das meninas começaram a expressar seu apoio.

Isso era típico dos japoneses. Eles seguiriam o exemplo quando alguém assumisse a liderança. Embora eles provavelmente zombassem dele em seus corações, eles ajudariam Sudou um pouco. Os críticos de Sudou pararam, pelo menos por enquanto. Hirata, Kushida e Karuizawa atraíram a admiração do restante de nossa classe.

"Vou tentar perguntar aos meus amigos!"

"Bem, então vou tentar perguntar aos veteranos que conheço no clube de futebol!"

"Vou perguntar por aí também."

Começando com esses três, iniciamos nossa investigação para provar a inocência de Sudou. Bem, eu imaginei que não precisava fazer alguma coisa. Eu não seria bom nisso, de qualquer maneira. Melhor deixar isso com eles e desaparecer silenciosamente.

\*\*\*

"Eu planejava desaparecer ... Mas ..."

Almoço. Por alguma razão, eu acabei ficando com nosso grupo de sempre no refeitório. Nossa grupo consistia em mim, Kushida, Horikita, Ike, Yamauchi e Sudou. Não havia como contornar isso. Quando chegou a hora do almoço, Kushida me convidou com um sorriso. Ela disse: "Quer almoçar?" Eu disse tudo bem, é claro. Quer dizer, eu não tive escolha no assunto.

"Você parece se meter em problemas uma e outra vez, Sudou-kun."

Horikita deu um suspiro exasperado. Naturalmente, estávamos discutindo como provar a inocência de Sudou.

"Bem, acho que não temos muita escolha. Como seus amigos, vamos ajudá-lo, Sudou." Embora Ike tenha sido contra Sudou no início, sua atitude mudou completamente. Isso foi definitivamente porque Kushida o apelou e pediu-lhe para ajudar. Ignorando os verdadeiros sentimentos de Ike sobre o assunto, Sudou ainda se desculpou.

"Sinto muito, Horikita. Eu causei problemas para você novamente. Mas realmente não foi minha culpa desta vez. Tudo o que fiz foi explodir os planos daqueles idiotas da classe C."

Sudou falou com Horikita com indiferença, quase como se estivesse descrevendo os problemas de outra pessoa.

"Desculpe, mas não estou com vontade de ajudá-lo neste momento." Horikita recusou categoricamente os pedidos de ajuda de Sudou. "Para a Classe D subir na classificação, é importante recuperar os pontos de classe que perdemos o mais rápido possível. No entanto, provavelmente não ganharemos nenhum ponto agora, graças a você. Você atrapalhou esses planos."

"Esperar. Você pode estar certo sobre isso, mas não sou o único culpado aqui! Esses caras arranjaram briga comigo! Qual parte disso é minha culpa?"

"Você continua focado em quem começou a luta, mas isso é um detalhe trivial. Você nunca considerou isso?"

"O que há de trivial nisso? Isso faz toda a diferença! Eu não fiz nada de errado!"

"É assim mesmo? Bem, boa sorte para você."

Horikita pegou sua bandeja intocada e se levantou.

"Então você não vai ajudar? Eu pensei que éramos amigos!"

"Não me faça rir. Nunca te considerei um amigo. Nada me deixa mais desconfortável do que estar perto de alguém que não reconhece sua própria estupidez. Adeus."

Horikita parecia mais exasperado do que zangado. Ela soltou um suspiro profundo e saiu.

"Qual é o problema dela ?! Drogas!"

Incapaz de direcionar sua raiva para qualquer outro lugar, Sudou bateu os punhos na mesa do refeitório, derramando a sopa de missô de um estudante próximo. O estudante olhou feio, mas quando viu o quanto assustador Sudou parecia, ele permaneceu em silêncio. Sim. Eu poderia entender esse sentimento muito bem.

"Acho que só depende de nós."

"Eu sabia com certeza que você entenderia, Yamauchi. Estou realmente contando com você também, Ayanokouji."

Aparentemente, eu estava atrás de Yamauchi, a julgar pelo "também". Bem, acho que não achei isso particularmente surpreendente.

"Mesmo se você me pedir para ajudar, você sabe que não há muito que eu possa fazer, certo?"

Minha autodepreciação foi aparentemente ineficaz.

"Você está assim desde ontem, Ayanokouji-kun. Você não vai dizer algo, Ike-kun?"

"Bem, eu ... quero dizer, é certamente estranho que Ayanokouji pense que não vai ser útil. Pelo menos ele estar lá é melhor do que não, eu acho? Provavelmente?"

Como esperado, Ike não sabia como eu seria útil. Eu olhei para Kushida presunçosamente. Era como se eu estivesse exibindo o poder de uma pessoa sem talento.

"Isso é um pouco desanimador. Achei que a preparação para o teste juntos nos aproximou um pouco mais", disse Ike desapontado.

Observei Horikita sentar-se mais longe, parecendo um pouco irritada.

"Eu não entendo Horikita de jeito nenhum. Qual é o problema dela, Ayanokouji? Por que ela está agindo assim? "

Eu não tinha ideia de como responder. Eles pensaram que eu era o manual do usuário dela? Peguei um grande gole de arroz para evitar a pergunta.

"É muito estranho, no entanto. Horikita quer ir para a Classe A, certo? Salvar Sudou-kun significa que ganharíamos mais pontos, então por que ela não ajudaria? "

"É porque ela odeia Sudou? Quero dizer, ela apenas disse que não o considerava um amigo."

Não gostar de Sudou provavelmente não era o motivo. Mas todos pareciam ter entendido mal a situação. Eles pensaram que ela não iria ajudar por motivos pessoais.

"Eu realmente não quero pensar sobre isso, mas acho que pode ser verdade."

"Kushida, Horikita é ..."

Sem pensar, as palavras começaram a sair da minha boca. Kushida olhou para mim, seu interesse aguçado.

"Horikita-san é ...?" ela perguntou.

Ah. Bem, isso pode não ser relevante, mas gostaria de dizer algo. Acho que Horikita costuma falar de maneira um tanto brusca. Mas eu acho ... que vocês a entenderam mal. "

"Hã? O que você quer dizer?"

"Acho que ela não ajudaria sem nenhum motivo para isso."

"Espere, do que você está falando? Você fica dizendo que eu penso sem parar. Você está apenas adivinhando? " Sudou interrompeu abruptamente a conversa. Já que Horikita estava definitivamente em sua mente, ele provavelmente não estava muito satisfeito com a rejeição dela. Não foi difícil de explicar, mas como fazer? Horikita provavelmente percebeu algo quando o professor nos contou sobre o incidente. Este incidente aconteceu por um motivo. E o final que Horikita viu ...

Bem, a possibilidade de um final feliz era quase inexistente. Depois de perceber isso, ela provavelmente foi fria com Sudou de propósito. No entanto, se eu dissesse isso agora, eles provavelmente ficariam desanimados. Isso só levaria a coisas ruins. Como não conseguia descobrir como a discussão iria, hesitei em explicar.

Horikita provavelmente não queria esmagar seus espíritos, então ela foi embora.

"Bem ... Sim, estou apenas supondo que você disse, Sudou."

"E daí? Você não tem um motivo? "

"Horikita é inteligente, certo? Então eu acho que ela provavelmente teve alguma ideia. "

"Que ideia? Para me jogar fora como se fosse lixo? "

"Whoa, espere. Não vamos criticar ninguém. É natural que Ayanokouji-kun iria ficar para Horikita-chan, uma vez que estão juntos o tempo todo. Ela é importante para ele, certo? "

Ike tinha um sorriso malicioso e maldoso. Era como se ele estivesse zombando de mim. Sudou ficou cada vez mais irritado e estalou a língua antes de pegar a comida.

"Bem, seria ótimo se uma testemunha se apresentasse. Os professores estão circulando e conversando com cada classe sobre o incidente. Quando eles encontrar alguém, as coisas devem se resolver rapidamente. "

Eu entendi o pensamento positivo, mas seria realmente tão fácil?

Para ser honesto, enfrentamos um obstáculo montanhoso. Não era irracional para Horikita jogar a toalha. Além disso, mesmo que houvesse uma testemunha, seria xeque-mate para nós se essa testemunha viesse da classe C. Seria natural para um aluno da classe C esconder a verdade para proteger seus colegas de classe. Afinal, essa escola era uma hierarquia. Era improvável que os sentimentos de culpa de um indivíduo superassem as desvantagens de sua classe.

Mesmo que a testemunha viesse de uma classe diferente, o problema seria o quanto ela viu. Se a testemunha ocular tivesse visto todo o evento de uma perspectiva completamente neutra, a história seria diferente. Mas...

"Ah, desculpe. Eu tenho que ir um pouco. Vou tentar perguntar aos meus amigos veteranos se eles viram alguma coisa. "

Com isso, Kushida se levantou de sua cadeira.

"Você está tentando o seu melhor para alguém como Sudou, Kushida-chan. Isso é tão fofo." Ike, completamente encantado, permaneceu paralisado nas costas de Kushida enquanto ela se afastava.

"Eu deveria confessar seriamente meus sentimentos por Kushida-chan ..." ele murmurou.

"De jeito nenhum. Você realmente acha que ela vai descer ao seu nível, Ike? " Disse Yamauchi.

"Eu tenho uma chance melhor do que você ."

Não havia muita diferença entre eles.

"Se eu namorasse Kushida-chan ... Ahhhhhh ...."

Ike começou a se perder em fantasias, babando. Ele provavelmente estava pensando em coisas bastante indecentes.

"Ei. Por que você está fantasiando sobre a minha Kushida-chan assim? "

"N-não, eu não estou ..." ele disse, mas parecia apaixonado.

"E-ei, sobre o que você está fantasiando ?! Derrame! " Aparentemente Yamauchi não suportava o fato de Ike fazer o que quisesse em suas fantasias.

"O que você quer dizer com o que eu estou fantasiando? Obviamente, estou pensando em abraçá-la. Nu."

Aparentemente, ele foi capaz de visualizar a cena graças ao poder dos delírios masculinos, ou algo assim.



"Droga! Eu não vou ficar para trás! Também pensei em algumas coisas! "

Isso não era exatamente ético.

"Pare com isso. Não toque na minha Kushida-chan com suas mãos imundas! "

De certa forma, senti um pouco de pena de Kushida. Ela provavelmente era o assunto de suas fantasias noturnas.

"Acho que a melhor coisa do ensino médio são as meninas, afinal. Eu realmente quero arrumar uma namorada em breve. Se eu conseguir uma namorada neste verão, posso ir à piscina com ela! Isso seria o melhor! "

"Seria melhor se Kushida-chan fosse minha namorada ... Seria melhor se ela fosse minha namorada ..."

Yamauchi disse isso duas vezes. Deve ter sido importante para ele.

"Mas espere. Já que Kushida-chan é tão fofa, você não acha que ela vai arrumar um namorado a qualquer momento? "

"Não diga isso, Yamauchi! Além disso, parece que ela ainda não tem um, então não precisamos nos preocupar ", respondeu Ike com confiança, embora parecesse mais que ele estava tentando se tranquilizar.

"Você quer saber? Aposto que vocês dois querem saber. "

"Sabe o que? O que eu quero saber, Ike? Nos digam."

Ike sacou seu telefone com um ar de cansaço inevitável.

"Você pode rastrear a localização dos seus amigos registrados nos telefones da escola."

Ike procurou a localização atual de Kushida. Pouco depois, detalhes sobre sua posição foram exibidos na tela. Um marcador apareceu no refeitório.

"Eu verifico regularmente, mesmo nos fins de semana. Falso encontrar-me com ela por acaso. Faço isso para ter certeza de que ela ainda não tem namorado. "

Ele cruzou os braços e exibia um sorriso confiante. O que ele estava fazendo parecia perseguição. Mais um passo em frente e seria apropriado envolver a polícia.

"Realisticamente, Kushida-chan está fora de nosso alcance. Ela não se rebaixaria ao nosso nível. Mas e se eu visasse uma classificação abaixo dela? "

"Sim. Bem, eu não poderia ter uma namorada feia. "

"Sim, quando penso em nós andando juntos lado a lado ... Ela deve ter pelo menos 7 em 10."

Eu acho que Ike e Yamauchi realmente queriam namoradas. Suas fantasias podem ter sido delirantes, mas eles não podiam desistir de suas grandes esperanças.

"Ayanokouji, você quer uma namorada?"

"Sim, eu acho. Se fosse possível. "

Se eu tivesse namorada, provavelmente não sofreria tanto.

"Só para ter certeza, não há realmente nada entre você e Horikita?" Sudou empurrou seus pauzinhos para mim enquanto fazia essa pergunta.

"Não."

"Realmente?"

Ele pressionou novamente, quase como se não acreditasse em mim. Eu balancei minha cabeça enfaticamente.

"Ok, tudo bem então. Acho que não entendi. Achei que você estava se agarrando demais a ela. Isso seria um incômodo para Horikita. "

Eu não me lembra de me agarrar. Principalmente para Horikita.

"Você está realmente bem com Horikita, entretanto? Quer dizer, ela é fofa e tudo, mas ... ela parece meio chata, sabe? Não suporto alguém tão chato quanto ela. Ela não gostaria de ir para a piscina ou sair para um encontro ou algo assim ", disse Ike.

"Vocês não sabem de nada. Horikita é sem dúvida melhor do que Kushida, de qualquer maneira. " Sudou cruzou os braços e acenou com a cabeça, gabando-se de suas preferências pessoais. "Quero dizer, se fosse qualquer outro cara, ela provavelmente recusaria. Mas se você fosse o namorado dela, então estaria tudo bem, certo? Então ela te mostraria um lado secreto que ninguém mais consegue ver. "

"Entendo ... sinto que posso imaginar isso. Tão bonitinho."

Yamauchi olhou para Horikita e se perdeu em suas fantasias delirantes.

"Mas a Horikita dos seus sonhos parece ter jogado você de lado, Sudou."

"Bem, eu acho que sim. Droga! Agora me sinto deprimido."

"Bem, eu realmente não tenho nada a dizer. O número de rivais de Kushida-chan acabou de diminuir em um."

Ike era multitarefa, procurando aquelas 7 entre 10 garotas enquanto mantinha Kushida como seu alvo principal.

"Então Ayanokouji, se nada está acontecendo com Horikita, há alguém de quem você gosta? Quer dizer, Sudou gosta de Horikita e Yamauchi gosta de Kushida-chan. Afinal, você precisa avaliar os alvos de seu rival."

"Qualquer um..."

Ninguém realmente veio à mente. Tentei pensar seriamente sobre isso por um pouco. Se eu tivesse que escolher alguém, provavelmente teria escolhido ... Kushida? Ela era a pessoa com quem eu mais conversava, então isso era natural. Mas sabendo que ela não gostava de mim, eu realmente não conseguia imaginar as coisas progredindo.

"Não, ninguém", respondi.

No entanto, Ike e Yamauchi olharam para mim em dúvida.

"Você realmente acha que existe um cara lá fora que não tem uma queda por uma garota?"

"De jeito nenhum. Esse cara não existe. Não esconda a verdade de nós, Ayanokouji."

"Ao contrário de vocês, eu realmente não conheço nenhuma garota além de Horikita e Kushida."

"Bem, eu acho que você provavelmente está certo. Eu não vi você falar com outras garotas."

Achei bastante deprimente que eles estivessem tão convencidos.

"Vamos apresentá-lo a algumas garotas!" Ike colocou o braço em volta do meu ombro e falou com confiança.

"Não é meio patético que você esteja tentando me apresentar a garotas quando você mesmo não tem uma namorada?"

"B-bem ... sim."

"Ei, Sae-chan-sensei disse que teríamos férias neste verão, certo? Com certeza vou arranjar uma namorada então. Kushida-chan, se possível. Ou alguma outra garota bonita que eu não vi ainda! "

"Eu também eu também! Mesmo que ela seja a mais baixa das baixas, vou arranjar uma garota para mim ... e então vou aproveitar essa vida amorosa de colégio! "

"Quando devo confessar meus sentimentos a Horikita?"

Os três conversaram livremente sobre os objetos de seu afeto.

"Devíamos fazer um concurso para ver quem consegue uma namorada primeiro. O vencedor terá que presentear todos com uma refeição! Parece bom?"

Eu me perguntei se participar de uma competição tão desavergonhada realmente me tornaria seu amigo. Parecia difícil.

"O que foi, Ayanokouji? Você não está realmente pensando em pular neste concurso, está? " Disse Ike.

"Não, eu só queria saber por que a primeira pessoa a conseguir uma namorada tem que tratar todos os outros."

"Bem, é assim. Pense nisso como uma espécie de imposto de inveja para o cara. Entendeu ?

"Um cara fica feliz quando tem namorada. Como ele está feliz, ele trata as pessoas com alegria. "

Embora fosse bom para eles ficarem todos animados, o problema de Sudou ainda não tinha sido resolvido.

\*\*\*

Depois da aula, a turma se dividiu em grupos para se encontrar com as pessoas e perguntar por aí. No entanto, não havia muitos ajudando na busca por uma testemunha ocular. Hirata e Karuizawa lideraram o time Heroi & Gyaru , enquanto Kushida liderou o time de Garotas Bonitas & sua Comitiva . Eles pretendiam fazer

uma busca no campus eles mesmos. Mesmo assim, seria difícil obter resultados em tão curto espaço de tempo.

Havia cerca de 400 alunos nesta escola. Mesmo que você deixasse de fora todos da classe 1-D, não faria uma grande diferença. Encontrar todos ainda seria difícil, mesmo se você incluisse intervalos, almoço, depois da aula e de manhã cedo.

"Tudo bem, estou indo para os dormitórios."

"Você está realmente voltando? Horikita-san?"

Horikita acenou com a cabeça sem hesitar e imediatamente deixou a sala de aula, como seria de esperar. Ela não se encolheu sob os olhares de todos, que expressavam variações de "Você está saindo?" Ela provavelmente cresceria e se tornaria uma mulher feroz, do tipo que sai de passeios sociais sem ler a sala e conclui as reuniões exatamente na hora certa.

"Bem então..."

Se a tática de Horikita era sair da sala de aula com confiança, a minha era o oposto. Tentei sair escondido pelas sombras.

"Ayanokouji-kun."

Tentei sair furtivamente pela sala de aula. Eu tentei ser rápido como um ninja, mas fui descoberto. Kushida me parou no meio do caminho, uma leve sugestão de desconforto em sua voz.

"O que? Você precisa de algo?" Eu perguntei.

Sinto muito, Kushida. Vou endurecer meu coração e recusar seu convite. E então vou voltar para os dormitórios.

"Você vai ... nos ajudar, não é?" ela perguntou.

"Claro."

Não pude recusar. Olhos ligeiramente voltados para cima + implorando = letal. Não pude deixar de sentir que Kushida estava me controlando. Irresistível. Não importa como alguém resolva não adormecer, por exemplo, eles ainda irão adormecer após 24 a 48 horas, no máximo. Cedo ou tarde, não importa a força de vontade da pessoa, eles se exaurirão. Em outras palavras, todo mundo tem seu ponto de ruptura. É um mecanismo humano.

Depois que eu terminei de me desculpar, Kushida fez uma sugestão.

"Eu quero que Horikita-san nos ajude desta vez. Você pode tentar perguntar a ela de novo?"

"Mas ela já foi embora."

Eles falharam em impedi-la poucos momentos antes. Já era hora de vingança?

"Sim. Eu quero ir atrás dela. Se Horikita-san ajudar, acho que ela fará uma grande diferença."

"Bem, eu não posso discutir com você lá."

"Se tivermos tempo para convencê-la, você acha que teremos uma chance?"

Se ela quisesse tentar de novo, eu realmente não tinha o direito de impedi-la. Eu concordei.

"Ike-kun, Yamauchi-kun, vocês dois poderiam esperar aqui? Estaremos de volta imediatamente", disse Kushida.

"OK!" os meninos gritaram.

Você certamente não poderia dizer que aqueles dois eram amigos de Horikita. Kushida pareceu notar isso.

"Vamos lá."

Kushida segurou meu braço e saímos juntos. O que no mundo era esse sentimento de euforia sem precedentes? Por alguma razão, pensei ter ouvido Ike e Yamauchi gritando comigo com raiva, mas deve ter sido minha imaginação. Heh.

Quando chegamos à entrada do prédio, Horikita não estava em lugar nenhum. Achei que ela provavelmente tinha ido embora. Ela não era o tipo que parava para nada, então provavelmente foi direto para os dormitórios. Passei pelos alunos calçando os sapatos, me preparando para ir para casa. A maioria das pessoas caminhava em grupos de dois ou mais enquanto voltavam, mas vislumbrei uma figura solitária caminhando com confiança. Foi Horikita.

"Horikita-san."

Hesitei, mas Horikita respondeu imediatamente.

"O que é isso?"

Aparentemente, ela não pensou que iríamos persegui-la. Ela se virou, parecendo surpresa.

"Eu realmente quero que você nos ajude com o caso de Sudou. Isso é possível?"

"Eu pensei que já tinha recusado? Há poucos minutos, nada menos." Horikita deu de ombros, como se expressasse o quanto idiota ela nos achou.

"Eu sei que você fez, mas ... mas, eu acho que isso é necessário para chegar à Classe A."

"Necessário para atingir a Classe A, hmm?"

Horikita não parecia convencida. Ela não parecia estar ouvindo Kushida.

"Você está livre para ajudar pelo bem de Sudou-kun. Não tenho o direito de te impedir. No entanto, se precisar de ajuda, tente outra pessoa. Estou ocupada", disse Horikita.

"Ocupado? Mas todo mundo está ocupado com o caso de Sudou agora," eu falei isso, ganhando um olhar furioso de Horikita.

Seus olhos pareciam dizer: Por que você ainda está falando?

"Tenho uma rotina diária importante, por isso preciso de um tempo sozinho. É desagradável ter esse tempo roubado de mim."

Exatamente a resposta que eu esperaria de um misantropo descarado. Se ela simplesmente tivesse dito que não gostava de ficar com outras pessoas, isso teria soado como uma desculpa.

"Mesmo se eu intervir e salvá-lo agora, ele vai se colocar em apuros novamente. É um ciclo vicioso, não é? Você parece pensar que Sudou-kun é a vítima aqui, mas eu penso de forma diferente."

"Hã? Mas Sudou-kun não é a vítima? Além disso, seria ruim se ele estivesse mentindo." Kushida não parecia entender o que Horikita queria dizer.

"Talvez os alunos da Classe C realmente tenham começado essa luta, mas Sudou-kun também foi um dos perpetradores."

"E-espere. O que você quer dizer? Sudou-kun não foi arrastado para a luta?"

Horikita lentamente voltou seu olhar para mim, sua expressão dizendo bom pesar.

Não, eu não disse nada. Desviei meus olhos como se estivesse tentando escapar. Depois de um momento de silêncio, Horikita falou com uma voz exasperada.

"Por que ele foi arrastado para a luta? Esse problema persistirá até que entendamos essa questão fundamental. Entende? Não desejo ajudar até que essa pergunta seja respondida. Já que você não foi capaz de me convencer, por que não pergunta para o cara que está ao seu lado? Até embora ele finja não entender o que estou pensando, ele provavelmente entende."

Por favor, pare de dizer que eu entendo você. Kushida olhou para mim, incapaz de esconder sua confusão. Sua expressão parecia perguntar o que eu sabia. Vamos, Horikita, não diga nada desnecessário ...

Horikita começou a se afastar, indicando que o resto dependia de mim. Kushida parecia ter finalmente ouvido Horikita e parou de perseguí-la.

"Sudou-kun é culpado ? Isso é verdade?" ela perguntou.



Kushida se virou para mim, como se me pedisse para salvá-la novamente. Como Horikita havia revelado que eu estava fingindo ignorância, as coisas provavelmente seriam um pé no saco. Além disso, eu ficaria feliz em dar a Kushida minha senha bancária se ela pedisse com uma expressão tão fofa.

"Eu entendo um pouco o que Horikita quis dizer. No mínimo, Sudou compartilha algumas falhas neste caso. Ele é do tipo que fica com raiva facilmente, certo? Sempre que se depara com alguém de quem não gosta, ele ataca, fala e age de forma agressiva e dominadora. Quando soube que ele estava sendo considerado para ser um lugar regular no time de basquete, fiquei surpreso e impressionado. Ninguém discorda que ele é um jogador incrível, mas se ele agir de forma arrogante e orgulhosa, algumas pessoas irão odiá-lo. Aqueles que trabalham incrivelmente duro por seu lugar provavelmente verão Sudou como uma pessoa bastante desagradável. Então existem os rumores, certo? As pessoas dizem que Sudou luta contra pessoas desde o ensino fundamental. Eu não conheci ninguém que conhecesse Sudou em sua escola anterior, mas considerando quantas pessoas estão falando sobre isso, as pessoas não tinham uma impressão muito boa de Sudou."

"Isso estava fadado a acontecer eventualmente. É por isso que Horikita disse que Sudou era o culpado "

"Então ... seu comportamento típico, mais suas ações repetidas, levaram a esta situação, então?" Kushida perguntou.

"Sim. Enquanto ele continuar a hostilizar aqueles ao seu redor, problemas inevitavelmente o seguirão. Além disso, se não houver provas, as pessoas usarão sua imagem contra ele. Em outras palavras, eles o julgarão com base em suas impressões. Por exemplo, digamos que houve um caso de assassinato. Existem dois suspeitos. Um deles cometeu assassinato no passado, enquanto o outro é um cidadão bom e honesto. Com base nessas informações, em quem você acreditaria? "

Se perguntado, quase todos dariam a mesma resposta.

"Bem ... eu escolheria o cidadão honesto, é claro."

"A verdade pode ser diferente. No entanto, quanto menos informações você tiver para basear seu julgamento, mais terá que confiar nas informações de que dispõe. É isso que está acontecendo aqui. Horikita não pode ignorar o fato de que Sudou não reconhece suas falhas."

Eu não acho que essa era exatamente uma situação de "você colhe o que planta", no entanto.

"Entendo. Então é isso que ela quis dizer ... "

Kushida deu um pequeno aceno de cabeça.

"Então Horikita-san não vai salvar Sudou-kun porque ela quer lhe dar uma lição?"

"Eu acho que sim. Ao puni-lo, ela quer que ele se entenda melhor. "

Kushida entendeu, mas claramente não concordou. Parecia que ela estava um pouco zangada, cerrando os punhos de raiva.

"Eu não concordo em abandonar Sudou-kun apenas para puni-lo. Se ela está insatisfeita com ele, acho que ela deveria pelo menos falar com ele diretamente. Isso é o que amigos fariam. "

Eu não acho que Horikita considerasse Sudou seu amigo, no entanto. Além disso, Horikita não era do tipo que ensina por gentileza. Ela não sentia obrigação para ajudar com os outros.

"Você deve agir de acordo com seus próprios princípios, Kushida. Não acho errado querer ajudar Sudou. "

"Sim."

Kushida assentiu sem hesitar. Ela estenderia a mão para um amigo em necessidade quantas vezes fosse necessário. Parece simples, mas na verdade foi difícil. Só alguém como Kushida poderia fazer uma coisa dessas.

"No entanto, acho que seria melhor se considerássemos cuidadosamente se deve ou não apontar diretamente os problemas de Sudou. Se ele realmente não parar para refletir, não adianta. Existem certas realizações às quais você só pode chegar por conta própria. "

"OK. Compreendo. Vou seguir seu conselho, Ayanokouji-kun. "

Kushida arqueou as costas e se espreguiçou; Eu mudei seu pensamento.

"Ok, vamos procurar a testemunha."

Voltamos para a sala de aula e nos reunimos com Ike e Yamauchi.

"Hã? Então, você não conseguiu persuadir Horikita? " Disse Ike.

"Não me desculpe. Eu falhei ", respondeu Kushida.

"Não não. Você não tem que se desculpar, Kushida-chan. Devemos estar bem com quem já temos."

"Estou contando com você, Ike-kun. Yamauchi-kun," Kushida apelou com olhos brilhantes. Os dois olharam de volta, apaixonados.

"Ok, então por onde devemos começar?"

Procurar uma testemunha aleatoriamente seria ineficaz. Teria sido melhor bolar um plano antes de iniciar nossa busca.

"Se ninguém tiver objeções, que tal começarmos perguntando sobre a Classe B?" Eu perguntei.

"Por que classe B?"

"Porque essa é a classe que mais gostaria de nos ajudar se tivesse uma testemunha."

"Desculpe. Eu não entendo muito bem, Ayanokouji-kun."

"Entre D e C, qual classe mais ameaça a Classe B? Ou, dito de outra forma, qual classe tem mais probabilidade de ameaçar a posição da classe B no ranking?"

"Classe C, é claro. Portanto, devemos perguntar a Classe C por último, suponho. Mas por que não começar com a Classe A?"

"Sabemos muito pouco sobre a Classe A. Não acho que eles gostariam de se envolver em um caso problemático que pode impactar negativamente seus pontos. Também é possível que os alunos da classe A não se importem, pois não sentem nenhuma conexão com o que acontece entre C e D."

Claro, eu ainda não sabia se poderíamos confiar na Classe B. Se eles tivessem uma pessoa particularmente astuta, ele ou ela poderia ter elaborado um plano para derrotar não apenas a Classe C, mas também a Classe D. Mesmo que esse plano não existisse, eu acreditava que devíamos preparar contra-medidas com base nessa ideia.

"Bem, então vamos para a Classe B agora mesmo!" Kushida gritou.

"Espere". Eu reflexivamente agarrei a parte de trás do colarinho de Kushida.

"Nyaa!" Surpresa, Kushida soltou um grito de gato .

"Tão fofa" Depois de ver a reação adorável de Kushida, Yamauchi tinha corações em seus olhos. Ela provavelmente estava sendo adorável de propósito ... Apesar de pensar nisso, meu coração batia forte.

"É verdade que suas excelentes habilidades de comunicação são indispensáveis. No entanto, isso não é o mesmo que entrar casualmente em outra classe e tentar fazer amigos. "

"Você acha?"

Se a testemunha estivesse disposta a ajudar a Classe D por nada, ou se fossem amigáveis, então não haveria por que se preocupar. No entanto, se a testemunha era uma pessoa calculista, talvez ela não concordasse em ajudar. Não saberíamos se essa pessoa ajudaria a Classe D, a menos que tentássemos perguntar, no entanto. Mesmo se fôssemos para a classe B para conversar ... como as coisas seriam?

"Você conhece alguém da classe B?"

"Eu faço. Porém, só conheci algumas pessoas ", disse Kushida.

"Bem, então vamos falar com essas pessoas primeiro."

Não queríamos absolutamente saber que a Classe D estava procurando freneticamente por testemunhas.

"Espere, vamos perguntar a eles um por um? Não seria mais fácil perguntar a todos ao mesmo tempo? " disse Ike. Ele não parecia gostar dessa maneira indireta de fazer as coisas.

"Eu também acho que você está sendo muito negativo. Acho que é uma boa ideia perguntar à classe B, mas também acho que devemos perguntar a várias pessoas ao mesmo tempo. Do contrário, podemos não encontrar a testemunha a tempo. "

"Entendo. Você pode estar certo sobre isso. Devemos fazer o que você acha que é melhor, Kushida. "

"Sinto muito, Ayanokouji-kun."

Kushida juntou as mãos se desculpando. Ela realmente não tinha feito nada de errado, no entanto. Era natural que tivéssemos opiniões diferentes sobre o assunto. Além disso, em momentos como este, a maioria deve decidir o que fazer. O plano de Kushida me convenceu, então retirei o meu.

De repente, tive uma sensação, como se alguém estivesse me observando. Eu me virei.

Cerca de um terço da nossa turma permaneceu na sala. Nada aqui parecia especialmente estranho. Ainda assim, eu não conseguia definir exatamente o que estava me incomodando, ou quem me deu a sensação de estar sendo observado.

\*\*\*

A primeira sala de aula que visitamos tinha uma atmosfera ligeiramente diferente da nossa.

Embora parecesse fundamentalmente igual ao nosso, parecia que havíamos chegado a um lugar estranho. Era um pouco como futebol; claramente a diferença entre um jogo em casa e um fora de casa no futebol não era algo trivial. Também não sabíamos se os alunos ao nosso redor eram amigos ou inimigos. Até Ike e Yamauchi pareciam estar tremendo. Eles simplesmente ficaram congelados na porta da sala de aula, incapazes de se mover.

Kushida foi o único que permaneceu imperturbável. Na verdade, ela encontrou seus amigos de classe B e, com um sorriso no rosto, acenou para eles e se aproximou. Que atitude incrível. Eu queria aprender a ser assim. Ela conversava com pessoas independentemente do sexo, exatamente como ela agia na Classe D.

Ninguém tinha mais ciúme disso do que Ike e Yamauchi. Kushida estava conversando alegremente com pessoas que eram claramente mais atraentes do que eles.

“Droga ! Tem muitos caras atrás da minha Kushida-chan. Isso é péssimo! ”

O que ele estava falando? Sua Kushida?

“Não entre em pânico, Ike. Está bem. Estamos na classe de Kushida-chan , então estamos um passo à frente deles! ”

Os dois, camaradas irritados, agarraram-se nos braços.

Embora houvesse apenas cerca de 10 pessoas restantes na sala de aula, Kushida começou a explicar o caso de Sudou. Considerando todas as coisas, a atmosfera na Classe B não era tão diferente da Classe D. Certamente não era o que eu esperaria de uma classe cheia de alunos ilustres. Eles não pareciam especialmente formais. Na verdade, muitos dos alunos pareciam fazer o que queriam. Embora fossem livres para agir, no entanto, teria que ser dentro dos regulamentos da escola, eu esperava que seus cabelos e roupas fossem um pouco mais reservados. Em vez disso, porém, alguns alunos tinham o cabelo tingido e ... bem ... certas garotas usavam saias curtas.

Como diz o ditado, você não deve julgar um livro pela capa. Ou talvez eles fossem superiores à Classe D em mais do que simples estudos.

Esta escola era muito misteriosa. Pensar nessas coisas era um pé no saco. De qualquer forma, só vim aqui para acompanhar Kushida hoje, então achei melhor deixar as coisas para ela. Afastei-me ainda mais da porta para evitar a atenção de Ike e Yamauchi.

"Eu quero ir para casa."

Eu não queria que eles me ouvissem resmungando comigo mesmo. De fora da janela, pude ver o Clube de Atletismo correndo e suando. O ar condicionado dentro da escola era especialmente eficaz, então eu realmente não estava com vontade de sair.

"Uau, aqueles caras do clube esportivo realmente trabalham duro, hein?"

Ike, tendo explorado a Classe B, juntou-se a mim olhando pela janela. Ele era uma pessoa especialmente caprichosa, então esperar provavelmente o entediava. "Acho que as pessoas que participam de clubes são estúpidas", disse ele.

"Por que você diria isso? Você sabe que tal declaração alienará cerca de metade dos alunos aqui, certo?" Eu não sabia os números exatos, mas estimei que pelo menos 60 a 70 por cento dos alunos desta escola participavam de clubes.

"Se você gosta de se exercitar, o que há de errado em fazer isso apenas como um hobby? Qual é o benefício de se submeter a um regime tão severo?"

Achei estranho ver as atividades do clube apenas em termos de vantagens ou desvantagens. Além disso, havia muitos benefícios em participar de um clube. Você pode adquirir as habilidades necessárias para construir relacionamentos com outras pessoas, e você também experimentaria a vitória e a derrota. Essas eram coisas que você não poderia aprender apenas estudando sozinho. Além disso, alguém que nunca participou de clubes e só foi direto para casa depois das aulas provavelmente aguentaria aprender essa lição.

"Você provavelmente está certo," eu disse.

Esperei alguns minutos até receber o relatório de Kushida. Certamente não esperava o que ela me disse.

# CAPITULO 3

## Capítulo 3: Uma testemunha inesperada

Na manhã seguinte, os alunos trocaram informações ativamente com cada um de outros grupos. Aqueles do grupo de Hirata e aqueles com Kushida passaram ontem à procura da testemunha. Ike e Yamauchi odiavam homens populares como Hirata, mas pareciam entusiasmados com todas as garotas que ficavam perto dele. Eles alegremente tentaram conversar com elas. Enquanto ouvia, no entanto, ouvi que Hirata e seu grupo não haviam obtido nenhuma informação valiosa. Eles gravaram os nomes das pessoas com quem falaram e, ocasionalmente, fizeram anotações em seus telefones celulares.

Enquanto isso, eu estava sozinho, como sempre. Eu poderia falar com Kushida, mas me sentia em desvantagem quando se tratava de um grupo grande. Eu realmente não conseguia falar, então pedi a Kushida para me encontrar mais tarde. Enquanto isso, minha vizinha que continuava a rejeitar os convites de Kushida, não importava o que acontecesse ficou sentada com uma expressão indiferente enquanto se preparava para a aula. Sudou, a pessoa de interesse, ainda não tinha chegado.

"Cara, podemos provar que aqueles caras da Classe C estavam errados?" Ike perguntou.

"Contanto que possamos encontrar uma testemunha, não é impossível. Vamos continuar tentando o nosso melhor, Ike-kun."

"Antes de tentarmos o nosso melhor, porém, há alguma testemunha em primeiro lugar? Sudou não disse apenas que achava que alguém poderia estar lá? Isso não era apenas uma mentira? Quer dizer, ele é violento e provoca as pessoas."

"Se continuarmos duvidando dele, não faremos nenhum progresso. Estou errado?"

"Eu acho que você provavelmente está certo sobre isso, mas ... se Sudou estiver errado, então nossos pontos conquistados com tanto esforço serão eliminados, certo? Estaremos em zero. Zero! Voltaremos a não ter nenhum dinheiro no bolso. Nossos sonhos de mexer com o conteúdo de nossos corações permanecerão irrealizados!"

"Então seria uma boa ideia que todos começassem a economizar de novo", disse Hirata. "Faz apenas três meses desde que começamos aqui."

Nosso herói da sala de aula não vacilou ao proferir seu discurso magnífico. As meninas coraram imediatamente em resposta. Karuizawa estava com uma expressão

particularmente orgulhosa, talvez porque ela foi quem ele escolheu para ser sua namorada.

“Eu acho que nossos pontos são importantes. Eles estão ligados à nossa motivação, certo? Então, vou defender nossos pontos de classe até o meu último suspiro. Mesmo que seja apenas 87 pontos.”

“Eu entendo como você se sente. No entanto, pode ser perigoso apegar-se a nossos pontos de vista e perder de vista a realidade. O mais importante é valorizar nossos amigos o máximo possível.”

Ike, que considerava Hirata um bonzinho, olhou para ele com desconfiança. “Mesmo se Sudou fosse o culpado?”

Ser punido quando você não fez nada de errado foi horrível. Isso era óbvio. No entanto, Hirata acenou com a cabeça sem hesitar um momento. Era como se ele acreditasse que o auto-sacrifício não era importante. Ike imediatamente olhou para baixo, como se pressionado pelo peso das nobres intenções de Hirata.

“Eu acho o que você está dizendo é razoável, Hirata-kun, mas eu ainda quero meus pontos. Os alunos da Classe A ganham quase 100.000 pontos todos os meses. Estou com super inveja deles. Há meninas em sua classe que compram muitas roupas e acessórios estilosos. Não somos apenas o fundo do poço em comparação com eles?”

As pernas de Karuizawa balançaram sobre a mesa. As pessoas pareciam amargas quando ela apontou a grande diferença entre nossas classes.

“Por que eu não poderia estar na Classe A desde o início? Se eu estivesse na classe A, provavelmente estaria amando cada segundo da minha vida de estudante.”

“Eu gostaria de estar na Classe A também. Eu estaria fazendo coisas muito divertidas com meus amigos.”

Antes que eu percebesse, a reunião para salvar Sudou havia se transformado em uma sessão de reclamação, com os alunos implorando por uma saída da classe. Horikita espontaneamente caiu na risada zombeteira em resposta aos delírios de Ike e Karuizawa. Como vizinho dela, fui o único que percebeu. Ela parecia estar insinuando que eles não poderiam ter começado na Classe A se quisessem. Horikita imediatamente pegou um livro da biblioteca e começou a ler, quase como se estivesse tentando não ser distraída pelo barulho. De relance, vi que ela estava lendo Os Demônios do autor Dostoiévski . Uma boa escolha.

"Seria incrível se houvesse algum truque secreto que pudéssemos usar para mudar de Classe A em um instante. Economizar pontos de classe é muito difícil."

Havia uma diferença de 1000 pontos entre a Classe A e nós. Uma diferença absurdamente grande.

"Então anime-se, Ike, porque há uma maneira de chegar instantaneamente Classe A."

Chabashira-sensei falou da entrada da sala de aula. Ela chegou apenas cinco minutos antes da aula começar.

"Esperar. O que você disse, sensei?" Ike quase caiu da cadeira antes de se recompor.

"Eu disse que há uma maneira de chegar à Classe A sem pontos de classe."

Horikita ergueu os olhos do livro, provavelmente tentando avaliar se Chabashira-sensei estava mentindo.

"Venha agora. Não nos provoque, Sae-chan-sensei!" Normalmente, Ike teria afundado os dentes nessa informação. Desta vez, ele riu, como se dissesse que não seria enganado.

"É verdade. Nesta escola, existem certos métodos especiais que você pode usar", respondeu Chabashira-sensei. A julgar por sua resposta, ela não parecia estar brincando.

"Eu não acho que ela está dizendo isso apenas para nos confundir."

Chabashira-sensei às vezes ocultava informações, mas não mentia. As gargalhadas de Ike pararam gradualmente.

"Sensei, quais são esses métodos especiais?" Ike perguntou educadamente, como se não fosse ofendê-la.

Todos os alunos fixaram seus olhos em Chabashira-sensei. Mesmo aqueles que não viram um benefício substancial em chegar à Classe A pareciam curiosos.

"Eu te disse no dia em que você chegou. Eu disse que não há nada que você não possa comprar com seus pontos nesta escola. Em outras palavras, você pode mudar de classe usando seus pontos pessoais."

Chabashira-sensei lançou um rápido olhar para Horikita e para mim. Nós mesmos testamos esse método comprando um ponto de teste na escola. Isso apoiou a verdade de sua afirmação.

Pontos de classe e pontos privados foram ligados. Se não tivéssemos nenhum ponto de classe, também não receberíamos os pontos privados. No entanto, não era uma correlação perfeita de um para um. Com base no que ouvimos, você não precisava necessariamente perder pontos. Como os alunos podiam transferir pontos, teoricamente era possível coletar pontos particulares mesmo que seus pontos de aula estivessem em zero.

“Sério! Quantos pontos precisamos economizar para fazer isso?!”

“Vinte milhões. Faça o seu melhor para conservar pontos. Faça isso e você pode entrar na classe que quiser.”

Depois de ouvir aquele número absurdamente alto, Ike caiu da cadeira.

“Você acabou de dizer vinte milhões? Mas isso é impossível! ”

Todos na classe começaram a vaiar. Sua decepção era de se esperar.

“Normalmente sim, seria impossível. No entanto, como é uma método para a Classe A, é naturalmente caro. Se eu reduzisse o número em um dígito, provavelmente haveria mais de 100 pessoas na Classe A na formatura. Então não haveria nenhum ponto para o nosso sistema.”

Mesmo mantendo nossa cota mensal de 100.000 pontos, ainda não seria um número fácil de alcançar.

“Só por curiosidade, alguém mudou com sucesso de classe assim antes?”

Essa foi uma pergunta óbvia. Colégio Tokyo Koudo Ikusei já estava em operação há cerca de 10 anos. Mil e alguns alunos lutaram para sobreviver. Se alguém tivesse conseguido obter sucesso por esse método, haveria conversas sobre isso.

“Infelizmente não. Ninguém fez isso antes. A razão disso é clara como o dia. Mesmo se você mantiver perfeitamente seus pontos de aula ao começar a estudar aqui, depois de três anos você terá apenas 3,6 milhões. A classe A poderia levantar pontos o suficiente para chegar a quatro milhões. Normalmente, você simplesmente não seria capaz de fazer isso.”

“Então, isso não significa apenas que é impossível?”

“É quase impossível. No entanto, isso não significa que seja realmente impossível. Há uma grande diferença, Ike.”

No entanto, cerca de metade da turma já havia perdido o interesse no que ela estava dizendo. Para os alunos da classe D, que sonhavam com meros 100 ou 200 pontos privados, chegar a 20 milhões era um sonho distante. Estava além do alcance de nossa imaginação.

“Posso fazer uma pergunta, por favor?”

A vigilante Horikita ergueu a mão. Ela parecia bastante determinada, considerando que este era um caminho potencial para a Classe A.

“Qual é o maior número de pontos que um aluno economizou desde a inauguração desta escola? Estou apenas pedindo uma referência.”

“Uma pergunta muito boa, Horikita. Cerca de três anos atrás, um aluno da Classe B economizou quase 12 milhões de pontos antes de se formar.”

“D-doze milhões?! Um aluno da classe B?! ”

“Ele foi expulso antes da formatura, no entanto, não conseguiu economizar aqueles 20 milhões de pontos no final. Ele estava envolvido em uma operação fraudulenta em grande escala para economizar pontos.”

“Fraudulento?”

“Ele se aproveitou dos alunos recém-admitidos do primeiro ano que ainda não entendiam o sistema. Ele foi até eles um por um e roubou pontos deles, para que pudesse atingir os 20 milhões de pontos necessários para se mover para a Classe A. Não havia como a escola ignorar essas ações tão imprudentes, no entanto. Não acho que seu objetivo fosse particularmente ruim, mas as pessoas que quebram as regras devem ser punidas”.

Isso foi mais do que uma simples anedota. Essa história fez a possibilidade de sucesso parecer verdadeiramente impossível.

“Então, você está dizendo que mesmo se usássemos métodos criminosos, 12 milhões de pontos é quase o limite?” Horikita murmurou.

“Desista desse método. Esforce-se para economizar seus pontos de forma responsável.”

Horikita voltou a ler, provavelmente se sentindo uma idiota por se preocupar em levantar a mão. Neste mundo, histórias que pareciam boas demais para ser verdade eram apenas isso.

"Oh, isso me lembra. Nenhum de vocês ganhou pontos ainda nas atividades do clube, não é? " comentou Chabashira-sensei, com o ar de uma lembrança repentina.

"O que você quer dizer?"

"Há casos em que indivíduos podem ganhar pontos com base em seus esforços nas atividades do clube ou em seu grau de participação. Por exemplo, se alguém em um clube de caligrafia vencesse um concurso, ele poderia receber os pontos correspondentes por esse prêmio. "

Esta nova informação surpreendeu a todos.

"Q-quer dizer que podemos ganhar pontos por participar de clubes ?!"

"Sim. As outras classes já deveriam estar bem informadas sobre isso. "

"Oo que diabos? Isso é tão malvado! Por que você não nos contou antes ?!"

"Eu simplesmente esqueci, desculpe. No entanto, as atividades extracurriculares não existem apenas como uma forma de ganhar pontos. Portanto, não deve fazer nenhuma diferença quando você souber dessa informação ", disse Chabashira-sensei sem um pingo de timidez.

"Não não não! Isso definitivamente não é verdade! Se você tivesse me contado antes, eu ..."

"Você está dizendo que teria participado de atividades extracurriculares? Você realmente acha que seria capaz de ver algum resultado depois de entrar para um clube, resultados como ganhar prêmios ou estar em jogos, com sentimentos tão superficiais? "

"Bem ... você pode estar certo sobre isso, mas ... era possível!"

Eu entendi os pontos de vista de Chabashira-sensei e Ike. Se alguém entrasse em um clube simplesmente para ganhar pontos, provavelmente não veria grandes resultados. Se qualquer coisa, aderir a um clube por uma razão tão preguiçosa, indiferente, provavelmente, vai torná-lo um incômodo para os estudantes que estavam a sério.

Por outro lado, alguém que se juntou ao clube por causa de pontos pode descobrir que possui um talento para isso.

De qualquer forma, deduzi que nosso professor da sala de aula estava sendo extremamente e deliberadamente mesquinho.

"Sabe, se você pensar nisso agora, era óbvio desde o início."

"O que você quer dizer, Hirata-kun?"

"Pense bem. Lembra do que nosso instrutor de educação física Higashiyama-sensei disse quando fomos para a piscina? Ele disse que o aluno que obtivesse o melhor tempo durante a nossa primeira aula receberia 5000 pontos. Esse foi um trampolim para nos preparar para outras oportunidades. Parece plausível, certo?"

Ike coçou a cabeça e caiu. "Não me lembro", disse ele.

"Se eu ganhasse pontos por isso, provavelmente teria entrado para o clube de caligrafia ou algum outro tipo de clube de arte."

Parecia que Ike só conseguia ver o lado positivo das coisas. Achei que deveria haver naturalmente uma desvantagem.

Pode haver casos em que alguém não participe seriamente de seu clube, ele ou ela seria penalizado. O caminho mais fácil provavelmente destruiria você. No entanto, foi encorajador saber que nossos pontos refletem os esforços que fizemos nas atividades do clube.

"Horikita. Isso não significa que há algum valor em salvar Sudou?" Eu perguntei.

"Devemos salvá-lo porque ele está em um clube?"

"Sudou nos disse que ele pode ser escolhido como titular do time mesmo sendo um primeiro ano, certo?"

Horikita deu um pequeno aceno de cabeça.

"Se ele estava falando a verdade ..."

Ela parecia um tanto duvidosa.

"É melhor ter muitos pontos privados, certo? Ele pode complementar sua própria nota se for reprovado e pode salvar outros."

"Eu tenho dificuldade em imaginar que ele usaria seus pontos de forma altruísta, no entanto."

"Estou dizendo que é melhor ter pontos salvos, só para garantir. Certo?"

Sejam pontos de aula ou pontos particulares, era melhor ter muitos deles. Não houve absolutamente nenhum negativo nisso. Além disso, sabíamos muito pouco sobre como ganhar pontos nesta fase. Se nossas chances aumentaram com Sudou na classe, então isso foi motivo suficiente para fazermos um esforço. Horikita ficou em silêncio. Mesmo ela não tinha a capacidade de criar pontos para nós agora.

"Não vou dizer que vou ajudar, mas acho que devo reconhecer a existência de Sudou, pelo menos um pouco."

As palavras de Horikita era dura, mas ela reconhecia a conexão com seus próprios interesses. Achei desnecessário dizer mais, então parei de falar. Horikita ponderou sobre o assunto em silêncio .

\*\*\*

Nossa classe ficou temporariamente animada por esse conto de fadas, mas logo voltamos a realidade. Depois da escola, retomamos a busca por uma testemunha. Fiquei atrás de Kushida, Ike e dos outros, seguindo-os como um fantasma. Fiquei impressionado, surpreso e maravilhado com suas habilidades naturais de conversação. Estava claro como o dia que eu, alguém que nem conseguia conversar com meus colegas de classe, não era adequado para essa tarefa. Como eles poderiam falar com pessoas que nunca conheceram antes e se comportar como velhos amigos? Monstros.

Nesta investigação, buscamos não apenas nomes, mas também informações de contato. Talvez eles tenham sentido obrigados a dar a Kushida suas informações por causa de sua personalidade. Que talento maravilhoso ...

Embora Kushida e os outros passassem uma boa quantidade de tempo indo para as salas de aula do segundo ano e conversando com alunos do último ano , eles não encontraram nenhuma pista boa. Com o passar do tempo, o número de alunos que permaneceram depois das aulas foi diminuindo. Com a falta de novos alunos para conversar, decidimos interromper nossa investigação por hoje.

"Parece que não tivemos sorte hoje também."

Todos voltaram para o meu quarto para reavaliar nossa estratégia. Sudou apareceu logo depois e se juntou à nossa discussão.

"O que aconteceu hoje? Você fez algum progresso? " ele perguntou.

"Nenhum mesmo. Sudou, você tem certeza que havia uma testemunha? "

Eu entendi as dúvidas de Ike. Mesmo que a escola tenha dito que foi isso que aconteceu, não havia nenhuma informação nova.

"Hã? Eu nunca disse que havia alguém lá. Eu disse que parecia que alguém estava lá."

"Hã. É assim mesmo?"

"É certamente verdade que Sudou-kun não disse que viu ninguém. Ele disse que tinha a sensação de que alguém estava lá."

"Talvez Sudou estivesse alucinando? Ele deve estar tomando drogas muito potentes ou algo assim."

Cara, isso estava indo longe demais. Sudou colocou Ike em uma chave de braço.

"Gyahh! Isso dói, isso dói!" Ike chorou.

Enquanto os dois brincavam, Kushida e Yamauchi estavam destruindo seus cérebros. Depois de discutir o assunto por cerca de 10 minutos, Kushida falou.

"Podemos querer mudar um pouco nossos métodos. Por exemplo, vamos procurar alguém que possa ter encontrado uma testemunha."

"Procura alguém que encontrou uma testemunha? Eu não entendo o que você quer dizer."

"Você vai procurar as pessoas que foram ao prédio especial no dia do incidente?"

"Sim. O que você acha?"

Não foi uma má ideia. Poucos alunos foram para o prédio especial, mas a entrada estava ao alcance da vista. Em outras palavras, se alguém testemunhou ter visto outra pessoa entrar no prédio especial, estaríamos muito mais perto de encontrar a testemunha.

"Isso parece ótimo! Vamos começar a perguntar imediatamente."

Percebi então que a pessoa de interesse, Sudou, estava completamente absorta em algum tipo de jogo de basquete digital em seu telefone. Estava drenando completamente sua bateria. Acho que o jogo se chamava Geração de Milagres ou

algo assim, mas ainda não entendi direito. Depois de vencer a partida, ele fez uma pose de vitória.

Mesmo que Sudou não pudesse realmente ajudar, Ike e Yamauchi ainda pareciam descontentes ao vê-lo. No entanto, eles esconderam sua insatisfação, provavelmente porque estavam com medo do contra-ataque de Sudou. Ambos preferiram ignorá-lo.

Amanhã é sexta-feira. Descobrir informações não seria mais fácil quando chegasse o sábado. Isso significava que realmente tínhamos menos tempo do que pensávamos. Nesse momento, minha campainha tocou e um visitante apareceu. O pequeno grupo de visitantes normais já era quase todo contabilizado. Enquanto eu considerava quem poderia ser esse novo visitante, ela espiou pela porta.

"Você fez algum progresso em encontrar a testemunha?" perguntou Horikita, parecendo já saber a resposta.

"Não. Ainda não."

"Só estou dizendo isso porque é você, mas posso ter descoberto algo!"

Enquanto ela falava, Horikita percebeu que havia vários pares de sapatos alinhados na minha porta. Ela parou e fez uma curva fechada com o calcanhar, aparentemente pronta para voltar. Kushida olhou para a entrada, provavelmente preocupada que Horikita não voltasse.

"Ah, Horikita-san!" Disse Kushida.

Kushida sorriu e acenou para Horikita. Horikita, ao notar Kushida, naturalmente soltou um suspiro.

"Parece que sua única opção é entrar, hein?"

"É o que parece", Horikita resmungou.

Parecendo exasperada, ela entrou no meu quarto.

"Oh, Horikita!"

Claro, Sudou ficou feliz em vê-la. Ele fez uma pausa no jogo e se levantou.

"Você decidiu ajudar? Estou muito feliz por você estar aqui."

"Eu particularmente não planejava ajudar. Você não parece ter encontrado a testemunha ainda, certo? "

Kushida concordou com desânimo. "Se você não veio aqui para ajudar, então por que você veio?" ela perguntou.

"Eu estava me perguntando que tipo de plano você teria."

"Bem, eu fico feliz se você apenas quiser nos ouvir conversar. Eu esperava que você pudesse dar alguns conselhos. "

Kushida então transmitiu seu plano a Horikita, cuja expressão permaneceu neutra do início ao fim.

"Eu não diria que é um plano ruim. Desde que você tenha tempo suficiente, seu trabalho pode realmente dar frutos".

O tempo era de fato o problema aqui. Considerando que nos restavam apenas alguns dias, era duvidoso que veríamos algum resultado.

"Bem. Agora que estou a par da situação atual, vou embora. "

No final, Horikita iria embora sem nunca ter se sentado. Ela não era de ficar.

"Você pensou em algo? Sabe de informações sobre a testemunha?" Eu perguntei.

Quando Horikita apareceu na minha porta, parecia que ela queria dizer algo. Ela não era exatamente do tipo amigável, certamente não do tipo que vinha ao meu quarto para uma conversa casual.

"Vou lhe dar apenas um conselho, para ajudar em suas chances patéticas", disse ela. "É difícil ver o que está bem na sua frente. Se alguém realmente testemunhou o incidente de Sudou, essa pessoa está por perto. "

As informações de Horikita eram muito mais significativas do que eu imaginava. Ela falou como se já tivesse encontrado a testemunha hipotética.

"O que você quer dizer, Horikita? Você está seriamente insinuando que encontrou essa pessoa?"

Sudou parecia mais chocado e duvidoso do que alegre. Isso era compreensível. Ninguém, eu inclusive, realmente acreditei nela ... até que ouvimos suas próximas palavras.

"Sakura-san."

Horikita falou um nome inesperado.

"Sakura-san? Da nossa aula?"

Yamauchi e Sudou trocaram olhares. Eles nem pareciam saber quem era Sakura. Provavelmente, isso era de se esperar. Para ser honesto, tive que destruir minha própria memória por um momento.

"Ela é a testemunha. Ela viu o incidente."

"Por que você diz isso?"

"Quando Kushida-san disse que estava procurando uma testemunha na aula, Sakura olhou para baixo. Muitos alunos estavam olhando para Kushida-san. Sakura foi a única que não pareceu interessada. Ela não teria agido dessa forma sem alguma conexão com o incidente."

Eu não tinha notado nada disso. Fiquei genuinamente impressionado com a habilidade observacional de Horikita. Ela notou o gesto muito pequeno de uma colega de classe.

"Já que você era uma das pessoas que também encara Kushida-san, não é surpreendente que você não tenha notado," Horikita disse para mim, seu tom fortemente sarcástico.

"Então você está dizendo que há uma grande probabilidade de que esta Sakura, ou Kokura, ou quem quer que seja a testemunha?" perguntou Sudou. Uma observação aguda, algo que um tolo dificilmente diria.

"Não, Sakura-san é sem dúvida a testemunha. Suas ações o confirmaram. Embora ela possa não admitir, ela é definitivamente a única."

Enquanto estávamos paralisados pela incerteza, Horikita intensificou e assumiu o controle. O fato de Horikita ter feito isso por causa da nossa classe foi particularmente comovente.

"Você realmente fez isso por mim, afinal ?!" Sudou parecia especialmente comovido.

"Não entenda mal. Só não queria perder mais tempo procurando a testemunha e deixando que outras classes nos vissem de uma forma tão vergonhosa. Isso é tudo."

"Umm. Mas, ainda assim, a questão é que você nos salvou, certo?"

"Você é livre para interpretar as coisas como quiser, mas estou dizendo que você está errado."

"Vamos lá, não minta! Você é um tsundere , Horikita! "

Ike foi bater nos ombros de Horikita de brincadeira, como se estivesse brincando com ela. Horikita agarrou seu braço e o jogou no chão.

"Oww!" ele chorou.

"Não me toque. Este é o seu único aviso. Da próxima vez que você tentar, vou desprezá-la até a formatura. "

"E -eu não vou tocar em você. Nem mesmo se eu quisesse ... ow, owww! "

Ela o colocou em uma chave de braço. Foi uma pena para Ike, mas você colhe o que planta. De qualquer forma, esses não eram os movimentos defensivos de uma garota normal. Já que eu sabia que seu irmão mais velho praticava caratê e aikido, ela poderia ter aprendido algo também?

"Ooh. Meu braço!"

"Ike-kun," disse Horikita enquanto Ike se contorcia no chão em agonia.

Achei que ela estava levando as coisas longe demais.

"Devo corrigir minha declaração anterior e dizer 'Vou continuar a desprezá-lo muito depois de nossa formatura'?"

"Ohh! Então quer dizer! "

Depois de proferir o que parecia ser suas últimas palavras sobre o assunto, a energia de Ike se exauriu.

Sakura, entretanto. De todas as pessoas, a testemunha era da classe D. Era difícil saber se eram boas notícias ou não.

"Não é ótimo, Sudou? Se a aluna for da classe D, então podemos definitivamente convencê-la a testemunhar! "

"Sim. Estou feliz que haja uma testemunha, mas quem é Sakura? Você conhece ela?"

Sudou não parecia ter nenhuma ideia. Yamauchi pareceu bastante surpreso.

"Você está falando sério? Ela se senta atrás de você, Sudou! "

"Não, não é isso. Ela está sentada diagonalmente à sua frente e à esquerda, certo? "

"Não, vocês dois estão errados. Ela se senta na diagonal à frente de Sudou-kun à direita ." Kushida os corrigiu, com uma expressão ligeiramente carrancuda no rosto.

"Diagonalmente à frente para a direita? Eu não consigo me lembrar de nada. Tenho certeza de que há alguém lá, no entanto. "

Isso era óbvio. Um assento permanentemente vazio teria sido bizarro. Sakura certamente não se destacou muito. O fato de não conhecê-la realmente era um problema.

"Eu provavelmente a conheço. Eu sinto que já ouvi o nome dela em algum lugar antes," eu ofereci.

Eu senti como se tivesse quase conseguido alguma coisa, mas não exatamente.

"Você pode nos contar sobre ela?"

"Bem, eu suponho que há uma coisa. Ajudaria se eu dissesse que ela tem os maiores seios da classe? Seus seios são incrivelmente enormes." Ike, tendo retornado para a terra dos vivos, discutiu uma das principais características físicas de Sakura. Pessoalmente, não consegui identificá-la apenas com base nessa informação.

"Oh, ela é aquela garota comum com óculos, certo?"

Como você avançou para isso? Fiquei um pouco atordoado.

"Não é bom lembrar de pessoas com base em algo assim, Ike-kun! Isso é patético ", gritou Kushida.

"N-não, não é assim, Kushida-chan. É só, você sabe. Eu não estava tentando dizer nada indecente nem nada. Sabe, é como se você pudesse se lembrar de um cara alto por causa da altura dele, certo? É o mesmo tipo de coisa, mas estou apenas me lembrando dela com base em outra característica física! "

Kushida estava perdendo a fé rapidamente enquanto Ike tentava freneticamente acalmar as coisas. Parecia que era tarde demais.

"Droga! Não, não é assim, não é! Eu absolutamente não gosto de garotas comuns como ela! Não fique com a ideia errada! "

Eu duvidava que alguém tivesse a ideia errada. Enquanto Ike começou a chorar, o resto de nós começou a falar sobre Sakura.

"Então devemos ver o quanto Sakura-san sabe. Alguma ideia?"

"Nenhum. Só temos que confirmar com ela diretamente. "

"Não podemos simplesmente ir para o quarto de Sakura agora? Não temos muito tempo."

Achei que a proposta de Yamauchi parecia inócua, mas tudo se resumia à personalidade e comportamento de Sakura. Sakura era uma garota excepcionalmente tímida. Não era difícil imaginar que, se pessoas desconhecidas aparecessem de repente, ela ficaria perplexa.

"Ok, então devemos tentar ligar para ela?"

Lembrei que Kushida já conhecia as informações de todos, inclusive de Horikita. Ela ouviu o telefone tocar por cerca de 20 segundos, mas então balançou a cabeça e desligou.

"Sem sorte. A ligação não foi completada. Posso tentar novamente mais tarde, mas isso pode ser um assunto delicado."

"O que você quer dizer com delicado?"

"Ela me deu suas informações de contato, mas ela não me conhece muito bem. Ela pode ficar confusa se eu tentar ligar para ela. Além disso, ela pode nem ter estado lá para atender o telefone."

Sakura pode estar apenas fingindo estar fora também.

"Então ela é meio como Horikita?" Disse Ike.

Por que você diria algo assim quando a pessoa de quem está falando estava bem na sua frente, Ike? Horikita provavelmente não se importou, no entanto. Na verdade, ela parecia muito desinteressada no que Ike disse.

"Adeus."

"Ah, Horikita-san!"

Horikita se levantou rapidamente e se dirigiu para a porta. Quando consegui me levantar, a porta havia se fechado.

“Que tsundere .”

Sudou tinha um sorriso feliz, rindo e coçando o nariz com o dedo. Ela não estava 'tsun' e ela não estava 'dere' . Ela não era nada, pensei. Ela era uma não 'tsun' , não 'dere' . Como não pudemos evitar que Horikita fosse embora, retomamos nossa conversa.

“Tenho a sensação de que Sakura-san é apenas uma pessoa tímida. Essa foi a minha primeira impressão dela.”

Era estranho discutir sobre alguém com quem você nunca conversou.

“Ela é simples, é isso. Fale sobre um desperdício, cara. Como pérolas antes dos porcos.” Enquanto Yamauchi falava, ele gesticulava com as mãos perto do peito, para representar os seios de Sakura.

"Sim, com certeza. Seus seios são enormes, no entanto. É muito fofo! ”

Ike parecia já ter esquecido a vergonha de seus comentários anteriores e agora estava animado novamente. Kushida deu a ele outro sorriso amargo. Depois de notar a expressão de Kushida, o arrependimento de Ike voltou. Ele era o tipo de criatura infeliz que cometia o mesmo erro indefinidamente.

Mesmo sem ter dito nada, senti que estava sendo classificado na mesma categoria de Ike e Yamauchi. O sorriso amargo de Kushida parecia dizer: 'Você também tem interesse por seios, não é? Seu pervertido nojento'. Certo, esse foi o meu discurso complexo de perseguição.

“E quanto ao rosto de Sakura? Não adianta, não consigo me lembrar de nada.”

Eu mal conseguia comparar o nome de Sakura com um rosto. Lembro-me de vê-la de volta quando fazíamos apostas. A aposta era sobre seios, no entanto. Acho que éramos iguais, afinal.

Minha imagem de Sakura era ela sentada em silêncio sozinha, curvada sobre a mesa.

“Não sei se Sakura fala com alguém. Yamauchi? Espere um pouco ... Yamauchi, você disse que já confessou seus sentimentos para ela, certo? Se sim, então você pode falar com ela facilmente, certo? ”

Oh, Ike estava certo. Yamauchi havia dito isso. Eles mencionaram isso antes.

"Uh, ahh ... bem, posso ou não ter dito algo assim." Yamauchi fingiu ignorância.

"Então você estava mentindo?"

"N-não, eu não estava. Eu não estava mentindo. Foi apenas um mal-entendido. Não era Sakura; era uma garota de outra classe. Não uma garota sombria e feia como Sakura. Err, espere. Desculpe, recebi uma mensagem."

Yamauchi se esquivou da pergunta sacando seu telefone. Certamente é verdade que Sakura era simples, mas não era feia. Eu nunca tinha dado uma boa olhada em seu rosto antes, mas ela parecia ter feições muito agradáveis. Mesmo assim, eu não poderia dizer isso com total confiança, provavelmente porque Sakura tinha tão pouca presença.

"Bem, vou tentar falar com ela eu mesmo amanhã. Acho que ela pode ficar em guarda se um monte de gente se aproximar dela", disse Kushida.

"Isso soa bem."

Se Kushida não conseguisse, duvidava que mais alguém conseguisse falar com Sakura.

\*\*\*

"Hoje está quente"

Nossa escola não mudava de uniforme com as estações, então tínhamos que usar blazers durante todo o ano. O motivo era simples: 'todos os prédios vinham equipados com sistemas de aquecimento e refrigeração'. O calor era apenas um problema para ir e voltar da escola. O trajeto matinal. O suor começou a escorrer pelas minhas costas nos poucos minutos que levei para ir dos dormitórios para a escola.

Refugiei-me do calor de dentro, onde o ar agradável e fresco me saudou. Deve ter sido um inferno para os alunos com a prática matinal. Todos aqueles meninos e meninas se reuniram em torno da fonte de ar fresco da sala de aula. Do ponto de vista de um estranho, era como insetos voando sobre uma lâmpada. Talvez esse seja um exemplo ruim.

"Bom dia, Ayanokouji-kun."

Hirata me chamou, sua expressão tão fresca e amigável como sempre. A fragrância doce, porém sutil, das flores sempre emanou dele. Se eu fosse uma menina, provavelmente gritaria involuntariamente: "Segure-me!"

"Kushida-san me falou sobre isso ontem. Ela disse que você encontrou a testemunha. Sakura-san."

Hirata olhou para o assento de Sakura. Ela ainda não havia chegado.

"Você vai falar com Sakura?" Eu perguntei.

"Eu? Não. Vou cumprimentá-la, só isso. Eu queria falar com ela porque ela está sempre sozinha, mas como um cara, não quero parecer tão contundente nem nada. Além disso, se eu pedisse a Karuizawa-san para falar com ela, isso poderia causar alguns problemas."

Uma conversa entre o super assertivo Karuizawa e Sakura-san era difícil de imaginar.

"Acho que, por enquanto, vamos apenas esperar por mais informações de Kushida-san."

"Parece ótimo, mas por que você está falando isso comigo? Falar com Ike ou Yamauchi seria melhor," eu disse.

Não havia nenhuma razão real para ele me dizer nada disso. Eu realmente não fazia parte da equipe.

"Não por nenhuma razão em particular. Acho que é porque você tem uma conexão com Horikita-san. Ela não fala com ninguém, exceto com você, então pensei que você passaria adiante."

"Entendo."

Essa era minha única área de especialização? Hirata sorriu agradavelmente. Se eu fosse uma menina, teria ido de zero a 100 ali mesmo, e meu coração estaria batendo fora do meu peito.

"Oh, isso me lembra. Se você está pronto para isso, devemos sair em breve. O que você acha?"

Ei, ei, não me diga que você não está mais satisfeita com garotas e quer fazer meu coração bater forte. Se eu, um conhecido recluso, aceitasse o convite do herói sem a devida consideração, isso seria um grande problema.

"Certo. Deve ficar bem, eu acho."

Ahh, eu disse exatamente o oposto do que estava pensando. Droga, maldito seja minha boca terrível. Eu definitivamente não estava esperando que Hirata me convidasse para sair ou algo assim. Sim, está certo. Isso é o que está errado com o povo japonês: somos incapazes de dizer 'não', então temos que responder de forma indireta quando convidados para sair.

"Eu sinto Muito. Se você realmente não quer?" Hirata percebeu minha inquietação.

"Não, não, eu vou. Eu definitivamente quero," eu respondi, me sentindo um pouco enojado comigo mesmo. Tentei agir como um cara orgulhoso, mas não pude deixar de querer ir.

"Você está bem com a minha namorada vindo também?"

"Hmm? Oh, Karuizawa-san? Tudo bem."

Minha resposta foi surpreendentemente rápida. Bem, havia uma grande variedade de "tipos" de casais. Como eles ainda se chamavam pelos sobrenomes, provavelmente não eram tão próximos ainda. Eu relutantemente me separei de Hirata e mexi no meu celular enquanto esperava o início da aula. Então, percebi que Sakura estava sentada.

Ela não estava fazendo nada. Ela simplesmente parecia estar sentada em sua mesa, matando o tempo. Eu me perguntei que tipo de estudante Sakura era. Nos três meses em que estive nesta escola, não sabia nada sobre ela, exceto seu sobrenome. Provavelmente não era só eu. O resto da classe provavelmente não tinha ideia.

Kushida e Hirata eram pró-ativos e capazes de se abrir com qualquer pessoa. Horikita não sentia a agonia da solidão. E quanto a Sakura? Ela gostava de ficar sozinha, como Horikita? Ou ela estava sofrendo porque não sabia como se conectar com as pessoas, como eu? Esses eram os mistérios que Kushida supostamente iria desvendar para nós.

A aula acabou. Kushida se levantou logo que a aula terminou e caminhou até Sakura, que estava silenciosamente se preparando para sair. Kushida parecia estranhamente nervosa. Ike, Yamauchi e até Sudou pareceram interessados no que estava acontecendo e direcionaram sua atenção para as meninas.

"Sakura-san?"

"Oo quê?"

A garota de óculos com as costas curvadas olhou para cima com uma expressão tímida. Aparentemente, ela não esperava que alguém falasse com ela e estava nervosa.

“Eu queria te perguntar uma coisa, Sakura-san. Você tem um momento? É sobre o caso de Sudou.”

“D-desculpe. Eu ... eu tenho planos, então ...”

Sakura estava obviamente desconfortável. Ela desviou os olhos. Ela provavelmente não era boa em conversar com outras pessoas. Ou melhor, ela deu a impressão de que não gostava de falar com eles.



"Você pode, por favor, arranjar algum tempo? Isso é importante, então gostaria de falar com você. Quando Sudou-kun estava envolvido no incidente, talvez você estivesse em algum lugar próximo? "

"E- eu não sei. Já disse a Horikita-san. Eu realmente não sei de nada ... "

Suas palavras foram fracas, mas ela negou veementemente. Kushida podia ver claramente o quanto desagradável Sakura achou isso, então ela provavelmente não queria pressioná-la muito mais. Embora Kushida parecesse um pouco perplexa no início, sua expressão preocupada rapidamente se transformou em um sorriso agradável. Mesmo assim, ela não poderia se retirar assim, porque Sakura pode ter uma influência tremenda sobre o destino de Sudou.

"Então ... está tudo bem? Se eu voltar ... "Sakura sussurrou.

Algo parecia estranho, entretanto. Ela não era simplesmente ruim em conversar com as pessoas. Parecia que ela estava escondendo algo. Você podia ver isso pelo comportamento dela. Sakura escondeu sua mão dominante enquanto evitava o contato visual. Mesmo que ela não se senta confortável em olhar nos olhos de alguém, as pessoas geralmente olham na direção daqueles com quem estão falando. Sakura nem olhou para o rosto de Kushida.

Se Ike ou eu estivéssemos conversando com ela, eu poderia ter entendido essa reação. Embora fosse principalmente por obrigação formal, Sakura havia trocado números com Kushida. O comportamento de Kushida em uma conversa cara a cara era diferente, no entanto. Não acho que Horikita errou ao sentir algum desconforto ao falar com Kushida. Eu mesmo descobri algo um pouco desconcertante sobre isso.

"Não pode poupar apenas alguns minutos agora?" Kushida perguntou.

"O-por que, entretanto? Eu não sei de nada ... "

Se Kushida falhasse, não ganharíamos nada com a conversa delas. Claro, quanto mais esse constrangimento se arrastava, mais atenção atrairiam. Isso parecia um completo erro de cálculo da parte de Kushida. Como já se conheciam e trocaram informações de contato, Kushida provavelmente esperava que essa conversa fosse mais tranquila, e entrou nessa situação pensando que não seria rejeitada. Isso explicava por que isso estava desmoronando.

Horikita monitorou cuidadosamente a situação. Ela olhou para mim com uma expressão um tanto presunçosa. Era como se ela dissesse Eu sei que seu poder de observação é incrível.

"Eu sou muito ruim em ser social. Sinto muito ... "Sakura murmurou.

Ela falava de uma maneira não natural e tensa, e não parecia querer que Kushida se aproximasse mais. Ao falar sobre Sakura antes, Kushida a descreveu como uma garota tímida, mas comum. A julgar por seu comportamento atual, porém, ela claramente não era normal. Kushida deve ter sentido o mesmo, porque ela não conseguia esconder sua confusão. Kushida normalmente era muito boa em fazer com que os outros se abrissem com ela, mas aqui ela estava falhando. Horikita também entendeu o que estava acontecendo. Enquanto observava a conversa, ela chegou a uma conclusão.

"Meu Deus, que pena. Kushida não conseguiu persuadi-la."

Horikita estava correto. Se Kushida não podia fazer isso, então não achei que mais ninguém em nossa classe fosse capaz. Kushida era bom em criar uma atmosfera informal, em que pessoas socialmente desajeitadas pudessem conversar naturalmente. No entanto, todos têm o que consideram seu próprio espaço pessoal. Em outras palavras, uma área fora dos limites .

O antropólogo cultural Edward Hall dividiu ainda mais a ideia de espaço pessoal em quatro partes. Uma dessas zonas é o chamado "espaço íntimo". Neste espaço particular, você estaria perto o suficiente para abraçar alguém. Se um estranho tentar entrar neste espaço, as pessoas naturalmente exibirão fortes sinais de rejeição. No entanto, se essa pessoa for um amante ou melhor amigo, ela não se sentirá desconfortável.

Mesmo se alguém fosse apenas um conhecido casual, Kushida provavelmente não se importaria de deixar essa pessoa em seu "espaço íntimo". Ou seja, ela não parecia dar muito valor à ideia de espaço pessoal.

No entanto, Sakura claramente rejeitou Kushida. Não ... melhor, parecia que ela estava fugindo. Quando perguntaram a Sakura pela primeira vez, ela disse que "tinha planos". Se ela realmente tinha planos, ela teria repetido que, quando perguntou novamente. Sakura pegou sua bolsa e se levantou, aparentemente colocando distância entre ela e Kushida.

"-adeus."

Sakura aparentemente decidiu fugir porque não conseguia encontrar uma maneira hábil de encerrar a conversa. Ela pegou uma câmera digital de sua mesa e começou a se afastar. Nesse momento, ela bateu no ombro de Hondou. Focado em enviar mensagens de texto para um amigo, ele não estava prestando atenção para onde estava indo.

"Ah!"

A câmera digital de Sakura caiu no chão com um estalo alto.

Hondou simplesmente continuou andando, a atenção ainda voltada para o telefone. Ele se desculpou ao sair. "Meu mal," ele falou.

Sakura, nervosa, correu para pegar sua câmera.

"De jeito nenhum. Não há nada na tela ... "

Sakura colocou a mão sobre a boca em choque total. A câmera parecia ter quebrado com o impacto. Ela apertou o botão liga / desliga várias vezes, tentou tirar a bateria e colocá-las de volta, mas o indicador de energia nunca acendeu.

"Eu sinto muito. É porque eu vim e falei com você tão de repente que ..." Kushida começou.

"Não, não é isso. Eu fui apenas descuidado, só isso ... Enfim, adeus."

Kushida, incapaz de parar a desanimada Sakura, só pôde vê-la partir com pesar.

"Por que uma garota sombria como ela é minha testemunha? Isso é péssimo. Ela não quer me ajudar em nada."

Sudou cruzou as pernas e encostou-se na cadeira, suspirando de exasperação.

"Tenho certeza de que há algo para aprender lá. Além disso, não perguntamos diretamente a Sakura-san o que ela viu. Talvez ela simplesmente não consiga dizer isso?"

"Eu sei. Se ela estivesse planejando dizer algo, ela teria. Ela se conteve, porque ela é cautelosa"

"Pode ser melhor assim, Sudou-kun. Melhor que ela seja a testemunha, é claro."

"O que você quer dizer?"

"Ela não testemunhará em seu nome. Eles vão determinar que você causou o incidente. No final, a Classe D será afetada por suas ações, mas ficaremos bem. Temos testemunho de que mentiram sobre a violência. É difícil imaginar que a escola nos penalizaria em mais de 100 ou 200 pontos por estarmos envolvidos neste incidente. Assim perderemos apenas 87 pontos e você não será expulso. No entanto, assumiremos mais culpa do que a Classe C". Horikita falava implacavelmente seus

pensamentos em voz alta, como se os tivesse escondido dentro de si todo esse tempo.

"Não faça piadas. Eu sou inocente. Inocente! Eu os acertei, mas foi em legítima defesa."

"Não acho que a autodefesa seja tão útil neste caso."

Ah, eu accidentalmente disse isso em voz alta.

"Ei, Ayanokouji-kun."

Tentei agir indiferente ao me virar, mas descobri que o rosto de Kushida estava super próximo ao meu. Cara, Kushida parecia super fofo de perto. Em vez de me sentir desconfortável com essa invasão do meu espaço pessoal, queria que ela se aproximasse ainda mais.

"Ayanokouji-kun, você é aliado de Sudou-kun , não é?" ela perguntou.

"Bem ... Sim, eu sou. Mas por que você está me perguntando isso de novo? "

"Bem, é que as coisas parecem um pouco tensas. O desejo de todos de salvar Sudou está desaparecendo. "

Eu olhei ao redor da sala de aula.

"Parece que sim. Eles provavelmente pensam que tudo o que acontece, acontece. Que não há nada a ser feito. "

Se até mesmo Sakura, a testemunha principal, negou a ajuda de Sudou, então não fizemos nenhum progresso.

"Não consigo imaginar que encontraremos uma saída perfeita para Sudou. Vamos simplesmente desistir dele ", murmurou Ike, sem muita convicção.

"Que diabos, rapazes? Você não disse que me ajudaria? " Sudou chorou.

"Bem, é só ... você sabe?"

Sudou apelou para nossos colegas de classe restantes, procurando aprovação.

"Mesmo seus amigos não desejam ajudá-lo. Que pena, "Horikita murmurou.

Os outros alunos não tentaram negar o que Ike e Horikita haviam dito.

"Por que eu tenho que sofrer assim? Seu bando de idiotas inúteis! "

"Que coisa interessante de se dizer, Sudou-kun. Você não percebeu que todos estão se voltando contra você? "

"O que você quer dizer com isso?"

Nossa classe costumava ficar muito tensa, mas hoje foi pior do que o normal. No entanto, como Sudou estava conversando com Horikita, ele parecia estar se esforçando ao máximo para se conter. No entanto, o ataque veio de uma direção inesperada.

"Você não acha que teria sido melhor se você tivesse sido expulso? Sua existência está longe de ser bela. Não, na verdade, eu poderia dizer que sua vida é feia, Red Hair-kun. "

A voz veio de um menino verificando seu reflexo em um espelho de mão para arrumar o cabelo. Era Kouenji Rokusuke, um cara especialmente estranho, mesmo entre as pessoas notavelmente estranhas de nossa classe.

"Que diabos? Diga isso mais uma vez, eu te desafio! "

"Seria ineficiente para mim dizer a você, não importa quantas vezes eu o fizesse. Se eu sei que você é estúpido, não importa quantas vezes eu tente dar um sermão em você, não é? "

Kouenji nem mesmo olhou para Sudou enquanto falava. Foi como se fosse ele tivesse falando para si mesmo. De repente, houve um enorme som de batida. Uma mesa voou pelo ar e se estilhaçou no chão depois de ser chutada. Todo mundo congelou. Sudou, silencioso e intenso, caminhou até Kouenji.

"Tudo bem, isso é o suficiente. Calma, vocês dois," Hirata disse. Ele era o único menino capaz de se mover nesta situação terrível. Meu coração bateu forte no meu peito. "Sudou-kun. Você certamente é parte do problema aqui. Mas Kouenji-kun, você está errado também. "

"Puh. Não acho que estou errado desde que nasci. Você deve estar enganado."

"Pode vir. Vou quebrar seu rosto e derrubá-lo," Sudou estalou.

"Pare com isso."

Hirata agarrou o braço de Sudou, severamente tentando detê-lo, mas Sudou não mostrou sinais de ser influenciado. Ele parecia que queria desabafar todas as suas frustrações - incluindo o que Horikita havia dito - batendo em Kouenji.

"Para com isso. Eu não quero ver meus amigos brigarem ... "

"É exatamente como Kushida diz. Eu não sei sobre Kouenji-kun, mas sou seu aliado, Sudou-kun."

Hirata era muito legal. Teria sido adequado se ele mudasse seu nome para "Herói". Isso teria sido incrível.

"Eu vou parar com isso. Sudou-kun, você deve agir de forma mais madura. Se você causar outro grande incômodo, a avaliação que a escola faz de você só vai piorar. Certo?"

"Tch."

Sudou olhou para Kouenji e saiu da sala de aula, batendo a porta ao sair. Depois, uma voz alta pôde ser ouvida no corredor.

"Kouenji-kun. Não pretendo obrigá-lo a ajudar. Mas você errou em culpá-lo. "

"Infelizmente, nunca experimentei estar errado. Nenhuma vez em toda a minha vida. Oh, parece que está na hora do meu encontro. Bem, se você me der licença. "

Assistindo sua interação bizarra se desdobrar, percebi que faltava unidade em nossa classe.

"Sudou-kun realmente não cresceu, não é?"

"Você não poderia ter sido um pouco mais gentil, Horikita-san?"

"Eu não tenho misericórdia de pessoas que não tentam melhorar a si mesmas. Ele não nos causou nada além de danos e não tem características redentoras. "

Bem, você não mostrar exatamente qualquer misericórdia nem mesmo para as pessoas que fazem tentar essas coisas.

"O que?"

"Ooh!"

Enquanto eu me encolhia, uma faca afiada (bem, um olhar afiado) foi enfiada em mim. Fiz uma pequena refutação.

"Há uma expressão popular neste mundo: grandes talentos amadurecem tarde. Sudou provavelmente poderia se tornar um jogador profissional da NBA , certo? Acho que há uma possibilidade de que ele dê uma grande contribuição para a sociedade. O poder da juventude é infinito. " Eu proferi uma frase de efeito que soou tão original quanto um comercial de televisão.

"Não pretendo negar que isso poderia acontecer em 10 anos, mas estou procurando coisas que me ajudem a chegar à Classe A agora. Se ele não pode nos ajudar agora, então ele não vale nada para mim. "

"Eu acho."

Bem, a opinião de Horikita era consistente, o que era bom. Eu estava mais preocupado com Ike e os outros. O humor deles mudava com frequência, então eu realmente não conseguia relaxar.

"Você se dá bem com Sudou, não é? Você come junto com ele. "

"Eu não acho que estamos nos dando mal, mas eu meio que sinto que ele é um fardo. Sudou vai às aulas mais do que ninguém. Ele também gosta de lutar. Eu tenho que traçar a linha lá. "

Eu pude ver o que ele quis dizer. Ike parecia ter seus próprios pensamentos.

"Vou tentar persuadir Sakura-san. Depois que eu fizer isso, as coisas devem mudar. "

"Eu só me pergunto sobre isso. Considerando as circunstâncias, mesmo se conseguirmos o testemunho de Sakura-san , acredito que terá um impacto mínimo. A escola provavelmente terá dúvidas sobre uma testemunha que apareceu repentinamente da Classe D. "

"Dúvidas? Você quer dizer que eles pensariam que estávamos mentindo sobre a testemunha? "

"Claro. Eles vão considerar o depoimento da testemunha junto com suas possíveis intenções. Eles não aceitarão a palavra dela como prova absoluta. "

"De jeito nenhum. Você quer dizer que mesmo essa evidência não seria perfeitamente sólida? "

"Bem, a melhor e mais milagrosa situação seria se houvesse uma testemunha confiável de outra classe ou série que visse todo o incidente do início ao fim. Porém, não há ninguém que se encaixe nessa descrição ", disse Horikita com confiança.

Eu pensei o mesmo.

"Então, não importa o quanto tentemos provar a inocência de Sudou, nós ..." "

"Se o incidente tivesse acontecido em uma sala de aula, no entanto, seria uma história diferente."

"O que você quer dizer?"

"Bem, existem câmeras que gravam o que se passa nas salas de aula, certo? Portanto, se alguma coisa me acontecer, haveria provas disso. Essas gravações explodiriam as mentiras dos caras da Classe C ".

Apontei para as duas ou mais câmeras afixadas no teto perto dos cantos da sala de aula. Eles eram pequenos o suficiente para não serem uma distração e se misturavam bem com o ambiente, mas eram inegavelmente câmeras de segurança.

"A escola verifica essas câmeras para ver se conversamos ou adormecemos durante a aula. Caso contrário, eles não seriam capazes de avaliar com precisão nosso desempenho mensal. "

"Seramente?! Eu nunca soube disso!"

Ike parecia totalmente chocado.

"Acabei de aprender sobre as câmeras."

"Eles não são facilmente detectados. Eu também não percebi até que eles falaram sobre os pontos pela primeira vez. "

"Bem, as pessoas comuns normalmente não se preocupam com câmeras ocultas. Quer dizer, a maioria não seria capaz de apontar diretamente as câmeras em uma loja de conveniência, mesmo se estivessem lá o tempo todo, certo? "

Se essa pessoa fez saber, eles provavelmente tinham uma consciência culpada ou eram extremamente nervoso. Ou eles podem tê-los visto accidentalmente. Bem, considerando que não precisávamos mais procurar uma testemunha, pensei que era hora de voltar para casa. Kushida e os outros podem discutir a procura de outra testemunha. Seria uma dor no traseiro ser sugado por isso.

"Ayanokouji-kun, você quer voltar juntos?" Horikita perguntou.

"....."

Depois de ouvir esse convite, reflexivamente coloquei minha mão contra sua testa. Era bom e fresco, mas notei a maciez de sua pele.

"Você sabe que eu não estou com febre? Eu só queria falar com você sobre uma coisa," ela brincou.

"Ah ok. Isso é bom."

Era raro Horikita me convidar para qualquer lugar. Com o mundo indo tão às avessas, me perguntei se choveria amanhã.

"Vocês dois realmente ficaram próximos, hein? Quero dizer, parecia que você ia me matar depois que toquei no seu ombro ontem e agora ... "

Ike olhou para minha mão na testa de Horikita com aparente descontentamento.

Horikita, tendo notado isso, não mudou sua expressão enquanto falava comigo.

"Você se importa? Sua mão."

"Oh, desculpe, desculpe."

Embora estivesse aliviado por Horikita não ter oferecido contra-ataque, afastei minha mão. Eu estava no piloto automático enquanto nós dois estávamos no corredor. Eu poderia adivinhar aproximadamente o que Horikita queria, mas não sabia exatamente o que ela iria dizer.

"Isto me lembra. Quero fazer uma parada antes de voltarmos para os dormitórios. Tudo bem?"

"Eu não me importo, desde que não demore muito."

"Claro. Deve levar apenas cerca de 10 minutos."

\*\*\*

Estava quente e úmido depois da aula. Eu fiz meu caminho pelo prédio especial, onde o incidente ocorreu. Não foi como um caso de assassinato em que a área precisava ser isolada para evitar que as pessoas contaminassem a cena do crime. Realmente não parecia diferente do normal. Não vi nenhuma indicação de que as

instalações deste edifício fossem usadas com frequência, como as salas de aula especiais, a sala de economia doméstica, a sala de AV , etc. Este teria sido um local ideal para chamar Sudou.

"Está tão quente..."

Este calor era anormal. Provavelmente era assim que o verão na escola deveria ser, mas eu tinha pelo menos imaginado que dentro do prédio seria um pouco confortável, o ar fresco equilibrando o calor. Acho que me acostumei demais com edifícios com ar condicionado . Eu me senti ainda mais quente por causa dessa lacuna de expectativa. O ar condicionado provavelmente estava ligado durante a aula no prédio especial, mas certamente não estava agora.

"Desculpe por trazer você aqui."

Horikita, que estava ao meu lado, simplesmente olhou ao redor do corredor. Ela não parecia estar suando.

"Você realmente mudou, não é? É estranho que você tenha arriscado o pescoço neste caso. A testemunha já foi encontrada e confirmamos que não há mais nada a ser feito. O que você está tentando fazer? " ela perguntou.

"Sudou foi o primeiro amigo que fiz aqui. Eu quero ajudá-lo. "

"Você acha que há uma maneira de provar a inocência dele?"

"Eu não tenho tanta certeza. Ainda não posso dizer. Decidi tomar alguma iniciativa sozinho, já que não sou muito bom em interagir com Hirata, Kushida ou grandes grupos de pessoas. Ser social definitivamente não é meu forte. Achei que todo mundo me faria correr pela escola ou pela sala de aula hoje, então decidi fugir. Eu gosto de evitar problemas, lembra? "

"Isso é certamente verdade. Mas então, você está tão contraditório como sempre, já que está ajudando um amigo. "

"Bem, os seres humanos são, para o bem ou para o mal, criaturas de conveniência."

Eu já havia tocado nesse assunto antes com Horikita, mas ela parecia relativamente aberta às minhas idéias. Ela geralmente agia sozinha, então, desde que algo não a machucasse, ela tendia a não se importar. Ela não era o tipo de sentir empatia pela dor de outra pessoa, no entanto.

"Bem, sua maneira de pensar não é relevante para mim, Ayanokouji-kun, então você está livre para pensar o que quiser. Além disso, agradeço que você diga que esses dois são difíceis de lidar."

"Bem, é só porque você os odeia, não é?"

"Ter um inimigo comum tende a levar à cooperação".

"Não. Só porque sou ruim em lidar com eles, não significa que os odeio. Por favor, não pense que sou como você."

Eu realmente queria me aproximar de Kushida e Hirata. Mas a interpretação de Horikita de minha postura foi bastante ampla, e ela parecia pensar que tínhamos pensamentos semelhantes sobre o assunto. Murmurando, caminhei até o final do corredor e examinei os cantos, certificando-me de não perder nenhum canto ou fenda. Horikita pareceu notar algo e começou a olhar em volta. Ela começou a refletir.

"Parece que não há nenhum aqui. Que pena."

"Hã? O que?" Eu perguntei.

"Câmeras, como as das salas de aula. Se houvesse câmeras aqui, teríamos evidências sólidas. Não consigo encontrar nenhum."

"Ah sim. As câmeras de segurança. Você certamente está certo sobre isso. Se eles estivessem aqui, o assunto seria resolvido."

Havia tomadas elétricas perto do teto, mas nenhum sinal de que estavam sendo usadas. Não havia nada no corredor para obstruir a visão de uma câmera, então se uma fosse instalada, todo o incidente teria sido registrado do início ao fim.

"Bem, a escola tinha câmeras nos corredores em primeiro lugar?"

Provavelmente não era apenas o prédio especial. Os corredores dos prédios principais da escola provavelmente também não tinham câmeras.

"Se eu tivesse que pensar em lugares onde eles não seriam instalados, provavelmente diria os banheiros e os vestiários. Certo?"

"Sim. Provavelmente."

"Se não foram câmeras de segurança aqui, a escola teria verificado-los primeiro e nós não tiver qualquer problema com este caso."

Eu balancei minha cabeça, envergonhado por ter alimentado minhas esperanças por um momento sequer. Por um breve momento, ficamos vagando, perdendo tempo e não conseguindo nada.

"Então, você bolou um plano para salvar Sudou-kun?" Horikita perguntou.

"Claro que não. É seu trabalho fazer planos, Horikita. Não vou pedir para você salvar Sudou, mas seria bom para você apontar a Classe D na direção certa."

Horikita encolheu os ombros exasperada. Ela provavelmente estava pensando em uma resposta. No entanto, foi ela quem encontrou Sakura, então não era como se ela não quisesse ajudar em nada.

"Você está pedindo minha ajuda? Para me usar? Eu? Aqui e agora?"

"Ter Sakura como nossa testemunha nos machuca mais do que ajuda. Acho que seria melhor se procurássemos outra coisa."

Horikita provavelmente entendeu. No entanto, ela estava agindo distante, isolada do mundo, como se ela fosse muito legal para se preocupar com qualquer coisa.

"Sudou tem muitas qualidades que eu não aguento. No entanto, quero diminuir a culpa que estão colocando sobre ele. O melhor resultado possível é ainda teremos alguns pontos, mesmo se a imagem da Classe D piorar."

Ela parecia honesta. Normalmente, ela não era tão sincera. Isso não foi uma coisa especialmente ruim. No entanto, a maioria das pessoas não é adequada para a solidão. Portanto, às vezes eles se comportam de forma hipócrita, como salvar alguém de um altruísmo fingido para fazer com que outras pessoas os adorem. Mas esse não parecia ser o estilo de Horikita. Além disso, ao contrário de Kushida e os outros, ela desistiu completamente de provar a inocência de Sudou.

"Como eu disse, a menos que uma testemunha perfeita apareça, provar a inocência de Sudou-kun será impossível. Se aqueles alunos da classe C admitissem que mentiram, suponho que as coisas poderiam acabar bem. Você acha que isso é provável?"

"De jeito nenhum. Eles nunca iriam admitir."

A mentira permaneceria, especialmente porque a outra classe também carecia de qualquer evidência. Foi o que pensei, de qualquer maneira. Nossa única prova foi a palavra de Sudou. Estábamos completamente no escuro.

"Não há ninguém aqui depois da aula."

"Bem, isso é óbvio. Eles só usam o prédio especial para as atividades do clube."

Um grupo, ou Sudou ou os alunos da Classe C,招集ou o outro para o prédio especial. Depois disso, como que por destino, os dois inimigos começaram a brigar. No final, Sudou feriu os outros, e eles reclamaram disso. Esse foi todo o caso.

Eu definitivamente não iria para um lugar quente como este a menos que alguém tivesse me trazido. A umidade era sufocante. Senti que se ficasse mais alguns minutos, minha cabeça explodiria.

"Você não está com calor, Horikita?"

Enquanto o forte calor me destruía, Horikita olhou em volta com uma expressão fria.

"Sou bastante resistente quando se trata de temperatura. Ayanokouji-kun, você ... não parece bem."

O calor estava me deixando tonto. Fui até a janela, esperando um pouco de ar fresco. Eu abri a janela ... e então imediatamente a fechei.

"Isso foi perigoso."

Abrir a janela só permitiu que mais ar quente entrasse no quarto. Deixar entreeaberta teria resultado em uma tragédia, eu tinha certeza disso. Quando pensei em como ia ficar cada vez mais quente durante todo o mês de agosto, fiquei deprimido. No entanto, vir aqui hoje deu-nos resultados. As coisas não eram impossíveis ...

"O que você está pensando agora?" Horikita perguntou.

"Oh, nada realmente. Só que está quente. Eu alcancei meu limite."

Parecia que havíamos feito tudo o que podíamos, então começamos voltar.

"Ah."

"Ops!"

Virando a esquina do corredor, esbarrei em outro aluno.

"Desculpe, você está bem?" Eu perguntei.

O impacto da nossa colisão não foi muito forte. No mínimo, nenhum de nós caiu.

"Sim. Eu sinto Muito. Fui descuidada ", disse ela.

"Oh não, sinto muito. Espere ... Sakura? "

No meio do pedido de desculpas, eu percebi quem havia encontrado.

"Ah, hum?"

A julgar por sua resposta preocupada, ela não sabia quem eu era. Depois de me encarar por um momento, ela pareceu me reconhecer como uma de seus colegas de classe. É meio inútil se você só consegue reconhecer alguém depois de um ataque intenso de olhar fixo, no entanto.

"Ah, oh. Bem, você vê ... Meu hobby é tirar fotos, então ... "

Ela me mostrou a tela de seu telefone. Eu realmente não tinha planejado pedir detalhes. Além disso, não era nada natural usar o telefone. Sakura provavelmente pensou que estávamos voltando para os dormitórios, e agora ela sem dúvida estava se perguntando por que estávamos aqui.

"Você disse que é o seu hobby? Qual tipo de foto?" Eu perguntei.

"Coisas como o corredor ... e a vista fora da janela. Coisas assim, eu acho. "

Assim que Sakura terminou sua breve explicação, ela notou Horikita e baixou o olhar.

"Ah, hum ..."

"Gostaria de lhe perguntar uma coisa, Sakura-san", disse Horikita.

Sakura parecia desconfortável, mas Horikita, que nunca deixava passar uma oportunidade, se aproximou dela. Sakura recuou, aparentemente assustada. Tentei conter Horikita gentilmente, gesticulando para ela parar de perseguir Sakura.

"A-adeus."

"Sakura." Eu chamei enquanto ela tentava se afastar. "Você não precisa se forçar."

Eu falei sem pensar. Sakura parou, mas não se virou.

"Você não deveria se sentir obrigada a aparecer como testemunha, Sakura. Seria inútil forçá-la a testemunhar. Mas se alguém assustador está tentando intimidar

você ou algo assim, fale conosco. Não tenho ideia do quanto posso ajudar, mas vou tentar."

"Você está falando de mim?" Horikita murmurou.

Ignorando a existência de um monstro tão assustador, decidi deixar Sakura ir.

"Eu não vi nada. Você pegou a pessoa errada ... "

Ela continuou insistindo que não era a testemunha. Até agora, operávamos baseados puramente no dogmatismo e nos preconceitos de Horikita. Era bem possível que Sakura não fosse a testemunha, como ela disse.

"Então tudo bem. No entanto, se outra pessoa tentar persegui-lo sobre isso, por favor me diga."

Sakura desceu mansamente as escadas.

"Essa foi provavelmente a nossa chance, sabe? Ela provavelmente veio aqui porque ainda estava pensando sobre o incidente."

"Já que ela negou, não podemos forçá-la a fazer nada. Além disso, você entende, Horikita? Uma testemunha de classe D não ajudaria muito em nosso caso."

"Sim, suponho."

Ela agiria de acordo com sua lógica. No entanto, eu não sabia o que diabos ela estava pensando. Foi por isso que nossa investigação estava paralisada.

"Ei, vocês dois. O que você está fazendo?"

Viramos em resposta à voz inesperada. Uma linda garota com cabelo loiro morango estava atrás de nós. Eu a reconheci, embora nunca tivesse falado com ela antes. Ela era uma aluna da Classe B, Ichinose. Dizia-se que ela era uma aluna excelente.

"Desculpe interromper você assim. Você tem um momento? Oh, se acontecer de você estar no meio de um encontro, porém, eu gostaria de me disculpar imediatamente".

"Não é nada disso."

Horikita negou imediatamente. Ela era rápida em responder a sugestões como essa.

"Ha ha, entendo. Este lugar é um pouco quente para ser um ponto de encontro."

Eu não tive nenhuma conexão com Ichinose. Eu não tinha certeza, mas ela provavelmente nem sabia meu nome. Eu era apenas um dos muitos alunos para ela. Talvez ela fosse uma conhecida de Horikita? Ou um amigo? Não. De jeito nenhum. Se de repente dissessem algo como: "Uau, já faz muito tempo! Como você está?" e "Estou bem, estou bem!" e se abraçasse, provavelmente começaria a espumar pela boca e depois desmaiaria.

"Você tem algum negócio conosco?" Horikita perguntou.

Horikita estava em guarda após a aparição repentina de Ichinose. Ela provavelmente não achou que fosse uma coincidência que Ichinose estivesse tentando falar conosco.

"Negócios, hein? Bem, é mais como 'O que você está fazendo aqui?'"

"Nada. Estamos vagando sem motivo."

Eu gostaria de responder honestamente, mas a pressão do olhar de Horikita me fez mentir.

"Por nenhuma razão, hein? Você é da Classe D, não é?"

"Você nos conhece?"

"Eu já conheci você duas vezes antes. Não falamos diretamente, no entanto. Também me lembro de ter visto você na biblioteca uma vez."

Parecia que ela de alguma forma se lembrava de mim. Talvez eu seja legal.

"Eu tenho uma memória muito boa, você sabe."

Ela quis dizer que, se sua memória não fosse boa, eu não teria muita impressão? Eu fiquei um pouco feliz, mas minha expectativa morreu com o comentário indireto.

"Eu pensei que certamente haveria algo aqui relacionado à briga. Eu não estava aqui ontem quando a classe B soube da testemunha. Mais tarde, soube que a classe D estava procurando evidências da inocência de Sudou."

"Se por acaso estivéssemos aqui por causa de uma investigação, qual é a sua conexão?"

"Hmm, uma conexão? Bem, eu não estou conectado. Quando soube do ocorrido, tive algumas dúvidas. Então eu pensei em vir aqui para dar uma olhada. Você se importaria de me informar? "

Ela estava realmente simplesmente interessada? Após um breve período de silêncio, Ichinose falou timidamente.

"Acho que não, hein? Bem, se as outras classes estivessem interessadas ... "

"Não, não estamos dizendo não, mas ..."

"Não consigo deixar de pensar que há um motivo oculto", Horikita disparou.

Eu tentei lidar com a situação pacificamente, mas Horikita destruiu prontamente esse plano. Ichinose, sentindo claramente a hostilidade por trás das palavras de Horikita, inclinou o pescoço e sorriu.

"Outro Motivo ? Você acha que estamos trabalhando nas sombras para vencer Classe C e Classe D? "

Ichinose tinha uma expressão perplexa. "Você precisa estar tão alerta? Estou realmente curioso, só isso."

"Não quero falar com alguém 'apenas curioso'. Faça o que você quiser."

Horikita tentou colocar alguma distância entre elas. Ela olhou pela janela.

"Por favor diz-me alguma coisa. Tudo o que meu professor e amigos dizem é que houve algum tipo de briga. "

Hesitei brevemente, mas como não havia muita informação a ser obtida de qualquer maneira, pode não ter valido a pena ficar quieto. Então, expliquei a situação. Eu disse a ela que três pessoas da classe C tinham chamado Sudou, e houve uma briga. No entanto, Sudou virou o jogo contra seus possíveis atacantes e os espancou. Eu também disse a ela que depois da briga, os alunos da classe C preencheram um relatório falso com a escola. Ichinose ouviu a história com atenção.

"Então foi isso que aconteceu. Esta história ainda não chegou à Classe B. Ei, isso não é um grande problema, entretanto? Não importa quem mentiu, já que é uma questão de violência, certo? Você não deveria estar com pressa para descobrir a verdade? "

"É por isso que viemos aqui para olhar. Mas não encontramos realmente muito. "

Não era nada parecido com um caso de assassinato, então eu duvidava que houvesse muitas pistas claras para nós encontrarmos. Porém, ao contrário das nossas expectativas, obtivemos alguns resultados.

"Então você acredita em Sudou-kun porque ele é seu colega de classe. E seu amigo, é claro, isso é óbvio. Então, a classe D está em alvoroço porque Sudou está sendo acusado falsamente, certo? "

Seria difícil convencer um terceiro como Ichinose de que não estávamos fazendo isso por amizade ou lealdade de classe. Eu não tentaria explicar isso.

"O que você faria se Sudou-kun fosse o mentiroso? Suponha que surjam evidências que provem sua culpa. O que então? "

"Eu relataria isso honestamente. Afinal, encobrir uma mentira só voltaria para nos assombrar mais tarde. "

"Sim, tudo bem. Eu também acho."

Mesmo assim, não era como se nossas lutas tivessem realmente algum impacto em Ichinose.

"Você já terminou? Você ouviu o que queria. " Horikita falou rispidamente e com um suspiro, tentando afastar Ichinose.

"Hmm. Sim, que tal eu te ajudar? Para procurar a testemunha, ou algo assim. Você está fadado a progredir com mais pessoas, certo? "

Obviamente, mais pessoas teriam sido melhores. Isso era verdade. No entanto, não foi como se tivéssemos subido e dito a ela: "Por favor, nos ajude, estamos com problemas!"

"Por que um aluno da Classe B se ofereceria para ajudar?"

"As classes D e B não têm nenhuma relação entre si? Não sabemos quando esses casos surgirão ou quem eles envolverão. Como as aulas estão em constante competição, sempre há a chance de isso acontecer. Este foi apenas o primeiro caso. Se a parte que mentiu vencer, isso abalaria um precedente ruim. Além disso, pessoalmente não posso me afastar agora que sei o que aconteceu. "

Eu não sabia se Ichinose estava falando sério ou brincando.

"Se a Classe B funcionar com você, isso não melhoraria drasticamente sua credibilidade? Embora eu suponha que o oposto também possa ser verdade. A classe D pode sofrer consequências maiores se a verdade for descoberta ... "

Em outras palavras, se Sudou mentisse, isso provaria a afirmação da Classe C. Nesse caso, Sudou seria inquestionavelmente suspenso e a Classe D poderia sofrer danos fatais.

"O que você acha? Não acredito que seja uma má sugestão."

Eu olhei para ver o que Horikita pensava. No entanto, ela ainda estava de costas para mim. Ela ainda estava olhando pela janela, imóvel. Eu me perguntei o que ela pensava sobre a oferta de Ichinose. É claro que estávamos preocupados com o efeito que isso teria. Se a Classe D tentasse provar a inocência de Sudou por conta própria, nossa credibilidade seria baixa, a menos que conseguíssemos encontrar evidências de que, absolutamente, 100 por cento confirmavam a inocência de Sudou.

Se um aluno da Classe B se envolver, pode haver implicações tremendas.

Decidi pesar os pontos positivos e negativos da oferta, embora tenha sido rude. Obviamente, eu ainda não podia confiar em Ichinose. Ela era uma aluna da classe B e não ganhou nada envolvendo-se. Se ajudar outras pessoas por pura boa vontade se refletisse na aula ou em assuntos particulares, então eu poderia entender sua motivação. Não seria fácil perguntar, mas ela pode ter informações importantes. A única maneira de ter certeza era perguntando.

"Vamos aceitar a ajuda dela, Ayanokouji-kun."

Horikita havia tomado uma decisão, provavelmente determinando que os benefícios superavam os riscos. Fiquei grato por ela ter tomado uma decisão tão rapidamente. Eu realmente não tinha o poder de decidir em primeiro lugar; esse era o trabalho de Horikita. Ichinose sorriu, mostrando seus dentes brancos.

"Então está decidido! Umm ... "

"Horikita."

Horikita deu seu nome com franqueza, como se isso aprovasse nosso relacionamento de cooperação.

"É um prazer conhecê-la, Horikita-san. E você também, Ayanokouji-kun."

Tínhamos inesperadamente conhecido Ichinose da Classe B e a aceitamos como uma aliada. Ainda havia o risco de que isso pudesse levar a coisas ruins. Não importava o que acontecesse, as coisas iriam mudar.

“Já encontramos uma testemunha. Infelizmente, é um aluno da classe D.”

Ichinose deixou escapar um suspiro exasperado.

“Bem, isso significa que não há outra testemunha. Quer dizer, acho que alguém de outra classe pode ter testemunhado, mas não é provável.”

As chances eram certamente mínimas. Mas ainda havia uma chance.

“De qualquer forma, sobre seu amigo. Ele é do primeiro ano, mas pode se tornar um jogador regular no time de basquete, certo? Isso é incrível. Mesmo se ele estiver segurando vocês agora, ele pode se tornar um grande trunfo mais tarde. Quer dizer, a escola avalia as atividades de clube e filantrópicas, certo? Então, se ele entrar em um torneio e se sair bem, Sudou-kun pode ganhar pontos. Isso também estará vinculado aos seus pontos de classe. Espere... Vocês não sabiam disso? Seu professor não te contou?”

Só tínhamos ouvido falar que isso influenciaria nossos pontos particulares.

“Esta é a primeira vez que ouço falar que afeta nossos pontos de aula. Vou ter que reclamar com Chabashira-sensei mais tarde,” murmurou Horikita, um pouco descontente.

Esse foi mais um descuido, outra instância em que Chabashira-sensei não divulgou algo importante. Eu me perguntei se a classe B tinha ouvido sobre isso de seu professor ...

Como sempre, nosso professor nem fingiu nos dar tratamento igual. Eu me senti discriminado.

“Seu professor de sala de aula é meio estranho”, disse Ichinose.

“Ela não parece motivada para nos dizer nada. Ela está completamente apática. Alguns professores são assim.”

Não achei que fosse particularmente preocupante, mas Ichinose recuou.

“Você sabia que a escola avalia os professores de sala de aula quando sua turma se forma?”

"É a primeira vez que ouço falar disso. Você tem certeza?"

Eu não estava tão interessado quanto não tinha escolha a não ser me interessar. Essa foi uma distinção crucial.

"Nossa professora de sala de aula, Hoshinomiya-sensei, diz isso como se fosse seu lema. Ela diz que quer dar o seu melhor porque a professora da sala de aula da classe A ganha um bônus especial. Parece que é muito diferente para vocês."

"Estou com inveja de seu relacionamento com seu professor de sala de aula. E seu ambiente de aula."

Nosso professor parecia não ter ambição, ou mesmo interesse por dinheiro. Parecia que mesmo se caíssemos no fracasso, ela diria que foi ótimo.

"Acho que provavelmente seria bom para nós nos encontrarmos e discutirmos as coisas."

"Nunca pensei que receberia ajuda do inimigo."

"Este parece ser um problema que precisamos resolver antes de podermos lutar. Não estamos realmente em pé de igualdade, estamos?"

Outras classes tiveram pena de nós. No mínimo, isso mostrou quão pouco interesse Chabashira-sensei sentia por seus próprios alunos.

"Eu quero mudar os professores da sala de aula para a Classe B."

"Bem, acho que seria difícil de administrar."

Pensei em meu primeiro encontro com Hoshinomiya-sensei. Ela parecia vir com suas próprias dificuldades inerentes como professora.

"Ah, está tão quente aqui!" Ichinose tirou um lenço bonito coberto com ilustrações de panda e usou-o para limpar suavemente o suor de sua testa. Nossos uniformes grossos realmente prendiam o calor.

"Uma escola que constantemente liga o ar condicionado em prédios vazios e é cruel com o meio ambiente é a pior", disse Horikita.

"Ha ha ha, provavelmente é verdade. Você é muito interessante." Ichinose riu, embora isso não fosse realmente uma piada.

"Não acho que haja nada de engraçado no que acabei de dizer..."

"Que tal trocarmos informações de contato, para que tudo corra bem?"

Horikita me lançou um olhar que parecia dizer: Não quero fazer isso. Dê o seu a ela.

"Se você está bem com minhas informações, aqui está", eu disse.

"Claro, entendi."

Depois de trocarmos informações, de repente percebi que tinha um número inesperado de contatos de meninas. Embora fosse apenas o início de julho, eu já tinha sete nomes e números de telefone em minha agenda, três deles meninas. Talvez ... eu tivesse mergulhado profundamente nas alegrias da juventude sem nem mesmo perceber. Além disso, descobri que o primeiro nome de Ichinose era Honami - uma informação desnecessária.

\*\*\*

Ichinose parecia sério sobre inventar estratégias e sendo um aliado confiável. Toda vez que ela queria permissão para tentar algo, ela nos contatava, embora já tivesse dito para deixar as coisas com ela. Não achei que ela precisasse se limitar tanto. Ao voltar para os dormitórios, pensei que iríamos seguir caminhos separados, mas Horikita me seguiu até o meu quarto. Ela parecia ainda querer falar.

"Desculpe pela intrusão", disse Horikita ao entrar na sala, embora ninguém mais estivesse lá.

Eu me perguntei por que me sentia um pouco nervoso por estar sozinho com Horikita atrás de portas fechadas.

"Oh, só para verificar, você tem um também? Uma chave reserva?" Eu perguntei.

"Para o seu quarto? Ike-kun perguntou antes se eu queria um. Eu recusei."

Exatamente como eu esperava dela. Parecia que ela era a única com bom senso.

"Afinal, é raro eu visitar seu quarto, Ayanokouji-kun. Além disso, vir aqui já é um ato vergonhoso. Uma desgraça. Compreende?"

Eu presumi que ela responderia assim. Eu não estava ferido de forma alguma. Eu definitivamente não estava pensando em nada como Uau, isso foi inesperadamente duro.

"Por que você está traçando letras na parede com o dedo?"

"Para esconder meu coração acelerado. Ou alguma coisa."

A parte mais assustadora era que ela realmente não tinha más intenções. Tenho certeza de que, se perguntada, ela provavelmente diria algo como: "Mas eu só falei a verdade".

"Ayanokouji-kun, quero ouvir seus pensamentos sobre o caso de Sudou-kun mais uma vez. Além disso, acho as ações de Kushida-san um pouco preocupantes. "

"Se você está preocupado agora, não teria sido melhor participar mais cedo do processo?"

"Impossível. A própria pessoa em questão não reconheceu o que estava acontecendo. Só agora estou relutantemente oferecendo ajuda pelo bem de nossa classe. Sinceramente, ainda acho que teria sido melhor abandoná-lo. "

"Mesmo que você tenha ajudado Sudou durante o semestre?"

"Aquilo foi diferente. Mesmo se conseguirmos provar sua inocência milagrosamente, você acha que ele vai amadurecer? Salvá-lo pode ter o efeito oposto. "

Seu olhar desafiador parecia dizer: Você entende o que quero dizer ?

"Então você está desistindo de provar a inocência de Sudou e deixá-lo enfrentar o castigo por sua própria causa?"

Horikita estava com uma expressão levemente descontente, mas então parecia que a compreensão a atingiu. "Conhecendo a personalidade imperfeita de Sudou, você percebeu desde o início como seria difícil provar sua inocência, não é? Dessa forma, é mais fácil pensar que seria melhor aceitar sua punição. Especialmente melhor para aqueles que o odeiam. "

Horikita parecia querer acrescentar: "Você pensou a mesma coisa, certo?" Eu me senti como se tivesse encostado em uma parede, incapaz de correr. Se eu tentasse negar com força, ela iria apenas cavar mais fundo.

"Bem, não ficaria claro para quem pensasse por um momento?"

"Provavelmente. Kushida-san e Ike-kun e os outros nem notaram, ao que parece. Eles simplesmente acreditam em Sudou-kun, e querem salvar ele da mentira por causa dele e de nossa classe. Eles não entendem a urgência da situação. "

Seus comentários para seus colegas de classe, aqueles que já compartilhavam alegria e tristeza, pareciam completamente impiedosos.

"Kushida parece entender pelo menos um pouco e, apesar disso, está trabalhando para salvar Sudou", eu disse.

"Um pouco? Então ela percebeu isso sozinha? "

"Hã? Bem, não, isso ... "

"Você disse a ela, não foi?"

Ela me encurralou com suas palavras. Foi como ser interrogado. Um pouco assustador.

"Você teve a ideia de obter as perguntas do teste antigo e comprar pontos de exame. Não posso dizer que estou surpreso. Você parece bastante astuto às vezes, mas ... estou insatisfeito. "

Aqueles que querem um dia viver honestamente, às vezes devem ser astutos também.

"Não fique me superestimando", respondi.

Embora não fosse minha intenção, Horikita riu. No entanto, seu sorriso desapareceu imediatamente.

"Honestamente, há tanto sobre você que eu não entendo. Você é um mistério. Você é a pessoa mais difícil de prever em nossa classe. Você é versátil, mas muitas vezes passa o tempo fora de casa. Você nunca parece ficar parado. É como se você não pudesse ser categorizado. "

"Todas essas são maneiras realmente questionáveis de descrever alguém. Eles não são o tipo de coisa que você diria como elogio ... "

Havia maneiras mais agradáveis de expressar tudo isso. Horikita me olhou com desconfiança.

"Acho que o que devo dizer é que você está apenas se misturando e escondendo seus verdadeiros talentos. Você está se escondendo à vista de todos. Você me enoja mais do que qualquer outra pessoa. "

Entendo. Eu me perguntei se ser chamado assim era normal. Parecia que eu mordi a isca e fui pego na armadilha de Horikita. Uma pequena falha da minha parte.

"Vamos lá, dizer que eu te desgosto mais do que qualquer outra pessoa é ir longe demais. Kouenji tem seu quinhão de mistérios também. "

Esse foi, sem dúvida, meu trunfo. Se eu enojasse Horikita mais do que ele, isso doeria muito .

"Ele é surpreendentemente fácil de entender. Ele estuda bem, é atlético e tira notas excelentes. Sua personalidade é o problema. No final, posso facilmente categorizar e resumir seus problemas de comportamento em apenas algumas palavras: ele é egocêntrico. "

Honestamente, essa explicação foi fácil de entender. Afinal, Kouenji era simples.

"Você provavelmente daria um bom professor", eu disse.

Nesse ritmo, quando ela atingir a idade adulta, ela provavelmente se tornara uma professora como Chabashira-sensei.

\*\*\*

Havia quatro prédios de dormitório no campus. Três eram para alunos, que ficavam nos vários dormitórios para os quais foram designados do primeiro ao terceiro ano. Em outras palavras, o prédio do nosso dormitório este ano foi o mesmo onde os alunos do terceiro ano do ano passado moraram. O quarto prédio abrigou os instrutores e funcionários da escola.

O que estou dizendo é que como todos os alunos do primeiro ano moravam no mesmo prédio, inevitavelmente encontráramos alunos das outras turmas. Alguém entrou em meu campo de visão. Nossos olhos se encontraram naturalmente.

"Muito obrigado. Foi um prazer." A garota disse essas palavras de agradecimento ao gerente do dormitório e depois me chamou.

"Ei, Ayanokouji-kun! Bom Dia. Você chegou cedo. "

Ela tinha lindos cabelos longos e ondulados e olhos grandes. O segundo botão de seu blazer esticado sobre seu grande peito. Sua postura ereta combinava com sua personalidade digna. Eu me encontrei mais atraído por seu temperamento frio do que por quanto bonita ela era. Ichinose Honami, aquela aluna do primeiro ano da Classe B, havia me encontrado novamente.

"Acordei um pouco mais cedo hoje. O que você estava falando com o gerente?" Eu perguntei.

"Algumas pessoas da minha classe queriam fazer solicitações sobre seus dormitórios. Reuni os pensamentos de todos sobre o assunto e contei ao gerente do dormitório. Coisas como uso de água, ruído e assim por diante."

"Você fez tudo isso, Ichinose?"

Normalmente, os indivíduos cuidavam de seus próprios problemas de quarto. Eu me perguntei por que Ichinose se dera ao trabalho de reunir as reclamações de todos.

"Bom dia, Representante de Classe Ichinose!"

Duas garotas que estavam saindo do elevador chamaram Ichinose. Ela disse 'oi' de volta.

"Representante de classe? Por que representante de classe?" Eu perguntei.

Eu não tinha ouvido falar de nenhuma posição de "representante de classe" antes. Talvez a chamassem assim porque ela parecia estudar demais.

"Eu sou o representante da minha turma. Parece que sim."

"Representante de sua classe? Todas as classes, exceto D, têm alguém assim também?"

Essa foi a primeira vez que ouvi sobre isso. Normalmente eu teria ficado surpreso, mas considerando quem era nossa professora de classe ela provavelmente decidiu deixar essa parte de fora.

"Não, isso é apenas algo que a Classe B criou por conta própria. Eu acho que é bom ter algumas funções atribuídas, certo?"

Eu entendi seu ponto, mas certamente não iríamos designar nosso próprio representante de classe.

"Existem outros cargos além de representante de classe?"

"Sim. Se eles desempenham ou não uma função é uma questão diferente, mas temos outros papéis por uma questão de formalidade. Coisas como vice-representante da classe e secretária. Eles podem ser mais úteis quando temos uma feira cultural ou festival de esportes ou algo assim. Podemos tentar decidir as coisas na hora, mas isso pode levar a problemas."

Lembro-me de ter visto Ichinose na biblioteca antes, estudando com um pequeno grupo de meninos e meninas. Mesmo naquela época, ela provavelmente já estava cumprindo suas obrigações de representante de classe. A maioria das pessoas não gostaria de ser um representante de classe. Eles seriam forçados a fazer coisas irritantes, e seria necessário participar de discussões cara a cara sobre assuntos escolares. No entanto, com Ichinose tomando a iniciativa da Classe B, ela provavelmente não pressionou coisas aos outros. Aposto que ela conduziu seus deveres sem problemas.

"Parece que você assumiu a liderança. Da classe B, quero dizer."

Sem querer, parecia que expressei meus sentimentos honestos.

"Você acha isso estranho? É tudo puramente informal. Além disso, existem alguns criadores de problemas. Temos que lidar com muitas coisas."

Como ela disse, "Temos que lidar com um monte de coisas", Ichinose riu. Nós dois começamos a caminhar juntos para a escola.

"Você não costuma chegar um pouco tarde? Isso me lembra que eu nunca vi você nesta época."

A pergunta de Ichinose parecia inofensiva, como se ela estivesse seguindo algum tipo de modelo. Depois de ouvir essas palavras, me senti um pouco aliviado e realizado. Parecia que eu poderia ter conversas normais para construir relacionamentos , afinal.

"Eu não tenho que sair tão cedo. Normalmente fico no meu quarto por cerca de 20 minutos."

"Então, acho que você chegou na hora certa."

Conforme Ichinose e eu nos aproximamos da escola, o número de alunos ao nosso redor se multiplicou. Estranhamente, algumas garotas se viraram uma após a outra e olharam para nós com inveja. Foi essa a chamada fase de popularidade que me disseram que ocorreria três vezes na minha vida? Eu não tinha experimentado ainda; já era hora de eu entrar na minha primeira fase.

"Bom dia, Ichinose!"

"Bom dia, Ichinose-san!"

Ichinose, que estava andando ao meu lado, monopolizou a atenção de todas as meninas.

"Você com certeza é popular", eu disse.

"Eu só me destaquei porque sou o representante da classe. Isso é tudo."

Não parecia que ela estava tentando agir modesta. Aparentemente, é isso que ela realmente pensa. Ela tinha essa força carismática que puxava o foco de todos.

"Ah, isso me lembra. Você ouviu sobre as férias de verão, Ayanokouji-kun? "

"Férias de verão? Não. Quero dizer, não são apenas férias de verão? "

"Ouvi boatos de que poderíamos tirar férias em uma ilha tropical."

Isso despertou uma memória. Eu tinha esquecido disso, mas Chabashira-sensei mencionou férias.

"Eu não posso acreditar, no entanto. Podemos realmente sair de férias? "

Provavelmente não foi uma viagem escolar normal. Quer dizer, basta olhar ao redor. Não era exagero dizer que esta escola era chique. Ir para uma ilha tropical no verão e visitar uma fonte termal no inverno ...

Era tudo incrivelmente suspeito. Eu realmente não achei que nossa escola seria tão boa para ser verdade. Eles deviam estar escondendo algo de nós. Eu me perguntei o que Ichinose pensava. Mas eu vi em seu sorriso amargo que ela também tinha dúvidas.

"É suspeito, afinal. Acho que vai ser um ponto de viragem."

"Em outras palavras, você acha que nossos pontos de aula podem oscilar muito durante as férias de verão?"

"Sim Sim. Acho que pode haver uma tarefa oculta, que tem um impacto maior sobre nós do que as avaliações intermediárias ou exames finais. Caso contrário, a diferença entre a classe A e nós não fecharia muito. Poderíamos diminuir a lacuna pouco a pouco."

Isso certamente era verdade. Um grande evento terrestre pode muito bem ocorrer em breve ...

"Qual é a diferença entre você e A?" Eu perguntei.

"Temos cerca de 600 pontos, então nossas classes estão separadas por cerca de 350 pontos."

Era natural que seus pontos caíssem desde o início do ano, mas foi incrível quantos pontos eles retiveram.

"Até agora, o meio-termo é tudo o que nos deu a chance de aumentar nossos pontos de classe, então perder pelo menos alguns pontos era inevitável para nós. Quero dizer, até mesmo a classe A perdeu pontos."

No entanto, como resultado do meio-termo, conseguimos recuperar pontos.

"Você não parece estar em pânico."

"Estou preocupado, mas acho que há uma chance de nós voltarmos. Pretendo concentrar toda a minha energia emocional em fazer esses preparativos."

Achei que a primeira parte do que ela disse estava definitivamente correta. No entanto, sua coesão como classe tornou essas coisas possíveis. A classe D conseguiu apenas 87 pontos neste mês. Não estávamos nem perto de sermos capazes de competir com os outros.

"Eu me pergunto o quanto este evento mudará as coisas?"

Provavelmente valeria mais do que 10 ou 20 pontos. No entanto, era difícil imaginar que mudaria as coisas em 500 ou até 1.000 pontos.

"Nós próprios estamos em uma situação difícil. Se a lacuna aumentar ainda mais, não seremos capazes de alcançá-la."

"Acho que nós dois temos que fazer o nosso melhor, então."

Na verdade, quem teve que trabalhar muito foi Horikita, Hirata e Kushida.

"De qualquer forma, não parece que isso vai piorar." Eu não queria reclamar, mas senti que algo chato estava no horizonte.

"Mas se realmente tirássemos férias em uma ilha tropical, seria incrível!"

"Eu me pergunto sobre isso ..." eu disse.

"Hã? Essa ideia não te deixa feliz?"

Somente pessoas que têm amizades significativas podem aproveitar as férias ao máximo. Não há nada tão desconfortável quanto viajar sem amigos íntimos, especialmente quando você está viajando com um grupo. Só de imaginar isso me deu vontade de vomitar.

"Você odeia viajar?" Ichinose perguntou.

"Eu não odeio isso. Acho que não, de qualquer maneira ... "

Enquanto conversávamos, tentei imaginar como seria. Eu nunca tinha viajado com um amigo antes. Eu tinha ido para Nova York com meus pais há muito, muito tempo. Nem um único milissegundo disso foi divertido. Só de lembrar aquele tempo amargo me cansava.

"Qual é o problema?"

"Acabei de me lembrar de algo um pouco traumático."

Minha risada seca ecoou pelo corredor quente. Não, isso não era bom. Se eu deixasse minha aura negativa se espalhar, Ichinose ficaria preocupada. No entanto, parecia que minhas ansiedades eram infundadas. Ichinose continuou falando, aparentemente sem se perturbar com minhas palavras.

"Ei, eu ainda tenho algumas coisas em minha mente. Posso fazer-lhe algumas perguntas?"

Ichinose tinha uma presença radiante, embora fosse diferente da de Kushida. Eu poderia dizer que ela agiu sem segundas intenções. Mesmo ao falar com uma pessoa como eu, ela falou do seu melhor jeito.

"Fomos separados em quatro classes desde o início, certo? Você realmente acha que eles nos separaram por habilidade?"

"Eu entendo que não foi totalmente vinculado aos resultados do nosso exame. Há pessoas em nossa classe que, com base nas notas, deveriam ter chegado às primeiras posições."

Horikita, Kouenji e Yukimura foram, sem dúvida, três pessoas que mereciam estar no topo apenas com base em seus estudos.

"Então, você acha que é algo como habilidade geral?"

Eu dei uma resposta evasiva. Eu tinha pensado nisso muitas vezes, mas não consegui encontrar uma explicação completa.

"Tenho pensado nisso desde que começamos aqui. Alguém pode ser bom em estudar, mas ruim em atividades físicas. Outro pode ser bom em atividades físicas, mas ruim em estudar. Mas se os alunos são classificados por capacidade geral, isso não significa que as classes mais baixas estão em grande desvantagem?"

"Não é assim que funciona a competição social? Não acho que haja nada de particularmente estranho nisso", eu disse.

Ichinose cruzou os braços e cantarolou para si mesma, como se não estivesse convencida.

"Se estivéssemos competindo como indivíduos, com certeza. Mas isso é uma competição entre classes, certo? Se você simplesmente colocar todos os alunos superiores na Classe A, isso não significa que o resto de nós não tem virtualmente nenhuma chance de sucesso?"

Isso explicava muito bem o atual estado miserável de nossos pontos de classe. No entanto, Ichinose parecia pensar de forma diferente.

"Há definitivamente uma grande diferença entre as classes A a D agora. No entanto, acho que eles estão tentando esconder algo, mas fazendo isso de uma maneira estranha. Você não concorda?"

"Ok, eu tenho que perguntar. Qual é o seu raciocínio?"

"Ha, nenhuma razão, realmente. É apenas algo que surgiu na minha cabeça. Se não fosse verdade, então seria justo dizer que toda a situação é cruel. Acho que bons alunos e bons atletas foram colocados na Classe D por uma razão, como uma contramedida."

Mas isso não era diferente do sistema normal? Se as aulas fossem divididas unicamente de acordo com a capacidade acadêmica, não haveria como vencer as outras. Em um sistema como esse, era importante ser um especialista em muitos campos diferentes.

"Não seria mais sensato não falar com alguém de outra classe sobre isso?" Perguntei a Ichinose, sentindo-me um pouco preocupado.

"Hmm? Sobre o que?"

"Sobre o que você acabou de dizer. Horikita já mencionou isso, mas você está ajudando o inimigo."

Afinal, era possível que ela pudesse ter me dado uma dica valiosa e eu faria algo com ela.

"Acho que não. Há muito a ganhar com a troca de ideias. Além disso, como estamos cooperando agora, não deve haver problemas."

Ela não era complacente por estar na Classe B. Essa era apenas a personalidade natural de Ichinose. Eu podia entender sua disposição e maneira de pensar. De qualquer forma, ela era uma boa pessoa, sem nenhum lado oculto.

"Não sou inteligente o suficiente para me envolver em uma troca de ideias. Tudo o que posso dizer é: 'Sinto muito.'"

"Não me importo se sou eu quem fala e pensa. Se você acha que é uma informação útil, não há problema em usá-la."

Ichinose parou, quase como se ela tivesse acabado de se lembrar de algo. Tentei ler seu rosto, notando que ela tinha uma expressão séria.

"Ei ... Tem uma coisa que eu quero te perguntar, Ayanokouji-kun. Tudo bem?"

Era como se aquele Ichinose brilhante e alegre de um momento atrás tivesse desaparecido. Meu corpo enrijeceu ligeiramente.

"Se for algo que eu puder responder, eu o farei."

Além disso, que pergunta eu não poderia responder com meu cérebro extremamente impressionante, cheio do conhecimento de cem milhões de livros? (Uma grande mentira, é claro.)

"Alguma garota já confessou seus sentimentos para você?"

Isso ... não estava em nenhum dos cem milhões de livros que li.

"Realmente? Eu pareço um cara que já teve uma garota confessando seus sentimentos?"

Ela ia me chamar de nojento, ou virgem, ou um idiota de merda? Eu choraria? Eu ainda era apenas um aluno do primeiro ano do ensino médio, sabe? Era muito cedo para isso. Certo? Ei. Você também acha, certo? Além disso, eu estava certo de que, proporcionalmente, o número de pessoas que haviam confessado seus sentimentos foi baixo em comparação com aqueles que não tinham. Era uma teoria sem base, no entanto. Quem sabia o número real de pessoas que morreram na solidão, escondidas nas sombras da prosperidade da humanidade?

"Oh não, sinto muito. Não é nada."

Não parecia que era nada. No entanto, parecia que ela não planejava tirar sarro de mim. Em vez disso, ela estava realmente preocupada com algo.

"Alguém se confessou para você?" Eu perguntei.

"Hã? Oh sim. Mais ou menos."

Parecia que muitos alunos estavam se esforçando todos os dias para se unir como Hirata e Karuizawa.

"Bem, se você está bem com isso, pode reservar um pouco de tempo depois da aula? Tenho algumas perguntas sobre confissões. Eu sei muito bem o quanto ocupado você está com o incidente agora, mas ... "

"Claro, tudo bem. Eu realmente não tenho muito o que fazer."

"Não tem muito o que fazer?"

"Não acho que haja muito sentido em procurar evidências ou outra testemunha. Fazer isso seria uma perda de tempo e uma dor de cabeça."

"Mas você foi à cena do crime outro dia para investigar, certo?"

"Isso era para outra coisa. De qualquer forma, está tudo bem."

"Obrigado."

Eu me perguntei o que toda essa coisa de confissão tinha a ver comigo. Ela tinha inventado uma mentira como "Ayanokouji é meu namorado" para enganar as pessoas? Eu considerei isso por um momento, mas então pensei que seria mais inteligente ela usar um menino mais confiável e bonito.

"Estarei esperando na entrada da escola depois da aula."

"O-ok. Compreendo."

Mesmo sabendo que absolutamente nada iria acontecer, eu estava muito animado. Isso era o que significava ser um homem.

\*\*\*

Os alunos transbordaram pelas portas da escola enquanto voltavam para casa. Eu estava um pouco preocupado em encontrar Ichinose, mas minha ansiedade desapareceu rapidamente. Ela se destacou mesmo neste mar de alunos. Embora sua fofura pudesse ser um dos motivos, ela também tinha o tipo de presença que dominava onde quer que estivesse.

Para ser honesto, eu realmente não sabia como descrever. Eu só poderia descrever isso como um poder suave e inebriante. Um poder que foi amplificado pela quantidade de alunos do primeiro ano que a reconheceram. Era semelhante a Kushida, mas ainda mais. Ichinose era popular entre meninos e meninas. Eles a cumprimentaram um após o outro. Por causa disso, perdi cerca de cinco minutos apenas tentando encontrar o momento certo para ligar para ela sozinho.

"Ah. Ayanokouji-kun. Aqui, aqui!"

Ichinose finalmente me notou e me chamou. Fingindo que tinha acabado de chegar, levantei casualmente a mão.

"Então, o que devo fazer a seguir?" Eu perguntei.

"Pretendo terminar isso o mais rápido possível. Me siga."

Coloquei meus sapatos e segui Ichinose até o outro lado do prédio. Chegamos a um ponto bem atrás do ginásio. Este parecia o tipo de lugar onde alguém confessaria seus sentimentos.

"Agora, então..."

Ichinose respiro fundo e me encarou. De jeito nenhum ... Ichinose planejava se confessar para mim ?!

"Eu acho que..."

De jeito nenhum, não havia como isso -

"Acho que alguém vai confessar seus sentimentos para mim aqui", disse ela.

"Hã?"

Com isso, Ichinose tirou uma carta e mostrou para mim. Era uma linda carta de amor adornada com um adesivo em forma de coração. Embora ela quisesse que eu lesse,

parecia rude olhar. A letra era bonita, muito parecida com o exterior da carta. A caligrafia era bonita, definitivamente diferente da de um menino.

Percebi algo que me preocupou. O horário e o local da reunião foram escritos na carta. Ele foi criado para sexta-feira à tarde às 16:00 , atrás do ginásio. Isso foi cerca de 10 minutos a partir de agora.

"Não seria melhor se eu não estivesse aqui?" Eu perguntei.

"O amor é meio estranho para mim. Não sei como responder sem ferir seus sentimentos. Também não sei se podemos continuar bons amigos depois. Eu quero que você me ajude."

"Eu realmente não acho que sou a pessoa para pedir isso. Não tenho experiência com confissões românticas. Provavelmente há outras pessoas na Classe B que poderiam ajudar. "

"A pessoa que confessa seus sentimentos para mim ... é da classe B."

Ah, era isso mesmo. Agora entendi por que ela me pediu para vir.

"Eu gostaria que você guardasse este segredo. Do contrário, as coisas provavelmente ficarão desagradáveis. Conhecendo você, Ayanokouji-kun, eu duvido que você saia por aí contando às pessoas. "

"Mas Ichinose, você não está acostumado com as pessoas confessando seus sentimentos para você?"

"Hã?! N-de jeito nenhum . De modo nenhum! Eu nunca experimentei isso antes. "

Se ela mesma não tivesse me contado, eu absolutamente não teria acreditado.

"Eu realmente não entendo por que isso está acontecendo."

Não achei que essa confissão fosse surpreendente, porque Ichinose era tão fofa. Além disso, julgando como ela interagia com os outros alunos, ela tinha uma ótima personalidade.

"Então ... você pode fingir ser meu namorado?"

Uau! Será que essa situação se transformou seriamente em tal clichê?

"Pesquisei um pouco e descobri que a pessoa rejeitada dói menos se o objeto de seu afeto já estiver em um relacionamento ..."

"Eu entendo que você não quer machucar ninguém, mas não será pior se descobrirem que você mentiu?"

"Eu poderia dizer que você e eu terminamos, ou que você me deixou ou algo assim."

Não achei que fosse a solução aqui ...

"Honestamente, eu acho que seria muito melhor você conversar com essa pessoa cara a cara. Sinceramente."

"Mas- Ah!"

Ichinose parecia ter notado algo e, sem jeito, ergueu a mão. Aparentemente, a pessoa em questão havia chegado antes do esperado. Que tipo de cara era essa pessoa? O recém-chegado tinha um rosto infantil e andrógino. Ele estava até de saia.

Não não. Deixando de lado as primeiras impressões, ela era uma menina. Eu suspeitei disso depois de ver sua caligrafia. Ao contrário de quando um menino revelou sentimentos românticos por outra menina, essa confissão provavelmente seria tranquila. Eu devo ter pensado isso porque eu mesmo era um cara, no entanto.

"Hum, Ichinose-san ... Quem é essa pessoa?"

A nova garota parecia um pouco nervosa com a aparição inesperada de um estudante.

"Este é Ayanokouji-kun, da Classe D. Sinto muito por trazer alguém que você não conhece, Chihiro-chan."

"Por acaso ele é ... seu namorado, Ichinose-san?"

"Ah bem..."

Ichinose provavelmente queria dizer que sim, sim, ele é. Mas a culpa por mentir pareceu impedir sua resposta. As palavras ficaram presas em sua garganta.

"Então, por que essa pessoa Ayanokouji-kun está aqui?"

Confuso com a situação inesperada, Chihiro começou a chorar. Lágrimas brotaram de seus olhos.

Ele é namorado dela? Por que ele estaria aqui se não estivesse? Chihiro provavelmente estava lutando para entender o que estava acontecendo. Ichinose,

vendo as lágrimas de Chihiro, ficou perturbado. Sem saber o que fazer, ela começou a entrar em pânico. Eu esperava que Ichinose fosse uma pessoa forte e confiável, mas aparentemente ela tinha um ponto fraco inesperado.

"Hum, você se importa de ir para outro lugar, por favor? Tenho algo importante sobre o qual preciso conversar com Ichinose-san ", disse Chihiro.

"P-por favor, espere um minuto, Chihiro-san. Isso é, hum ... Bem, para dizer a verdade, Ayanokouji-kun é ... "

Ichinose estava tentando dar o primeiro passo e recusar. Ela provavelmente pensou que seria mais difícil se Chihiro dissesse diretamente, eu gosto de você.

"O que é isso?" Chihiro perguntou.

"Então, Ayanokouji-kun, ele é ... Bem, ele é meu-"

Não havia nada que eu pudesse fazer nesta situação. Bem, nada exceto ...

"Sou apenas um amigo."

Cortei Ichinose antes que ela pudesse terminar.

"Ichinose. Eu não acho que isso seja algo que eu deva dizer, considerando que ninguém nunca me confessou antes. Mas acho que foi um erro você me ligar aqui. "

Falei honestamente, pelo bem de ambos.

"É verdade que confessar seus sentimentos não é fácil de fazer. Você passa todos os dias em completa angústia, enquanto cria a experiência em sua cabeça continuamente. Mesmo assim, você ainda não consegue confessar seus sentimentos. Mesmo quando você pensa que chegou a hora de realmente fazer isso, você não pode dizer as palavras 'Eu gosto de você'. Eles ficam presos na sua garganta. É isso que eu penso. Você não acha que deveria responder a alguém quando essa pessoa anseia desesperadamente por expressar seus sentimentos? Se você tornar a situação pouco clara, vocês dois podem se arrepender mais tarde. "

"Uh..."

Ichinose provavelmente nunca havia se apaixonado seriamente por alguém antes. Portanto, ela realmente não sabia o que fazer ou se estava fazendo algo errado. Tentar evitar a dor de alguém era inútil. Se você rejeitar alguém, os sentimentos dela serão inevitavelmente feridos.

Bem, se você conseguiu inventar uma desculpa adequada, provavelmente poderia tornar as coisas um pouco mais fáceis. Uma desculpa como “Quero me concentrar nos estudos” ou “Há outra pessoa de quem gosto”. Ou, como o que Ichinose tentou aqui: “Já estou namorando alguém”. Mas não importa a resposta que você deu, a outra pessoa definitivamente ficaria magoada.

Ainda mais magoado se a desculpa fosse construída em uma mentira.

Saí sem esperar pela resposta de Ichinose. Voltei, mas não voltei para o dormitório imediatamente. Em vez disso, parei na árvore, encostei-me ao corrimão e suspirei enquanto olhava para as folhas verdes.

Cerca de cinco minutos depois, uma garota passou correndo por mim. Havia lágrimas em seus olhos. Apesar da imagem chocante, demorei mais um pouco para matar o tempo. Por volta do pôr do sol, Ichinose marchou de volta do ginásio e caminhou até mim.

“Ah...”

Ao me ver, ela parecia um pouco estranha e baixou a cabeça. Mas então ela imediatamente olhou para mim.

“Eu estava errado. Eu não respeitei os sentimentos de Chihiro-chan . Eu só queria evitar machucá-la e fugir. Esse foi meu erro. O amor é muito difícil, hein? ” Ichinose murmurou enquanto se inclinava contra o corrimão ao meu lado. “Eu perguntei se poderíamos continuar como de costume, mas ... não sei se podemos voltar a como as coisas eram.”

“Isso depende de vocês dois.”

“Sim ... Obrigado por hoje. Por ter vindo comigo para um pedido tão estranho. ”

“Está bem. Dias como este acontecem, de qualquer maneira. ”

“Acho que nossas posições se inverteram, hein? Eu planejava ajudar você, mas você acabou me ajudando. ”

“Me desculpe por ter agido de forma tão cheio de mim lá atrás,” eu disse.

Ichinose piscou algumas vezes, como se eu tivesse dito algo estranho.

“Não há necessidade de você se desculpar, Ayanokouji-kun. Nenhum mesmo.”

Ela esticou os braços em direção ao céu e pulou da grade.

"Agora é a minha vez de ajudá-lo. Se houver algo que eu possa fazer, eu farei. "

Eu me perguntei como Ichinose Honami da Classe B planejava resolver esta situação difícil. Eu tinha que admitir, estava ansioso para ver isso.

\*\*\*

Naquela noite, recebi um telefonema enquanto fazia compras online. Meu telefone estava conectado na parede ao lado da minha cama quando de repente sua tela se iluminou. O identificador de chamadas exibia o nome: Kushida Kikyou. Eu dei uma segunda olhada para ter certeza do que vi. Sabendo que não teria coragem de ligar para ela, rolei minha cadeira pelo quarto, peguei meu telefone do suporte e mergulhei na cama.

"Sinto muito por ligar para você tão tarde. Você ainda está acordado? " ela perguntou.

"Hmm? Oh. Eu estava pensando em ir para a cama daqui a pouco. Você precisava de algo?"

"A câmera digital de Sakura-san estava quebrada, certo? Eu sinto que sou parcialmente culpado, já que a deixei tão nervosa. Então, eu queria assumir a responsabilidade por isso ... "

"Não acho que você deva se sentir responsável, Kushida. Nem um pouco. Além disso, ela vai consertar, certo? Já que é tão importante para ela, ela não iria consertá-lo, não importa o quê? "

No entanto, enquanto falava, percebi que provavelmente não era tão simples. Sakura era extremamente inepta na interação social e provavelmente não tinha autoconfiança para ir a uma loja sozinha. Provavelmente era semelhante a como alguém se sentiria por jantar sozinho em um restaurante.

Era um pouco difícil acreditar que ela pudesse ser tão tímida, mas neste mundo havia todos os tipos de pessoas com personalidades diferentes. Portanto, não foi particularmente surpreendente encontrar uma pessoa que não tivesse todas as habilidades de comunicação, certo?

"Então, você se ofereceu para ajudá-la, Kushida?" Eu perguntei.

Ela provavelmente foi proativa em estabelecer algum terreno comum com Sakura.

"Sim. Ela parecia hesitante no inicio, mas depois disse que ela ficaria bem depois de amanhã. Acho que a câmera digital de Sakura provavelmente é muito importante para ela. "

Kushida havia feito um trabalho maravilhoso dando os primeiros passos adequados para ganhar a confiança de Sakura.

"Mas por que você está me contando isso? Não será mais tranquilo se forem só vocês dois? "

"Se nós apenas vamos consertá-lo, eu suponho. Mas, há outra coisa. Eu gostaria de sua ajuda com isso, Ayanokouji-kun."

"Você quer que eu pergunte se ela sabe alguma coisa sobre o incidente de Sudou?"

"Horikita-san parece convencida de que Sakura viu tudo. Depois de chegar um pouco mais perto de Sakura-san, também acho que ela sabe de algo. Mas deve haver algum motivo para ela ficar quieta, já que continua negando que testemunhou. "

Embora levar Horikita fosse provavelmente a melhor opção, era uma ilusão pensar que Horikita e Kushida iriam passar o dia de folga juntos. Kushida provavelmente me escolheu através do processo de eliminação, pois eu era o candidato menos prejudicial. Se ela tivesse convidado Ike ou Yamauchi, eles teriam olhos apenas para Kushida.

Além disso, era conveniente. Eu queria visitar a loja de eletrônicos há um tempo. Sentei-me e encostei-me à parede. Por alguma razão, parecia meio rude fazer planos deitado.

"OK, eu entendo. Vamos lá."

Minha voz falhou com um pouco de excitação demais. Felizmente, Kushida não pareceu notar nada de estranho e não me pressionou sobre isso. Conversei um pouco com Kushida sobre isso e aquilo. Não fiquei muito nervoso com a conversa; era casual, então não havia nada para ficar nervoso. Foi a prova de que ela poderia invadir meu espaço pessoal sem causar desconforto. Em minha mente, eu a reconheci firmemente como minha amiga.

"Isto me lembra. Foi realmente assustador quando Kouenji-kun e Sudou-kun pareciam que estavam prestes a começar a lutar. "

"Sim. Foi uma situação crítica. Parecia que seus punhos fariam a conversa por eles. "

Kouenji sempre pareceu relaxado, mas se Sudou começasse a atacá-lo, ele lutaria. Se isso acontecesse, seria um desastre.

"Eu não conseguia nem me mover. Hirata-kun era tão incrível, no entanto. Ele é definitivamente uma pessoa admirável."

"Sim."

Ouvir seus elogios a Hirata assim me deixou com um pouco de ciúme. Lembrei-me de que era natural admirar alguém com coragem de se apresentar em uma situação como aquela.

"A classe D pôde vir junto, graças a você e a Hirata. O fato de meninos e meninas estarem separados também desempenha um grande papel".

Às vezes, apenas uma garota poderia resolver os problemas de outra garota.

"Estou apenas fazendo o que normalmente faço. Não foi nada de especial."

"Acho que Hirata definitivamente diria a mesma coisa."

Muitas vezes, pessoas especiais não se consideram especiais.

"Falando em especial, você não acha que Horikita-san é muito mais especial do que alguém como eu? Ela é ótima nos estudos e se destaca nos esportes. Isso me faz pensar porque ela está na classe D."

Horikita não era especial. Ela pertencia a uma classe única de pessoas. Fiquei quieto, porém, com medo de que, se falasse mal dela, ela descobrisse.

"Ela não foi designada para a Classe D em parte porque não é muito sociável?"

"Mas ela não se comporta normalmente com você, Ayanokouji-kun?"

"Você acha que isso é normal?"

Com base na Horikita que conhecia, teria que descrever a maneira como ela tratava os outros como miseráveis ... Tremi um pouco ao lembrar de Ike desmaiando de agonia.

"Quando penso em meu relacionamento com Horikita, é como se houvesse uma barreira entre nós. Ou talvez eu deva dizer que essa é a extensão do nosso relacionamento, se você entende o que estou querendo dizer."

"Hmm?"

Ela parecia divertida, mas ligeiramente duvidosa. Não gostei de ser mal interpretado por Kushida.

"Ah, isso me lembra. Eu queria te perguntar uma coisa. Seu quarto fica no nono andar, certo, Kushida?"

"Hã? Ah, sim, é. Por quê? O que tem isso?"

"Oh, sem razão. Apenas curioso."

De repente, Kushida ficou em silêncio. Foi um silêncio inesperado, sem aviso. Nossa conversa, que tinha sido tranquila até agora, chegou a uma parada brusca. Normalmente, Kushida retomava a conversa imediatamente, mas agora ela havia parado. Talvez perguntar o número do andar dela tivesse sido ruim?

Eu comecei a ficar inquieto. Incapaz de me acalmar, comecei a olhar inutilmente para cada canto do meu quarto. Ah, se eu fosse um menino bonito com excelentes habilidades de comunicação. Eu não pude deixar de desejar isso. Ficamos tão quietos que podíamos ouvir a respiração um do outro.

"Está ficando tarde. Devo desligar agora?" Eu perguntei, incapaz de suportar o silêncio.

Era doloroso ficar ao telefone com uma garota e não dizer nada.

"Ei-"

"Hmm?"

Kushida quebrou o silêncio, mas então parou de falar novamente. Sua hesitação era incomum. Isso estava muito longe da Kushida de sempre, que sempre tentava alegrar a conversa.

"E-se ... bem ... eu ... eu-"

Ela parou de falar novamente. Outro período de silêncio se seguiu. Cinco segundos, depois dez segundos se passaram.

"Nao e nada."

Isso com certeza não parecia nada...

No entanto, não tive coragem de dizer: "Ei, o que é? Fale!" para ela, então eu deixei passar. Desculpe, Kushida. Se eu estivesse no campo de batalha, seria o atirador, a galinha que ficaria longe da luta.

Me perdoe.

"Bem, vejo você depois de amanhã, Ayanokouji-kun."

Com isso, Kushida encerrou a ligação. Eu me perguntei o que ela estava tentando dizer. Eu senti como se fosse uma noite ruim e sem dormir.

\*\*\*

Na tarde de domingo, fui ao shopping para encontrar Kushida e cumprir minha promessa. Para alguém que geralmente passava os sábados descansando em seu quarto, este lugar me deixava nervoso. Uma pessoa estava sentada em um banco à frente. Eu me perguntei se aquela pessoa estava esperando por alguém, como eu. Afinal, a maioria dos alunos circulava livremente nos dias de folga. Enquanto refletia sobre o assunto, sentei-me no outro banco disponível.

Eu pensei que iríamos juntos já que morávamos no mesmo dormitório, mas Kushida era um pouco meticuloso quando se tratava dessas coisas. Decidi que seria melhor se nos encontrássemos no local combinado.

"Bom Dia!"

Em meio à agitação ao redor, Kushida se aproximou, com um largo sorriso no rosto.

"O-oh, ei. Bom Dia."

Meu coração começou a bater forte. Eu me atrapalhei com minhas palavras e consegui um aceno estranho.

"Desculpe. Você estava esperando muito tempo?"

"Oh não, acabei de chegar."

Nossas idas e vindas pareciam o modelo para um encontro. Eu sem querer olhei por todo o corpo de Kushida. Ela era fofa. Kushida era muito fofo. Ver Kushida em um traje casual pela primeira vez foi tão opressor que não pude desviar o olhar.

"Esta é a primeira vez que nos encontramos em um dia de folga. É revigorante."

Kushida riu, talvez porque se sentisse da mesma forma. O que diabos havia com aquele sorriso fofo? Algo tão adorável era contra as regras. Talvez Ike e os outros não tivessem visto isso antes. Isso que me faz mais feliz de tudo? Eu tive que conter minha emoção na frente dela. Kushida falou, como se tivesse acabado de se lembrar de algo.

“Você não estava realmente ocupado durante o seu tempo livre na semana passada? Estou feliz que você tenha vindo apesar disso, Ayanokouji-kun.”

Semana Anterior? Muito feliz por ter vindo apesar disso? Do que diabos ela estava falando?

“Estou falando sobre Ike-kun e os outros indo para aquele café, é claro.”

Esta foi a primeira vez que ouvi sobre isso. Não me lembra de nenhum evento anterior oculto.

“Por acaso...” Kushida começou.

“A-ah. É isso aí. Agora que você mencionou, eu não ... Eu não ouvi sobre isso.”

Eu olhei para o céu e lamentei minha inutilidade. Não é como se Ike e os outros fossem ruins por não me convidar. Eu era o cara mau, aquele que não tinha sido convidado.

“Eu não quis dizer nada ... Sinto muito, acho que disse algo errado ...”

“Não se preocupe com isso. Sério, eu não me importo. Foi divertido?”

“Você não parece se importar ...”

Se eu lidasse mal com isso, em vez de ser o mais feliz que já estive com Kushida, seria o pior. Mesmo que fosse apenas por um momento, passar um tempo sozinho com ela me fez sentir o cara mais sortudo. Os alunos que passavam por nós ocasionalmente davam uma olhada em Kushida em suas roupas casuais. No caso de casais que estavam passando, a namorada aparecia chateada e agarrava o namorado pela bochecha. Mesmo sendo eu quem estava com Kushida, não pude deixar de me sentir enfeitiçada por sua fofura.



Que diabos? Eu estava realmente lisonjeando Kushida. O que eu disse era completamente verdade, mas também havia um sopro de timidez.

"Qual é o problema?"

Kushida congelou, o que achei estranho. Cada movimento que ela fazia, ou não fazia, era fofo.

"Acho que temos tido um clima muito bom ultimamente."

Preocupado que estivéssemos entrando em território clichê, direcionei a conversa para outra direção. Eu precisava me acalmar. Quantas vezes eu usei a palavra "fofo" hoje? Nesse ritmo, provavelmente acabaria usando 100 ou 200 vezes.

"Ah. Desculpe. Eu acho que posso parecer um pouco deslocado perto de você," eu murmuriei.

Eu poderia me mover facilmente. Eu parecia simples. Eu não parecia bem perto de Kushida por nenhum padrão.

"Não, não, isso não é verdade. Acho que somos ótimos juntos," ela respondeu.

"Então, você está dizendo que alguém simples como eu é uma boa combinação para você? Devo aceitar um insulto como esse?"

"Sim."

Eu senti o golpe rápido de uma faca. Talvez eu tenha cavado minha própria sepultura me colocando assim, mas ainda foi um choque.

"Você é surpreendentemente delicado, Ayanokouji-kun? Eu realmente não me importo com o que os outros dizem. Não acho que seja um insulto. Eu realmente acho que combinamos um com o outro."

Eu senti como se ela estivesse me provocando de alguma forma. Normalmente, eu ficaria com raiva, mas como era Kushida falando, parecia injusto. Ela me provocou tão casualmente com apenas algumas palavras.

"Então, e quanto a Sakura-san?"

"Eu não a vejo ainda."

Era a hora exata em que combinamos nos encontrar, mas ainda não havia sinal dela.

"Mas ela estava bem com isso? Me convidando para sair, quero dizer. "

"Ela me pediu para convidar você, Ayanokouji-kun. Sakura-san não entrou em contato com você? "

"Sakura? Não. Eu realmente não falei com ela. "

Eu me lembrei de me encontrar com Sakura no prédio especial. Essa foi a extensão do nosso contato.

"Talvez tenha sido amor à primeira vista?" Eu disse, rindo e sorrindo. Um cenário tão dramático seria absolutamente ridículo.

"Agora, que tal sentarmos e esperarmos?"

"Certo. Bem ... Ei, uh, não é Sakura-san sentada ao nosso lado? "

Sakura, claramente nervosa e de fato sentada no banco ao nosso lado, se levantou e fez uma reverência tímida. Sakura realmente tinha ficado sentada lá o tempo todo? Incrível que não a tivéssemos notado. Nenhum sinal de sua presença ou aura.

"Me desculpe, eu não me destaquei muito, suponho ... Bom dia," Sakura disse.

"Não, eu não acho que você se mistura muito. Eu definitivamente senti sua presença ", eu disse.

"Oh, você não precisa dizer isso por minha causa, Ayanokouji-kun."

Sakura abaixou a cabeça se desculpando e lentamente se endireitou. Eu queria que ela me perdoasse por não tê-la notado. Sakura estava usando um chapéu e até mesmo uma máscara cirúrgica, o que tornava difícil reconhecê-la de relance. Eu me perguntei se ela pegou um resfriado ou algo assim.

"Você meio que parece suspeito ..."

"Em vez de dizer que você parece suspeito, acho que você realmente se destaca mais."

"Sim, suponho que sim. Acho que me destaco, especialmente aqui ", Sakura respondeu. Envergonhada, ela removeu a máscara.

Ela não parecia estar resfriada. Em vez disso, ela parecia o tipo que usava máscara para evitar atenção. Ela deve ter realmente odiado se destacar.

"De qualquer forma, sobre minha câmera digital. Tudo bem se formos à loja de eletrônicos no shopping?" Sakura perguntou.

"Bem, sim. Certamente viemos aqui para consertar a câmera."

"Sinto muito ... por fazer você vir comigo."

Sakura curvou-se se desculpando, como se implorasse perdão do fundo do coração. Por algum motivo, senti pena de ter vindo aqui.

\*\*\*

Havia algumas lojas incrivelmente famosas e nacionalmente conhecidas que negociavam com a nossa escola. Mesmo que seus clientes fossem apenas estudantes e as lojas em si não fossem muito grandes, eles vendiam itens para o uso diário e aparelhos eletrônicos.

"Vamos ver, tenho certeza que eles têm um balcão de reparos em algum lugar. Vamos dar uma olhada."

Enquanto Kushida se dirigia para os fundos da loja, me perguntei quantas vezes ela tinha vindo aqui. Sakura e eu o seguimos de perto.

"Eu me pergunto se eles vão consertar isso imediatamente ..."

Sakura parecia bastante ansiosa ao tirar sua câmera digital e segurá-la com força.

"Você realmente ama sua câmera, não é?" Eu perguntei.

"Sim. É estranho, não é? "

"Não, não mesmo. É um bom passatempo, não é? Tenho a sensação de que há uma história significativa ligada a essa câmera. Seria ótimo se eles consertassem logo."

"Sim."

"Aí está! O balcão de reparos."

A loja estava lotada com uma grande quantidade de produtos e difícil de navegar, mas no fundo era o local onde eram feitos os reparos.

"Ah..."

Por alguma razão, Sakura de repente parou em seu caminho. Quando olhei para ela, percebi que ela estava com uma expressão de medo e repulsa flagrantes. Parecia que algo a tinha chateado bastante. No entanto, quando segui a linha de visão de Sakura, não vi nada fora do comum.

"Qual é o problema, Sakura-san?" Kushida perguntou.

Ela também deve ter pensado que o comportamento de Sakura era estranho.

"Ah, umm ... Bem ..."

Embora parecesse que estava prestes a dizer algo, tudo o que Sakura fez foi balançar a cabeça e respirar fundo.

"Não é nada."

Ela deu um sorriso sincero e caminhou até o balcão de reparos. Kushida e eu trocamos olhares, mas decidimos segui-la. Talvez realmente não fosse nada, como ela disse. Kushida conversou com o balconista da loja e pediu-lhe para consertar a câmera digital. Enquanto isso, incrivelmente entediado, verifiquei os eletrodomésticos em exibição.

A sabedoria mundana de Kushida era certamente impressionante. Embora fosse a primeira vez que encontrava o balconista, ela logo estava falando com ele como se fossem amigos de longa data. Sakura, a dona da câmera, falava apenas quando precisava dar seu consentimento ou esclarecer algo. Mesmo assim, o balconista da loja parecia bastante animado. Ele engajou Kushida em uma conversa agressiva, sem nem mesmo parar para respirar. Embora eu mal pudesse ouvir a conversa, parecia que ele estava convidando Kushida para um encontro. Ele perguntou se ela queria ver o show de um certo ídolo feminino, que estava sendo exibido no teatro.

Ele parecia um otaku, a julgar pelo quanto apaixonado ele era por uma ampla gama de assuntos, desde eleições para ídolos até revistas para ídolos. Como Kushida não deu sinais de não gostar da conversa, ele provavelmente pensou que conseguiria convidá-la para sair. No entanto, eu acreditava que ela tentaria ao máximo evitar o convite.

Ele parecia estar ficando animado por falar com uma garota tão bonita, mas a conversa deles não prosseguiu. Como eu esperava, Kushida começou a se sentir estranha. Para encerrar o negócio, ela pediu a Sakura que entregasse a câmera. Quando o balconista abriu a câmera para confirmar o conteúdo, ele viu que parte dela havia sido danificada pela queda. Era por isso que a câmera não ligava corretamente. Felizmente, como Sakura ainda tinha o cartão de garantia, o item pôde ser consertado gratuitamente.

Finalmente, tudo o que Sakura teve que fazer foi preencher suas informações de contato e estaríamos prontos. Mas a mão de Sakura parou de repente enquanto ela preenchia o formulário.

"Sakura-san?"

Kushida, pensando que algo estranho estava acontecendo, chamou Sakura. Ela parecia estar hesitando por algum motivo. Eu não pretendia dizer nada na hora, mas sua atitude parecia pesar em minha mente. E também-

O balconista, que antes estava absorto em sua conversa com Kushida, agora olhava diretamente para Sakura. Sakura e Kushida estavam olhando para a forma, então não perceberam. Mas o funcionário tinha olhos inquietantes. Até os homens acharam isso um pouco assustador.

"Posso ver isso por um segundo?" Eu perguntei.

"Hã?"

Parado ao lado de Sakura, peguei a caneta que ela estava segurando. Ela não parecia entender por que eu queria, mas ela ansiosamente me entregou.

"Quando os reparos forem concluídos, entre em contato comigo."

"E-ei, espere um minuto. Contatar você? Ela é a dona, não é? Isso seria ... "

"A garantia do fabricante mostra explicitamente onde o item foi vendido e a data da compra. Além disso, eu duvido que haja algum problema legal se eu anotar minhas informações. Deve estar perfeitamente correto se o nome do usuário for diferente do nome do comprador."

Antes que o balconista pudesse dizer "eu entendo", eu digitei meu nome e o número do meu quarto nos campos obrigatórios.

"Ou há uma razão pela qual ela especificamente precisa inserir suas informações?" Eu adicionei, ainda sem olhar para trás.

"N-não, de forma alguma. Compreendo. Não há nada com que se preocupar", disse o funcionário.

Pouco depois de preencher o formulário, entreguei-o com a câmera. Sakura bateu levemente no peito e suspirou de aparente alívio, mas quando soube que levaria

duas semanas para a câmera ser consertada, ela ficou desanimada. Seus ombros caíram.

"Aquele balonista com certeza era outra coisa. Ele falou com uma paixão incrível, fiquei tão chocada ", disse Kushida.

"Você não se sentiu meio enojado?" Sakura perguntou.

"N-não, eu não estava com nojo dele. Você sabe de alguma coisa? Sobre aquele balonista? "

Sakura deu um aceno manso. Imaginei que algo estava errado mesmo quando ela comprou a câmera. Virando-se para mim, ela perguntou: "O que você acha, Ayanokouji-kun?"

"Bem, ele tinha esse tipo de vibração, como se ele fosse difícil de abordar. Especialmente para meninas. "

"Isso era meio que o que eu estava tentando fazer antes ... Eu estava com medo de ir para a oficina sozinho por causa disso ..."

Kushida parecia ter uma epifania. Ela se virou para mim com os olhos arregalados.

"Você sabia disso, Ayanokouji-kun?"

"Bem, ela é uma menina. Achei que ela ficaria relutante em anotar seu endereço ou número de telefone celular. "

Sendo um cara, eu não ficaria preocupado se minhas informações fossem divulgadas.

"O-obrigado ... Ayanokouji-kun. Você realmente ... me salvou. "

"Nah, eu realmente não fiz nada. Acabei de anotar meu endereço. Quando me contatarem sobre os reparos, entrarei em contato com você imediatamente, Sakura."

Sakura assentiu, parecendo feliz. Se isso é tudo o que preciso para agradá-la, então realmente me faz sentir pena dela.

"Você realmente cuidou de Sakura-san", disse Kushida.

"Bem, você está fazendo parecer maior do que era. Honestamente, eu só estava cuidando daquele vendedor esquisito. Acho que ele deu a impressão de que realmente amava as garotas."

"Ha ha ... Isso é certamente verdade."

Até Kushida parecia perplexo. Para alguém como Sakura, porém, que não estava acostumada a bajular a atenção masculina, achei que era a resposta certa.

"Já que você estava comigo hoje, Kushida-san, concluímos nossa tarefa sem que eu tivesse que falar nada. Obrigado."

Se Sakura tivesse enfrentado aquele balconista cara -a- cara , ela provavelmente teria fugido.

"Oh, não precisa me agradecer. Se você concordar com minha ajuda, terei todo o gosto em ajudá-lo a qualquer momento. Sakura-san, você realmente gosta da sua câmera. Não é?"

"Sim ... eu gosto de câmeras desde que era pequena. Meu pai comprou uma para mim antes de eu entrar no ensino fundamental e eu me apaixonei por ela.

"Talvez possa dizer que adoro tirar fotos ... Mas não estou muito bem informado quando se trata dessas coisas."

"Acho que ter conhecimento e gostar das coisas são questões distintas. É maravilhoso ser tão apaixonado por algo."

"Sakura, você costuma tirar fotos de paisagens, certo? Você já tira fotos de pessoas?"

"Hã?!"

Sakura deu um passo para trás, parecendo bastante confusa. Ela achou essa pergunta desagradável? Parecia uma pergunta extremamente natural de se fazer. Como, ela apenas tirar fotos de paisagens ou eram sua especialidade? Sakura fechou a boca e seu corpo enrijceu.

"I-isso é um segredo."

Bem então. Parecia que ela não queria entrar em detalhes comigo.

"B-bem, é só ... é constrangedor", respondeu Sakura, com o rosto vermelho. Ela olhou para baixo enquanto falava.

Embora minha imaginação corresse solta, eu não podia deixar transparecer em meu rosto. Eu tive que permanecer neutro.

"Oh, ei, isso me lembra. Desculpe perguntar, mas já que estamos aqui, posso dar uma olhada na loja?"

"Você queria algo?"

Não era tanto que eu quisesse algo, pois havia algo em minha mente.

"Vocês dois podem passear, se quiserem."

"Eu acho que nós vamos entrar também. Certo?" Disse Kushida.

"Claro. Afinal, me sinto mal por vocês dois terem vindo comigo ... Além disso, eu tenho tempo."

Eu não os queria exatamente lá, mas aparentemente elas decidiram vir junto. Kushida e Sakura. Quando vi os dois caminharem lado a lado, percebi que eles conseguiram se aproximar em apenas um dia. Kushida, gostaria que você compartilhasse um pouco de suas habilidades pessoais comigo.

Como pareciam estar conversando com garotas, decidi deixá-las sozinhas e fui procurar o que queria. Entrei nos contatos do meu telefone. Na época em que Ike me envolvia em todo o jogo, troquei informações de contato com algumas pessoas. Embora eu ainda tivesse apenas alguns nomes em minha agenda, estava claro que meu número de amigos estava aumentando. Selecionei o nome "Sotomura (Professor)" e chamei-o.

"Ei professor, você tem um minuto?"

"Hmm? É raro receber uma ligação sua, Ayanokouji. O que você precisa?"

O apelido de Sotomura era Professor, o que sem dúvida fazia parecer que ele era bastante inteligente. Na verdade, ele era apenas um otaku enorme. Ele coletava informações diariamente, abrangendo uma ampla variedade de tópicos, de simuladores de namoro a anime e mangá.

"Professor, você comprou seu laptop da escola, com seus pontos?"

"Sim, eu certamente fiz. Custou 80.000 pontos. Mas e daí?"

"Estou procurando algo."

Expliquei a essência do que eu queria. Embora muitos produtos semelhantes estivessem nas vitrines à minha frente, eu não sabia qual escolher. Provavelmente teria sido mais rápido apenas perguntar ao balcônista, mas eu não queria por vários motivos.

"Ayanokouji. Embora eu seja consideravelmente bem versado nesse campo eletrônico específico ... "

"Tudo bem se você não souber."

"Por favor, espere", disse o professor quando eu estava prestes a encerrar a ligação.  
"Eu não sei. Na verdade, tenho dois deles na casa dos meus pais. "

"De jeito nenhum! Você os teve desde o colégio? Não é ruim? "

"Não me entenda mal. Eles eram apenas para experimentação, para o bem dos meus estudos de linguagem. "

"Bem, eu poderia incomodá-lo para me ajudar a configurá-lo?"

"Puh, deixe comigo. Tenho certeza de que um dia terei um favor para pedir a você em troca. "

Claramente, ele era o homem certo para o trabalho. Ao entrar em um assunto que eu não entendia, era importante encontrar um especialista.

"Desculpe deixá-las esperando", eu disse às meninas.

"Você já terminou?"

"Hoje foi apenas uma inspeção preliminar. Não tenho pontos suficientes para comprar nada. "

De repente, Kushida congelou enquanto olhava para o perfil de Sakura.

"Sakura-san, já nos encontramos em algum lugar antes?" Kushida sussurrou.

"Hã? N-não. Acho que não, mas ... "

"Desculpe. É que, quando olho para você, tenho a sensação de que já nos conhecemos, Sakura-san. Ei, pergunta estranha, mas você poderia tentar remover seus óculos? "

"Hã?! M-mas isso ... Minha visão é tão ruim, eu não seria capaz de ver nada ... "

Sakura ergueu a mão e acenou, sinalizando para Kushida que ela não queria.

"Devíamos sair juntos novamente, Sakura-san. Não apenas comigo, mas com meus outros amigos também."

"Isso é..."

Sakura parecia que queria dizer algo, mas ela não conseguia encontrar o caminho para o fim do pensamento. Ela não disse nada. Kushida parecia sentir que causaria problemas se pressionasse o assunto, então ela ficou quieta. Ou melhor, ela não perguntou mais nada. No final, voltamos ao ponto de partida.

"Umm ... Obrigado por tudo hoje. Você realmente me ajudou ", disse Sakura.

"Está tudo bem, está tudo bem. Não há necessidade de nos agradecer. Na verdade, Sakura-san, você pode falar conosco normalmente, sabe? Se estiver tudo bem para você. Estamos na mesma série. Parece um pouco estranho quando você fala tão formalmente para nós."

Certamente era verdade que os padrões de fala de Sakura não eram exatamente o que você esperaria de um colega. Mas mudar isso pode ser mais fácil dizer do que fazer para ela; ela estava visivelmente perplexa.

"Eu não queria soar assim. Eu não estava ciente disso ... pareço estranho? "

"Não é realmente uma coisa ruim! Quero dizer, eu ficaria feliz se você não falasse tão formalmente comigo, no entanto. "

"Ah ... o-ok ... eu ... eu entendi. Vou fazer o meu melhor."

Achei que Sakura teria rejeitado a ideia, mas ela conseguiu pronunciar algumas palavras de concordância. Parecia que ela queria aceitar a proposta de Kushida. Talvez tenha sido assim que as pessoas se tornaram amigas, aos poucos. Até Sakura, que parecia dificilmente interagir com outra pessoa, estava cada vez mais perto de Kushida.

"Está tudo bem, no entanto. Você não precisa se forçar."

"I-está tudo bem. Eu vou."

Sakura manteve os olhos baixos enquanto falava. No meio da frase, ela começou a balbuciar, e suas palavras sumiram tanto que não conseguimos ouvi-las. No entanto,

não parecia que ela se sentia desconfortável. Kushida sorriu de satisfação, mas não tentou coagir mais nada de Sakura. Essa distância específica parecia exatamente certa para onde eles estavam no momento. Se você tentasse atacar as pessoas que não eram boas em socializar, o tiro poderia sair pela culatra. Em vez de ficarem gratos, eles provavelmente achariam isso desanimador. Em vez de atraí-los para mais perto, ser autoritário provavelmente acabaria afastando-os ainda mais.

"Bem, então, nos vemos na escola. OK?"

Com isso, Kushida achou que a conversa havia terminado. No entanto, de forma bastante inesperada, Sakura não se mexeu.

"Bem!"

Sakura falou em voz baixa, mas olhou diretamente para nós. Quando nossos olhares se encontraram, no entanto, ela imediatamente desviou os olhos.

"Sobre Sudou-kun ... Como minha maneira de dizer obrigado por hoje, eu ... Bem, isso pode ser um pouco enganador, mas se você quiser ..."

Ela fez uma pausa e começou novamente com mais clareza.

"E-eu posso ajudá-lo com o caso de Sudou-kun ."

Em suas próprias palavras, Sakura nos disse que era a testemunha. Kushida e eu trocamos olhares.

"Então, isso significa que você viu Sudou-kun lutar com aqueles outros alunos?"

"Sim. Eu vi tudo. Mas foi uma coincidência total ... Tenho certeza de que você não acredita em mim. "

"Não, nós fazemos. Por que você decidiu nos contar agora? Quer dizer, estou feliz que você fez, mas não quero que você se force. Você não tem que fazer isso só porque é grato, sabe? "

Sakura não conseguia pronunciar as palavras. Ela balançou levemente a cabeça. O fato de Sakura ter esperado até agora para falar provou que ela estava mais preocupada com o caso de Sudou do que com qualquer outra coisa. Eu me perguntei se conseguir uma base na amizade a fazia querer cooperar.

"Isso é realmente verdade? Você não está se forçando? " Kushida perguntou. Ela deve ter pensado a mesma coisa que eu.

Sakura assentiu timidamente, como se pudesse sentir que estávamos preocupados com isso.

"Está tudo bem ... Eu acho que se eu ficasse quieto, provavelmente iria me arrepender. Eu ... não quero causar problemas para meus colegas. Mas, se eu falasse como testemunha, então ... eu definitivamente me destacaria. Eu odiava pensar nisso ... sinto muito."

Enquanto Sakura se desculpava várias vezes, cheia de remorso, ela também prometeu a Kushida que testemunharia.

"Obrigado, Sakura-san. Tenho certeza que Sudou-kun ficará muito feliz."

Kushida pegou a mão de Sakura e Sakura olhou para o rosto soridente de Kushida. Eu me perguntei se uma nova amizade tinha nascido bem aqui, agora. De qualquer forma, tínhamos a testemunha de Sudou.

\*\*\*

Naquela noite, segurei meu telefone com força. Minha mão estava suando tanto que você pensaria que o ar condicionado do meu quarto não estava funcionando.

"Nós chegamos mais perto de Sakura, mas ... Está tudo bem para mim dizer isso?"

"Ontem eu teria dito não, mas nossas chances são melhores hoje. Ahh ... acho que ainda temos um caminho a percorrer, no entanto. Você está se deixando exausto."

Eu imaginei que Sakura provavelmente ficaria mais perto de Kushida, especificamente. Mas tive a sensação de que Sakura havia erguido um muro bastante alto entre ela e as outras pessoas. A menos que pudéssemos fazê-la escalar aquele muro, chamar Sakura como testemunha seria difícil.

"Isso me lembra, por que você tentou fazer Sakura tirar os óculos?" Perguntei a Kushida.

"Bem, quero dizer ... eu pensei que dizer isso poderia ser meio cruel, mas ... eu só sinto que os óculos dela não combinam com ela, por algum motivo. É como se ela realmente não precisasse deles, ou algo assim. Eu mesmo não entendo. Também pensei que já tínhamos nos conhecido em algum lugar antes, mas provavelmente foi apenas um mal-entendido."

"Bem, talvez isso tenha sido apenas sua imaginação, Kushida? Quer dizer, Sakura está muito longe de ser estilosa, certo? Quer dizer, eu também sou, mas ela até escolhe roupas de cores lisas para se destacar o mínimo possível."

"Sim, tem isso. Não acho que ela se preocupe com moda nem nada. Mas eu me pergunto por quê? "

Quando a câmera dela caiu e Sakura se abaixou para pegá-la, eu vi seus óculos de lado. Algo sobre eles me pareceu fora do lugar.

"Eu senti que havia algo um pouco estranho, como se ela estivesse usando óculos falsos".

"Hã? Sakura-san usa óculos falsos? Mas ela disse que sua visão estava muito ruim ..."

"Embora óculos verdadeiros e falsos pareçam semelhantes à primeira vista, há definitivamente uma diferença entre eles. Óculos reais mostram alguma distorção nas lentes. Não havia nenhuma distorção nos óculos de Sakura. No início, pensei que havia definitivamente alguma ligação entre aqueles óculos falsos e o senso de moda de Sakura, mas então me vi intrigado com algo que ela disse hoje. "

"Está na moda com óculos? Hmm, isso não parece normal. "

Se ela quisesse alegrar sua aparência com peças de decoração, deveria ter comprado outras roupas ou maquiagem.

"Ou talvez seja para encobrir algum tipo de complexo? Tipo, como alguém pensa que vai parecer inteligente ao colocar óculos? "

"É isso. Usar óculos faz você parecer inteligente. "

"No caso de Sakura, entretanto, ela provavelmente os usa porque não quer que os outros vejam seu verdadeiro eu. Ela está sempre desleixada e não olha as pessoas nos olhos. Duvido que seja simplesmente porque ela não gosta de outras pessoas. "

Eu senti como se houvesse uma maneira escondida de pular aquela parede. Alguma coisa.

"Eu sabia que era certo trazer você junto, Ayanokouji-kun. Eu sinto que você é muito observador das pessoas. "

Fiquei um pouco envergonhado. A melhor parte de interagir com Kushida foi como fomos capazes de nos conectar e conversar naturalmente. Pessoas que não sabiam como se aproximar de outra pessoa iriam se atrapalhar e se comprometer até chegar a um ponto em que simplesmente desistiam.

"Então ..."

Quando eu estava prestes a continuar a conversa com Kushida, meu telefone tocou. Verifiquei o identificador de chamadas sem que Kushida soubesse. Se fosse Ike ou Yamauchi, eu ligaria para eles mais tarde. Mas se fosse Horikita ... eu teria que pensar sobre isso. Eu estava preparado para isso, mas ...

O nome na tela era "Sakura".

"Sinto muito, Kushida. Posso te ligar de volta daqui a pouco? "

"Ah com certeza. Desculpe por falar tanto tempo. "

Embora houvesse um grande arrependimento nessas palavras de despedida, não tive tempo para falar sobre isso. Eu atendi a ligação de Sakura antes de desligar. Após pressionar o botão de chamada, esperei alguns segundos, mas a linha permaneceu em silêncio.

"Hum ... Olá. Esta é a Sakura ... "

"Este é Ayanokouji."

Apesar de termos trocado informações de contato, achei um pouco estranho ela ter me ligado. Mesmo quando troquei formalmente informações de contato com alguém, nove em dez vezes não recebia uma ligação.

"Obrigada por vir comigo hoje," Sakura disse.

"Oh nenhum problema. Não era realmente um grande problema. Não se preocupe com isso. Você não deveria se preocupar tanto e continuar me agradecendo. "

"OK..."

O silêncio se seguiu, mas não foi culpa de Sakura. Eu realmente não sabia como responder a ela. Pensei em como Kushida assumiu a liderança em nossa conversa. Ainda assim, eu tinha que dar o meu melhor nesta chamada.

"Qual é o problema?"

"Umm..."

Mais silêncio. O que devo fazer? Por favor, Hirata. Ensine-me.

"O que você estava ... pensando?"

Sakura me fez uma pergunta bastante ambígua. O que eu estava pensando? Ela provavelmente não queria saber o que eu pensava sobre como Kushida ficava bonita em roupas casuais, ou quão excepcionalmente interessante eu achava a própria Sakura. Eu não tinha ideia do que Sakura estava esperando.

"Aconteceu alguma coisa?" Eu perguntei.

Algo sobre a emoção por trás de suas palavras me deixou inquieto, então lancei uma linha verbal para ver se conseguia captar mais alguma coisa. No entanto, a linha se esticou e quebrou assim que tocou na água.

"Sinto muito, não é nada. Boa noite."

Sakura encerrou a ligação sem me dar chance de responder. Sem "por favor, aguarde" ou "espere". Pensei em ligar de volta para ela, mas não consegui entender por que falhei em nossa conversa. Pensei nisso com cuidado enquanto lavava meu rosto. Eu passei cerca de 10 minutos conversando com Kushida, mas durante esse tempo, não havia nenhum sinal de que Sakura havia tentado ligar ou deixado mensagens.

Talvez Sakura tivesse planejado ligar para Kushida depois de falar comigo? Eu tive dificuldade em imaginar isso. Normalmente, quando você tem que ligar para duas pessoas, a primeira pessoa para quem você liga é aquela que você conhece melhor. Nesse caso, eu era a única pessoa para quem ela podia ligar e ver, então fui a escolha razoável. Só para ter certeza, porém, fui em frente e enviei uma mensagem de bate-papo para Kushida e perguntei se ela tinha notícias de Sakura.

Poucos minutos depois, Kushida confirmou que não teve uma resposta de Sakura. Exatamente como eu pensava.

"Pediram-me para convidar você também, Ayanokouji-kun. Você falou com Sakura-san? "

Quando conheci Kushida naquela manhã, ela disse algo assim. Como Sakura ficava muito nervosa quando ficava sozinha com Kushida, pensei que ela tinha acabado de convidar outra pessoa adequada para a tarefa, mas ... não era assim? Além de um sonho louco como ser amor à primeira vista, havia algum motivo para eu ter sido escolhido para ir? Lembrei-me de algo que senti ao falar com Sakura hoje.

Sakura e Kushida iniciaram a maioria das conversas, mas eu abordei um tópico. Ou seja, o balconista da loja que ajudou com o pedido de conserto. Eu não tinha mencionado mais nada. E se fosse isso que ela quisesse dizer quando perguntou: "Em que você estava pensando?"

Todas as peças do quebra-cabeça que eu colecionei eram muito pequenas e muito poucas. Conseguí conjurar vários cenários e especulações, mas todos careciam de credibilidade. Não tinha informações suficientes para tomar uma decisão definitiva.

Normalmente eu teria pensado que perguntar na escola seria bom, mas no caso de Sakura, as coisas não seriam tão simples. Se eu simplesmente subisse e começasse a falar com Sakura, que normalmente não falava com ninguém, isso a faria se destacar. Ela não gostaria disso. Rezei para que as ansiedades que desenvolvi com o telefonema fossem infundadas e decidi me preparar para dormir.

# CAPITULO 4

## Capítulo 4: Cada uma das privisões

Faltava apenas um dia para a reunião entre Sudou e a Classe C. Com a cooperação de Horikita e o testemunho de Sakura, bem como as ações de Kushida e Hirata, toda a nossa classe se sentiu animada e corajosa. Você poderia dizer que estávamos unidos. No entanto, era óbvio que não tínhamos evidências firmes e irrefutáveis, e ainda seria difícil provar a inocência de Sudou. Nossa deliberação decidiria o resultado.

"Cara, está muito calor hoje..."

Nunca pensei mais sobre o aquecimento global do que quando saí de um prédio com o ar condicionado funcionando. Considerando que provavelmente sofreria todos os dias até agosto, meu ânimo permaneceu baixo. No momento em que deixei o saguão do meu dormitório, o ar quente e úmido me agrediu. Enquanto suportava a dor da pele em chamas, percorri o caminho para a escola ladeado por árvores verdes e frondosas.

Porém, algo estava diferente hoje. Havia algo no quadro de avisos no patamar da escada, um pouco na frente dos cubículos de sapatos. Um papel no quadro dizia que eles estavam procurando alunos com informações relacionadas à Sudou e à Classe C.

"Este-"

Claramente, alguém estava tentando ajudar. Agradecemos sinceramente, porque nem sequer tínhamos pensado em tomar essas medidas. Essa pessoa misteriosa era voltada para a ação. Além disso, embora o próprio sinal possa ter parecido um esforço fraco, o autor também escreveu que estaria disposto a dar pontos a informantes úteis. Nesse caso, mesmo os alunos apáticos prestariam atenção.

Ao ler a mensagem, fiquei bastante impressionado ...

"Bom dia, Ayanokouji-kun!" Ichinose gritou atrás de mim.

Ela deve ter acabado de chegar.

"Eu vi o jornal no quadro de avisos. Você postou, Ichinose?"

Ichinose se juntou a mim para olhar o quadro. Ela parecia profundamente interessada.

"Hmm. Eu vejo, eu vejo. Portanto, existe esse método também."

"Hã? Não foi você? "

Eu pensei que certamente essa era sua estratégia.

"Isso foi provavelmente— Ah, ele está aqui! Bom dia, Kanzaki-kun. "

Ichinose ergueu a mão e sinalizou para um aluno solitário. O menino percebeu Ichinose e se aproximou de nós com passos silenciosos.

"Você colocou isso, Kanzaki-kun?"

"Sim. Eu fiz e postei na sexta-feira. Há algo de errado?"

"Ah não. De modo nenhum. Meu amigo aqui só queria saber quem fez isso. Ah, vou apresentar vocês dois. Kanzaki-kun da Classe B, este é Ayanokouji-kun da Classe D. "

"Prazer em conhecê-lo, Kanzaki."

Seu comportamento era rígido, mas ele parecia ser um estudante sério. Ele era alto e esguio. Um menino bonito, mas de um jeito diferente de Hirata. Peguei sua mão estendida.

"Como vai, Kanzaki-kun? Você conseguiu algo confiável? "

"Infelizmente, não recebi nenhuma informação útil."

"Entendo. Bem, que tal olharmos para o quadro de avisos. "

"No quadro de avisos? Você colocou outro pôster? "

Ichinose exibia um sorriso fino, indicando que era outra coisa.

"Você já deu uma olhada na página inicial da escola? Há um quadro de mensagens. Solicitei que as pessoas dessem informações lá. Eu disse que se alguém testemunhou um incidente violento em nossa escola, gostaria de ouvir sobre isso. "

Depois que ela disse isso, Ichinose nos mostrou a tela de seu telefone. Mostrava uma mensagem em busca de testemunhas, bem como uma contagem do número de pessoas que a viram. O número exibido ainda estava na casa das dezenas, mas era muito mais eficiente do que perguntar diretamente às pessoas. Além disso, a mensagem postada na página inicial ofereceu indenização a testemunhas e pessoas com informações úteis.

"Ah, com relação às coisas sobre pontos, não se preocupe. Nós apenas decidimos fazer isso por conta própria. Além disso, provavelmente será difícil para nós obter novas informações agora. Ah! "

"Qual é o problema?"

"Parece que acabei de receber duas mensagens sobre a postagem. Pode haver um pouco de informação."

Ichinose verificou seu telefone para confirmação. Depois de ler as mensagens, um leve sorriso apareceu em seu rosto.



"Bem assim."

Ela me mostrou seu telefone para que eu pudesse ler a mensagem por mim mesma.

"Parece que um dos meninos da classe C, Ishizaki-kun, era um delinquente no ensino fundamental. Ele era bom em lutar e aterrorizava os habitantes locais. Um garoto de sua cidade natal provavelmente vazou isso. "

"Interessante," Kanzaki murmurou, também lendo a mensagem.

Assim como Kanzaki, achei a informação bastante interessante. Todo mundo presumiu que os três alunos que Sudou lutou eram crianças normais. No entanto, se eles também fossem encanqueiros, a história era diferente. Quanto aos outros dois, ser jogadores de basquete significava que eles provavelmente tinham boas habilidades motoras. No entanto, Sudou havia virado o jogo e vencido todos eles, sem ser atingido nem uma vez. Eu não pude deixar de sentir que havia algo anormal nisso.

"Kanzaki-kun, o que você acha?"

"Talvez eles tenham deixado Sudou bater neles de propósito. Se os três quisessem armar uma armadilha para Sudou, a história faria todo o sentido. A conexão parece natural. "

"Sim, eu também acho. Eu sabia que você descobriria, Kanzaki-kun. Ótimo trabalho. Se pudermos verificar essas informações, poderemos estar um passo mais perto de provar a inocência de Sudou-kun . Mas o que temos ainda está muito fraco, não é? "

"Sim. Mesmo se conseguíssemos convencer as pessoas com essa nova evidência, estariamos realmente apenas na metade do caminho. O fato de ter sido uma luta tão unilateral definitivamente coloca muita pressão sobre nós. "

Sudou provavelmente não gostaria de assumir parte da culpa ao lado dos outros. Nenhuma das partes queria ser responsável por esta situação. No entanto, se obtivéssemos o testemunho da Classe D, nossas chances provavelmente seriam de 6 a 4, ou talvez 7 a 3.

"Não, não podemos dizer nada ainda." Eu escondi o nome de Sakura já que ainda estávamos negociando.

"Entendo. Existe algum motivo para isso? "

Como toda a situação Sakura era bastante delicada, evitei explicar em detalhes. Afinal, ela pode decidir desistir, mesmo no dia da decisão. Eu queria ter uma rota de fuga.

"Não houve relatos de outra testemunha, como eu pensava. Teria sido interessante se alguém tivesse dado um passo à frente, mas acho que foi difícil. Estamos sem tempo. Nossa única opção agora é esperar por mais informações da Internet ou do mural, certo?"

"É certo esperar tanto tempo, entretanto? Quero dizer, aqueles caras da classe C podem se concentrar em nós."

"Vai ficar tudo bem. Além disso, tanto a Classe C quanto a Classe A originalmente nos visavam, de qualquer maneira."

"Ichinose está certo. Além disso, mesmo se você quiser seguir as regras, todos estão agindo fora dos limites. Acho que está tudo bem em pedir perdão desta vez."

Ichinose e Kanzaki deixaram bem claro que queriam ser justos e honestos ao competir contra a escola e os outros alunos.

"De qualquer forma, teremos que transferir os pontos para quem nos fornecer as informações. Ah, mas e se alguém fizer isso anonimamente? Nesse caso, como transferiríamos os pontos?"

"Nós podemos dizer a você, se você quiser. Você quer que eu?" Eu disse.

"Você sabe de algo, Ayanokouji-kun?"

"Acabei de me lembrar de algo quando estava mexendo no meu telefone. Você sabe o número da pessoa?"

"É um número gratuito , mas eu me lembro."

Ichinose se aproximou e apontou para seu telefone. Estar tão perto de alguém geralmente fazia as pessoas se sentirem indefesas. Eu pensei que uma garota não gostaria que um homem estivesse em seu espaço íntimo ... e eu não sabia exatamente o que era, mas Ichinose tinha um cheiro agradável nela.

"Aqui, abra a tela de remessa de pontos. Você deve ver o seu número de identificação no canto superior esquerdo."

Conforme eu a instruí, minha frequência cardíaca começou a disparar.

"Umm..."

Os dedos de Ichinose eram ágeis. Ela apertou o botão para abrir sua própria página de pontos. Após o carregamento da página, ela foi exibida na tela.

"Sim Sim. Aí está. Então, o que devo fazer agora que posso ver o número de identificação ? "

"A partir do seu número de identificação , você pode emitir uma chave de token temporária. Se você abrir e enviar a chave, deverá obter uma solicitação de pagamento. "

"Entendo. Obrigado!"

"OK. Vamos, Ayanokouji-kun. "

"Certo."

Ichinose começou a andar.

"....."

Só então, por uma fração de segundo, vi algo no telefone de Ichinose. O fragmento de tela que eu notei havia se queimado em minha mente e não iria embora. O que devo fazer? O que eu tinha visto era mesmo possível? Ichinose pode ser um grande obstáculo para Horikita em sua jornada para alcançar a Classe A.

\*\*\*

" Bom dia! Ayanokouji-kun! "

"O-oh, ei. Bom Dia." Kushida me cumprimentou parecendo incrivelmente brilhante e enérgico. Fiquei surpreso com sua radiância.

"Obrigado por ontem. Você realmente me salvou. "

Bem, suponho que seu rosto deslumbrante me deixou feliz, mas algo mais estava me incomodando que eu não conseguia lembrar. Eu tinha saído para passear pela primeira vez, e tinha sido com garotas como Kushida e Sakura. Ah, era quase demais. Bem, acho que por enquanto, as coisas estavam ótimas ... até que Ike e Yamauchi fossem para a escola, claro. Se eles ouvissem sobre isso, eles definitivamente guardariam um sério rancor sobre isso.

"Vamos sair novamente algum dia, ok?" Disse Kushida.

"Claro."

Mesmo que ela apenas tivesse dito isso para ser educado, meu coração bateu um pouco mais rápido. Bem, isso não era uma coisa ruim.

"Você passou o dia de folga com Kushida-san?" uma voz gelada perguntou.

"Sim, eu fiz," eu respondi calmamente. "Kushida queria a cooperação de Sakura, então ela pediu minha ajuda. Eu não tive muita escolha."

"Entendo."

"Havia algo de errado com ... isso?"

Olhei para meu vizinho e vi uma expressão no rosto de Horikita que nunca tinha visto antes.

"O que é o problema?" Eu perguntei.

"O que você quer dizer?"

"Bem, você acabou de ter uma expressão muito estranha em seu rosto."

"Realmente? Não pretendia fazer nenhum tipo de careta. Eu deveria ter a mesma aparência de sempre. No entanto, direi que admiro a liberdade com que você se move. Quando eu peço ajuda, você geralmente fica relutante, mas quando Kushida-san pede, você aceita prontamente. Eu estava analisando calma e discretamente a diferença entre nós."

Ela não parecia nem remotamente calma e discreta.



Nesse momento, alguém deu um tapinha de leve em meu ombro e me disse para ir ver Kushida. Horikita estava com uma expressão tremendamente perplexa enquanto eu ia para o corredor, onde Kushida deu uma espiada na sala de aula.

"Tenho a sensação de que acabei de ver algo realmente incrível!" ela disse.

Kushida entendeu o significado por trás da expressão de Horikita? Ela parecia encantada e surpresa.

"Algo incrível? Isso é assustador ... acho que Horikita estava um pouco brava."

"Não é isso. Acho que ela se sente alienada e solitária por não ter sido convidada."

"Horikita? De jeito nenhum!"

"Ela provavelmente não sabe como se sente ... Tenho certeza que ela provavelmente percebeu como é divertido passar tempo com os amigos e conversar com eles, no entanto. Isso é uma coisa boa, uma coisa boa."

Que pensamento bizarro. Horikita não tinha uma boa opinião sobre Kushida. Mesmo assim, foi estranho para Kushida dizer que Horikita se sentia alienada por não ter sido convidada.

"Talvez você esteja percebendo algo fundamental, Ayanokouji-kun. Horikita-san está chateada porque você não a convidou para ir junto."

Não, não poderia ser isso ... Quer dizer, Horikita era uma garota que amava a solidão, afinal. Ela não deveria gostar de sair, certamente não com um cara como eu.

Naquele momento, cheguei a uma conclusão bastante desconcertante.

\*\*\*

Depois que a aula terminou o dia, pedimos a Chabashira-sensei para nos ver na sala dos professores. Fizemos isso em consideração a Sakura. Como não pude discutir o assunto inteiramente com ela por telefone ontem, esperei no fundo da sala por um momento oportuno. Kushida provavelmente seria capaz de contar a Chabashira-sensei tudo o que havia acontecido.

"Uma testemunha? Para o caso de Sudou?"

"Sim. Sakura-san viu tudo do início ao fim."

Kushida chamou Sakura, que ficou quieta atrás dela. Ela deu um passo à frente, parecendo um pouco nervosa.

"Então, de acordo com Kushida, você viu a luta entre Sudou e os outros."

"Sim. Eu vi."

Não é que nossa professora não acreditou em nós, mas me senti pouco à vontade diante de seu olhar cético. Sakura, fiel à sua palavra, lentamente nos contou a verdade. Esta foi a primeira vez que ouvimos a história completa. Nenhum de nós, nem mesmo o professor, falou uma palavra ou se mexeu até o final.

"Eu entendo o que você disse. No entanto, não posso simplesmente aceitar o que você está me dizendo", disse Chabashira-sensei .

Eu teria pensado que, como professora de sala de aula da Classe D, ela ficaria encantada em descobrir uma testemunha da Classe D. Kushida, traída por essa reviravolta nos acontecimentos, estava nervosa.

"Oo que você quer dizer, sensei?" ela perguntou.

"Sakura, por que você está testemunhando agora? Quando relatei o problema durante a aula, você não deu um passo à frente. Não é como se você estivesse ausente naquele dia, certo? "

"Bem ... Isso ... eu simplesmente não sou bom em conversar com outras pessoas ..."

"Você não é bom em conversar com outras pessoas, mas decidiu testemunhar agora? Não é estranho? "

Chabashira-sensei começou a perseguir Sakura, como era típico. Se Sakura tivesse dado um passo para trás quando chamou as testemunhas pela primeira vez, eu me perguntei se Chabashira-sensei honestamente teria aceitado isso.

"Sensei, Sakura-san é ..."

"Estou falando com Sakura agora." Chabashira-sensei interrompeu Kushida bruscamente.

"Umm ... Bem, é porque nossa ... classe está com problemas agora, e ... eu pensei que se ... se eu testemunhar, posso ajudar ..."

Sakura se encolheu e se encolheu, como um sapo encurralado por uma cobra. Como nossa professora, Chabashira-sensei deveria ter entendido que tipo de garota Sakura

era. Ela deveria ter percebido que simplesmente falando, Sakura havia feito um grande progresso.

"Entendo. Então, você reuniu coragem para se apresentar? "

"Sim..."

"Entendo. Bem, se você é uma testemunha, como diz, naturalmente sou obrigado a transmitir essa informação à escola. No entanto, embora a escola ouça toda a história, Sudou não pode ser declarado inocente. "

"Oo que você quer dizer?"

"Você é realmente a testemunha, Sakura? É aí que estou chegando. Acho que pode ser uma mentira inventada pela classe D porque os alunos têm medo de receber uma avaliação negativa. "

"Chabashira-sensei, isso é uma coisa horrível de se dizer!"

"Horrível? Se você realmente tivesse testemunhado um evento, deveria ter se apresentado no primeiro dia. É natural ficar desconfiado quando alguém aparece bem na hora. Considerando que a testemunha é da Classe D, é duplamente suspeito. Qualquer pessoa razoável teria dúvidas. Você não acha? Convenientemente, um estudante da mesma classe aconteceu para ser em um prédio raramente visitado e aconteceu para testemunhar o evento inteiro?"

Chabashira-sensei tinha muitos pontos positivos. O fato de Sakura ter testemunhado o incidente era muito conveniente. As pessoas obviamente teriam suas dúvidas. Se eu fosse um terceiro, provavelmente pensaria que a Classe D inventou essa história. Julgado com imparcialidade, era natural considerar o testemunho dessa testemunha ocular fraco.

"No entanto, uma testemunha é uma testemunha. Não posso determinar se ela está mentindo, então, por enquanto, aceitarei seu testemunho. Então, Sakura, vou pedir que você se junte a nós no dia da deliberação. Eu entendo que você não gosta de se associar com outras pessoas, mas você pode fazer isso? "

As palavras de Chabashira-sensei abalaram Sakura, como se ela estivesse testando a garota. Com certeza, Sakura, ao imaginar isso, ficou pálida e angustiada.

"Se você não gostar, você tem a opção de desistir. Além disso, diremos a Sudou que ele participará da deliberação. "

"Você está bem? Sakura-san? "

"S-sim ..." A resposta de Sakura faltou confiança. Além de ter que dar seu testemunho na frente de outras pessoas, ela também teria que sentar-se sozinha com Sudou. Pareceu um pouco cruel forçá-la ...

"Você se importa se participarmos também, sensei?"

Claro, foi Kushida quem falou, provavelmente para apoiar Sakura.

"Se o próprio Sudou consentir, eu aprovarei. No entanto, não podemos permitir tantas pessoas. Apenas um máximo de dois podem participar da deliberação. Por favor, pense nisso com cuidado."

Saímos da sala dos professores, embora parecesse mais que estávamos sendo expulsos. Depois, voltamos para a sala de aula e explicamos tudo para Horikita.

"Bem, naturalmente esse foi o resultado. É de se esperar."

"A situação pode ser diferente agora, mas não é uma grande diferença, certo? Quero dizer, o fato de que nossa testemunha veio da Classe D meio que significa que estamos sem sorte."

Eu não sabia se isso confortaria Horikita, mas disse isso para defender Sakura. Se não tivéssemos convencido nossa testemunha ocular a se apresentar, provavelmente teria sido impossível provar a inocência de Sudou.

"Agora então, Kushida-san. Seria melhor para Ayanokouji-kun e eu participarmos da deliberação. Eu entendo perfeitamente que você apoie Sakura-san. No entanto, se se trata de um debate, então é uma história diferente."

"Isso é ... Sim, você está certo. Não acho que seria particularmente útil em um debate."

Pensei em dizer algo sobre como seria perfeito se Kushida e Horikita trabalhassem juntas, mas pensei melhor. Foi precisamente porque eles podem não formar o melhor time que eu fui indicado como substituto, eu suponho.

"Sakura-san, você se importa?"

"N-não, está tudo bem."

Ela não parecia gostar nada disso, mas ela também não tinha muita escolha agora.

\*\*\*

Com isso resolvido, nos reunimos novamente na sala de aula durante nosso almoço para discutir a estratégia. Horikita estava relutante em participar, mas graças às lágrimas persuasivas de Kushida, ela concordou em participar. Quanto ao próprio interessado, mesmo que Sudou dissesse que não se importava e se comprometia, ele poderia facilmente se tornar obstinado em situações críticas. Enquanto pensava em como ele poderia se tornar difícil a qualquer momento, fiquei em silêncio.

"Podemos realmente provar a inocência de Sudou amanhã?" Kushida perguntou.

"Claro que vamos. É óbvio que fui enganado. Definitivamente sou inocente. Certo?" Sudou disse.

Eles simultaneamente procuraram Horikita em busca de sua opinião. Horikita simplesmente comeu o pão em silêncio, ou porque não conseguia responder ou porque achava uma discussão irritante.

"Ei, Horikita. O que você acha?" Sudou, claramente incapaz de ler a sala, aproximou-se de Horikita.

"Não traga seu rosto sujo para perto de mim."

"I- não é sujo." Sudou estava tremendo. Talvez ele tenha sido ferido por aquele golpe inesperado?

"Não posso deixar de ficar perplexo com sua crença de que sua inocência pode ser facilmente provada. Embora você tenha obtido evidências que funcionam a seu favor, você ainda está em uma situação muito desvantajosa."

"Mas temos uma testemunha que sabe que sou inocente, e os outros caras foram verdadeiros idiotas no passado. Isso deve ser o suficiente, certo? Esses caras são más notícias." Sudou, completamente cego para suas próprias deficiências, arrogantemente cruzou as pernas e acenou com a cabeça em concordância consigo mesmo.

"Ah, ei, espere um segundo! Ainda estou lendo isso! Devolva!"

"Está tudo bem, não é? Eu paguei pela metade, de qualquer maneira. Devolvo mais tarde."

Ike e Yamauchi vasculharam uma revista semanal de mangá. Acho que eles estavam lendo mangá em silêncio enquanto tínhamos nosso importante encontro.

Considerando suas lágrimas amargas por não terem absolutamente nenhum ponto, achei incrível que eles ainda conseguissem comprar uma revista a cada semana.

"Hã?" Kushida, sentado ao meu lado enquanto o espetáculo Ike / Yamauchi se desenrolava, parecia imerso em pensamentos. "Talvez ..." ela murmurou.

"E aí?" Eu perguntei.

"Ah, nada. Não é nada. Havia apenas algo em minha mente."

Eu não entendi o que ela queria dizer, mas Kushida pegou seu telefone e começou a procurar algo.

\*\*\*

Depois de retornar ao meu dormitório, deitei na minha cama e assisti TV distraidamente. Minha mente estava meio em branco, enquanto me permitia relaxar. Então, recebi um e-mail de Sakura.

"Se eu faltasse à escola amanhã, o que você acha que aconteceria?"

"O que você quer dizer?"

Mesmo que minha resposta tenha sido curta, esperei um pouco por sua resposta.

"O que você está fazendo agora?"

Essa foi a sua resposta. Respondi que estava sozinho no meu quarto.

"Se estiver tudo bem para você, podemos nos encontrar agora? Estou no quarto 1106."

"Se você pudesse manter isso em segredo de todos ... Isso realmente me ajudaria."

Recebi duas mensagens dela em rápida sucessão. Era mais como mensagens de texto do que e-mail. Aonde exatamente ela queria chegar, eu me perguntei? Pensei em perguntar por quê, mas parei de digitar. Se eu estragasse isso, ela poderia continuar me enviando mensagens, mas provavelmente seria mais difícil fazer uma visita a ela. Tive a sensação de que seria melhor nos encontrarmos diretamente, então comecei a reescrever minha resposta.

"Vou para lá em cerca de cinco minutos."

Depois de enviar minha resposta, peguei meu casaco, mas parei. Já que estávamos no mesmo dormitório, sair com apenas uma camisa era provavelmente bom. Eu fui em direção ao quarto de Sakura. O nível superior ... em outras palavras, onde as meninas moravam. Esta foi a primeira vez que pus os pés lá. A escola não proibia necessariamente os meninos de entrar. Mesmo se alguém me viu indo lá, não seria problema. Na verdade, os caras populares costumavam ir até lá para sair e se divertir.

Embora fosse permitido um grau relativo de liberdade, de entrada foi proibida após 8:00 PM . Naturalmente, ir ao andar feminino no meio da noite era proibido.

Apertei o botão de chamada do elevador. Quando as portas se abriram, Horikita estava lá. Que hora horrível.

"....."

Por algum motivo, não conseguia me mover. Eu apenas fiquei lá. Foi sorte ou azar? No caso de topar com um conhecido, eu tive que me perguntar.

"O que? Você não está se dando bem? " ela perguntou.

Enquanto ela olhava para mim, ela tentou fechar as portas.

"Ah sim. Estou indo ... "

Embora achasse que isso provavelmente era uma má ideia, entrei e apertei o botão do décimo primeiro andar. Vi que o botão do décimo terceiro andar também estava aceso. Deve ser o andar da Horikita. Por algum motivo, tive a estranha sensação de que ela estava me observando por trás.

"Você está ... indo para casa tarde esta noite, hein?" Eu perguntei, sem olhar para ela. O silêncio era insuportável.

"Eu estava fazendo compras. Você não viu? "

Eu ouvi o farfalhar de bolsas de vinil.

"Isto me lembra. Você cozinha para si mesma, não é? "

Parecia que o elevador estava indo mais devagar do que o normal. Ainda estávamos no sexto andar. Ser furtivamente convidado por uma garota era uma situação estressante. Meu desconforto significava que eu tinha que dizer algo.

"Este não é o décimo andar. Tudo bem?"

Por que diabos ela estava me perguntando sobre o décimo andar? Qual era sua intenção?

"Para alguém que não gosta de problemas, você foi extremamente pró-ativo em se envolver neste caso. Ou talvez você tenha segundas intenções?" Horikita estava claramente investigando.

"Se você tem algo a dizer, por que não vem e diz?"

"Você vai se encontrar com Sakura-san, não é?" ela perguntou.

"Não, eu não sou." Eu imediatamente neguei, mas me perguntei se Horikita poderia ver a verdade.

"Bem. Suponho que onde você vai não é da minha conta."

Nesse caso, não me pergunte sobre isso! Bem, era isso que eu queria dizer, mas falei as palavras apenas na minha cabeça.

Depois de muito tempo, finalmente chegamos ao décimo primeiro andar em completo silêncio. Saí do elevador, tentando manter a calma. Eu não olhei para trás.

"Perdoe-me por me intrometer ..." Eu disse na porta de Sakura.

"Entre." Ela me cumprimentou vestindo roupas casuais.

"Assim. O que você precisava de mim?"

"Umm ... Ayanokouji-kun, você se lembra do que disse antes? Você disse que eu não era obrigado a dar um passo à frente, embora fosse a testemunha. Você também disse que não fazia sentido me forçar a testemunhar."

Isso foi quando conheci Sakura por acidente. Eu dei um leve aceno de cabeça.

"Eu ... simplesmente não tenho nenhuma autoconfiança, afinal."

"É sobre falar na frente de outras pessoas?"

"Eu tenho sido péssimo nisso por tanto tempo ... Eu não sou bom em falar na frente dos outros. Se eu for convidado a testemunhar na frente dos professores amanhã, não acho que terei confiança para responder corretamente. Assim..."

"Então você está pensando em tirar um dia de folga da escola?"

Sakura deu um leve aceno de cabeça antes de desmaiar e colocar a testa na mesa.

"Ahhhhh. Caramba, por que sou tão completamente inútil ?!" Ela se encolheu, claramente envergonhada. Foi a primeira vez que a vi assim.

"Sakura, você é surpreendentemente sensível, hein?"

Senti a distância entre a pessoa que via agora e seu comportamento normal e fiquei um pouco surpreso. Ou melhor, fiquei chocado.

"Hã?!"

Sakura, percebendo que me deixaria ver esse lado dela, corou e balançou a cabeça.  
"N-não! Eu não sou assim mesmo."

Para que ela pudesse ser animada. Eu não tinha ideia, considerando seu olhar geralmente deprimido.

"Ei, posso te perguntar apenas uma coisa? Por que você me ligou?" Kushida ou outra pessoa teria sido mais amigável, mais fácil de conversar.

"É porque não tenho medo dos seus olhos, Ayanokouji-kun ..."

Hã? O que isso significa? Eu certamente não tinha olhos assustadores nem nada, mas ...

"Se você está procurando alguém para conversar, Kushida é uma pessoa muito mais calorosa e extrovertida. Ela também tem muitos amigos."

"Ah não. Não me refiro aos olhos com os quais você me viu. Quero dizer, as pupilas, bem no fundo dos olhos ... Se você olhar alguém no fundo dos olhos, entenderá. Sinto muito, eu realmente não posso explicar bem."

Então, foi como um insight sobre o verdadeiro eu de uma pessoa? Quando alguém olhasse para mim, veria que eu não tinha substância e não tinha ambição? Isso era meio complicado.

"Bem, é que ... quando vejo um homem ... mesmo que ele pareça gentil ... de repente fico com medo."

Talvez isso viesse com o ponto de vista de uma mulher. Pode ter sido natural para ela se sentir desconfortável perto de homens, mas Sakura tinha uma expressão

anormalmente apavorada. Falando nisso, me lembrei do dia em que tínhamos ido consertar sua câmera digital ...

Certamente era verdade que homens e mulheres geralmente diferiam em força física e resistência. No entanto, algumas garotas se preocupavam abertamente com esse fato e viviam em níveis anormais de medo. Eu me perguntei se algo havia acontecido no passado de Sakura para causar seu medo intenso dos homens.

Por que diabos eu a estava analisando arbitrariamente? Fiquei um pouco enojado de mim mesmo, como sempre.

"Eu sei que seria bom simplesmente dizer o que eu vi. Mas não importa o que eu faça, não consigo imaginar ... Como posso falar tão assertivamente? "

Ela estava tão preocupada que pediu ajuda a um aluno como eu. Ela provavelmente esteve agonizando sobre isso nos últimos dias. Mesmo com uma mão amiga minha, ela parecia estar sofrendo.

"Se você quiser sair, gostaria que eu falasse?"

"Você não vai ficar bravo?"

"Eu te disse antes, não disse? Se o obrigássemos a testemunhar, não faria sentido. "

Sakura foi uma testemunha inestimável, mas suas evidências não eram automaticamente confiáveis. Ela pode não ter nenhuma influência no resultado. No entanto, se ela estivesse ausente, Sudou poderia ficar com raiva. Eu provavelmente deveria tentar persuadi-la a participar, mas eu não tinha ideia de como fazer isso.

"Umm ... O que você acha que seria melhor fazer, Ayanokouji-kun?"

"Acho que você deve fazer o que quiser, Sakura."

Ela provavelmente queria uma orientação mais concreta, mas infelizmente isso foi o melhor que pude fazer. Eu não era uma pessoa excepcional e certamente não estava qualificada para orientar ninguém. Eu não era adequado para esse trabalho.

"Entendo. Bem, suponho que provavelmente seja incômodo pedir uma ajuda assim ... Simplesmente não presto. Provavelmente é por isso que eu não consigo nem mesmo fazer um único amigo. "

Sakura encolheu os ombros e sorriu amargamente. Ela parecia enojada de si mesma.

"Sakura, acho que você será capaz de fazer amizade com alguém em nenhum momento."

"Eu sinto Muito. Não sei como dizer o que sinto ... Você parece se dar muito bem com muitas pessoas, Ayanokouji-kun. Estou com um pouco de inveja. "

"Não, eu não."

Aparentemente Sakura acreditava que eu tinha muitos amigos e me divertia muito.

"Pode ser presunção da minha parte dizer isso, mas acho que somos como amigos. Nós somos," eu disse.

Sakura e eu nos encaramos.

"Somos amigos ? Realmente?" ela sussurrou.

"Se você não acha, Sakura, então é diferente."

"Não ... Isso me deixa feliz ... ouvir você dizer isso," respondeu Sakura, ainda parecendo um tanto perplexa.

Comecei a perceber que, se as pessoas não conversassem cara a cara, não teriam uma ideia de como a outra pessoa realmente é. Fiquei surpreso com a descoberta do lado inesperado de Sakura. Se ela deixasse essa parte dela sair mais, ela provavelmente faria amigos imediatamente. Honestamente, mesmo um pequeno ajuste faria maravilhas. Mas para ela, eu acho que fazer até mesmo um pequeno ajuste seria difícil. O que pode parecer trivial para uma pessoa pode ser bastante difícil para outra, dependendo de seus problemas.

"Obrigada por vir me ver hoje," Sakura disse.

"Não é grande coisa. Você pode me ligar a qualquer hora."

Se eu pudesse aliviar os fardos de Sakura mesmo ligeiramente, então valeria a pena. Eu deixaria para Sakura decidir se ela viria ou não para a escola amanhã. Pensando que nossa conversa havia acabado, me levantei e comecei a sair, mas Sakura parecia que ainda não estava se sentindo bem.

"Você tem algum plano para hoje a noite? Por agora?" Eu perguntei.

"Agora mesmo? Não, não tenho nada planejado. Ou melhor, não fiz nenhum plano."

Hmm. Até eu me senti um pouco triste quando ouvi alguém dizer isso.

"Bem, por que não sai comigo um pouco? Se não for um incômodo, é claro."

Decidi ser ousado e convidar Sakura. Ela enrijeceu, quase como se ela tivesse esquecido a hora e percebido que ela tinha que estar em algum lugar importante. Ela parecia não entender o que eu quis dizer. Então, sem qualquer hesitação, ela se levantou da cadeira.

"Hã?!" Quando ela saltou, ela bateu os joelhos contra a mesa e se dobrou em agonia. Seus óculos voaram de seu rosto.

"Pareceu que realmente doeu agora. Você está bem?" Eu perguntei.

"Eu ... estou perfeitamente bem!"

Ela não foi muito convincente; a dor era tão intensa que ela estava à beira das lágrimas. Peguei seus óculos. Assim como eu pensava, não havia lentes. Devolvi seus óculos. Suas mãos tremiam quando ela as pegou e ela me agradeceu. Sakura lutou com sua dor por cerca de um minuto antes de finalmente se acalmar e se acalmar.

"Onde você quer ir?" ela perguntou.

Ela estava em guarda, mas não entendi por quê. Talvez ela acreditasse que eu era algum tipo de PUA tentando falar suavemente com ela. Se fosse esse o caso, era ruim.

"Eu realmente não decidi. Só senti como se estivesse vagando, sabe? Ah, mas eu odeio estar em lugares quentes ..."

Sakura respondeu com cautela, como se preocupada com o que dizer. "Se você não se importa ... há um lugar que eu gostaria de ir. Esta tudo certo?"

"Hã? Sim, claro, não me importo. Por favor, mostre o caminho."

Eu realmente não me importava com a localização; Eu só queria mudar de cenário e conversar. Se Sakura tivesse um lugar que ela preferisse, então tudo estaria indo de acordo com o planejado.

\*\*\*

Sakura me levou ao lugar que ela queria visitar. Devo admitir, eu não esperava a localização. Fomos para uma parte do prédio usada especificamente para atividades do clube, localizada fora da escola. Ela guiou em torno de um edifício que tinha um acentuado toque japonês, que hospedava coisas como o clube de arco e flecha e

o clube da cerimônia do chá. A uma curta distância, podíamos ouvir o som de flechas sendo disparadas.

"Você não está fazendo atividades do clube, certo?"

"Não estou, mas queria vir aqui pelo menos uma vez. Eu me destacaria se viesse sozinho, então ... "

Se você ficasse por aqui sozinho, as pessoas pensariam que você estava interessado em entrar para o clube deles. No entanto, se um casal viesse junto, as pessoas simplesmente presumiriam que eles estavam em um encontro.

"Por que você me pediu para sair, afinal?" ela perguntou.

"Hmm? Por quê? É meio difícil de responder quando você me pergunta assim." Eu estava preocupada sobre como tudo iria correr amanhã. Mas mesmo se eu dissesse algo, ainda me sentiria desconfortável. "Eu perguntei porque achei que seria bom mudar de cenário, suponho. Quer dizer, sou meio solitária, então geralmente fico no meu quarto. Tenho tendência a ficar para trás o tempo todo."

Sakura não parecia um tanto convencida com minha resposta indireta. "Ayanokouji-kun, você não tem muitos amigos?"

"Eu faço? Como quem?"

"Horikita-san, Kushida-san, Ike-kun, Sudou-kun, Yamauchi-kun ..." Ela listou seus nomes enquanto os contava nos dedos.

"Bem, eles são apenas para mostrar. Não, você está certo, um amigo é um amigo. Acho que o que quero dizer é que sinto que isso é tudo que somos. Eu sinto que ainda estou entre meio que ficar fora do grupo e olhar para dentro. Você acha que nos damos bem, Sakura?"

Sakura acenou com a cabeça sem hesitar. Se ela disse isso, talvez fosse verdade. Acho que simplesmente não me entendi.

"Eu não sei como fazer amigos de jeito nenhum. Eu sou invejoso. Você foi a primeira pessoa a me chamar de amigo."

"E quanto a Kushida? Ela não foi a primeira pessoa que te convidou para sair?"

Envergonhada, Sakura deu um sorriso autodepreciativo. "Sim. Eu deveria me desculpar com Kushida-san algum dia. Ela foi a primeira a ligar e me convidar para sair, porque eu não tive coragem ... Na verdade, eu queria sair com ela. Eu

simplesmente não conseguia responder a ela, não importa o que eu fizesse. Eu sou tão patético. ”

Se você fosse bom em conversar com outras pessoas, seria mais fácil para você. Fiquei mais uma vez impressionado com a capacidade de Horikita de tirar sarro de Ike e Yamauchi ao mesmo tempo que lida naturalmente com completos estranhos. Esse foi um talento esplêndido.

"Posso te dar um conselho para amanhã?"

Eu não pretendia dar a ela um incentivo vazio como "Faça o seu melhor". Sakura deveria encarar o amanhã inteiramente como ela mesma.

"Para Sudou. Por Kushida. Para seus colegas de classe. Jogue todos esses pensamentos fora. "

"Hã? Jogá-los ... todos fora? "

"Quando você testemunhar amanhã, fale por si mesmo. Como alguém que conta a verdade do que viu, como uma testemunha".

Era bom para uma pessoa autossuficiente tentar fazer algo por outras pessoas. No entanto, Sakura ainda não conseguia cuidar de si mesma adequadamente. Ela tinha uma tendência a se embrulhar e suportar a dor, triste e sofrendo sozinha. Se você não fosse feliz, também não poderia fazer os outros felizes.

"Diga a verdade para seu próprio bem. Faça isso e Sudou será salvo. É o bastante."

Eu não sabia o quanto eficaz meu conselho seria. Provavelmente foi uma tolice sem sentido, na verdade. Mas talvez fosse certo encorajar Sakura a falar por si mesma. Talvez eu tenha feito isso porque entendi como é ser desejada. Porque eu precisava que alguém soubesse que eu entendia a dor e a angústia de lutar contra a solidão.

"Obrigado, Ayanokouji-kun."

Esperançosamente, minhas palavras encontraram apoio em algum lugar no coração de Sakura.

\*\*\*

Naquela noite, sob as ordens de Kushida, todos, exceto Sudou, se reuniram em meu quarto. Aparentemente, Kushida tinha até convidado Horikita, mas parecia que ela não queria se juntar a nós.

"Assim. Houve algum progresso, Kushida-chan? "

"Não tem havido progresso, sim, mas eu também notei algo incrível. Ayanokouji-kun, posso pegar seu computador emprestado por um minuto? "

"Claro," eu respondi com um aceno de cabeça. Kushida foi ao meu computador desktop, inicializou-o e abriu o navegador da Internet.

"OK. Veja isso!"

Kushida acessou o que parecia ser o blog de alguém. Também era bastante elaborado. Ao contrário do site de uma pessoa normal, ele tinha o brilho e o polimento de um negócio completo .

"Espere, isso é uma foto de Shizuku?"

"Shizuku?"

"Ela é um ídolo da gravura. Ela acabou de aparecer em uma revista masculina. "

Havia muitas fotos dela. Eu certamente não poderia reclamar de sua aparência ou proporções.

"Você a reconhece?" Kushida perguntou.

"Devo reconhecê-la?"

"Olhe de perto."

Kushida clicou em uma foto do rosto de Shizuku. Ike deu uma longa olhada para ela e então ...

"Ela é bonita."

"Não não Isso! Esta é a Sakura-san, não é? "

"Kushida-chan, de quem você está falando?"

"Sakura-san, da nossa classe."

"Hã? De jeito nenhum. Sakura-san? Não, não, não, não há como isso ser verdade." Ike riu, mas a expressão de Yamauchi endureceu.

"Ei, Ike ... Sabe, quando eu realmente dou uma boa olhada nela, eu ... acho que ela provavelmente se parece um pouco com Sakura."

"Mas ela não está usando óculos, certo? E o cabelo dela é diferente."

"Essas são maneiras simplistas de identificar alguém ..."

Embora eu não tivesse feito a conexão a princípio, percebi que essa era definitivamente Sakura. Parecia que Ike ainda não conseguia acreditar. Ele ainda estava confuso enquanto olhava para a tela.

"Então Sakura é Shizuku? Isso é mentira, certo? Quer dizer, claro, há uma ligeira semelhança, mas eles são pessoas diferentes. Quero dizer, olhe como Shizuku brilhante e feliz é louco. Certo? Vamos, Ayanokouji."

Todas as fotos que ela carregou eram fofas, então ela parecia acostumada a tirar selfies. No entanto, eu vislumbrei um pedaço de evidência incontestável que provou que Sakura e o ídolo Shizuku eram o mesmo.

"Não, Kushida está definitivamente certo. Essa é a Sakura. Aqui."

Apontei para uma das fotos.

"Você mal consegue ver, mas a porta do dormitório dela está nesta foto."

"Parece igual às portas do nosso dormitório."

Em outras palavras, era provável que ela tivesse tirado aquela foto na escola.

"Ok, então Sakura é Shizuku afinal ... eu ainda não entendo o ponto."

"Bom trabalho ao perceber isso, Kushida." Eu quis dizer isso. Mesmo que houvesse uma semelhança clara, eu não teria notado sem Kushida chamando nossa atenção para isso."

"Quando eu vi Ike-kun lendo aquela revista semanal, me lembrei de algo. Tive a sensação de já ter visto Sakura em algum lugar antes ", disse Kushida.

"Oh meu Deus, há um ídolo da gravura em nossa classe! Estou tão excitado!" Ike exclamou com entusiasmo, incapaz de esconder sua empolgação. Depois de uma reação tão indigna, imaginei que Kushida iria querer se afastar dele. Embora ela fosse gentil em um grau quase imprudente, eu não conseguia sentir esse tipo de aceitação dela agora.

"Mas quando Shizuku começou a se tornar muito popular, ela desapareceu de repente."

Ela viveu uma vida dupla como um ídolo e uma estudante quieta e discreta em nossa escola. Por que ela queria criar outra vida? Era como uma moeda com dois lados muito diferentes.



Como 9:00 PM se aproximou, era apenas sobre o tempo para o nosso grupo se separar para a noite. Eu os vi todos na minha porta.

"Kushida, ainda tenho algo que quero falar com você. Você pode ficar por aqui um pouco? "

"Hmm? Algo para conversar? Certo."

"Ei, Ayanokouji! Sobre o que você precisa falar com ela, hein ?! Não me diga que é ..."

Afastei os temores de Ike com um aceno de mão. Mas mesmo depois que eu disse que íamos apenas falar sobre Sakura, Ike chegou muito perto e sussurrou em meu ouvido que não acreditava em mim. "Se você fazer confessar seus sentimentos para ela, eu não vou te perdoar. Você sabe disso, certo? "

Você não precisa ser tão paranóico ...

Como se eu fosse fazer isso. Além disso, mesmo que o fizesse, seria destruído em um segundo.

"Seriamente. Se você está tão preocupado com isso, espere no corredor. Terminaremos em um minuto. "

Ike concordou imediatamente em esperar. Ele fez uma pose e se esticou até sua altura máxima, estacionando no corredor bem em frente à minha porta. Depois que os caras foram embora, comecei a contar a Kushida sobre a conversa que tive com Sakura naquele dia.

"Oh sim. Então, sobre Sakura-san? "

"Fiquei surpreso quando descobri que ela era um ídolo, mas também meio que entendi. Eu me pergunto se essa é a verdadeira personalidade dela? "

Embora eu tivesse evitado apenas declarar essa ideia de uma vez, também pensei que Sakura tinha um lado oculto, assim como Kushida. No entanto, Kushida, que tinha uma compreensão diferente dos fatos, chegou a uma conclusão totalmente diferente.

"Eu acho que... provavelmente, Sakura-san diria que seu eu ídolo é na verdade sua cara falsa. Bem, acho que dizer que é falso também não está certo. Acho que ela está criando outra personalidade com maquiagem".

"Maquiagem ... Em outras palavras, é uma persona?"

"Sim. Eu acho que com as pretensões certas no lugar, Sakura-san poderia até mesmo sorrir na frente das pessoas."

Kushida parecia bastante persuasivo. Havia algo de verdadeiro em suas palavras. Mas, naquele momento, comecei a pensar sobre o que Kushida estava tentando me dizer durante nosso último telefonema.

"Ei. Quando estávamos conversando ao telefone, o que você queria me dizer? "

Os ombros de Kushida se contraíram ligeiramente em resposta. Era como se ela não tivesse se lembrado até agora.

"Eu te conto mais tarde. No momento, nossa prioridade é resolver este caso. Além disso, é um pedido pessoal."

"Um pedido pessoal?"

Achei as palavras dela atraentes, mas parecia que Kushida precisava de ajuda com alguma coisa. Eu realmente não me destaquei de forma alguma. Eu não poderia fornecer algo que faltava em Kushida. Ela podia estudar e tinha ambição.

"Eu sinto Muito. Se eu contasse agora, seria apenas um incômodo." Ela sorriu amargamente e juntou as mãos em desculpas.

"Bem, se as coisas com Sudou ficarem bem, você poderia me dizer então?"

"Sim, isso seria bom."

Ela se virou e agarrou a maçaneta da porta. No entanto, ela parou de repente e permaneceu perfeitamente imóvel por um curto tempo. Olhando para ela de volta, eu não tinha ideia de que tipo de expressão ela usava.

"Kushida?"

Algo parecia um pouco errado. Depois que eu disse o nome dela, Kushida se virou e fechou a distância entre nós. Ela ficou na ponta dos pés, seus saltos levantando do chão quando ela colocou a mão no meu peito e trouxe sua boca perto do meu ouvido.

"Se você ouvir meu pedido, Ayanokouji-kun ... Eu lhe darei meu bem mais precioso."

Era como os sussurros de uma bruxa. Como se uma fragrância doce, mas potencialmente mortal, tivesse se apossado do meu coração. Não consegui saber se

o sorriso de Kushida era genuíno ou amargo enquanto ela sussurrava em meu ouvido. A única coisa que eu sabia com certeza era que Kushida não era um anjo. No que dizia respeito a ela, eu não sabia como me sentir. A maioria das pessoas tinha lados diferentes, mas no caso dela era mais pronunciado, como se outra pessoa vivesse dentro dela. Este Kushida era simplesmente assustador.

Eu não sabia dizer qual era o jogo dela, o que ela estava pensando ou o que ela queria fazer. Eu não conseguia nem dizer para onde a garota chamada Kushida Kikyou tinha ido. A mudança foi tão radical que até me perguntei se ela tinha uma personalidade dividida. A lacuna era enorme.

Quando ela se afastou novamente, vi que Kushida havia voltado a ser a garota de sorriso gentil. Quando ela abriu a porta, ela chamou Ike, que estava esperando impacientemente do lado de fora. Nem mesmo o menor traço daquele Kushida assustador permaneceu.

\*\*\*

Depois que todos foram embora, eu sentei na frente do meu computador e olhei para o blog de Sakura Airi - quero dizer, o ídolo da gravura Shizuku. Ao ler as entradas anteriores, vi que ela começou a fazer um blog há cerca de dois anos. Precisamente na época em que Sakura começou a trabalhar como ídolo de gravura. Suas esperanças e aspirações para o futuro foram expressas por escrito. Eu não vi nada que se destacasse especialmente, nenhuma bandeira vermelha. Eu verifiquei outros blogs ídolos apenas para referência, mas eles pareciam semelhantes.

Eu tive que me perguntar, como seria a sensação de um estudante do segundo ano do segundo ano do ensino médio estrear no mundo do entretenimento? Durante um ano, ela atualizou o blog quase todos os dias. Ela escreveu sobre o que aconteceu naquele dia e seus pensamentos. Ela também respondeu a quase todos os comentários de seus fãs. Mas, como eu esperava, ela parou de responder depois de ser aceita nesta escola.

Ela havia obedecido estritamente à regra de entrar em contato com qualquer pessoa fora da escola. Embora ela não fosse realmente o centro direto das atenções, Sakura parecia mais popular do que eu imaginava. Ela tinha mais de 5.000 seguidores no Twitter. Muitos deles eram fãs que queriam que ela voltasse a fazer revistas de gravura muito em breve, ou perguntaram se ela tinha planos de aparecer na televisão. Entre tantos comentários, um post de três meses atrás chamou minha atenção.

>> "Você acredita em destino? Eu sim. Acredito que ficaremos juntos para sempre."

Essa tinha sido a única mensagem, teria sido a fantasia delirante de um fã. Mas havia mais a cada dia e aumentava rapidamente.

>> "Eu sempre posso sentir você perto de mim."

>> "Você estava ainda mais bonito hoje, hein?"

>> "Você percebeu quando nossos olhos se encontraram? Hã."

Se Sakura visse isso, essas palavras provavelmente a assustariam. Era quase como se o pôster quisesse estar fisicamente perto de Shizuku para que ele pudesse sussurrar essas palavras em seu ouvido. Eles eram apenas delírios? Dentro desta escola altamente restrita, apenas um número muito limitado de pessoas poderia encontrar Sakura.

Alunos, professores ... ou qualquer pessoa que tenha negócios com a escola. Tive uma lembrança do homem que trabalhava na loja de eletrônicos do campus. Então, uma postagem do último domingo fez meus cabelos ficarem em pé. Eu tive uma compreensão esmagadora.

>> "Olha, Deus é real, afinal."

Sakura comprou uma câmera digital depois de se matricular na escola. Claro, ela provavelmente se disfarçou naquele dia, assim como qualquer celebridade faria. Mas embora um disfarce como aquele fizesse sentido para ela usar com os fãs, aquele balcônista havia reconhecido quem era Sakura. Claro, havia apenas algumas maneiras pelas quais eles poderiam ter contato naquele ponto.

No entanto, depois que a câmera de Sakura quebrou, ele a viu. Já que ela amava tanto, ela tinha que consertar. Dadas as nossas circunstâncias, era quase impossível para alguém da classe D comprar um novo. No entanto, como ela o levou para conserto, havia a possibilidade de que ela encontrasse o balcônista da loja.

Ela estava hesitante em ir consertar sua câmera por causa do balcônista. O balcônista, por outro lado, estava incrivelmente animado. Afinal, aqui estava sua chance de obter o nome verdadeiro e o número de telefone de seu ídolo favorito no formulário que ela tinha que preencher. Também pode explicar por que ela me ligou naquela noite e fez algumas perguntas bastante significativas.

Quando pensei sobre isso, a resposta parecia óbvia. Eu vasculhei os comentários, procurando por mais que ele pudesse ter escrito.

"É tão cruel para você me ignorar! Ou talvez você simplesmente não tenha me notado? "

"O que você está fazendo agora? Quero te conhecer, quero te conhecer, quero te conhecer! "

Comentários assustadores foram postados um após o outro. Claro, outros fãs simplesmente ficaram enojados com esses comentários, mas era diferente para Sakura. Eu me perguntei se saber que ele estava tão perto a empurrava ao ponto de um terror quase inimaginável. Mas Sakura tinha escondido isso de nós, e agora ela estava tentando desesperadamente lutar contra a Classe C por nós como testemunha. Ela provavelmente estava hesitante em deixar seu dormitório, considerando o quanto a existência desse homem a aterrorizava.

Se eles estivessem no mesmo campus, seu medo não era surpreendente. No entanto, não havia quase nada que pudéssemos fazer, nenhum plano que pudéssemos implementar para resolver o problema desse stalker até amanhã. No final, a única opção era esperar um SOS da garota em questão.

# CAPITULO 5

## Capítulo 5: Verdade e Mentiras

O dia em que nosso destino seria decidido foi aqui. Antes de mais nada, eu queria confirmar que Sakura estava indo para a escola. Quando entrei na sala de aula, vi a mesma coisa de sempre. Sakura sentou-se calmamente sozinha, para não se envolver nas conversas dos outros alunos. Sua expressão parecia ainda mais sombria do que o normal. Mas, em qualquer caso, ela ainda iria para a escola.

"Você está bem?" Eu perguntei.

"Ah sim. Estou bem."

Eu me perguntei se ela estava nervosa. Ela parecia composta, se não completamente calma.

"Achei que as coisas seriam difíceis se eu estivesse ausente hoje, então ..."

Ela entendeu que toda a classe ficaria chateada se ela faltasse, então ela tomou a dolorosa decisão de vir para a escola. Imaginei que seria impossível dizer a ela para não pensar em Sudou e nos outros.

"Não se esqueça do que eu disse ontem. Testifique para o seu próprio bem, mais do que qualquer outra pessoa."

"Sim. Eu ficarei bem."

Ike e Yamauchi olharam para Sakura com grande curiosidade. Claro, isso era porque agora eles sabiam de sua identidade de ídolo. Sakura provavelmente era sensível o suficiente para perceber isso. Ela parecia ter adivinhado que Ike e Yamauchi haviam descoberto sua identidade. Ah não...

Mas Sakura apenas exibiu um leve sorriso e silenciosamente murmurou as palavras: "Está tudo bem." Ela estava ciente de que sabíamos de sua vida dupla. Talvez trabalhar como um ídolo a tenha tornado sensível às mudanças sutis em uma sala.

\*\*\*

Assim que o sinal tocou para o final da aula, Horikita e eu nos levantamos.

"Você se preparou para isso, Sudou-kun?"

"Sim ... eu estou bem. Eu nasci pronto."

Como se estivesse se preparando mentalmente para o que estava por vir, Sudou fechou os olhos e cruzou os braços. Mas então ele lentamente abriu os olhos novamente.

"Você pode me chamar de idiota completo e tirar sarro de mim, mas eu sou eu. Se você tem algo que deseja dizer, diga agora. "

"Não faça nada egoísta. Na verdade, ouvir agora seria a coisa mais inteligente a fazer, certo? "

"Ugh, você sempre age tão alta e poderosa, senhora."

Quando você os via assim, parecia que eles lutavam como cães e gatos. Mas, no mínimo, Sudou não odiava Horikita. Se ele fizesse, ele teria recusado absolutamente sua ajuda, não importa o quanto vantajosa fosse sua oferta.

"Faça o seu melhor, Horikita-san. Sudou-kun. "

Horikita não respondeu nada, mas Sudou ergueu o punho para mostrar determinação. Eu me virei para checar Sakura, que ainda estava sentada, seu corpo rígido. Ela se levantou, seus lábios tremendo ligeiramente.

"Sim ... estou bem. Obrigado..."

Sakura estava muito mais tensa do que eu esperava. Se ela estava nesse estado psicológico antes mesmo de a reunião ter começado, ela poderia não ser capaz de falar satisfatoriamente.

"Vamos lá. Vamos causar uma má impressão se chegarmos atrasados. "

A discussão foi programado para começar às 4:00 PM . Já era 3:50 PM . Não podíamos nos dar ao luxo de ir devagar. Quando nós quatro chegamos à sala dos professores, um professor acenou para que entrássemos.

"Yahoo! Olá, alunos da classe D! "

O professor da classe B, Hoshinomiya-sensei, deu-nos esta saudação despreocupada . "Parece que algo incrível aconteceu, hein?"

Seus olhos brilhavam, como se ela gostasse de meter o nariz nos negócios de outras pessoas.

"O que você está fazendo desta vez?" Chabashira-sensei sussurrou.

"Ah não. Eu já fui descoberto, hein? "

Chabashira-sensei olhou feio para Hoshinomiya-sensei quando ela saiu da sala dos professores. "Sempre que você foge, é nessa hora que começo a ficar desconfiado."

Hoshinomiya deu uma piscadela fofa, como se dissesse: Teehee, você me pegou!  
"Então, acho que não posso participar, hein?"

"Claro que você não pode. Você sabe que estranhos não podem participar. "

"Aw, isso é muito ruim. Bem, está tudo bem. Os resultados devem sair em uma hora, eu acho. "

Chabashira-sensei empurrou Hoshinomiya-sensei com força de volta para a sala dos professores.

"Bem, então vamos indo?" ela nos perguntou.

"Não vamos fazer isso na sala dos professores, vamos?"

"Claro que não. Esta escola tem regras bastante complicadas, mas em casos como este, um acordo é alcançado entre o professor da classe em questão, as partes envolvidas e o conselho estudantil. "

Horikita congelou no momento em que ouviu as palavras "conselho estudantil". Chabashira-sensei se virou e olhou rapidamente para o rosto de Horikita.

"Se você quiser parar, agora é a hora, Horikita."

Sudou, que não entendia por que Horikita reagiria daquela maneira, parecia confuso. Era quase como se um ponto de interrogação gigante flutuasse acima de sua cabeça. Nossa professora, como sempre, havia revelado um detalhe importante no último minuto.

"Eu irei. Estou bem."

Horikita rapidamente olhou para mim. Seu olhar provavelmente significava algo como Não se preocupe por minha causa. Saímos da sala dos professores do primeiro andar e subimos três andares até o quarto. Um cartaz que dizia "Sala do Conselho Estudantil" foi afixado na parede perto da porta. Chabashira-sensei bateu e nós entramos.

Embora Horikita tenha estremecido, ela imediatamente nos seguiu. No interior, longas mesas foram dispostas em formação retangular. Os três alunos da classe C já haviam chegado e estavam sentados. Ao lado deles estava sentado um professor de 30 anos, de óculos.

“Desculpe pelo atraso,” nosso sensei disse.

“É antes da hora de início programada. Não há necessidade de desculpas.”

“Você já se conheceu?”

Sudou, Horikita e eu não conhecíamos o professor.

“Este é Sakagami-sensei, o professor da sala de aula da classe C. Agora então.”

Um estudante solitário sentado no fundo da sala atraiu a atenção de todos.

“Este é o presidente do conselho estudantil.”

O irmão mais velho de Horikita, sem nem mesmo olhar para a irmã, examinou atentamente os documentos em sua mesa. Horikita dirigiu seu olhar para o irmão por um curto período, mas quando percebeu que não era seu foco, ela baixou os olhos e sentou-se na frente dos alunos da classe C.

“Pois bem, gostaria agora de discutir o incidente violento que ocorreu na terça-feira passada com os membros do conselho estudantil, as partes envolvidas e os seus professores de sala de aula. Você pode iniciar os procedimentos, secretária do conselho estudantil Tachibana.”

A secretária Tachibana, uma mulher de cabelo curto, fez uma leve reverência.

“Claro, considerando a magnitude dessa disputa, há momentos em que o presidente do conselho estudantil vai assumir. Existem várias coisas incomuns neste incidente. Fora isso, a maior parte do processo será tratada exclusivamente por Tachibana, como de costume.”

“Como estou muito ocupado, há certos tópicos da agenda que vou adiar. Como regra geral, porém, prefiro atender a essas questões, já que fui incumbido de liderar este conselho estudantil.”

“Então, isso tudo é por acaso?” Chabashira-sensei sorriu ao dizer isso, mas o irmão mais velho de Horikita nunca vacilou. Pelo contrário, Horikita - Horikita, a irmã mais nova, queria dizer - não conseguia esconder seu tremor. Considerando que eles eram irmão e irmã, as chances não estavam a nosso favor. Na verdade, não pude deixar de

pensar que essa situação era extremamente desvantajosa, já que Horikita não conseguia demonstrar sua habilidade usual aqui. Nossas expectativas foram totalmente destruídas.

Se o presidente do conselho estudantil agisse, não haveria nada que pudéssemos fazer, mesmo que não gostássemos. Ele se matriculou na Classe A e imediatamente assumiu o cargo de secretário do conselho estudantil. Em dezembro de seu primeiro ano, ele se tornou o presidente do conselho estudantil após receber uma quantidade esmagadora de apoio na eleição. Apesar de alguns alunos do último ano naturalmente expressaram seu descontentamento, nossa situação atual e desesperadora falou de suas habilidades incríveis.

A secretária Tachibana resumiu a situação de ambos os lados de uma maneira fácil de entender . Não houve necessidade de maiores explicações.

“Com base nos fatos acima mencionados, gostaríamos que você identificasse qual versão dos eventos é verdadeira.” Depois de completar sua explicação e o prefácio para os procedimentos, a secretária Tachibana voltou seus olhos para nós na Classe D. “Komiya-kun e dois outros membros do clube de basquete foram para o prédio especial depois que Sudou-kun os chamou lá. Lá, eles afirmam ter sido espancados em uma briga unilateral . Isso é verdade?”

“O que aqueles caras disseram foi uma mentira. Fui eu que fui chamado para o prédio especial ”, disse Sudou. “Naquele dia, após o treino, Komiya e Kondou me pediram para ir ao prédio especial. Honestamente, eu achei meio irritante, mas também achei que poderia ser porque eles sempre foram hostis comigo. Então, eu fui conhecê-los. ”

Sudou não era de meditar palavras. Normalmente, Horikita teria ficado enojado com seu jeito casual de falar, mas a julgar por seu tremor, ela não o ouviu. Sakagami-sensei, a professora de sala de aula da Classe C, olhou com espanto de olhos arregalados .

“Isso é uma mentira. Sudou-kun nos chamou para o prédio especial. ”

“Não mexa comigo, Komiya! Foi você quem me chamou, seu idiota! ”

“Você parece não se lembrar da sua posição aqui. ”

Sudou, irritado, impulsivamente bateu em sua mesa. Silêncio imediato se seguiu.

“Por favor, acalme-se, Sudou-kun. No momento, estamos apenas ouvindo o que ambas as partes têm a dizer. Komiya-kun, pedimos que você também mostre alguma moderação e não interrompa. ”

"Puh, tudo bem ..."

"Ambas as partes insistem para que a outra os convoque, então as contas são conflitantes. No entanto, as histórias compartilham alguns pontos em comum. Não foi uma disputa entre Sudou-kun, Komiya-kun, e Kondou-kun, correto?"

"Eu não chamaria de disputa. Sudou-kun está sempre arrumando brigas conosco. "

"Arrumando brigas'?"

"Sudou é melhor no basquete do que nós, então ele está sempre se gabando disso. Praticamos com tudo o que temos, mas não é exatamente bom quando ele nos faz de idiotas. Então, muitas vezes batemos cabeça. "

Eu realmente não sabia os detalhes das atividades do clube de Sudou, mas quando vi as veias pipocando em sua testa, era bastante óbvio que eles estavam mentindo. Em seguida, a secretária Tachibana falou com Sudou.

"Nem um pouco do que Komiya disse era verdade. Esses caras estão com inveja do meu talento. Quando eu pratico, eles constantemente ficam no meu caminho. Essa é a verdade."

Naturalmente, ambos os lados alegaram que a culpa era da outra parte.

"Ambos os lados deram suas queixas, mas agora temos que chegar a um julgamento com as evidências coletadas."

"Sudou-kun nos bateu até perder os sentidos. Foi uma luta unilateral . "

A classe C parecia decidida a focar a discussão em seus ferimentos. Os três estudantes que parecem ter a preto e azul rostos. Isso era inegável.

"Isso é uma mentira. Eles atacaram primeiro. Foi legítima defesa. "

"Ei, Horikita", sussurrei para Horikita, que permaneceu muda e com a cabeça baixa. Claramente, essa situação era muito ruim. Se quiséssemos impedir que Sudou se empolgasse, tínhamos que agir mais cedo ou mais tarde. No entanto, ela não mostrou nenhuma reação. Era como se sua mente tivesse sumido. A mera presença de seu irmão realmente tinha tanto efeito?

Eu me lembrei daqueles dois conversando atrás do dormitório. Eu realmente não entendia a profundidade da situação, mas suspeitava que Horikita havia perseguido seu irmão extremamente talentoso, matriculando-se na mesma escola para fazê-lo

reconhecer suas habilidades. Mas, independentemente de suas esperanças e talentos, a irmã mais nova da Classe D ainda estava muito longe de seu irmão, o presidente do conselho estudantil da Classe A. Para provar a si mesma, ela teria que subir à mesma arena que ele.

"Se a Classe D não tiver mais provas a oferecer, você se importaria se continuássemos com o processo?"

Se o conselho estudantil e os professores continuassem sentados em completo silêncio, seu julgamento quase certamente seria impiedoso. Para evitar isso, precisávamos que Horikita se instigasse a agir. No entanto, o membro mais importante de nossa equipe definhou e encolheu diante de seu irmão mais velho.

"Parece que não há objeções, dados os argumentos que ouvimos até agora." O presidente do conselho estudantil finalmente falou. O irmão mais velho de Horikita parecia querer tirar uma conclusão o mais rápido possível.

"Independentemente de qual partido chamou o outro, o fato é que foi uma luta unilateral entre Sudou e os outros alunos. Podemos ver isso claramente pelos ferimentos que sofreram. Não temos escolha a não ser chegar a uma conclusão com base nisso."

"E-espere! Eu não posso aceitar isso! É só porque aqueles caras eram um bando de fracos!"

No momento em que Sudou pronunciou essas palavras, vi o sorriso de Sakagami-sensei .

"Então isso pode realmente ser considerado autodefesa ao lutar contra oponentes de força tão desigual?"

"M-mas, ei. Eu estava lutando contra três pessoas! Três pessoas!"

"Mas apenas os alunos da classe C ficaram feridos."

Isso estava piorando. Resignei-me com o fato de que poderia ser morto mais tarde por fazer isso, mas me levantei lentamente da minha cadeira dobrável e fiquei atrás de Horikita. Eu estiquei meus braços e agarrei seus lados o mais forte que pude.

"Hyah ?!" Horikita gritou com uma voz anormalmente feminina. No entanto, não era a hora nem o lugar para me concentrar nisso. Como ela ainda não havia recuperado sua sanidade, eu a agarrei com mais força e fiz cócegas nela.

"E-espere. P-pare, pare!"

Não importa o quanto chateada ou atordoada uma pessoa estava, se você estimulasse o corpo o suficiente, eles voltariam a seus sentidos. Mesmo que eles não gostassem. Os professores pareceram um tanto surpresos com minhas ações, mas naquele momento eu não me importei. Quando acreditei que a tinha despertado o suficiente, eu a deixei ir. Horikita, parecendo prestes a chorar, olhou para mim com uma intensidade surpreendente. Tive que forçá-la, mas sabia que era essencial devolver Horikita ao seu estado normal.

"Controle-se, Horikita. Vamos perder nesse ritmo. Você tem que lutar! "

"Tch..."

Horikita olhou para a classe C, depois para a professora e depois para o irmão como se finalmente entendesse nossa situação. Pareceu perceber como nossa situação era desesperadora.

"Desculpe. Posso fazer uma pergunta?" ela disse.

"Você se importa, presidente?"

"Eu vou permitir. No entanto, responda mais rapidamente da próxima vez. "

Horikita levantou-se lentamente da cadeira.

"Mais cedo, você disse que Sudou-kun chamou você para o prédio especial. Mas para quem exatamente Sudou ligou e por quê? "

Komiya e os outros alunos da classe C se entreolharam, como se dissessem: Por que ela está fazendo essa pergunta agora?

"Responda por favor." Horikita acrescentou essas duas últimas palavras para reforçar seu estilo agressivo de questionamento. A secretária Tachibana permitiu.

"Kondou e eu não sei por que ele nos chamou. Quando tínhamos acabado o dia e estávamos nos trocando, ele disse que queria falar conosco um minuto. Não era a razão apenas de ele não gostar de nós? "

"Então, por que exatamente você estava no prédio especial, Ishizaki-kun? Você não está no time de basquete, então não tem nenhuma conexão com este caso. Eu acho que a sua presença lá seria bastante estranha. "

"Isso é ... Eu vim por precaução. Correram boatos de que Sudou era violento. Ele também está em melhor forma física do que nós. Eu tinha que ir, não é? "

"Então, em outras palavras, você sentiu que a situação poderia se tornar violenta?"

"Sim." Eles responderam em uníssono, quase como se esperassem essas perguntas. Parecia que os alunos da Classe C haviam ensaiado exaustivamente para esta conferência.

"Entendo. Então você trouxe Ishizaki-kun como seu guarda-costas, já que ele tinha a reputação de ser muito bom na luta. Apenas no caso de haver uma emergência."

"Era para nos proteger. Foi isso. Além disso, não sabíamos que Ishizaki-kun era conhecido por ser bom em luta. Nós apenas o consideramos um amigo confiável."

Horikita ouviu em silêncio suas respostas, como se estivesse executando várias simulações em sua cabeça. Então ela imediatamente fez seu próximo movimento.

"Eu tenho algum conhecimento de artes marciais, mesmo que apenas até certo ponto. Eu entendo que quando você está lutando contra vários inimigos, a vitória se torna exponencialmente mais difícil. Então, eu não entendo como você foi derrotado tão facilmente, como a luta pode ser tão unilateral, quando você tinha um lutador habilidoso como Ishizaki-kun com você."

"Porque não tínhamos a intenção de lutar."

"O principal fator para desencadear uma luta é a colisão da 'energia' entre os oponentes. No caso de você não ter nenhuma intenção de lutar ou de não ser violento, a probabilidade de se machucar deve ser muito baixa. Especialmente quando vocês são três."

A opinião de Horikita era muito objetiva, baseada em evidências, regras e sua própria lógica. Na outra ponta, Komiya lutou com sua própria arma, uma evidência real.

"Essa forma de pensar não se aplica a Sudou-kun. Ele é excepcionalmente violento. Mesmo se fôssemos não violentos, ele ainda seria impiedosamente violento. Foi o que aconteceu."

Ele tirou a gaze que cobria sua bochecha, expondo os arranhões por baixo. Não importa quantos argumentos razoáveis Horikita fizesse, seu ferimento era uma prova poderosa.

"Você terminou com suas reivindicações agora, Classe D?" disse o irmão mais velho de Horikita friamente. Depois de ficar em silêncio enquanto Horikita argumentava,

suas palavras foram poucas e geladas. Seu olhar parecia sugerir que, se isso fosse tudo que tivéssemos a dizer, seria melhor não dizer nada.

“É verdade que Sudou feriu os outros alunos. No entanto, a classe C começou a luta. Há um aluno-testemunha que viu todo o incidente e pode atestar isso.”

“Bem, então, Classe D - se a testemunha da Classe D pudesse entrar?”

Sakura, parecendo preocupada e inquieta, entrou na sala do conselho estudantil. Ela olhou para seus pés, como se estivesse com medo do perigo.

“1-D, Sakura Airi-san.”

“Achei que tivesse ouvido alguma coisa sobre uma testemunha, mas você é um aluno da Classe D?” Sakagami, o instrutor de sala de aula da Classe C, deu uma risadinha enquanto limpava os óculos.

“Algum problema, Sakagami-sensei?

“Não, não, por favor. Continue.”

Sakagami-sensei e Chabashira-sensei trocaram olhares.

“Você pode começar seu testemunho, se não se importar, Sakura-san.”

“S-sim, ok ... Bem ... eu ...”

Ela parou de falar. Seguiu-se um período de silêncio. Dez segundos. Vinte segundos. Sakura olhou continuamente para baixo e seu rosto ficou cada vez mais pálido.

“Sakura-san ...” Horikita, incapaz de aguentar mais, se dirigiu a Sakura. Ao contrário de antes, as palavras não pareciam alcançá-la.

“Aparentemente ela não testemunhou nada. Mais disso seria uma perda de tempo.”

“Por que você está com tanta pressa, Sakagami-sensei?”

“Eu quero acelerar isso. Se perdermos tempo, meus alunos sofrerão. Esses alunos são o coração alegre de sua classe, então não tenho dúvidas de que seus muitos amigos estão preocupados com eles. Além disso, eles estão se esforçando para melhorar suas habilidades no basquete, e estamos privando-os de um valioso tempo de prática. Como professor, não posso ignorar isso.”

“Entendo. Você provavelmente está certo sobre isso.”

Você pensaria que Chabashira-sensei se aliaria à Classe D, mas não parecia ser o caso. Em vez disso, ela acenou com a cabeça em aparente concordância com Sakagami-sensei.

“Você está certo de que isso é uma perda de tempo, então suponho que não temos escolha. Você pode descer agora, Sakura.”

Chabashira-sensei ordenou que Sakura fosse embora, quase como se ela tivesse perdido o interesse. Os membros do conselho estudantil não pediram demora nem nada. A escrita estava claramente na parede da sala do conselho estudantil e significava a derrota da Classe D. Sakura fechou os olhos com força, como se não aguentasse mais, como se lamentasse sua própria fraqueza. Até Sudou, Horikita e eu sentimos que isso era impossível para Sakura, e se resignou mentalmente.

Então, aconteceu. Uma voz inesperada reverberou por toda a sala.

“Eu definitivamente vi o que aconteceu!”

Certamente era a voz de Sakura, embora tenha demorado vários segundos para reconhecê-la. O que mais me impressionou foi o volume de sua voz.

“Os alunos da classe C deram o primeiro soco. Não há engano nisso! ”



As palavras de Sakura tinham uma força que desmentia a imagem que ela apresentara a princípio. Ela falou tão desesperadamente que você queria acreditar que ela estava dizendo a verdade. Ela certamente me fez acreditar. No entanto, muito parecido com um feitiço mágico, o efeito durou apenas alguns minutos. Se o público permanecesse calmo, não seria difícil para eles perceberem.

"Com licença, mas posso dizer uma coisa?" perguntou Sakagami-sensei, levantando a mão.

"Normalmente, os professores são solicitados a falar o mínimo possível, mas esta situação é muito lamentável. Presidente do conselho estudantil, você se importa? "

"Vou permitir."

"Em relação ao que você disse, Sakura-kun, eu não necessariamente duvido de você. No entanto, tenho uma coisa a perguntar. Você deu um passo à frente para depor como testemunha, mas demorou bastante para fazê-lo. Posso perguntar por que? Eu acho que se você realmente tivesse visto algo, você teria se apresentado muito antes. "

Sakagami-sensei insistiu no mesmo ponto que Chabashira-sensei .

"Isso ... Bem, isso ... eu não queria me envolver ..."

"Por que você não queria se envolver?"

"Porque não sou muito bom em falar com outras pessoas ..."

"Entendo. Eu entendi aquilo. No entanto, gostaria de dizer outra coisa. Você não é bom em conversar com outras pessoas, mas quando a semana estava quase acabando, você se apresentou como uma testemunha. Isso não parece um tanto estranho? Na minha opinião, parece que a Classe D secretamente montou uma história e está fazendo você agir como uma falsa testemunha para dar testemunho falso. "

Depois de conferenciarem juntos, os alunos da Classe C responderam que também pensavam assim.

"Isso ... estou apenas ... dizendo a verdade ..."

"Não importa quanto fracas sejam suas habilidades de comunicação, posso ver que você não testemunhou com muita confiança. É porque você está atormentado pela culpa, porque sabe que o que está dizendo é na verdade uma mentira? "

"N-não, não é isso ..."

"Eu não estou culpando você. Você provavelmente foi forçado a mentir pelo bem da sua classe, para salvar Sudou-kun. Não era você? Se você se apresentar e confessar honestamente para nós agora, você não será punido. "

Os ataques psicológicos implacáveis do professor não paravam de chegar. Claro que Horikita levantou a mão.

"Esse não é o caso. Certamente é verdade que Sakura-san não é boa em falar antes dos outros. No entanto, é precisamente porque ela testemunhou o incidente que ela está aqui hoje. Caso contrário, ela provavelmente não faria, mesmo se tivéssemos perguntado a ela. Você não acha que se precisássemos de alguém que pudesse falar com ousadia, teríamos encontrado um substituto? "

"Acho que não. Existem excelentes alunos na Classe D, alunos como você, Horikita-san. Ao definir uma pessoa como Sakura-san como sua testemunha, isso estabeleceria um senso de realismo que você mesmo não poderia. "

Sakagami-sensei provavelmente não acreditava nisso. No entanto, independentemente da resposta que obtivéssemos, eu estava convencido de que ele faria qualquer coisa para nos bloquear. Exatamente como eu havia sentido desde o início, uma testemunha de Classe D não carregava peso suficiente. Não importa quantas vezes enfatizássemos a verdade, eles diriam que estávamos mentindo. Se o testemunho viesse de alguém do seu lado, eles não aceitariam.

Ficamos sem opções? Sakagami-sensei deu um sorriso hostil quando começou a se sentar novamente.

"Se você quiser uma prova ... eu darei a você!"

Sakagami-sensei congelou em resposta às palavras de Sakura.

"Por favor, não vamos forçar essa situação a continuar. Se realmente era evidência, você teria apresentado-lo em uma anterior stage-"

Sakura bateu com a mão na mesa com força e jogou o que parecia ser alguns pequenos pedaços retangulares de papel.

"O que são aqueles?"

Por ela ter produzido algo diferente de palavras, a expressão de Sakagami-sensei endureceu pela primeira vez.

"Esta é a prova de que eu estava no prédio especial naquele dia!"

A Secretária Tachibana foi até Sakura. Embora ela hesitasse no início, ela então pegou o papel. Não, não eram pedaços de papel como eu pensava. Eles eram fotos.

"Presidente."

Depois de olhar as fotos, a secretária Tachibana as entregou ao presidente do conselho estudantil. O irmão mais velho de Horikita, depois de olhar as fotos por algum tempo, colocou-as sobre a mesa para que pudéssemos ver. Vimos Sakura nessas fotos, mas esta Sakura tinha uma expressão adorável que parecia tanto semelhante quanto diferente da Sakura conosco agora. Era o ídolo, Shizuku.

"Eu estou ... eu estava procurando por lugares onde ninguém estivesse por perto para que eu pudesse tirar fotos de mim mesma. As fotos também mostram a data e a hora, o que prova que eu estava lá quando disse isso."

A data nas fotos definitivamente mostrava que elas foram tiradas à noite, uma semana atrás. Isso teria sido na época em que Sudou e os outros terminaram as atividades do clube do dia.

Horikita e eu ofegamos sem querer em resposta a essa nova evidência. Começamos a ver mudanças nos três alunos da Classe C, que até agora desempenhava o papel de vítimas. Eles estavam tremendo visivelmente.

"O que você usou para tirar essas fotos?" perguntou Sakagami-sensei.

"Uma camera digital."

"Você pode alterar a data com bastante facilidade com uma câmera digital, no entanto. Se você manipulou essas fotos em um computador, pode defini-las com eficácia na hora e data do incidente. Estas são evidências inadequadas."

"Mas Sakagami-sensei, você não acha que essa foto é diferente?" O irmão mais velho de Horikita tirou uma das fotos que ainda não tínhamos visto e entregou à professora.

"I-isso ?!"

A foto mostrava a própria luta; claramente não havia necessidade de minar o tempo. O sol poente banhava o corredor com uma luz escura. A imagem parecia mostrar o que aconteceu imediatamente após Sudou atingir Ishizaki.

"Eu acho que você vai acreditar que eu estava lá depois de ver ... isso."

"Obrigado, Sakura-san."

Essa foto também salvou Horikita. Para resgatar uma situação tão desvantajosa ...

"Entendo. Bem, você parece estar dizendo a verdade sobre testemunhar o incidente. Isso eu simplesmente devo aceitar. No entanto, não posso determinar como a situação começou a partir desta imagem. Isso não prova que você viu todo o incidente."

Certamente era verdade que aquela foto fazia parecer que a luta já havia terminado. Não poderíamos chamar isso de evidência definitiva.

"Então, o que você acha, Chabashira-sensei? Por que não procurar um compromisso aqui?" Sakagami-sensei perguntou.

"Compromisso?"

"Estou convencido de que Sudou-kun mentiu em seu testemunho."

"Seu otário!" Sudou se levantou, parecendo pronto para voar para fora da cadeira, mas finalmente agarrou seus próprios braços e se imobilizou.

"Não importa quanto tempo vamos e voltamos, nunca chegaremos a um acordo. Não mudaremos nosso testemunho, e seu lado não desistirá ou admitirá que conspirou com a testemunha. Em outras palavras, você não vai parar. Será um ciclo interminável de dizer que o outro lado está mentindo. Além disso, a imagem é muito inconclusiva para ser considerada uma prova definitiva. Portanto, sugiro que nos comprometamos. Eu realmente acho que os alunos da Classe C são responsáveis por parte da culpa aqui. Eram três alunos contra Sudou, e um deles tem histórico de luta, o que é um problema. Que tal duas semanas de suspensão para Sudou-kun, e uma semana de suspensão para meus alunos? O que você acha daquilo? O peso da punição é diferente, claro, mas acho que corresponde à diferença nas lesões sofridas."

O irmão mais velho de Horikita ficou em silêncio enquanto ouvia Sakagami-sensei. Parecia que a Classe C estava disposta a se comprometer apenas na metade. Se não tivéssemos o testemunho ou a evidência de Sakura, Sudou-kun provavelmente teria sido suspenso por mais de um mês. Pedir menos da metade disso tornava isso uma concessão considerável.

"Não faça bobagens! Isso não é uma piada!" Sudou se enfureceu.

"Chabashira-sensei. O que você acha?" Sakagami-sensei nem mesmo olhou para Sudou.

"Parece que já chegamos a uma conclusão lógica. Não há razão para recusar a proposta de Sakagami-sensei", disse Chabashira-sensei.

Sua proposta foi certamente um compromisso razoável. Horikita olhou para o teto, como se refletisse em silêncio sobre tudo o que havia acontecido até então. Não importa o quanto resistimos, Sudou não seria totalmente absolvido sem evidências conclusivas. Horikita sabia disso desde o início.

Ela concluiu que precisávamos chegar a um acordo. Para um aluno da Classe D, Horikita era bastante impressionante.

No entanto, se ela pretendia chegar à Classe A, ela não poderia desistir aqui. Eu não tinha a intenção de falar até o final, mas decidi dar uma mão amiga, talvez por respeito à coragem anterior de Sakura.

"Horikita, estamos realmente sem opções?" Eu perguntei.

"....."

Horikita não respondeu. Bem, ela ainda tinha alguma palavra sobrando?

"Não sou muito inteligente, então não consigo encontrar uma solução. Eu, no entanto, acho que provavelmente devemos aceitar o acordo que você nos ofereceu, Sakagami-sensei," eu disse.

"Certo," Sakagami-sensei respondeu com um sorriso, empurrando os óculos de volta no nariz.

"Não temos nenhuma prova definitiva da inocência de Sudou. Suponho que devo dizer que tal evidência simplesmente não existe. Se esse evento tivesse ocorrido em uma sala de aula ou em uma loja de conveniência, um número maior de alunos estaria por perto para vê-lo, e provavelmente haveria evidências sólidas. Não há registro de ninguém assistindo esta cena se desenrolar. Como o evento aconteceu no prédio especial, onde não havia ninguém por perto, não há nada que possamos fazer."

Suspirei profundamente e balancei minha cabeça. Eu olhei diretamente nos olhos de Horikita, e ela olhou para mim. Falei como se estivéssemos aceitando a derrota.

"Eu entendo por que estamos tendo essa discussão. Não importa o quanto apelemos ao contrário, a Classe C não vai admitir que mentiu. Sudou também não vai admitir

que mentiu. Nós realmente continuaríamos indo e voltando. Honestamente, estou chegando ao ponto em que eu ficaria mais feliz se nunca tivesse tido essa discussão em primeiro lugar. Você não concorda? ”

Horikita baixou os olhos. Eu me perguntei o que ela estava pensando. Se ela aceitasse minhas palavras apenas pelo valor superficial, as coisas acabariam aqui.

“Então é isso, sim? Bem, representante da Classe D Horikita-san. Dê sua opinião sobre o assunto. ” Sakagami-sensei interpretou o que eu disse literalmente. Em outras palavras, como uma declaração de derrota. Para a classe C, a vitória significava não permitir que Sudou fosse absolvido. A expressão do professor indicava que ele havia vencido a partida.

“Eu entendo ...” Horikita respondeu, lentamente olhando para cima.

“Horikita!” Sudou chorou. Era o rugido de um homem que, mais do que ninguém, não queria admitir a derrota. Ele não conseguiu. No entanto, Horikita não parou por aí. Ela continuou com seus comentários finais.

“Acho que Sudou, que causou o incidente, tem um problema. Ele nunca para para considerar suas ações, o que incomoda todos ao seu redor. Ele tem um histórico de entrar em brigas. Ele é do tipo que levanta a voz e os punhos sempre que algo o desagrada. No caso de um tumulto como este, bem, deve ser óbvio quem o causou. ”

"E-ei!"

“Você precisa entender, Sudou. Sua atitude causou tudo isso. ” Horikita olhou intensamente para Sudou, quase como se quisesse superar a própria ferocidade de Sudou. “É por isso que eu não estava nem um pouco motivado para ajudar Sudou-kun no começo. Eu sabia que mesmo que me obrigasse a ajudar, ele repetiria os mesmos erros de novo e de novo. ”

“Uma resposta muito honesta. O assunto parece resolvido agora, você não acha? ”

“Muito obrigado. Por favor, sente-se agora ”, disse a secretária Tachibana a Horikita.

Seguiu-se um período de silêncio. Depois disso, veio o berro claramente irritado de Sudou. E então, mesmo depois de cinco, dez segundos de espera, Horikita não se sentou novamente.

“Você vai se sentar agora?” A secretária Tachibana pediu a Horikita que se sentasse mais uma vez, como se suspeitasse que Horikita não pudesse ouvi-la. Mesmo assim,

Horikita não se sentou. Ela se fixou nos professores, continuando a olhar diretamente para eles.

"Ele deve refletir sobre suas ações. Porém, não neste caso particular. Quando digo que ele deve refletir, quero dizer que ele deve olhar para trás em suas ações passadas. Em relação a este incidente em particular, no entanto, não acho que Sudou-kun fez nada de errado. Este não foi um acontecimento infeliz que ocorreu apenas por acaso. Estou convencido de que este foi um movimento deliberado feito pela Classe C. Não tenho absolutamente nenhuma intenção de aceitar humildemente a derrota. "

Horikita quebrou o longo silêncio com essas palavras arrogantes.

"Então ... o que você quer dizer?" O irmão mais velho de Horikita olhou para a irmã mais nova pela primeira vez. Horikita não se encolheu sob seu olhar. Ela provavelmente sentiu que não era hora de se assustar, que precisava ser corajosa na frente de Sakura. Ou talvez ela pudesse ver o caminho para uma resolução final?

"Se você não entendeu, direi mais uma vez. Afirmamos que Sudou-kun é completamente inocente. Portanto, não podemos aceitar sua suspensão da escola, mesmo por apenas um dia. "

"Ha ha ... O que eu posso dizer? Fizemos isso intencionalmente? Que afirmação bizarra. Aparentemente, a irmã mais nova do presidente do conselho estudantil não pode deixar de cuspir coisas sem sentido ".

"Sudou-kun é a vítima, assim como a testemunha testemunhou. Por favor, não cometa nenhum erro em seu julgamento. "

Os alunos da classe C começaram a gritar com insistência.

"Não faça bobagens! Eu sou a vítima aqui! "

Sudou, compelido pela gritaria, levantou a própria voz novamente. As objeções vieram rápidas e furiosas. Todos entenderam que não encontráramos uma solução dessa forma.

"É o bastante. Continuar esta discussão seria apenas uma perda de tempo. " Horikita Manabu olhou para nós como se estivéssemos apenas trocando mentiras em uma gigantesca partida de lama.

"O que aprendi hoje é que cada lado tem uma reivindicação exatamente oposta. Nesse caso, um lado está propagando uma falsidade extremamente maliciosa. "

D ou C? Qual classe estava mentindo para a escola? Se esse fato fosse conhecido, as consequências seriam maiores do que a suspensão.

"Vou perguntar a você, classe C. Você mentiu para nós hoje?"

"Claro ... claro que não!"

"Bem, e você, Classe D?"

"Eu não menti. Tudo o que dissemos é verdade. "

"Então, vamos reagrupar aqui para um amanhã novo julgamento às 4:00 PM . Se até lá não tiver sido claramente estabelecido qual parte mentiu, ou no caso ninguém admita que eles foram os culpados, faremos o julgamento com base nas evidências que coletamos até agora. Claro, nesse caso, podemos ter que considerar a possibilidade de expulsão desta escola. Isso é tudo."

Depois de fazer essa declaração, o irmão mais velho de Horikita encerrou o processo. Se o julgamento foi marcado para reabrir às 4:00 de amanhã, essa era uma janela de tempo muito pequena para descobrir novas evidências.

"Seria possível ter um pouco mais de tempo antes de nos reunirmos?" Horikita perguntou, levantando a mão. Ela não protestou, mas fez uma oferta.

"Se este assunto exigisse algum tempo extra antes de um novo julgamento, o presidente do conselho estudantil teria oferecido um período de carência suficiente. Em outras palavras, o tempo concedido deve ser suficiente para esse caso. As extensões são oferecidas apenas em circunstâncias especiais ", respondeu Chabashira-sensei, cruzando os braços. Parecia que ela havia levado as intenções do conselho estudantil em consideração.

Disseram-nos para sair. Todos pareciam insatisfeitos quando saíram do escritório do conselho estudantil. Sakagami-sensei se aproximou de Sakura, que parecia estar à beira das lágrimas. Ele disse algo muito frio para ela.

"Quero que reflita sobre o fato de que muitos alunos estarão envolvidos nisso devido às suas mentiras. Além disso, se você acha que vamos pegar leve com você se começar a chorar, receio que esteja sendo tola. Você deveria ter vergonha de si mesmo."

Sakagami-sensei e seus alunos saíram, deixando aquelas palavras pairando no ar. Os alunos da Classe C reclamaram repetidamente que as mentiras da testemunha estavam muito longe de serem reveladas, quase como se quisessem que Sakura as

ouvisse. O silêncio envolveu a sala do conselho estudantil imediatamente depois. Sakura, tentando abafar a voz o melhor que podia, começou a chorar.

"Eu tentei o meu melhor para falar durante a discussão, mas nós ainda temos uma chance? Horikita?"

"Eu não vou desistir. Vou continuar lutando para apoiar o seu testemunho até o fim", disse Horikita.

"Você entende que não resolveremos esse problema apenas sendo teimosos. Isso não vai prejudicar mais pessoas no processo?"

"Não tenho intenção de perder. Pois bem, devo me desculpar."

Com isso, Horikita se virou e saiu. Sudou o seguiu. Saí da sala do conselho estudantil ao lado de Sakura.

"Sinto muito, Ayanokouji-kun ... Se eu tivesse dado um passo à frente no começo, tudo estaria bem, mas ... Tudo acabou assim porque eu não tive coragem."

"Teria terminado da mesma forma, mesmo se você tivesse dado um passo à frente no início. Eles teriam lutado para desacreditar o seu testemunho simplesmente porque a testemunha veio da Classe D. O resultado seria o mesmo."

"Mas!"

Se eles suspeitassem que Sakura era uma mentirosa, ela provavelmente não seria capaz de salvar Sudou sozinha. Tomada pela emoção, Sakura começou a chorar, grandes lágrimas rolando pelo seu rosto. Se Hirata estivesse aqui, ele provavelmente teria gentilmente oferecido a ela um lenço. Estranhamente, esta cena parecia imitar a ocasião em que Horikita desmaiou brevemente quando se reuniu com seu irmão. Foi um momento de profundo déjà vu.

Por que este mundo foi dividido em vencedores e perdedores? Eu já tinha testemunhado muitas vitórias e derrotas, e tinha visto de perto como a alegria e a tristeza parecia estar ligada a esses resultados. Eu não poderia simplesmente abandonar Sakura, então decidi esperar até que ela pudesse se mover.

"Você ainda está aqui?"

O irmão mais velho de Horikita e a secretária Tachibana saíram da sala do conselho estudantil. A secretária Tachibana começou a trancar a porta com uma chave.

"O que você está planejando fazer?"

"O que você quer dizer?" Eu perguntei.

"Eu pensei que quando você viesse aqui com Suzune, você revelaria algum tipo de plano mestre."

"Não sou exatamente Zhuge Liang ou Kuroda Kanbei. Não tenho planos."

"Então, isso significa que quando Suzune afirmou que Sudou era completamente inocente, ela estava apenas se deixando levar?"

"Hipérbole, você quer dizer? Acho que não."

"Entendo."

Estranhamente, embora minhas trocas com o irmão de Horikita até agora tenham sido curtas, nossa conversa continuou. Embora ele tivesse deixado uma má impressão em mim durante nosso primeiro encontro, achei fácil conversar com ele agora. Talvez isso fosse esperado de alguém que subiu na hierarquia para se tornar presidente do conselho estudantil. Ele tinha uma compreensão superior da natureza humana.

"Então foi isso que você disse, Sakura." O irmão de Horikita voltou-se para Sakura, que a abafou o choro. "Depoimentos de testemunhas oculares e evidências pictóricas certamente têm peso durante a deliberação. No entanto, lembre-se de que o quanto valorizamos as evidências é determinado pelo quanto confiamos em sua credibilidade. Não importa o que você faça, a legitimidade da evidência é reduzida porque você é um estudante da Classe D. Não importa o quanto detalhada seja sua conta, não podemos aceitá-la como cem por cento verdadeira."

Basicamente, ele estava chamando Sakura de mentirosa.

"E-eu ... eu só ... disse a verdade ..."

"Se você não pode provar, é um pouco mais do que um disparate."

Sakura abaixou a cabeça em frustração, chorando mais uma vez.

"Eu acredito nela. Eu acredito no testemunho de Sakura," eu disse.

"Como ela é uma aluna da Classe D, é natural que você queira acreditar nela."

"Eu não disse que queria acreditar nela. Eu disse que acredito nela. Isso significa coisas diferentes."

"Então você pode provar isso? Você pode provar que ela não está mentindo? "

"Isso não depende de mim. Sua irmã vai provar isso. Se Sakura não estiver mentindo, ela encontrará uma maneira de convencer a todos. "

O irmão de Horikita riu baixinho, depois sorriu, como se sugerisse que tal coisa não pudesse ser feita.

Depois que o irmão de Horikita e Tachibana saíram, me aproximei de Sakura, que ainda não conseguia se mover.

"Vamos. Queixo para cima, Sakura. Não adianta chorar para sempre. "

"Mas ... é tudo minha culpa ... Hic ."

"Você não fez nada de errado. Você acabou de dizer a verdade. Certo?"

"Mas eu..."

"Vou dizer mais uma vez. Você não fez nada de errado. "

Eu me abaixei um pouco para poder encontrar os olhos de Sakura. Ela abaixou a cabeça mais uma vez, como se ela não quisesse que ninguém visse suas lágrimas.

"Eu acredito em você. Estou grato por você ter vindo aqui hoje. Graças a você, agora temos a chance de salvar Sudou e nossos colegas. "

"Mas ... eu ... não fui completamente inútil!"

Quão pouca confiança essa garota tinha em si mesma?

"Eu acredito em você porque você é meu amigo."

Eu coloquei minha mão em seu ombro. Virando-a com certa força, tentei fazê-la me olhar nos olhos.

Repeti com convicção. Eu disse a ela: "Faça você mesma".

\*\*\*

"Eu deixei você ver algo tão embarracoso ..."

Sakura, caminhando ao meu lado, havia parado de chorar. Ela agora tinha um sorriso tímido.

"Faz tanto tempo que não choro na frente de alguém. Eu me sinto um pouco aliviado, na verdade."

"Estou feliz. Quando eu era criança, costumava chorar na frente das pessoas o tempo todo."

"Eu não tinha ideia de que você era assim, Ayanokouji-kun. Isso é completamente diferente da imagem que tenho de você."

"Sim, eu chorei muito. Talvez 10 ou 20 vezes na frente de outras pessoas."

Eu estava frustrado e envergonhado, mas não conseguia parar de chorar. No entanto, as pessoas que choraram podem ficar mais fortes e seguir em frente. Sakura parecia ser do tipo que reprimia seus sentimentos. Este incidente pode ter sido um passo importante para ela.

"Fiquei muito feliz ... quando você disse que acreditava em mim."

"Não sou só eu. Horikita, Kushida e Sudou também. Todos os nossos colegas acreditam em você."

"Sim ... Mas você veio e me disse diretamente, Ayanokouji-kun. Você disse isso."

Sakura enxugou os olhos mais uma vez, provavelmente porque as lágrimas turvaram sua visão.

"Você me deu coragem. Fiquei feliz", disse ela, com um pequeno sorriso.

Quando ouvi isso, fiquei aliviado. Mesmo se pudéssemos ter salvado Sudou apenas forçando Sakura a se apresentar e empurrando-a para uma situação desconfortável, não teria sido uma solução perfeita. Nós dois ficamos em silêncio. Nenhum de nós era muito bom em puxar conversa. No entanto, não parecia estranho ou desagradável.

"U-hum, bem ... eu não acho que deveria estar dizendo isso agora, mas ..."

Assim que nos aproximamos da entrada, Sakura abriu a boca.

"Na verdade ... eu ... agora ..."

"Yahoo! Você está muito atrasado, hein?"

Ichinose e Kanzaki estavam esperando por nós na entrada. Eles devem ter estado em dúvida sobre os resultados do ensaio.

"Você estava esperando por nós?" Eu perguntei.

"Estábamos nos perguntando o que aconteceu."

Eu parei e me virei para Sakura. "Desculpe, Sakura. Podemos continuar depois?"

Sakura abriu seu armário de sapatos e olhou dentro. Ela virou o rosto para mim. "Oh, não, não é nada. Eu só ... queria dizer que tentaria o meu melhor. Serei corajoso."

Com esta resposta rápida, ela abaixou a cabeça e saiu.

"Sakura?" Tentei impedi-la, mas ela saiu correndo pela porta.

"Eu sinto Muito. Foi um momento ruim?" Ichinose perguntou.

"Não, está bem."

Descrevi os eventos que aconteceram na sala do conselho estudantil.

"Entendo. Então, você rejeitou o acordo, hein? A classe D está insistindo na inocência de Sudou até o fim?"

"Bem, se Sudou conseguisse apenas um dia de suspensão, a Classe C venceria."

Em outras palavras, o acordo foi uma armadilha. Uma doce armadilha preparada para nos atrair à nossa derrota. Os dois não pareciam convencidos, no entanto. Kanzaki em particular insistiu que tínhamos feito a escolha errada.

"O fato é que ele bateu nos outros alunos. Seus oponentes fizeram uma concessão por causa da corroboração da testemunha e de suas evidências. Você deveria ter aceitado o acordo."

"Mas, como diz Ayanokouji-kun , a suspensão de Sudou seria uma derrota para a Classe D. Se Sudou fosse suspenso devido ao seu mau comportamento, então suas chances de ser um jogador regular do time provavelmente desapareceriam. Ele estaria de volta à estaca zero."

"Ele pode não apenas ser enviado de volta à estaca zero. Pode ser pior, na verdade. Se a escola soubesse que os dois lados compartilhavam a responsabilidade, eles

levariam isso em consideração ao atribuir punições. No entanto, se a parte de Sudou na culpa aumentar amanhã, será uma má notícia. ”

Nenhum deles estava errado. Ou apelamos por sua inocência ou aceitamos o acordo. Uma delas foi a resposta correta.

"Entendo. Eu também acho."

"Se você pensa assim, não deveria ter parado?"

"Se você for trazido de volta para um novo julgamento, você inevitavelmente perderá. Assim como Kanzaki diz, obter um veredito de inocente é virtualmente impossível. "

Não importa nosso testemunho, não importa o quanto apaixonadamente fizemos nossas afirmações, não poderíamos vencer nesse ponto. Não se tratava mais apenas de ganhar ou perder. Chegamos a um impasse no campo de batalha.

"Você ainda vai lutar? Mesmo sem novas evidências ou testemunhos? "

"Nossa líder nos deu sua decisão. Vamos lutar até o fim. "

Horikita não era estúpido. Ela já sabia muito bem que essa extensão não era uma vitória. Mesmo assim, ela ainda tinha feito a escolha de seguir em frente, com a intenção de continuar lutando. O fato de a Classe D estar preparada para enfrentar as dificuldades que viriam era prova de nossa prontidão.

"Hmm. Bem, acho que não conseguiremos mais pistas, mas vou verificar quais informações posso obter na Internet." Embora não fosse estranho para ela lavar as mãos de nós neste momento, Ichinose riu e ainda ofereceu sua cooperação.

"Vou fazer o meu melhor para procurar mais evidências ou outra testemunha." Mesmo que Kanzaki tivesse optado por um acordo, sua cooperação também permaneceu inabalável.

"Você ainda está disposto a nos ajudar?" Eu perguntei.

"Estamos muito envolvidos agora. Além disso, é como dissemos antes. Não podemos perdoar mentirosos."

Kanzaki acenou com a cabeça. Essas eram pessoas realmente boas.

"Agradeço sinceramente a oferta, mas não é necessária."

Horikita, que pensei ter voltado para os dormitórios, de repente estava ao nosso lado. Ela estava esperando por mim?

"Não é necessário? O que você quer dizer, Horikita-san?"

"Não podemos absolver Sudou. Mesmo se uma nova testemunha viesse da Classe A ou B, seria impossível. No entanto ... há algo que eu gostaria que você preparasse para nós. É a única solução possível."

"Prepara algo?"

"Isso é -"

Horikita passou a nos explicar o que ela queria. A expressão de Ichinose antes calma agora endureceu.

"Oh ... Isso vai ser um pedido muito difícil."

Se Ichinose estava tão hesitante, talvez fosse realmente irracional. Kanzaki ficou em silêncio e parecia perdido em pensamentos.

"Eu entendo que não estou em posição de perguntar isso", disse Horikita. "O fardo que eu colocaria sobre você é excepcionalmente grande. Mas -"

"Ah não. Bem, isso deve estar dentro do que podemos fazer, eu acho. É porque pretendo descobrir o que está acontecendo com a Classe D. Tenho toneladas e toneladas de coisas que quero saber, mas ... Bem, talvez seja melhor você não nos dizer por quê? "

"Você certamente está certo sobre isso. Bem, então, se eu puder convencê-lo, você cooperará conosco? "

Horikita continuou a explicar os detalhes de sua solução para Ichinose, Kanzaki e eu. Por que foi necessário? Para que usariam isso? Qual foi o seu propósito? Depois que Horikita terminou, Kanzaki e Ichinose ficaram perdidos em pensamentos silenciosos.

"Você deve entender os riscos e também a utilidade dessa estratégia", disse Horikita.

"Quando você veio com isso?" Ichinose perguntou.

"Pouco antes de a deliberação terminar. Só por acaso, no entanto."

"Isso ... um movimento incrível. Fui ao local do crime e nem pensei nisso. Ou, acho que devo dizer, eu estava completamente no escuro sobre isso. Não foi nem perto do que eu poderia imaginar." Ichinose pareceu entender o plano e seu efeito pretendido. No entanto, sua expressão ainda estava distante e ela ainda parecia estar pensando.

"Uma ideia incomum. Você provavelmente também pode antecipar os resultados. Mas isso ainda existe?" ela perguntou a Kanzaki, que parecia um pouco chocado.

"Pode ser contrário à sua ética e moral, Ichinose."

"Ha ha, sim. Você pode estar certo. É uma mudança para mim. Mas ... certamente é uma maneira de fazer as coisas."

"Sim. Foi o que pensei também. É algo que nunca deveria ter sido feito."

Eles iam nos dar uma mão? Havia mentiras embutidas nessa estratégia. Para alguém como Ichinose, que odiava mentir, era um pedido duro.

"Bem, já que uma mentira deu início a todos esses problemas, talvez seja necessário outra mentira para fechar os livros sobre este incidente. Isso é o que eu acho, de qualquer maneira."

"Mmmhmm, entendo. Olho por olho, mentira por mentira, certo? Mas isso é mesmo possível, eu me pergunto? Não posso imaginar que tal coisa seja fácil de obter."

"Não se preocupe com essa parte. Eu confirmei", disse Horikita.

Ela havia deixado a sala do conselho estudantil imediatamente para verificar se era ou não possível reunir as provas de que precisava?

"Se você pedir ao Professor para nos ajudar, deve ser bom. Eu vou falar com ele."

Horikita deu um leve aceno de cabeça. Ela aparentemente não tinha objeções.

"Ei, Kanzaki-kun. Você nos ajudou para que ultrapassássemos a Classe C?"

"Sim. Está certo."

"Mas eu estava pensando, talvez o que estamos fazendo agora pode acabar voltando para morder sua bunda mais tarde?"

"Isso pode acontecer."

"Homem. Eu negligenciei completamente o cálculo do fato de que a classe D tem uma garota como você." Ichinose, depois de elogiar Horikita, pegou seu celular com um olhar de leve espanto. "Vou emprestar para você. Por favor, devolva mais tarde."

Com isso, ela afirmou sua disposição em ajudar.

"Certo. Eu prometo." Horikita, grata pela ajuda, aceitou sem hesitar. "Bem então, Ayanokouji-kun. Há algo que eu gostaria que você me ajudasse."

"Se não for algo realmente incômodo, com certeza. Eu ajudo."

"Ajudar os outros é fundamentalmente enfadonho e demorado."

Em outras palavras, precisava me preparar. Não vi uma saída para isso, então hesitantemente decidi ceder a Horikita.

"Ok, vamos g— ?!"

Recebi um golpe chocante do meu lado. A dor foi repentina e intensa. Eu caí no canto como se tivesse sido soprado por uma brisa forte.

"Eu vou te perdoar por me tocar neste momento. No entanto, da próxima vez, pagarei o dobro."

"O qu— Ah, ah!"

A dor roubou minha voz, como se eu não pudesse discutir. Espere, quando ela disse que me pagaria "em dobro", ela quis dizer que seus golpes seriam duas vezes mais fortes do que agora? Isso era inimaginável.

Estupefato, Ichinose assistiu a todo o espetáculo. Ela olhou para Horikita como se a garota fosse algo assustador. Lembre-se bem disso, Ichinose. Horikita era uma mulher sem misericórdia ... 'Gulp'.

# CAPITULO 6

## Capítulo 6: Apenas uma solução

Eu notei uma mudança assim que pôs os pés dentro da sala de aula. Sakura, que geralmente chegava à escola bem na hora certa, já estava sentada à sua mesa. Ela tinha vindo aqui mais cedo por algum motivo específico?

Horikita também parecia chocado ao ver Sakura. Além disso, a própria linguagem corporal de Sakura ... Bem, ela parecia a mesma de sempre, mas eu senti que ela estava sentada ereta, como se estivesse pronta para algo. Era uma diferença tão sutil que você não poderia realmente chamá-la de mudança. Era tão minúsculo que, se você me dissesse que eu estava imaginando, eu diria que você estava certo e desistiria.

Quando estávamos para passar pelo assento de Sakura, ela olhou para cima. Em vez de uma saudação adequada, ela humildemente levantou a mão. Para alguém como Sakura, essa parecia uma resposta apropriada.

Isso é o que eu pensei, até -

"Um... Bom dia, Ayanokouji-kun. Horikita-san."

"B-bom dia ..."

Essa foi a primeira vez que Sakura deu uma saudação matinal. Fiquei tão chocado que minha resposta ficou presa na garganta. Nossos olhos não se encontraram, mas ela ainda tentou desesperadamente espremer as palavras.

"O que há com ela?" Horikita murmurou.

"Talvez por causa do que aconteceu ontem, ela deu um passo à frente no caminho para a idade adulta?"

Sakura, que raramente falava na frente de outras pessoas, deu testemunho corajosamente em um ambiente tenso. Ela provavelmente tinha aproveitado a oportunidade para alguma auto-reflexão.

"As pessoas não mudam tão facilmente. Tentar mudar é virtualmente impossível." A declaração breve mas realista de Horikita destruiu a linda imagem que eu criei.

Como eu mesmo não era um idealista, achei que Horikita estava mais certo. Não havia diferença realmente grande entre a Sakura de hoje e a de ontem.

No entanto, certamente não seria verdade dizer que ela era exatamente a mesma. Para mudar, primeiro ela tinha que pensar em mudar a si mesma. Ela tinha que querer mudar. Não havia engano nisso.

"Contanto que ela não exagere, acho que vai ficar tudo bem", disse Horikita.

"Exagere?"

"Se ela tentar fazer o que ainda não é possível para alguém como ela, ela se preparará para o fracasso."

Havia um poder misterioso, mas convincente, nas palavras de Horikita, quase como se ela falasse por experiência própria.

"Bem, como uma solitária que ama sua solidão, você é muito persuasiva neste assunto."

"Você quer morrer para sempre?"

Talvez ela não tenha vindo da solidão, mas sim do inferno ...

Observei Sakura à distância. Ela ainda não estava em um estado onde pudesse facilmente cumprimentar outros alunos. Como eu esperava, ela não se tornou sociável espontaneamente. Seria melhor se ela não se obrigasse? Certamente. Ela normalmente não falava com ninguém, mas nos cumprimentou. O que outro consideraria uma ação trivial foi uma tremenda tensão mental e física em Sakura.

Era difícil pensar que isso não teria efeito sobre ela. Então, novamente, ela poderia rachar nas costuras se ela tentasse se forçar a mudar muito. Devemos cuidar de como executamos nossa estratégia.

\*\*\*

A discussão demorou aproximadamente 30 minutos para começar. Levantei-me e comecei a sair da sala de aula, indo encontrar alguém em um certo ponto de encontro. Antes de ir embora, decidi falar com Sakura.

"Sakura. Você está voltando agora?" Eu perguntei enquanto ela se preparava para sair.

"Ayanokouji-kun ... Vamos ter o julgamento hoje."

"Não estou participando". Eu disse a ela que precisava fazer um trabalho trivial nos bastidores.

"Entendo ..." ela murmurou.

Sakura baixou os olhos, como se tivesse algo em mente. Ela parecia um pouco estranha, como se estivesse nervosa. Era como se ela não conseguisse se acalmar.

"O que há de errado?"

"Hã?"

"Sakura, você realmente não precisa testemunhar hoje. Não há necessidade de você estar tão nervoso, certo? "

Sakura parecia estar suando.

"É porque todos estão fazendo o seu melhor. Pensei em fazer o meu melhor também." Parecia que ela estava dizendo isso para si mesma, e não para mim.

"O que você pensa sobre?" Eu perguntei.

"Bem, se há algo que eu preciso seguir em frente ... eu farei isso."

Mesmo que eu tivesse perguntado o que ela estava pensando, Sakura não deu uma resposta clara. Eu queria perguntar por que ela parecia inquieta, mas o celular no meu bolso vibrou. Meu alarme me disse a hora. Não pude ficar mais.

"Vejo você mais tarde, Ayanokouji-kun."

As palavras e o sorriso brilhante de Sakura pareciam tão diferentes dela. Eles me deixaram com uma sensação desagradável.

"Ei, Sakura. Você tem algum tempo depois? Eu queria falar com você sobre uma coisa."

As palavras pareciam estar sendo espremidas para fora de mim. Sakura balançou a cabeça gentilmente.

"Eu tenho planos para hoje. Talvez amanhã?"

Se ela me garantisse que estava bem, eu não poderia exatamente continuar a contradizê-la. Eu realmente precisava ir. Eu virei minhas costas para Sakura e fui embora.

Já passava das 3:40. Com o fim das aulas do dia, fui para o prédio especial. Este lugar estava ficando cada vez mais quente e úmido com o passar do verão. Se tudo corresse conforme planejado, a pessoa que eu esperava chegará logo. Pouco tempo depois, três caras apareceram, todos reclamando sobre o quanto insuportavelmente quente estava. Eles pareciam felizes, porém, usando expressões otimistas.

Isso porque os três receberam e-mails da namorada da turma, Kushida. A mensagem continha um convite para um encontro? Ou talvez, ainda mais insano, uma confissão romântica? Eles provavelmente estavam sonhando com essas coisas. Quando eles me viram, suas fantasias foram destruídas.

"O que está acontecendo? Por que você está aqui? "

Aparentemente, eles se lembraram de mim da sala do conselho estudantil. Ishizaki, o líder do grupo, deu um passo à frente como se quisesse me intimidar. Ele era bastante enérgico quando ninguém estava por perto para ver.

"Kushida não estará aqui. Pedi a ela que enviasse um e-mail para obrigar todos vocês a virem. "

Ishizaki parecia incrivelmente mal-humorado enquanto fechava a distância entre nós. "Isso não é engraçado. Por que você fez isso, hein? "

"Se eu não tivesse usado um método dissimulado, você simplesmente teria me ignorado, certo? Eu queria falar com você. "

"Fale Conosco? Por que faríamos isso? O calor mexeu com seu cérebro ou algo assim? "

Ishizaki, que estava claramente afetado pelo calor, agarrou sua camisa e a balançou.

"Não importa o que você faça, você não pode esconder a verdade. Sudou nos chamou aqui e nos espancou. Essa é a nossa resposta. Agora ele precisa aceitar seu castigo em silêncio. "

"Não tenho intenção de discutir. Isso seria uma perda de tempo. Eu entendo perfeitamente que nem a Classe C nem a Classe D retirarão o que reivindicaram ontem. "

"Então, por que fazer isso? Você vai nos abduzir para que possamos perder o julgamento? Ou você vai ter um monte de gente nos cercando e nos ameaçando com violência? Vai ser como aquele tempo com Sudou. "

Oh. Isso foi uma idéia bastante interessante, mas só funcionaria como uma medida paliativa. Essas ameaças não funcionariam contra essas pessoas. Pelo contrário; eles pareciam que iriam recebê-lo. Se fossem vítimas de outro ataque, provavelmente encontrariam uma maneira de tornar sua situação ainda mais favorável.

"Apenas desista. Te vejo mais tarde."

Compreendendo que Kushida não viria, os três se viraram e tentaram sair, mas outra pessoa ficou no caminho.

"Acho que vocês podem querer considerar essa ideia, na verdade."

Ichinose, que estava esperando por todos os jogadores neste drama aparecerem, silenciosamente deu um passo à frente.

"I-Ichinose ?! O que você está fazendo aqui ?!"

Os meninos da classe C ficaram chocados. Dada a aparição inesperada de alguém da classe B, seu choque foi razoável.

"O que você quer dizer? E se eu disser que estou aqui porque estou envolvida neste caso?"

"Ichinose, você é uma celebridade."

"Ha ha. Bem, acho que sou bem conhecido entre os membros da Classe C. "

Como os alunos da classe C não esperavam que ela se envolvesse, parecia que a tensão estava aumentando entre eles. Eles estavam claramente começando a perder a compostura.

"Este incidente não teve nada a ver com a Classe B, certo? Então, saia ..."

Mas ao contrário de quando eles falaram comigo, suas ameaças pareciam fracas. Eles pareciam desesperados para fugir.

"Você está certo de que a Classe B não tem nada a ver com isso. Mas como você se sente envolvendo tantas pessoas em suas mentiras?"

"Nós não mentimos. Somos as vítimas. Nós somos. Sudou nos chamou aqui e nos espancou. Essa é a verdade."

"Assim, os malfitadores permanecem obstinados até o fim. É hora de você pagar o flautista!" Ichinose declarou, fazendo um gesto amplo com o braço direito ao fazer isso. "Você mentiu. Todos nós podemos ver através de você. Você ficou violento no final. Se você não quer que esse fato se torne de conhecimento público, retire sua reivindicação imediatamente."

Mesmo não tendo explicado todos os detalhes, senti que as coisas ficariam bem nas mãos competentes de Ichinose.

"Hã? Retirar? Não me faça rir. O quê, você estava meio dormindo quando surgiu com esse argumento? Você não pode simplesmente reivindicar algo e torná-lo verdadeiro. Sudou começou a luta. Certo?"

Ishizaki olhou para seus dois cúmplices, que imediatamente responderam: "Isso mesmo! Está certo!"

"Você sabia que esta escola é uma das principais instituições sancionadas pelo governo no Japão?"

"Claro que nós fazemos. É por isso que tentamos nos inscrever aqui."

"Nesse caso, você deve tentar usar a cabeça um pouco mais. Seus objetivos eram óbvios desde o início, não acha?" Ichinose sorriu e falou com maior animação, como se gostasse disso. Ela caminhou lentamente em direção aos três enquanto falava, como se ela fosse uma detetive famosa revelando o verdadeiro culpado em uma investigação.

"Você não achou que a resposta da escola a este incidente foi bastante estranha?"

"Hã?"

"Quando você levantou a questão com a escola, por que Sudou não foi punido imediatamente? Por que dar uma oportunidade de fuga concedendo um período de carência de vários dias? Qual você acha que foi o motivo?"

"Porque ele mentiu para a escola e clamou por misericórdia. Se eles não tivessem dado a ele o tempo como uma formalidade, nós, as vítimas, teríamos vencido."

"Isso é realmente verdade? Eu me pergunto se você tinha um objetivo diferente, um propósito diferente."

As janelas do corredor estavam todas fechadas. O sol, ainda alto no céu, brilhava sobre nós, aumentando o calor e a umidade.

"Eu não tenho ideia do que você está falando. Ah, droga. Está tão quente!"

A capacidade de pensar, ou seja, de se concentrar, diminui à medida que o calor aumenta. Não se pode exibir pensamento lógico e criativo suficiente fora de um ambiente confortável. Quanto mais conteúdo você enfia em sua cabeça, mais seu cérebro fica sobrecarregado.

"Tanto faz, estou fora daqui. Vou ferver vivo se ficar. "

"Isso está realmente bem, entretanto? Se você deixar este lugar, poderá se arrepender pelo resto da vida. "

"O que você quer, Ichinose?"

Eles não pareciam entender o que ela queria dizer.

"Você não entende? A escola sabe que você está mentindo, classe C. Eles sabem desde o início. "

Essa declaração provavelmente foi uma surpresa para eles. Nenhum deles havia imaginado tal resultado. Ishizaki e os outros se entreolharam por alguns segundos, então bufaram de tanto rir.

"Não me faça rir. Nós mentimos? E a escola sabe disso? "

"Ha ha ha ha. Vocês são tão engraçados ", disse Ichinose. "Você dançou conforme a minha música o tempo todo."

"Essa é uma boa tentativa, Ichinose. Mas estamos pagando seu blefe! "

"Eu tenho evidências reais," Ichinose continuou, imperturbável pelas ameaças de Ishizaki.

"Oh? Bem, vamos ver. Mostre-me quais evidências você— "

Eles pensaram que não havia como termos qualquer evidência, é claro. Mesmo depois do que Ichinose disse, eles não estavam tremendo. No entanto, quando ela começou a falar, sua derrota estava decidida.

"Você sabia que há câmeras de segurança instaladas em todos os lugares da escola? É uma medida que eles tomam para monitorar o que fazemos todos os dias. "

"Sim. E daí?"

Eles pareciam já saber sobre as câmeras de segurança. Ishizaki e os outros pareciam desocupados.

"Bem então. Você não viu isso? "

Ichinose olhou para um ponto perto do teto um pouco mais adiante no corredor. Ishizaki e os outros rastrearam seu olhar.

"Hã?"

Eles expressaram descrença completa. Uma câmera de segurança pendurada no corredor e ocasionalmente balançava da esquerda para a direita, capturando tudo.

"Isso é muito ruim, não é? Se você quiser preparar uma armadilha para alguém, precisará fazê-lo em um lugar sem câmeras".

"Buh, q-que câmera ?! Você está mentindo! Mas, não havia câmeras nos outros corredores, havia ?! É estranho só ter um instalado aqui! Certo?!"

Ishizaki olhou para seus dois cúmplices, buscando sua opinião. Eles assentiram, confirmado que sim, Ishizaki estava certo. Eles enxugaram o suor do rosto enquanto respondiam.

"Você não pode nos enganar assim. Vocês mesmos instalaram essa câmera! "

"Você está certo que, em geral, as câmeras não estão instaladas na maioria dos corredores deste edifício. No entanto, há exceções, e vários lugares em que câmeras de segurança tenham sido instalados, como na frente da sala de professores e laboratório de ciências. Obviamente, tem muitos objetos de valor guardados na sala dos professores, sabe? Além disso, o laboratório de ciências possui muitos produtos químicos. Como o laboratório de ciências fica neste nível, é natural que uma câmera seja instalada aqui. "

Pela primeira vez, Ishizaki e o outro pareciam estar sem palavras. Ichinose não deixou de notar como eles vacilaram.

"Você olhou para trás, para trás? Tem um aí também, certo? "

Ishizaki e os outros olharam para o corredor conforme as instruções e viram uma câmera. Claro, aquela câmera estava monitorando a extremidade oposta do corredor.

"Então, se tivéssemos instalado uma câmera, como você disse, teríamos preparado uma desse lado também? Além disso, como exatamente teríamos preparado câmeras de vigilância quando não podemos nem mesmo deixar o campus em primeiro lugar?"

Estávamos bloqueando suas rotas de fuga uma por uma.

"I-isso é impossível ... Isso ... quero dizer, nós ... checamos naquela época ... deveríamos ter ..."

"Este é o terceiro andar, mas você realmente verificou ? Talvez você só olhou para o segundo ou o quarto? Talvez as câmeras tenham sido realmente instaladas aqui como uma armadilha?"

Os três seguravam a cabeça e suavam muito mais do que o normal.

"Além disso, você percebe que acabou de se destruir, certo? As pessoas normais não pensaria para verificar se há foram câmeras de segurança, certo? Basicamente, isso é admitir sua culpa." Ichinose desferiu o golpe final.

"Então, então ... Dessa vez ... De jeito nenhum ..."

"As câmeras de segurança não conseguiam registrar os sons de suas vozes, mas definitivamente capturaram o momento decisivo em que você deu o primeiro soco."

As algemas de seus uniformes estavam completamente encharcadas de suor. Ichinose passou o bastão para mim. Meu Deus, eles provavelmente estariam melhor apenas falando comigo, hein?

"A escola está esperando, certo? Vá em frente e diga-nos a verdade. Depois de lhe dar um período de carência, o próprio presidente do conselho estudantil perguntou se você mentiu. Se você pensar no passado, não percebe que o conselho estudantil cuidou de tudo?"

Os três provavelmente estavam quebrando a cabeça freneticamente para lembrar o que aconteceu na reunião. Claro, o conselho estudantil não havia percebido suas mentiras. No entanto, o conselho estudantil teve suas dúvidas sobre quem estava falando a verdade. Se os alunos da classe C interpretaram essa questão como um foco direto para eles, isso deu a si mesmo um certo crédito.

"Isso ... eu não ouvi nada sobre isso! Está tudo acabado!"

Komiya se dobrou. Encostado na parede, ele caiu de joelhos. Kondou segurou a cabeça entre as mãos. Todos pareciam reconhecer o que estava acontecendo. Ou assim eu pensei, mas Ishizaki não estava acreditando.

"E-espere um minuto. Ainda não estou convencido. Ok, digamos que as câmeras de segurança fez capturar algumas imagens. Você deveria ter sido capaz de provar a inocência de Sudou sem ter que realmente fazer nada, certo? Você não precisava nos ligar aqui para nos dizer isso. Você poderia apenas ter apresentado no julgamento. Mas vocês nos chamaram aqui, certo? "

"Inocência? Isso depende do que você é inocente. Sabemos que ambas as partes sofreram danos durante o incidente. Não importa as circunstâncias, Sudou acertou vocês três. Isso é inegável. Claro, se as imagens de segurança puderem provar que Sudou não foi quem chamou vocês três aqui, ele provavelmente receberá a punição mais leve possível. No entanto, sua posição como regular ainda estaria ameaçada. Ele pode não ter permissão para participar de torneios. "

O suor escorria pela testa de Ishizaki como uma cachoeira. Estábamos com calor também, mas comparativamente muito melhor do que aqueles três. Suas temperaturas continuaram subindo enquanto os encurravam.

"Que diabos? Bem, então, se é como vocês dizem, as filmagens de segurança não deveriam ser nenhum problema, certo? Estaremos bem, contanto que possamos suspender Sudou por pelo menos um dia. "

"Se isso acontecer, você pode ser expulso. Você está bem com isso?"

Claramente eles não haviam pensado nessa parte e não perceberam o dilema que enfrentavam.

"Se alguém checasse as imagens da câmera de segurança, isso iria expor suas mentiras. Se isso acontecer, há boas chances de você ser expulso. Qualquer um poderia ver isso. "

"Wha-!"

"E-espera, por que expulso? Você não disse que mentimos! " Kondou estava tentando se salvar, sua voz fraca e tensa.

"A escola está nos testando. Eles estão testando para ver se podemos resolver problemas e que tipo de conclusões tiramos. Você não acha que isso é consistente com todo o resto neste caso? "

"Por que ... definitivamente não quero ser expulso!"

"E-ei, Ishizaki. Ainda não é tarde para dizer a eles que mentimos! Se o fizermos, a escola pode nos perdoar!"

"Droga. Isto é ridículo. Admite que mentimos? Bem, tudo bem. Enquanto Sudou for punido, vou me preparar para a pior punição possível, um sacrifício honroso! Tudo vai acabar para Sudou!"

Em outras palavras, Ishizaki não se retiraria. Em vez disso, ele seguiria em frente.

"É muito cedo para tirar uma conclusão. Nós daremos a você uma última chance. Só há uma maneira de salvar a Classe C e a Classe D."

"Como diabos nós faríamos isso!"

Se o incidente existisse, seria impossível salvar a todos. Nesse caso, seria melhor se o incidente não existisse.

"Só há uma maneira de resolver esse problema. Diga à escola que deseja retirar sua reclamação. Se você fizer isso, a escola não apresentará as imagens da câmera de segurança. Se não houver reclamação, ninguém pode ser punido. Além disso, se a filmagem de segurança nunca for mencionada, a Classe D também se beneficiará. Como já sabemos, se as filmagens de segurança fossem produzidas, Sudou ainda enfrentaria algum grau de punição. Em outras palavras, a Classe C e a Classe D podem chegar a um meio-termo juntas. A escola não pode investigar se não puderem assistir ao vídeo e ver que você mentiu, certo?"

"Ahh, ahh ... Só ... deixe-me ligar ..."

Um Ishizaki de aparência destroçada pegou seu telefone celular. Contudo,

Ichinose severamente disse que não. Ela não lhe daria tempo para pensar. Tínhamos que terminar isso agora.

"Bem, você não está cooperando muito. Portanto, não temos escolha a não ser nos preparar. Mandaremos a escola confirmar as imagens de segurança imediatamente, e você será expulso."

Eu balancei a cabeça em concordância. Kondou e Komiya agarraram os braços de Ishizaki.

"Vamos. Vamos apenas aceitar a ideia de Ichinose, Ishizaki!"

"E-espere. Se eu não verificar com essa pessoa , vai ser ruim, "ele murmurou.

"Já perdemos! Eu não quero ser expulso! Por favor, Ishizaki! "

"Drogal! Tudo bem... Vamos nos retirar. Vai ficar tudo bem se nos retirarmos! "

Ishizaki caiu de joelhos.

"Bem, vamos para a sala do conselho estudantil imediatamente. Iremos juntos. "

Fomos para a sala do conselho estudantil, os três alunos C espremidos entre nós. Se tirarmos nossos olhos deles por um segundo, eles podem entrar em contato com alguém para obter conselhos. Quando finalmente alcançamos a sala do conselho estudantil, empurramos os três para dentro. Horikita montou tudo muito bem.

\*\*\*

"Uau! Eu me sinto muito melhor! Muito obrigado! Obrigado por me dar um papel tão importante! Eu estava tão feliz!" Ichinose chorou.

"Bem, era mais como se você apenas fizesse o que quisesse, Ichinose."

"Ha ha ha, sim. Eu acho. Mas o caso está encerrado, hein? "

Sim, realmente foi.

"Eu estava me perguntando o que você estava fazendo quando me pediu para lhe emprestar alguns pontos ontem."

Voltamos ao edifício especial quente e úmido e montamos uma escada.

"Não conseguia acreditar que você queria instalar câmeras de segurança."

Sim está certo. A escola não tinha realmente instalado essas câmeras de segurança. Ichinose e Kanzaki os compraram e, juntamente com o Professor, os instalaram durante nosso intervalo para o almoço. Ishizaki e os outros dois alunos estavam com medo de vazar imagens das câmeras, mas essas câmeras eram falsas.

Fiquei surpreso a princípio que a escola vendeu esse equipamento. Então, novamente, embora você não pense em usá-los para a prevenção do crime, eles podem ser úteis na medição e registro. Em outras palavras, ferramentas de estudo. Talvez chamá-los de rede em vez de câmeras de segurança tornasse a compreensão mais fácil.

O calor havia comprometido a capacidade de raciocínio dos alunos da classe C. Eles estavam em um modo de crise, sem chance de relaxar. Além disso, eles se sentiram psicologicamente ameaçados durante aquele impasse. Não havia como eles descobrirem que estávamos blefando. Mesmo que eles tivessem duvidado, não tiveram tempo para investigar.

"Quando chegar o dia, vocês provavelmente se tornarão rivais formidáveis da Classe C, Ayanokouji-kun."

"Se esse dia chegar, eu acho."

No entanto, Ichinose pode muito bem estar na Classe A até então.

"Se Horikita-san estivesse na Classe B, poderíamos ter chegado à Classe A imediatamente."

"Provavelmente."

Tirei a câmera e a entreguei a Ichinose, que firmou a escada.

"Definitivamente vou devolver os pontos que peguei emprestado. Apenas me diga quando você quiser."

"Certo. Contanto que você me pague na formatura, tudo bem. Então, o que você vai fazer agora? Esperar na frente da sala do conselho estudantil?"

"Provavelmente..."

De repente, lembrei-me de ter visto Sakura. Ela disse que tinha planos para hoje, mas o que diabos ela estava fazendo? Mais cedo, quando ela estava esperando por mim depois da aula, o que ela queria me dizer? Ela parecia que tinha resolvido fazer algo, a julgar por sua expressão. Certo? Ela disse que tinha coragem. Mas para quê?

A sensação me atormentou, como se a parte de trás da minha cabeça estivesse ficando dormente enquanto meus pensamentos giravam.

"Oh, sim, isso me lembra. Havia uma coisa que eu queria te dizer, Ayanokouji-kun."

Antes que Ichinose pudesse dizer qualquer coisa, eu já estava fugindo. O que quer que ela quisesse me dizer, teria que esperar.

"Hã?! E-espere um minuto!"

Mesmo que ela não pudesse entender o que estava acontecendo, para alguma razão Ichinose me seguiu.

\*\*\*

Os dados de rastreamento do meu telefone exibiram a entrada da loja de eletrônicos. Para não desaninar, Ichinose veio correndo atrás de mim e ficou perto. Quando nos aproximamos de nosso destino, eu estava incrivelmente sem fôlego. Tive que parar e recuperar o fôlego. Apenas como precaução, fiz sinal a Ichinose para ficar quieto.

"Por favor, não entre mais em contato comigo!"

"Porque você diria algo assim? Você é meu tesouro ... Desde que te vi pela primeira vez em uma revista, eu te amo. Encontrando você de novo aqui, eu senti que era o destino. Eu te amo ... Não consigo parar de me sentir assim por você! "

"Pare ... Por favor, pare!" Sakura gritou. Ela tirou algo de sua bolsa. Cartas. Pareciam dezenas ... não, centenas de cartas. Eu me perguntei quantos este homem tinha enviado.

"Como você sabe o número do meu quarto? Por que você continua enviando isso? "

"Por quê? Claro que eu saberia o número do seu quarto e lhe enviaria cartas. É porque nossos corações estão conectados. "

Sakura provavelmente estava sofrendo desde que começou a estudar aqui. Seu fã conhecia sua identidade, e ela tinha que lidar com sua atenção todos os dias. No entanto, Sakura estava farta e, graças à sua coragem recém-descoberta, iria se separar. Ela decidiu se libertar dele aqui e agora. Sua resolução fazia sentido agora.

"Por favor, pare. Isso está me incomodando! "

Ela jogou o maço de cartas no chão, rejeitando o amor não correspondido do homem.

"Por que ... Por que você faria algo assim? Mesmo depois de ter escrito meus sentimentos para você! "

"N-não se aproxime!"

O homem diminuiu a distância entre ele e Sakura. Ele caminhava com uma intensidade que dava a impressão de estar prestes a atacar. Agarrando-se ao braço de Sakura, ele a empurrou contra a porta fechada da loja.

"Vou te mostrar o quanto eu te amo agora ... Se eu fizer isso, então você vai entender, Sakura."

"Não, deixe-me ir!"

Ichinose puxou minha manga. Aparentemente, não podíamos mais deixar as coisas como estavam. Eu queria esperar até que pudéssemos pegá-lo em flagrante com algo definitivo, mas parece que não tive escolha. Pegando o braço de Ichinose, nós nos pavoneamos como um casal delinquente. Enquanto passávamos, tiramos fotos com nossos telefones, nossas câmeras clicando repetidamente.

"Ah, parece que os pegamos! Aquele velho está fazendo algo travesso! "

"Hã?!"

Sakura ficou completamente pasma depois de me ouvir falar no tom desconhecido de um delinquente. Foi incrivelmente embarracoso, mas eu lidei com isso.

"Ooh, 'Adulto assedia colegial.' Posso ver as manchetes amanhã; vai ser um grande escândalo! "

"N-não! Isto é errado. Você está errado!"

"Hmm, certamente não parece errado. É mesmo? Parece que sim, não acha? "

Ichinose tentou igualar meu desempenho, mas seu tom era cruel. O homem, agora perturbado, afastou-se rapidamente de Sakura. Mas estávamos preparados com nossas câmeras.

"Errado? Acho que não. Uau, olhe todas aquelas cartas! Bruto. Você é um perseguidor ?"

Ela beliscou o nariz enquanto pegava as cartas, como se estivesse agarrando as meias de outra pessoa. Ela os pegou pelos cantos, usando apenas o indicador e o polegar.

"Você está errado. É só ... sim, isso. Ela disse que queria alguém para ensiná-la a usar uma câmera digital, então eu disse que eu iria ensiná-la one-on- um. Isso é tudo."

"Hmmm."

Aproximei-me do homem, pressionando-o contra a veneziana.

"Eu e minha namorada vimos tudo. Então tiramos fotos. Se você mostrar seu rosto para aquela garota de novo, ou mandar mais cartas nojentas, nós vamos te expor. Entendi?"

"Ha ha ha ha! Do que você está falando? Eu realmente não ... sei do que você está falando."

"Você não sabe do que estou falando? Você não está fugindo disso, meu velho. Se você levantar a mão ou apenas cobiçar este ídolo, será o seu fim. Eu vou bater em você. Entendi?"

"Eek!"

Depois que ele perdeu completamente a vontade de lutar, eu deliberadamente dei a ele algum tempo para escapar.

"T-adeus! Não vou fazer isso de novo!"

O balconista correu de volta para dentro da loja para se afastar de nós. Sem a fonte de seu terror, Sakura de repente parecia exausta. Ela parecia que ia cair e desmaiaria, então eu rapidamente agarrei seus braços e a segurei.

"Você foi muito bem."

Eu preguei muito para ela, mas provavelmente era desnecessário agora. Ela estava tentando vencer o sofrimento que enfrentou sozinha. Eu tive que considerar seus sentimentos.

"Ayanokouji ... kun. Por quê você está aqui?"

"Estou muito feliz por ter trocado informações de contato com você." Peguei meu telefone, que mostrou a localização de Sakura.

"Acho que não sou bom afinal ... não consegui fazer nada sozinho no final."

"Isso não é verdade. Foi muito legal quando você jogou aquelas cartas no chão." Apontei para a confusão de papel multicolorido espalhado por toda parte.

"Ei ei. Quem é essa pessoa misteriosa que você mencionou? Algum ídolo?" Ichinose jogou uma das cartas nojentas no chão, inclinando a cabeça em confusão.

"Isso é..."

Embora eu não quisesse esconder nada de Ichinose, hesitei em falar sem a permissão de Sakura. No entanto, Sakura encontrou meus olhos e me deu um leve aceno de cabeça.

"Sakura aqui era um ídolo quando estava no ginásio. O nome dela era Shizuku."

"Hã?! Ídolo?! Isso é incrível! Ela é uma artista! Ooh, aperte minha mão, aperte minha mão!" Ichinose estava cheio de uma excitação infantil.

"Mas eu nunca apareci na TV nem nada..."

"Mesmo assim, isso é tão incrível! Nunca pensei em me tornar um ídolo ou algo assim."

Eu não sabia disso. Achei que Ichinose tinha rosto e corpo para isso ... Não, antes, achei que ela tinha as qualidades necessárias.

"Quando você percebeu, Ayanokouji-kun?" Sakura perguntou.

"Um pouco atrás. Desculpe. Várias outras pessoas na classe perceberam também." Já que ela iria descobrir eventualmente, eu decidi apenas contar a ela.

"Acho que estou realmente feliz com isso ... Tem sido difícil mentir."

Se essa situação deu a Sakura a habilidade de finalmente remover sua máscara, então era uma coisa boa.

"De qualquer forma, você foi muito corajoso. Eu teria que intervir se algo acontecesse."

"Ha ha ... Sim, você provavelmente está certo. Eu estava tão assustada."

A garota que havia chorado abertamente na minha frente ontem estava rindo agora de uma forma bastante peculiar. Ela riu enquanto parecia à beira das lágrimas.

"Ayanokouji-kun ... Não olhe para mim com olhos tão estranhos."

"Olhos estranhos?"

"Não importa, não é nada." Sakura não esclareceu, mas ela tinha um sorriso levemente feliz em seu rosto. "Você acha que todos notariam se eu fosse para a aula sem meus óculos e mudasse meu penteado?"

"Acho que há uma possibilidade de que as pessoas na escola entrem em pânico ao perceberem ... mas acho que vai ficar tudo bem."

De repente, imaginei uma linda garota, com toneladas de espectadores correndo para ter um vislumbre dela. Ela tinha um temperamento gentil e qualidades que fariam com que os meninos se aglomerassesem naturalmente ao seu redor.

"Uau ... Você é tão incrivelmente fofo! Você deixa uma impressão completamente diferente sem seus óculos!"

Parecia que Ichinose tinha procurado Shizuku em seu telefone. Ela parecia animada com o que encontrou. Mesmo que o incidente com Sudou pode ter colocado nossa classe em perigo e destacado nossa falta de união, pelo menos deu a Sakura uma chance de crescer. Talvez tudo tenha valido a pena, no final.

Esperar. Eu realmente não era o tipo de pessoa que pensava assim. Ou, talvez, devia dizer que não sabia que tipo de pessoa eu era em primeiro lugar. Este era o meu verdadeiro eu? Eu me senti um pouco confuso.

"Desculpe. Por ficar quieto por tanto tempo."

"Não é nada pelo qual você tenha que se desculpar. Não precisamos falar sobre isso. No entanto, acho que agora temos o tipo de relacionamento em que podemos conversar sobre as coisas. Se estiver sofrendo ou se sentir perdido, pode falar comigo. Você deve consultar Horikita e Kushida também."

Atrás de mim, Ichinose tombou propositalmente de maneira exagerada.

"Então, você está dizendo a ela 'Você pode falar comigo'. Eu me pergunto o que você quer dizer?"

Eu não tinha resposta para isso.

"OK. Eu entendo," Sakura murmurou.

"Ah, eu vou ajudar também." Embora Ichinose não a conhecesse muito bem, ela ainda sorria para Sakura.

"Sou Ichinose, da Classe B. Prazer em conhecê-la, Sakura-san."

Sakura parecia um pouco hesitante, mas apertou a mão estendida de Ichinose.

"A propósito, você não queria me dizer algo sobre o prédio especial há pouco tempo?" Eu perguntei, pensando em minha conversa com Ichinose.

"Ah sim, isso mesmo. Há algo importante sobre o qual eu gostaria de falar com você."

Ichinose levou um momento para recuperar o fôlego e então adotou um olhar sério.

"Eu provavelmente não deveria estar dizendo isso agora, mas ... havia alguém puxando os cordões por trás de todo esse incidente de Sudou."

"Puxando os cordões?"

Como Ichinose parecia mortalmente séria, não achei que fosse apenas um palpite dela.

"Para falar a verdade, houve uma disputa entre alunos da Classe B e da Classe C antes. Dessa vez, porém, a escola não se envolveu. Alguém chamado Ryuuen-kun planejou isso."

"Ryuuen? Não reconheço o nome."

"Isso porque ele ainda não viu nenhuma razão para se revelar. Não há razão para que você o conheça."

Ichinose, que sempre parecia tão brilhante, agora parecia sombrio e sombrio.

"Sou o mais vigilante de todos os primeiros anos aqui. Acho que ele armou Sudou-kun para parecer um mentiroso e instigou a disputa com a Classe B. Isso foi tudo obra dele. Ele não hesita em machucar outras pessoas pelo bem de seus próprios interesses. Ele é um oponente formidável."

"Quando a Classe B teve problemas, você conseguiu uma solução pacífica?"

"De alguma forma, sim. Porém, se você olhou para isso como um jogo, não sei dizer se ganhei ou perdi ... De qualquer forma, acho que foi mais fácil perceber o que ele idealizou dessa vez, comecei a entender como essa escola está estruturada. Você deve ter cuidado."

Eu não sabia quem era esse Ryuuen, mas ele era sem dúvida um oponente muito perigoso. Alguém que desenvolveu estratégias impiedosas que poderiam levar à nossa expulsão se errássemos uma única etapa.

"Então, se alguma coisa acontecer, você pode me pedir ajuda. Fale comigo sempre que precisar."

"Sim. Vou manter isso em mente."

\*\*\*

Sudou-kun e eu chegamos na sala do conselho estudantil 10 minutos antes do início da deliberação. Tachibana-san era a única pessoa ali. Não vi nenhum sinal de outros alunos, ou de meu irmão mais velho.

"Oh caramba, estou tão nervoso. E você, Horikita?" Sudou perguntou.

"Sinto-me como sempre."

Este caso seria resolvido hoje. Eu sabia que não seria fácil, principalmente para mim. Eu declarei que Sudou era completamente inocente, afinal. Se minha estratégia falhasse, seria em vão. Eu pensei que havia algum valor em persistir, então eu criei esse plano durante esse período de extensão.

No entanto, se essa estratégia falhasse, ela provavelmente se transformaria em uma batalha verbal em que abusamos uns dos outros. No final das contas, o resultado seria certamente pior do que o compromisso que havia sido proposto na audiência anterior. Sudou-kun iria me odiar então. Bem, ele estaria latindo na árvore errada. Ainda assim, eu teria que reconhecer suas queixas, porque o apelo ao conselho era minha responsabilidade.

Alternativamente, eu suponho que se o próprio Sudou-kun desejasse, havia a possibilidade de encontrá-los no meio do caminho. Eles provavelmente gostariam de encurtar sua suspensão tanto quanto possível. Se fizéssemos disso o ponto focal de nossa discussão, poderíamos ser capazes de fazer com que a sentença de Sudou-kun fosse amenizada também.

Reconciliação era outro nome para derrota. Ainda assim, se a pessoa em questão desejasse, não teríamos escolha.

Pouco tempo depois, as portas da sala do conselho estudantil se abriram. Meu coração começou a bater com o dobro da velocidade. Meu irmão mais velho ... Minhas palavras ficaram presas no meu peito e não saíram.

Mesmo que eu devesse ter entendido, me senti atacado. Eu estava atormentado por vários sintomas, como tremores, nervosismo e tonturas. Mas não consegui repetir os erros de ontem.

Desviei meus olhos do meu irmão. Havia outros oponentes que eu deveria enfrentar.

"Oh meu. Vejo que o menino de ontem não está aqui."

Em seguida, veio o professor da Classe C, Sakagami-sensei. Chabashira-sensei estava com ele. "O que aconteceu com Ayanokouji, Horikita?" ela perguntou.

"Ele não está participando."

"Não participa?"

Chabashira-sensei voltou - se para o assento vago com um olhar perplexo. Ela parecia preocupada com a ausência dele, como se o processo não tivesse sentido sem ele. Não, não exatamente sem sentido, mas ... Foi vago, mas tive a sensação de que o que Chabashira-sensei estava vendo era a evidência do envolvimento de Ayanokouji-kun .

"Bem, mesmo que ele não esteja aqui, os resultados serão os mesmos." Eu não queria admitir, mas o fiz quase como se fosse me livrar da sombra.

"Bem, tanto faz. Cabe a vocês decidir. "

Ambos os professores ocuparam seus lugares. Começaríamos a deliberação assim que os alunos da Classe C chegassem. Quando essa hora chegasse, como seria a batalha? Bem, isso era simples. Faríamos objeções ao que o outro lado tinha a dizer. Reiteraríamos que o outro lado estava mentindo, e então desviariam dessas mentiras antes de afirmar que éramos nós que dizíamos a verdade. Foi isso.

Seria o mesmo para os dois lados. Por meio de mentiras, chegaríamos à verdade. Esta foi uma batalha entre a verdade e as mentiras. Poderíamos ter ideias, mas só poderia haver uma solução.

Finalmente, os alunos da classe C chegaram. Eles estavam todos suando, como se estivessem com pressa.

"Vocês chegaram bem na hora," disse Sakagami-sensei para seus alunos com um leve suspiro de alívio. "Pois bem, gostaríamos de retomar as deliberações sobre este caso, de onde paramos ontem. Por favor, sente-se. "

Tachibana-san pediu aos alunos da Classe C que se sentassem. No entanto, eles não se mexeram. Em vez disso, eles permaneceram na frente de Sakagami-sensei.

"Você pode se sentar?" Tachibana-san repetiu seu pedido, mas os três não se moveram.

"Umm ... Sakagami-sensei."

"O que é isso?"

Não fui só eu. Todos os outros notaram que essa situação era estranha.

"Seria possível não realizar este julgamento?"

"O que você é...? O que diabos você quer dizer? " Sakagami-sensei se levantou em resposta a este pedido inesperado.

"Você queria chegar a um acordo? Ou você já fez algo nesse sentido? " Meu irmão mais velho olhou atentamente para os alunos da Classe C. No entanto, os três meninos balançaram a cabeça em uníssono, sinalizando que não, eles não queriam se comprometer.

"Percebemos que não estávamos dizendo nada que valesse a pena sobre qual lado era o culpado. Nossa reclamação foi um erro. Portanto, gostaríamos de retirá-lo. "

"Você está retirando sua reclamação?" Chabashira-sensei ria enquanto falava. Ela exibia um sorriso fino, como se achasse algo divertido.

"O que é tão engraçado, Chabashira-sensei?" Sakagami-sensei não pareceu gostar de sua atitude, olhando para Chabashira-sensei com irritação.

"Oh, com licença. Fiquei surpreso porque não havia previsto isso. Achei que discutiríamos o dia todo até que um lado desabasse ou até que pudéssemos propor um acordo aceitável. No entanto, incrivelmente, eles disseram que querem retirar a reclamação. "

"Professores, membros deste conselho estudantil, lamentamos ter demorado muito. No entanto, após uma consideração cuidadosa, esta é a conclusão a que todos nós chegamos. "

O apelo ardente dos três sinalizou que sua vontade era forte. Parecia que Ayanokouji-kun e Ichinose-san haviam lidado com as coisas muito bem. Tentei agir com calma e serenidade, sem deixar transparecer meu alívio.

"Certamente você não pode aceitar isso. Você não fez nada errado. Sudou-kun causou tudo isso por meio de violência e intimidação unilateral . Você planeja apenas sentar-se em silêncio e aceitar isso? "

Como se percebesse algo, Sakagami-sensei virou os olhos cheios de raiva para Sudou-kun e eu.

"O que você fez? Ameaçar meus alunos com violência para que retirem o recurso? "

"Hã? Não faça bobagens. Eu não fiz nada ", disse Sudou.

"Não há como meus alunos retirarem a reclamação, a menos que você tenha. Conte-nos a verdade. Se você fizer isso, então podemos fazer algo a respeito ".

"Sakagami-sensei... vamos retirar a reclamação, não importa o que você diga. Nossa decisão não mudará. "

Sakagami-sensei, como se fosse incapaz de compreender o que seus alunos estavam dizendo, baixou a cabeça e sentou-se.

"Se você disser que gostaria de retirar sua reclamação, nós a aceitaremos. Certamente é raro cancelar deliberações durante um caso, mas podemos fazer isso. " Meu irmão mais velho, o presidente do conselho estudantil, tentou permanecer calmo e composto.

"Esperar. Eu não entendo. Por que vocês estão retirando sua reclamação assim? "

Eu agarrei o braço de Sudou-kun para impedi-lo de dizer outra palavra.

"Horikita?"

"Cale-se."

Não tive tempo para explicar, infelizmente, então puxei fortemente o braço de Sudou-kun e o sentei.

"Se você deseja retirar sua reclamação, não temos a intenção de combatê-la. Nós aceitamos."

Embora eu pudesse entender a insatisfação de Sudou-kun em ser levado a julgamento com base em uma mentira, se a reclamação fosse retirada, não haveria vencedores ou perdedores. Era para isso que estávamos trabalhando.

"No entanto, de acordo com os regulamentos, vamos exigir um determinado pagamento de pontos para cobrir despesas diversas incorridas no decorrer das deliberações. Existem objeções a isso? "

Esta foi a primeira vez que ouvimos tal coisa. Os alunos da Classe C pareciam chateados, mas chegaram a uma conclusão imediatamente.

"Nós entendemos ... Nós vamos pagar."

"Muito bem, o processo chegou ao fim. Agora vamos encerrar essa discussão."

Enquanto esperávamos que as cortinas caíssem neste final bastante abrupto, eu me perguntei quem poderia ter previsto tal resultado. Enquanto isso, eu vi Chabashira-sensei direcionar um sorriso bastante ousado para mim.

"Sudou-kun," eu disse. "Você não enfrentará mais suspensão. A escola não o considerará uma criança problemática. Você poderá participar das atividades do clube a partir de hoje. Certo?"

Eu olhei para Chabashira-sensei para confirmação.

"Claro. O mesmo vale para os alunos da classe C, naturalmente. O zelo juvenil é uma boa qualidade. No entanto, da próxima vez que você pensar em causar problemas, lembre-se desse incidente como um exemplo. Não esqueça. OK?"

Ela enfatizou este ponto fortemente para ambos os lados. Sudou-kun parecia bastante insatisfeito, mas acenou com a cabeça. Suponho que sua alegria por poder jogar basquete supera sua insatisfação. As ações de Kushida-san e Hirata-kun seriam recompensadas também.

Sakagami-sensei saiu lentamente com seus alunos. No momento em que a porta se fechou, parecia que ele começou a perseguir seus alunos por respostas. Mas isso não importou. Não teríamos que lidar com mais apelos idiotas depois disso, provavelmente.

"Estou feliz, Sudou," Chabashira-sensei disse, parecendo grato.

"He he. Bem, claro!"

"Pessoalmente, acho que você deveria ter sido punido", acrescentou ela, com bastante severidade. Suas palavras condenaram Sudou-kun, que ainda estava feliz com sua vitória.

"A razão pela qual este incidente ocorreu é por causa do seu comportamento. Quem disse a verdade e quem mentiu é trivial. É importante que você não deixe esse tipo de coisa acontecer novamente. Você entende isso, sim?"

"Sim..."

"No entanto, admitir suas próprias falhas não é 'legal'. Portanto, mesmo que reconheça que sua personalidade é parcialmente culpada, você age duro. Você fica mais forte. Isso é bom. No entanto, se você agir assim, não será capaz de fazer amigos de verdade. Eventualmente, Horikita irá abandoná-lo. Ela vai embora."

"Isso é ..." Eu não nos chamaria exatamente de amigos.

"Há força em admitir seus erros, Sudou."

Chabashira-sensei tentou alcançar um de seus alunos pela primeira vez, como uma professora de sala de aula. Acho que Sudou-kun entendeu o que ela estava dizendo, mesmo que inconscientemente. Ele baixou a cabeça e afundou-se na cadeira.

"Eu entendo ... Se eu não tivesse agido dessa forma em primeiro lugar, eu não teria batido naqueles caras. Não teria sido um grande negócio. Eu sabia disso, em algum lugar."

Quando isso surgiu pela primeira vez, ele afirmou que a Classe C havia mentido, e continuou a dizer apenas isso.

"Sempre lutei o quanto quis para minha própria satisfação. Mas não é mais assim ... Sou um aluno da classe D, e minhas ações pessoais afetam toda a classe. Agora eu experimentei em primeira mão ... "

Sudou-kun pode realmente estar lidando com uma grande quantidade de ansiedade e estresse de maneiras que eu não conseguia ver.

"Não vou causar problemas de novo, sensei. Horikita."

Essas foram as primeiras palavras penitentes que ouvi da boca de Sudou-kun . Eu me perguntei se Chabashira-sensei estava surpreso. Se sim, ela não deveria ser. Sudou-kun pode ter entendido isso, mas ele ainda era Sudou-kun. Uma pessoa não pode mudar em apenas um dia.

"Você não deveria fazer promessas tão casualmente. Você vai causar problemas em breve novamente. "

"Tch!"

Nosso professor, que era bastante perceptivo sobre as deficiências de Sudou-kun , rejeitou sua promessa.

"O que você acha, Horikita? Você acha que Sudou se tornará um aluno modelo?"

"Não, eu não." Eu concordei com a professora sem hesitar. No entanto, isso não era tudo que eu tinha a dizer. "No entanto ... Sudou-kun certamente fez algum progresso hoje. Ele admitiu que era o culpado. Então, tenho certeza que ele vai crescer mais amanhã. "

"S-sim ..." ele disse.

"Fico feliz em ouvir isso, Sudou. Parece que Horikita ainda não o abandonou. "

"Não, eu já o abandonei. Só não vou permitir que ele fique mais solto. "

"Oo que isso significa ?!" Sudou-kun coçou a cabeça e sorriu, como se tivesse acabado de sacudir algo pesado. "Bem, eu vou indo. Tenho atividades de clube. Te vejo mais tarde, Horikita. "

Com essas palavras, Sudou-kun saiu apressadamente da sala e foi para o corredor. Ele não estava com remorso. Ele definitivamente iria nos causar problemas novamente em breve. Ele era um incômodo.

"Posso sair agora, Chabashira-sensei?"

"Espere só um momento. Há algo que quero falar com você, Horikita. Vocês dois saiam primeiro, no entanto. "

Chabashira-sensei pediu que meu irmão mais velho e Tachibana-san fossem embora.

Depois que eles se foram, ela parecia profundamente interessada, cruzando os braços diante dela sobre a mesa.

"Assim. Que métodos você usou, Horikita? "

"O que você quer dizer?"

"Não tente se esquivar da pergunta. Eles não retirariam sua reclamação sem um motivo, não é? "

"Vou deixar isso para sua imaginação."

Tínhamos fabricado uma mentira porque estávamos encurralados.

"Então é um segredo, hmm? Bem, deixe-me mudar a pergunta. Quem inventou a estratégia que derrotou a Classe C?

"Por que você se preocupa com isso?"

"Ayanokouji não está aqui, então estou um pouco curioso."

Chabashira-sensei estava bastante preocupado com Ayanokouji-kun desde que começamos a escola. Eu poderia entender um pouco o porquê, agora.

"Eu não quero admitir isso, mas Ayanokouji-kun ... pode ter algo excepcional para ele."

Eu me surpreendi ao dizer isso, o que poderia ser interpretado como uma admissão de derrota. Porém, nossa vitória não teria sido tão decisiva sem ele.

"Entendo. Então você reconhece isso, hmm? "

"Isso é surpreendente? Foi você quem primeiro me colocou junto com Ayanokouji-kun, Chabashira-sensei. Você fez isso porque não podia ignorar o potencial de Ayanokouji-kun , certo? "

"Seu potencial, hein?"

"Embora ele tente esconder sua habilidade fingindo ser um idiota, por algum motivo misterioso."

Sim, ele era realmente incompreensível. Não consegui encontrar sentido em tal comportamento. Era provável que ele estivesse simplesmente sendo absurdo.

"Há várias coisas a considerar. Mas se você quiser chegar à Classe A, vou lhe dar um conselho. "

"Conselho?"

"Todos os alunos da classe D têm algum tipo de defeito, mais ou menos. Tomando emprestada uma expressão usada por outras pessoas nesta escola, a Classe D é um conjunto de pessoas que poderia ser chamado de 'produtos defeituosos'. Você já entende isso muito bem, não é? "

"Não pretendo admitir que tenho um defeito. Mas eu entendo. "

"Bem, o que você acha que é o defeito de Ayanokouji?"

O defeito de Ayanokouji-kun ... Uma coisa imediatamente veio à mente.

"Já o estabelecemos. Ele já sabe qual é o seu próprio defeito. "

"Oh? E o que é isso?"

"Ele 'não gosta de problemas'", respondi, com confiança. No entanto, senti uma estranha sensação de desconforto que não pude explicar.

"Ele não gosta de problemas, hmm? É isso que você percebe quando olha para Ayanokouji? "

"Não ... é porque ele mesmo disse."

Chabashira-sensei bufou e riu. Ela falou novamente, seu tom firme.

"Bem, Horikita. Vamos tentar aprender o máximo que pudermos sobre o garoto chamado Ayanokouji, sem demora, certo? Caso contrário, será tarde demais. Você já parece ter caído na armadilha de Ayanokouji. "

"O que você quer dizer?" Caiu em sua armadilha? Isso é um absurdo.

"Por que você acha que Ayanokouji conseguiu propositalmente uma pontuação de 50 pontos no quadro em seu exame de admissão? Por que você acha que Ayanokouji está ajudando você? Por que você acha que Ayanokouji não se apresenta como um aluno superior, apesar de ter habilidades superiores? Ayanokouji Kiyotaka é realmente alguém que 'não gosta de problemas'?"

"Isso é..."

Se ele realmente queria priorizar a paz e a tranquilidade, por que marcar 50 pontos em todas as disciplinas e se permitir chamar tanta atenção? Ele deliberadamente meteu o nariz neste incidente também? Eu me perguntei se ele deveria ter sido monitorado cuidadosamente, como muitos outros alunos. Como Chabashira-sensei disse, seu comportamento não se encaixava no padrão de alguém que "não gostava de problemas". Essa percepção inconsciente deve ter sido a causa do meu desconforto anterior.

"Na minha opinião pessoal, Ayanokouji é o aluno mais defeituoso da Classe D."

"Ele é o mais defeituoso?"

"Produtos de alto funcionamento são mais difíceis de manusear. Se você não entender como lidar com ele, a classe pode ser completamente destruída em pouco tempo."

"Chabashira-sensei, você realmente entende o que ele pode ser considerado defeituoso?"

"Conheça a pessoa chamada Ayanokouji. O que ele está pensando? Em que ponto focal ele baseia suas ações? Qual é a sua falha fatal? Definitivamente há uma resposta aqui."

Por que Chabashira-sensei estava me dizendo essas coisas? Como nossa professora de sala de aula, ela geralmente parecia inconsciente e desocupada com sua classe. Mas, se alguém tão desinteressado pensasse assim, então ...

Chabashira-sensei não disse mais nada.

\*\*\*

Eu esperei fora da sala do conselho estudantil até que a reunião tivesse sido concluída. Os alunos da Classe C e Sakagami-sensei saíram primeiro, com Sudou seguindo um pouco depois. Ele tinha uma expressão brilhante e alegre.

"Parece que correu bem", disse eu.

"Cara, eu não entendo o que aconteceu, mas Horikita fez algo por mim. Certo?"

Eu concordei.

"Eu sabia. Eu sabia que ela viria por minha causa. Heh heh heh." Ele parecia incrivelmente feliz. "Bem, eu tenho que ir para o meu clube. Devíamos ter uma festa esta noite."

"Sim."

As próximas pessoas a saírem foram o presidente do conselho estudantil e o secretário Tachibana.

"Excelente trabalho." Pensei em apenas trocar uma leve saudação, mas o presidente parou no meio do caminho para se dirigir a mim. "Eu aprovei o pedido da Classe C para retirar sua reclamação."

"É assim mesmo?" Eu disse. "Bem, acho que milagres acontecem."

O irmão de Horikita permaneceu imóvel e me olhou nos olhos. Eu não sabia o que ele estava pensando.

"Então, isso tudo foi para provar que Sakura não era uma mentirosa, como você disse? Suponho que se a classe C retirasse a reclamação, a conversa se espalharia naturalmente. Se Sudou ou Sakura não eram os mentirosos, então a Classe C era."

"Sua irmã mais nova lidou bem com as coisas. Eu não fiz nada."

"Se essa é a sua resposta, estou impressionado. Mesmo que seja uma história simples." A imperturbável secretária Tachibana bateu palmas.

"Tachibana. Você ainda tem uma vaga aberta para secretária?"

"Sim. Um aluno do primeiro ano da Classe A se inscreveu no outro dia, mas foi rejeitado após a primeira entrevista."

"Ayanokouji. Se você quisesse, eu o indicaria para o cargo."

Fiquei surpreso, mas o secretário Tachibana parecia ainda mais chocado do que eu.  
"S- presidente do conselho estudantil ... Você realmente quer dizer isso?"

"Você desaprova?"

"N-não. Se você diz isso, não tenho objeções. Mas..."

"Nah, eu odeio coisas problemáticas. Além disso, estar no conselho estudantil não é brincadeira. Quero levar uma vida normal de estudante nesta escola ", respondi.

O secretário Tachibana ficou ainda mais chocado com minha resposta.

"Hã? Você está recusando um convite do presidente do conselho estudantil ?!"

"Bem, eu simplesmente nunca faria nada que não estivesse interessado em ..."

Eu não fiz o que não queria fazer. Além disso, não havia razão para me convidar para o conselho estudantil em primeiro lugar.

"Vamos, Tachibana."

"S-sim."

O interesse deles em mim aparentemente acabou com a minha recusa, então eles foram embora. Pouco tempo depois, Horikita e Chabashira-sensei apareceram. Chabashira-sensei apenas me deu uma leve olhada, saindo sem dizer nada em particular.

"Ei." Eu levantei minha mão enquanto cumprimentava Horikita, mas fui recebida por um olhar intenso como eu nunca tinha visto dela antes. Ela rapidamente voltou à sua expressão neutra, no entanto.

"Quais foram os resultados?" Eu perguntei.

"Você já sabe, certo?" ela respondeu.

"Fico feliz em ouvir isso. Parece que sua estratégia funcionou bem."

"Ei, Ayanokouji-kun. Sou apenas seu fantoche?

"Meu fantoche? Do que você está falando?"

"Ayanokouji-kun, você trouxe a ideia de câmeras de vigilância nas salas de aula. Em seguida, você me levou para o prédio especial e me fez perceber que não havia câmeras. Então, você me guiou à ideia de inventar evidências falsas, para que pudéssemos separar a verdade das mentiras ... Quando eu olho para trás agora, é tudo o que posso pensar."

"Você está pensando demais. É apenas uma coincidência."

"Quem é Você?"

"O que você quer dizer com quem sou eu? Sou apenas um cara que não gosta de problemas, certo?"

Percebi que tinha me envolvido um pouco demais dessa vez. Eu preciso refletir sobre isso. A sempre afiada Horikita provavelmente adivinhou meus pensamentos, até certo ponto.

Eu tive que desacelerar um pouco. Eu só queria que minha vida aqui fosse pacífica.

"Alguém que não gosta de problemas. Se for— "

Quando Horikita começou a falar, um aluno veio em nossa direção. Não era uma conversa que queríamos ouvir, então Horikita e eu ficamos em silêncio. Esperamos que ele passasse, mas o cara parou na nossa frente.

Não foi por acidente. Ele tinha cabelo preto, penteado para ser comprido. Ele parecia ter quase a mesma altura que eu, talvez um pouco mais alto. Eu olhei para o seu perfil e notei que ele tinha um sorriso largo. Seu sorriso parecia sinistro.

"Configurando uma câmera? Você realmente fez algo engraçado, hein? " O menino nem se virou totalmente para nós enquanto falava.

"E você é?" Horikita perguntou ao estudante misterioso, aparentemente perturbado.

"Da próxima vez, serei seu oponente. Estou ansioso por isso. "

O menino continuou andando sem responder à pergunta de Horikita. Nunca tivemos uma visão clara dele. Só fomos capazes de assistir em silêncio enquanto ele se afastava.

"Bem. Voltarei agora." Tive a sensação de que seria melhor não sermos vistos juntos e dei as costas a Horikita.

"Esperar. Não terminamos de conversar, Ayanokouji-kun."

"Estou terminar de falar." Continuei sem olhar para trás.

"Você prometeu, certo? Você prometeu que me ajudaria a chegar à Classe A. "

"Você meio que me forçou. Você ajudou Sudou neste caso também. Certo?"

"Isso não foi o que eu quis dizer. Eu quero saber o que você está pensando. "

"Estou pensando 'Isso é irritante' e 'Não tenho nenhuma motivação para fazer isso'. Coisas assim. É isso que estou pensando. Mesmo que você retire o que disse agora, Horikita, pretendo viver minha vida com tranquilidade. Quer nosso objetivo seja a Classe A ou qualquer outra coisa, é isso. "

Eu esperava que essa resposta a satisfizesse, mas Horikita não deu ouvidos.

"Se você realmente odiasse chamar a atenção, não faria todo esse esforço para se envolver. Você diz que é alguém que 'não gosta de problemas' depois de tudo. No entanto, mas mesmo assim você nos ajuda , mesmo enquanto você me ajudar. Por quê?"

Presumi que essa mudança no comportamento de Horikita foi obra de Chabashira-sensei. Ela provavelmente estava puxando as cordas aqui. Eu não ficaria surpreso se ela soubesse sobre meu passado.

"Achei que devia ajudar os primeiros amigos que fiz. Provavelmente."

Se eu continuar falando, posso dizer algo desnecessário. Eu andei mais rápido.

A essa altura, eu havia chegado a uma conclusão absoluta. Se Horikita estivesse realmente almejando a Classe A, seria impossível nas nossas atuais circunstâncias.

Recebemos uma declaração de guerra de um cara aparentemente conhecido como Ryuuen. Isso pode ser apenas o começo de um ataque astuto, audacioso e brutal. Ele provavelmente ficaria em nosso caminho como um inimigo vigilante no futuro.

Então havia Ichinose e Kanzaki da Classe B. Eles eram duas pessoas capazes que deram apenas pequenos passos indiretos. Ichinose provavelmente tinha mais planos alinhados em sua ambição de chegar ao topo do que eu poderia imaginar. Era impossível entender completamente como chegamos nesta situação, ou seus métodos e processos.

Eu não entendia o que ela queria, mas seus objetivos provavelmente seriam um grande obstáculo para nós. Em outras palavras, era justo dizer que tentar alcançar a Classe A em três anos era impossível. Mesmo se tentássemos enfrentar essa situação de frente, então ...

"Ugh!"

Sem querer, deixei escapar um pequeno ruído.

Eu realmente fui um idiota.

Por que eu estava me preocupando? Eu tinha começado arbitrariamente a analisar a Classe D e a considerar as opções. Eu não queria. Quer dizer, foi ela quem escolheu esta escola, certo? Horikita e Ichinose queriam o topo, não eu. Tudo que eu queria era uma vida normal e normal, onde nada acontecesse. De outra forma? Eu não poderia fazer isso.

Eu sabia mais sobre mim do que qualquer outra pessoa. Eu sabia o quanto defeituoso, o quanto tolo eu era. Eu era um ser humano horrível.



## SS Horikita: Previsão de Horikita Suzune

O som do chilrear de um pássaro do meu celular chegou lentamente aos meus ouvidos.

Era hora de acordar.

Eu olhei para o relógio que estava pendurado na parede enquanto eu estava saindo da cama. Eu acordei como de costume. O hábito que o corpo desenvolveu não pode ser esquecido. Este hábito não mudou desde que entrei nesta escola.

Com exceção de algumas circunstâncias especiais que me fizeram ir para a cama tarde, eu sempre acordei às 6 da manhã.

Depois disso, eu levemente arrumei minha aparência e comecei a preparar o café da manhã.

Embora eu não tenha muito apetite, eu tenho feito três refeições por dia, como resultado, eu tenho uma nutrição equilibrada, a ponto de viver com uma boa dieta.

Depois disso, saí do meu quarto às 8 horas para ir à escola.

A sequência de ações até este ponto não mudou desde o ensino fundamental.

Originalmente, deveria ter sido assim.

O primeiro eu, ia sozinha para a escola, estudava sozinha, almoçava sozinha, voltava para casa sozinha.

Esta sou eu – a vida de Horikita Suzune e, ao mesmo tempo, minha natureza.

Os olhares lamentáveis que vêm dos arredores, que me consideram como uma pessoa solitária, são apenas intrometidos.

Não, mesmo uma explicação como intrometida está errada.

Eu posso fazer qualquer coisa.

Seja estudos ou esportes, tenho a confiança de que sou superior aos meus colegas.

E mais importante, é impossível confiar em outras pessoas.

No início, todos demonstraram uma boa atitude para se aproximar de mim, mas saiam imediatamente. Então eu naturalmente me distanciei de outras pessoas. Como resultado, nunca percebi a solidão nem inconveniência.

É por isso que esta situação irá inevitavelmente continuar. Mas recentemente isso começou a mudar.

Dentro de mim, o ritmo da minha vida começou a mudar silenciosamente.

Eu sinto que o tempo que passo sozinha está diminuindo.

Eu sei o que está causando isso.

É por causa da pessoa que está no acento vizinho na sala de aula.

Eu dei uma olhada na cadeira de Ayanokouji Kiyotaka-kun, que ainda não chegou na escola.

Eu não sei por que, mas não importa qual atitude eu adote em relação a ele, sua atitude nunca mudou.

Quando nos encontramos pela primeira vez, não sei se posso dizer que causei uma boa impressão. Eu pensei que seria rapidamente ignorada.

Quando voltei à realidade, percebi que o tempo em que falo com ele aumentou.

Por que isso?

Por quê?

Essas perguntas me vêm à mente em rápida sucessão, não consigo entender isso.

Eu nunca considerei Ayanokouji-kun como um amigo, nunca.

Embora eu não sei o que ele pensa, só o considero como uma pessoa que se senta ao meu lado na sala de aula por acaso.

No entanto, não há dúvida, meu coração tem algumas outras idéias.

Ele veio para a sala de aula.

Ele parece como de costume, lentamente indo para o seu lugar, enquanto o falta entusiasmo.

Durante esse momento, minha colega Kushida-san conversou com Ayanokouji-kun.

“Obrigado por domingo. Você realmente me ajudou.”

Ela estava falando enquanto tinha um grande sorriso no rosto e acenava com as mãos. Estas são acrobacias que não posso fazer.

“Vamos sair de novo no futuro”.

“Oh, oh”

Sendo tratado com familiaridade, ele respondeu enquanto olhava como se estivesse pensando que não era ruim.

Em outras palavras, esses dois foram em algum lugar no domingo, não foram?

...Não tem nada a ver comigo.

O que as pessoas fazem em seu dia de descanso, em qualquer lugar não tem impacto na minha vida.

Ayanokouji-kun me cumprimentou de maneira dura, diferente de como ele tratou Kushida-san.

Eu também usei um tom igualmente rígido para respondê-lo.

E a conversa acabou.

“Você estava junto com Kushida-san durante o dia de descanso?”

Eu originalmente pretendia terminar a conversa há um momento atrás, mas inconscientemente deixei essas palavras saírem da minha boca.

Parece que ele tratou essas palavras como uma conversa cotidiana e não olhou para mim.

“Ela pediu minha ajuda por causa de Sakura. Então eu não tive escolha.”

Ele realmente trata Kushida-san com uma atitude diferente. Isso é devido à diferença no grau de intimidade?

“Entendo.”

Eu não pude deixar de responder friamente, como se ele fosse um estranho.

“Há algum pro... blema...”

Ele olhou para mim porque sentiu que minha pergunta era inesperada?

Depois disso, ele olhou como se estivesse surpreso e recuou enquanto encolhia seu corpo.

“O-o que aconteceu com você?”

“O que você quer dizer?”

Eu não entendo totalmente por que ele agiria assim. Não havia outras coisas estranhas por perto.

“Ah, você tem uma expressão muito assustadora.”

Uma expressão muito assustadora? Eu coloquei esse tipo de expressão?

Além disso, nada aconteceu antes que pudesse mudar minha expressão.

Mas se eu tenho que dizer isso não importa o quê, é só que eu fiquei um pouco insatisfeita com o tratamento de Ayanokouji-kun com outras pessoas.

Isso é errado, há algo mais.

Ele é alguém que evita coisas problemáticas, ele deveria não gostar dessas coisas.

E, no entanto, ele foi chamado por Kushida-san durante os dias de descanso e até a acompanhou proativamente. Isso realmente deixa as pessoas de mau humor.

Mesmo que não haja grandes variações de tempo gasto em conversas, por que isso acontece?

“Mesmo? Eu não planejei fazer isso, é como de costume. Eu estava apenas lamentando que você se tornou alguém que faz o que lhe agrada. Quando lhe pedi ajuda, até tive um rosto envergonhado, mas quando Kushida pediu a sua ajuda, você concordou facilmente. Eu estou apenas calmamente analisando onde poderia estar a diferença.”

Por que eu falei tão rápido? Nem mesmo eu pude acreditar em mim mesma.

Essas palavras simplesmente soavam como alguém tentando divulgar que elas eram sombrias.

Por que isso? Parecia que eu não conseguia lidar com meu coração insondável.

Kushida-san estava me olhando de longe.

Depois disso, ela se aproximou como se percebesse algo e chamou Ayanokouji-kun para o corredor.

Eu não sabia por que meus olhos seguiam esses dois.

“... Não me diga, eu estou tratando Ayanokouji-kun como um amigo?”

Eu disse isso em voz baixa, como se quisesse confirmar isso.

Isso não pode ser, certo?

Não deveria haver nenhum fator para eu tratá-lo como um amigo.

Não estou tentando me gabar, mas nem entendo claramente o que é um amigo.

Em outras palavras, é impossível que eu possa fazer amigos, já que não consigo compreender esse conceito.

Talvez eu esteja apenas de mau humor por causa dessa atitude dele.

Porque ele está sempre desmotivado, ele não é realmente o tipo de pessoa que eu gosto.

Tem que ser isso.

Ao distorcer essa única resposta, meu coração pôde relaxar um pouco.

Eu não preciso de amigos.

## SS Sakura: Meu Lugar

Chabashira-sensei, professora da Classe D, concluiu a reunião de classe e declarou o fim das aulas.

Olhando para os alunos que estavam conversando sobre como passar o tempo depois da escola, saí silenciosamente da sala de aula.

Seja na escola ou nos fins de semana, meu trabalho sempre começa às 4 horas.

Agarrando meu parceiro com uma mão – minha câmera digital, me preparei para começar a tirar fotos e, depois disso, dar upload na minha página.

Esta é minha tarefa diária.

“Como devo tirar as fotos hoje?”

Eu tenho que evitar a repetição de composições enquanto eu atualizo minhas selfies para a homepage todos os dias, mas não posso deixar o terreno da escola, então é muito difícil.

Mesmo assim, os ambientes do campus da Koudou Ikusei Advanced High School são realmente abundantes.

No campus há um Shopping Center e um Cinema, no ginásio há uma piscina, há instalações suficientes, então escolher um lugar diferente não é um desafio.

... Este deveria ter sido o caso, mas eu poderia ser vista nesses lugares.

Porque, para evitar essas situações, continuei tirando fotos repetindo os mesmos lugares sem ninguém por perto.

Atrás do bloco de ensino, dentro do ginásio, ou o centro comercial após o horário comercial.

Mas não posso dizer que não há problema, desde que não haja pessoas.

Em lugares onde não há pessoas, haveria uma atmosfera solitária bastante singular.

Ao tirar uma foto em um Shopping Center deserto, não posso fazer nada se isso deixar um sentimento solitário.

Como é raro fazer upload de fotos, realmente quero que sejam aqueles tipos de fotos que podem fazer as pessoas se sentirem felizes depois devê-las.

Ou aqueles que podem curar suas almas. Mesmo que pareça extraordinário, esses são meus pensamentos.

“Não ... talvez eu precise tentar algo mais difícil.”

Embora hoje fosse a primeira vez no prédio especial, a paisagem era um pouco deficiente.

Mesmo que fosse bom por não ter pessoas, era mais chato do que eu previa, faltava encanto.

Depois disso, descobri um pequeno prédio como uma casa montada.

Como eu tinha muito tempo, dei a volta no prédio seguindo a parede para examinar o lugar.

Pequeno e confortável, construído muito requintadamente é agradável aos olhos.

Houve um aviso preso na entrada que dizia: “Uso não permitido.”

Eu tentei espiar pela pequena janela.

Lá dentro, havia aquelas mesas usadas em reuniões, cadeiras dobradas e uma prateleira, mas eu não sabia seu uso.

Eles usarão esse lugar para conduzir discussões?

Eu senti como se estivesse fazendo uma coisa ruim, espiando sem permissão, então meu coração não pode deixar de bater mais rápido.

Eu sussurrei “sinto muito” e dei xeio o prédio para trás.

Mesmo que estivesse faltando um pouco de paisagem, com o passar do tempo, minha avaliação também mudou.

Especialmente devido à atmosfera misteriosa trazida pelo pôr-do-sol, o mesmo lugar também poderia parecer um lugar diferente.

Hm... pode ser difícil fazer isso aqui.

Tirando uma selfie perto de uma sala montada sob a luz do sol. Apenas pensando nisso, parece assustador.

Eu não tinha escolha a não ser desistir de tirar fotos, então, a caminho dos dormitórios, tentei fazer outra pesquisa.

Quando voltei para o meu quarto, já eram quase seis da tarde.

Eu tirei algumas fotos, mas nenhuma delas ficaram boas.

Assim que voltei ao meu quarto, tirei o uniforme da escola e tirei minhas roupas do guarda-roupa.

Como último recurso, quando não consigo tirar uma foto satisfatória.

“Talvez recentemente o meu peito tenha ficado maior ...”

Olhando para mim mesma vestindo apenas roupas íntimas refletidas no espelho, não pude deixar de me sentir deprimida, suspirei.

Para alguém como eu que não estava acostumada a atrair atenção, eu realmente odiava ter um peito grande.

Não importa quanto eu esteja sempre consciente sobre os olhares lançados em minha direção pelos rapazes. Hoje, um cara me encarou com um olhar estranho.

“Ah... ”

Eu não posso, não posso. Se eu pensar sobre essas coisas, isso afetará as fotos.

Eu disse a mim mesmo “sorria, sorria”, e eu revelei um sorriso.

“Sim. Está tudo bem assim.”

Depois que recuperei um pouco de autoconfiança, vesti minhas roupas mais uma vez.

Então eu usei o modo de atraso para tirar fotos enquanto fazia algumas poses.

Não importa quando, eu sempre tive uma expressão alegre e animada, apenas a seriedade em meus olhos não desaparecia.

“Mesmo que fosse impossível para mim tirar fotos de mim mesma no passado ...”

Naquela época, eu não conseguia nem ver meu próprio sorriso, quanto mais tirar uma foto para os outros verem.

Mas agora, é extremamente excitante estar imersa nesse tipo de coisa.

Eu me sinto muito feliz quando tiro fotos.

Depois de experimentar isso, percebi que os interesses das pessoas realmente diferem muito.

Tendo lutado por cerca de 30 minutos e tendo tirado a última foto, liguei o computador para confirmá-las. Mesmo que eu não fosse bom em realizar essas tarefas, ainda tentava aprender a fazer isso.

Mas apenas sei salvar, duplicar e adicionar algumas decorações.

Mesmo assim, a impressão também mudará de repente ao fazer isso.

“Isto é bom.”

Eu escolhi a melhor foto e fiz o upload diretamente.

Contanto que faça um fã feliz, ficarei satisfeita. Mesmo que haja 100 críticas, um elogio é suficiente para cobrir todas elas.

“O que devo escrever...?”

Embora o upload de uma foto tenha sido feito muito rapidamente, a atualização do conteúdo da página inicial foi muito demorada.

Não tenho amigos e não tenho ninguém para conversar. Ter medo de ter contato visual com os outros enquanto fala com eles, eu sempre abaixar minha cabeça.

É por isso que não consegui escrever nada de interessante.

Mas não posso simplesmente escrever algo sombrio, nem falso.

Tão difícil.

É por isso que eu vou escrever minha própria perspectiva.

Espero que amanhã seja um dia feliz e tranquilo para todos.

Espero que todos possam passar o dia com um sorriso.

Eu escrevi esse desejo.

## SS Ike: Desilusão Comum

Antes das 21h.

Eu me levantei do computador depois de verificar o tempo para amanhã.

Algo raramente visto aconteceu, Ike me ligou. Uma situação raramente vista por alguém que não me ligava uma vez por mês.

“Hey, Ayanokouji, você acordou? Aqueles que estão dormindo neste momento só podem ser estudantes que passaram a noite inteira se preparando para um exame e os trabalhadores da equipe ocupados.”

“Na verdade, estou me preocupando com o que devo ter como sobremesa hoje a noite.”

“Não me ligue para essas coisas ... você ainda não jantou?”

Me lembrei que o refeitório do dormitório fecha às 21h. As opções restantes seriam apenas da loja de conveniência.

“Idiota, não é isso, é a sobremesa que todos os homens desejam. Você me entende?”

A sobremesa que todos os homens desejam? ...

Existe algo que tenha um gosto diferente por ser de um gênero diferente?

Infelizmente, nunca ouvi falar disso.

“Ayanokouji. Você está sendo um homem cada vez mais chato.”

Eu fui ferido desde que era um amigo que disse isto sem consideração. Embora eu saiba que sou chato, mas sendo dito diretamente, ainda levo isso ao coração.

“Você acabou de se levantar do computador, certo? Então deixe-me lhe fornecer uma sobremesa especial.”

Ele me enviou algo através da janela de bate-papo do programa de chamadas pela Internet, baseado na tecnologia p2p. Dentro ele colou uma URL estranhamente grande.

Essa é a sobremesa?

“Por que você não abre e dá uma olhada? É a melhor sobremesa depois de tudo.”

Ainda abrigando suspeitas, tentei clicar, e mostrou o conteúdo do link.

O que apareceu foi a foto da minha colega Sakura Airi em traje de banho. Era difícil acreditar que alguém da mesma idade possuísse um corpo com um tórax tão desenvolvido e uma cintura fina.

Eu acho que não importa que tipo de cavalheiro seja, seus olhares seriam colados na tela.

“Eu encontrei sua homepage. Esta foto foi tirada durante o terceiro ano do ensino fundamental. Você acredita nisso?”

Inacreditável... até mesmo os estudantes do ensino médio empalidecem em comparação a isso.

Mas depois de ver isso, finalmente entendi. Então, por sobremesa, ele estava se referindo a isso ...

“Pense nisso com calma, isso não é bom? Afinal, temos uma idol na classe! Se estiver olhando para esta foto, você terá todos os tipos de delírios.”

Mesmo que você tenha dito isso como se estivesse se gabando, ainda não consigo entender esse tipo de emoção.

Sentindo feliz por ter uma menina bonita na mesma classe e me sentindo mais feliz quando você pode conhecê-la ... Eu ainda não entendo muito bem o estado mental adequado de meninos e meninas.

Deixando meus pensamentos de lado, Ike estava olhando sozinho para a foto em alto astral.

O que Sakura pensaria se soubesse que estava sendo tratada como sobremesa?

Aposto que não seria “eu já estou acostumado com isso” e encerrei o dia.

Mas vamos esquecer... no momento, vamos salvar essa foto.

Salvando esta imagem, não estou fazendo algo de ruim.

Enquanto prestava atenção para não deixar Ike descobrir, coloquei a foto dentro de uma pasta.

## SS: Ah, Uma pagina da juventude

Koudo Ikusei High School.

É uma instalação de ensino que nunca foi vista até agora, especialmente criada pelo Japão, que estava ficando para trás na comunidade internacional, a fim de restaurar sua antiga glória.

Esta escola, fundada com o objetivo de cultivar jovens excelentes, recebeu muito interesse tanto em território interno ou externo.

Devido às instalações que estão sendo instaladas longe do centro da metrópole, é extremamente inconveniente fazer contato com o interior da escola.

No entanto, em sua imensa fundação eles são tão orgulhosos disso, ocupando uma imensa área, os estudantes podem morar na área residencial dentro das instalações e passar uma vida confortável a partir do momento que entram na escola até a formatura.

Para não mencionar a loja de conveniência e o karaokê, cinemas, shopping centers e instalações similares, todos parecem ter formado uma rua. Como resultado, eles não sentirão nenhum inconveniente.

Um passo adiante, para satisfazer as condições especiais da fundação, eles garantem que, após a graduação, as pessoas podem optar por ingressar em qualquer escola e local de trabalho.

Além disso, a escola adotou o sistema de Pontos Particulares. Embora eles só possam ser usados dentro da escola, os alunos receberão uma quantia enorme de mesada todos os meses da escola.

Graças à escola receber apoio total do país, as taxas escolares estão isentas. De todas as maneiras possíveis.

Como aluno do 1º ano do sexo masculino da Classe D que frequenta esta escola e recebe cuidados deles – Ayanokouji Kiyotaka.

Este sou eu.

Meu dia começou na frente deste elevador.

Esfreguei meus olhos sonolentos e pesados enquanto esperava o elevador.

Embora houvesse dois elevadores, a situação da manhã sempre era extremamente caótica.

Devido ao fato de que as garotas que moravam nos andares superiores montavam, não era estranho que o elevador já estivesse cheio quando chegasse aqui.

A cerimônia de encerramento do período escolar em agosto já estava à nossa frente. Este dia chegou especialmente tarde. Embora os garotos que não podiam esperar parecessem ter corrido pelas escadas, eu não queria desperdiçar resistência em fazer essas coisas sem sentido.

Eu estava mexendo em meu telefone enquanto esperava e, finalmente, o elevador certo chegou.

“... Wuaaa...”

Eu percebi a atmosfera e as 3 meninas terríveis que estão juntas dentro do elevador. Enfrentando essa reunião inesperada, meu corpo ficou rígido inconscientemente.

“Entrando? Ou não?”

Como se as opções do paraíso ou do inferno estivessem me pressionando, a garota que tinha o dedo no botão “fechar” do elevador era Horikita Suzune.

Se ela não falasse, seria uma garota linda com longos cabelos negros, mas sua personalidade é extremamente terrível.

E ela é uma pessoa completamente isolada.

Não só ela não se torna amiga de ninguém, mas também tem uma atitude negativa em relação à comunicação social. Mas ela é bem hábil em estudos e artes marciais, ela pode fazer tudo sozinha. Em outras palavras, ela não tem problemas no aspecto de sobrevivência.

Ela é esse tipo de garota.

“Não, eu estou entrando ... por favor, permita-me entrar.”

Eu entrei no elevador um pouco desajeitado junto com meus colegas de classe que já estavam nele.

“Bom dia, Ayanokouji-kun. Ah, seu cabelo nas costas está um pouco duro.”

“Este é o penteado natural que é bastante popular nos dias de hoje.”

“Ahaha, Ayanokouji-kun, você é tão engraçado.”

Apenas ela riu, as outras duas pessoas não reagiram.

Mais do que isso, eu senti por trás de um “o que esse cara chato esta falando?” tipo de olhar frio.

Era como aquela sensação de ir ao refeitório da escola sozinho e ser excessivamente autoconsciente que você estava recebendo a atenção das pessoas ao redor.

O único que usou um sorriso fofo para me responder agindo estupidamente foi Kushida Kikyo.

Ela tem cabelo curto e há rumores de ser muito popular entre os alunos do 1º ano. Ela é uma garota que pode tratar todo mundo gentilmente.

Seus estudos e habilidades físicas também são muito bons. Ela não tem nenhum aspecto para criticar. E o peito dela está bem desenvolvido. Maior que o de Horikita.

Em um jogo ela seria a existência mais necessária. Só que, Kushida também tem um lado negro que ninguém conhece.

Ser alegre e gentil é apenas uma máscara de Kushida, seu outro lado é muito assustador. Ela era capaz de dizer a Horikita e a mim “eu te odeio” com uma expressão séria, sem se importar com nossos sentimentos.

Eu não sei os detalhes específicos.

“Bom dia, Ayanokouji-kun...”

Houve também outra pessoa. A garota que estava em um canto atrás dessas duas pessoas era Sakura Airi.

Embora ela geralmente use óculos falsos e é extremamente tímida com estranhos, no ensino fundamental ela teve experiência como uma Idol.

Os garotos que conhecem sua verdadeira identidade a avaliam como uma verdadeira beleza. Mas ela também é extremamente tímida com estranhos quando não está usando óculos.

Quando chegamos ao hall de entrada, inevitavelmente tornou-se o estado de quatro pessoas indo para a escola juntos.

Alunos do 1º ano, todos morando no mesmo prédio do dormitório, independentemente do sexo e usando o mesmo caminho para ir à escola.

“Eu nunca vi essa combinação antes, é realmente um grupo estranho.”

Sem contar que Kushida, Horikita e Sakura geralmente agiam sozinhos, mas agora elas estavam indo juntas, então isso não poderia ser uma coincidência.

“Eu me envolvi com Kushida-san.”

“S-se envolver, essas palavras doem um pouco ...!”

“O que você quer dizer?”

Eu recebi uma resposta apropriada de Sakura, já que não conseguia entender a situação.

“Isso, essa manhã, Kushida-san veio ao meu quarto para me chamar ... ela disse que tinha uma coisa importante para discutir ...”

Discutir, embora eu estivesse esperando ela continuar falando, seu volume caiu tanto que eu não pude ouvi-la claramente.

“Não estamos indo em uma viagem muito em breve? É por isso que eu queria convidar todos vocês para irem juntos”.

Parecia que ela respondeu para dar assistência a Sakura. Entendo. Afinal, ir sozinho durante a viagem seria muito solitário.

Os alunos do primeiro ano foram programados para participar da viagem de cruzeiro de luxo organizada pela escola.

Eu acho que Kushida cumprimentou as pessoas ativamente para evitar a aparência de isolamento dentro da classe.

“Mesmo assim, não há problema em esperar na frente da porta de outras pessoas sem permissão?”

“Ontem eu te cumprimentei quando estávamos voltando e você disse que estava ocupada, então você rejeitou ... então, se for de manhã, você terá tempo, certo?”

A rota entre o dormitório e a escola é de apenas alguns minutos. Mesmo assim, nesses poucos minutos eles também podem discutir as coisas.

Kushida deve ter percebido isso, então ela agiu dessa maneira.

“Você diz viagem, mas são apenas duas semanas. Você diz ir junto, mas não há coisas particulares para fazer.”

“Não existe tal coisa. Ouvi dizer que o navio é extremamente grande e estar sozinho seria solitário. Sakura-san, você também deveria vir com meu grupo, ok?”

“Eu-eu não sou bom em ...”

Claro, ela também sabia que Sakura não era boa em relacionamentos interpessoais.

Por causa disso, Kushida, que conseguiu estabelecer um bom relacionamento com alguém, tomou a iniciativa e estendeu a mão para Sakura.

Só isso, apenas uma pessoa foi incapaz de segurar essa mão.

“Sakura. Há também muitas pessoas que são fáceis de lidar no grupo de Kushida. Eu acho que é uma oportunidade difícil de conseguir.”

Eu a cobri um pouco, pedindo a Sakura para participar.

“Ayanokouji-kun, você também está indo com Sudou-kun e os outros, certo?”

“Sim. Nós já planejamos algumas coisas. Afinal, ir sozinho seria muito solitário.”

Eu estava mentindo.

No entanto, se fazendo isso eu poderia fazer o coração de Sakura se sentir mais relaxado, então valeu a pena.

“Embora eu acredite que o problema está no pensamento de estar sozinho seria solitário.”

Eu sabia que seria assim. Horikita interrompeu a conversa sem ler a atmosfera.

“É assim mesmo? Todo mundo indo ir junto não é mais feliz? É só isso, sabe?”

“Se alguém só pode se manter permanecendo em comunidade, então a existência dessa pessoa é incompleta”.

Embora Horikita nunca esteja interessada em outras pessoas, ela se preocupa muito com esse ponto.

A situação dessa pessoa não está sendo solitária ou isolada, e sim considerando sua arrogância como crença.

“Horikita-san, você quer ir junto com a gente?”

“Não.”

Ela imediatamente rejeitou o convite de Kushida. Kushida também estava acostumada com isso e recuou com um sorriso no rosto, mas ela falou depois disso.

“Vamos juntos, ok?”

“Não há necessidade...”

Em frente ao convite vindo dela com um sorriso brilhante, Horikita a rejeitou virando as costas.

“Bom dia, Kikyo-chan. Horikita-san e Sakura-san também estão aqui!”

Bang – como se estivesse pressionando contra minhas costas, uma garota animada apareceu em cena.

Cabelo comprido flutuando ao vento, ela era a aluna da Classe B, Ichinose Honami.

Como resultado da adição de uma garota animada, Sakura ficou ainda mais seca e chegou um pouco mais perto de mim. Tendo dificuldades mesmo quando interage com pessoas do mesmo sexo, ela com certeza tem dificuldades.

“O que, isso, é realmente uma combinação raramente vista. Do que vocês estão falando? Deixe-me participar.”

“Você vê, não é a viagem de duas semanas em breve? Afinal, é difícil passar por aqui, então estávamos discutindo sobre aonde ir. Se for possível, Honami-chan também pode vir conosco.”

“R-realmente? Eu vou, eu vou!”

Mesmo que essas duas pessoas pertençam a classes diferentes, parece que a relação delas é baseada no primeiro nome.

Mas, novamente, essa garota chamada Ichinose é especial.

Nesta escola, devido às regras especiais com outras classes, mesmo se esta escola é onde todo mundo está ajudando, ainda tem uma enorme conspiração.

Ou seja, é um sistema onde eles conduzem uma classificação para os alunos e os colocam em classes diferentes de acordo com sua “força”.

Os alunos excelentes são designados para a Classe A, os alunos com deficiências são enviados para a Classe D. Após a graduação, os que recebem cuidados são apenas da Classe A, portanto, na prática, a Classe D é insignificante.

No entanto, o que é complexo aqui é que as habilidades acadêmicas ≠ força. Embora o dever do aluno seja estudar, essa escola não julga os alunos com base no desempenho do exame escrito. A prova disso é que as habilidades acadêmicas de Horikita, Kushida e também de Sakura não são de forma alguma baixas.

Embora cada pessoa tenha suas partes incompletas ... eu incluído.

“Eu também quero conversar um pouco com Horikita-san e Sakura-san. Eu estou realmente esperando por isso.”

Parece que Ichinose está realmente pensando em interagir com os alunos de outra turma, o rosto dela estava cheio de emoção.

“Eu não vou estar junto com todos vocês.”

“Eh, é assim...? Você já tem planos?”

“Não, eu simplesmente não estou interessada.”

Mesmo que a outra pessoa fosse Ichinose, a atitude de Horikita não mudou. Pelo contrário, sua rejeição foi ainda mais forte.

“Ahaha, Entendo. Realmente parece o estilo da Horikita-san. Então, se for possível, se você tiver tempo durante a viagem, não se esqueça de entrar em contato comigo. Naquela época, eu já queria te dar meu endereço de e-mail.”

Ela era diferente de Kushida, Ichinose não se apegou a ela e imediatamente recuou.

Ichinose pegou um papel de sua bolsa, anotou seu endereço de e-mail e entregou para as duas pessoas.

Sakura, que normalmente nunca recebe de alguém algo para anotar suas informações de contato, não conseguiu tirar os olhos daquele pedaço de papel.

“Você é realmente uma boa pessoa. Não é melhor simplesmente ignorar pessoas sozinhas como eu?”

“Ignorar? Parece que esse modo de falar não é adequado para estudantes que querem aproveitar a juventude.”

“Não se preocupe. Eu não pretendo aproveitar a juventude. Além disso, em comparação a passar um tempo chato conversando comigo, não é melhor me ignorar e escolher uma forma melhor de gastar seu tempo?”

“É precisamente isso. Toda vez que Horikita-san me dá um ombro frio, isso faz com que as pessoas não tenham outra alternativa.”

“Haha. Horikita-san é de fato um pouco arrogante, mas isso não é uma coisa ruim. Apesar de Horikita-san, você disse que não precisa da juventude, mas acredito que não pode ter certeza disso. Horikita-san pode não querer desfrutar da juventude, mas, neste exato momento, isso é juventude”.

Horikita ouviu as palavras de Ichinose em silêncio.

Por outro lado, Sakura, que basicamente não falava e eu não sabia se ela havia escutado suas palavras, estava murmurando baixinho.

“Neste exato momento ... isso é juventude ...”

Alguém que não tem muitos amigos não tem chance com a juventude. Eu acho que ela estava pensando isso.

A garota que acreditava que não precisava e a garota que achava que não tinha chance com a juventude. Mesmo que ambos tenham motivos diferentes, a conclusão a que chegaram deve ser semelhante. Ichinose agarrou o ombro de Kushida e fechou a distância com Horikita.

“Agora estou aqui, Kikyo-chan está aqui, Sakura-san está aqui também. E Horikita-san também está aqui. Conversando sobre coisas sem sentido enquanto estuda. No futuro, definitivamente vamos pensar que isso é juventude. Tentando negar os eventos futuros... isso não serve. Isso é algo que nem Deus pode fazer.”

Horikita parou de refutar Ichinose. Ou devo dizer que ela desistiu.

Se isso estava relacionado ou não às expectativas dela, se a própria juventude é para ser desfrutada, então isso não poderia ser negado.

Mesmo que eu seja o mesmo que Horikita, ainda não sendo capaz de entender o significado da juventude, mas senti que entendi até certo ponto. A cena diante dos meus olhos neste momento tem que ser uma página da juventude.

Como devo colocar isso? Eu estava realmente em uma cena tão incrível.

Olhando para isto, esta foi uma cena incrível de um menino colocado entre quatro garotas. Minha existência era ainda mais visível do que o ranger vermelho em um esquadrão sentai.

“... Realmente, tão atrasado.”

Pensando que eu não deveria estar lá, fiquei ali em silêncio.

Senti até certo ponto que essas quatro pessoas em um futuro não tão distante se tornarão bons amigos.

Se for assim, não posso perturbá-las agora.

Mesmo que eu estivesse pensando assim ...

Kushida percebeu que eu estava em pé no lugar original. Esta ação foi transmitida para as 3 pessoas restantes, todos pararam seus passos e viraram seus corpos para olhar para mim.

“O que está acontecendo? Ayanokouji-kun. Você esqueceu de trazer alguma coisa?”

“Eh? Ah não...”

“Nós não temos aulas hoje. Não deveria haver nenhuma coisa em particular que precisássemos usar.”

“Você não está se sentindo bem...?”

“Se eu tivesse que dizer, você tem estado distraído desde o começo, se recomponha.”

Cada uma das garotas da Classe D usou seu próprio jeito de mostrar suas preocupações e conversou comigo.

Vendo essa situação, Ichinose, parecendo satisfeita, mostrou um sorriso ainda mais brilhante.

“Pode estar doente? Ou você se sente excluído?”

“...”

“Ah, eu fiz certo? Não é nada, Ayanokouji-kun, você também é uma página da nossa juventude.”

Dizendo isso, ela correu em minha direção, agarrou meu pulso e me puxou suavemente.

Eu estava planejando ficar lá e ainda assim eu fui arrastado por Ichinose facilmente como se eu estivesse com falta de força.

“Tudo bem, tudo bem, se você não se apressar, vamos deixar você aqui ~”

Talvez eu inadvertidamente tenha entrado naquela juventude. Mas a distância até o momento em que consigo obter a resposta ainda é remota.

Um ano? Dois anos?

Ou talvez no momento em que me formar nessa escola? Era difícil dizer agora.

No entanto, o dia em que eu posso sentir claramente que esse tipo de tempo é uma coisa preciosa e insubstituível, definitivamente virá.

Essa premonição estava brotando nas profundezas do meu coração.

(Esse conto acontece entre o Vol 2 e o Vol 3. É uma pena que eles quebraram todas as linhas de Ichinose e os cinco caminharam juntos, já que era uma cena linda.)

## Posfácio

Se passaram quatro meses desde nosso último encontro.

Este é Syougo Kinugasa.

O calor do verão ainda permanece nesta época do ano, mas vocês estão indo bem? Ultimamente, sofro todos os dias com alguma dor no lado direito, dor nas costas e tonturas que surgem das dores de cabeça que sinto.

Vou fazer um exame médico completo o mais rápido possível. Fazer exames físicos é impossível, no entanto. Eu sou um homem velho.

De qualquer forma, este livro se concentra em um distúrbio centrado em Sudou, após os períodos intermediários. É muito difícil para os criadores de problemas mudarem de jeito, certo?

Além disso, como a Classe D está cheia de todos os tipos de problemas infantis, o dia em que eles possam trabalhar juntos ainda está muito longe...

De qualquer forma, a história progredirá bastante a partir deste ponto. Você poderia dizer que o primeiro ato foi uma batalha feroz sobre pontos de classe, certo? Eu acho que os colegas de classe também revelaram coisas sobre si mesmos que não eram visíveis antes.

De qualquer forma, aguarde um pouco mais. Eu farei o meu melhor.

Shunsaku-sama desenhou ilustrações tão lindas para este livro. Eu quase me sufocoiei quando vi a arte da capa com Kushida.

Apenas teve a melhor expressão.

Foi muito bom, uma conquista maravilhosa.

No entanto, Shunsaku-sama, você pode parar de clicar sua língua para mim sempre que novos personagens masculinos aparecerem na história? Não importa o quanto você não goste, os homens vão aparecer, sabe? De qualquer forma, saímos para o yakiniku como eu disse (veja Novel 1).

Gostou do sabor da carne? Originalmente, eu planejava levá-lo a um lugar onde você pode comer que custa 1280 ienes, mas depois de alguns problemas, acabei pagando cerca de 3980 ienes por um pedido de yakiniku de alta classe.

Eu deveria saber. Foi a primeira vez que enfrentei tanta humilhação.

Por favor, me trate da próxima vez. Eu gostaria de comer um pouco de sashimi. Talvez algum maguro, ou algum maguro, ou algum maguro.

Minha casa está super perto, então você não pode escapar.

(Vou relatar no volume a seguir se fui capaz ou não de fazer com que Shunsaku-sama me tratasse bem).

De qualquer forma, os agradecimentos estão abaixo.

Ao meu editor, muito obrigado por ficar em cima de mim até cumprir meu prazo. Certamente retribuirei sua gentileza da próxima vez.

“Eu já terminei o manuscrito mais cedo, não foi?” é o que eu diria.

Tenho certeza que você definitivamente ficaria impressionado. No entanto, se eu mal conseguir cumprir antes do prazo, me desculpe. Tee hee! ☆

Por fim, para todos vocês, meus leitores. Muito obrigado por ler o volume 2 até o final.

Mesmo nos momentos em que minhas mãos não se mexem devido (provavelmente) à minha saúde física precária, o fato de as pessoas estarem segurando este livro e lendo o livro me dá o incentivo para continuar.

Serei diligente a partir de agora, então muito obrigado a todos .